ANNO V Numero 2.178

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Janeiro de 1934

O retorno dos ministros Mello Franco e Oswaldo Aranha ás suas pastas, a eleição do novo "leader" da maioria e a cohesão a que voltou a bancada mineira na Assembléa Constituinte e, ainda, o ambiente de absoluta ordem e segurança em que proseguem os trabalhos da elaboração da nova Carta Magna, são motivos para acreditar-se que tenha o paiz se libertado das perturbações geradas pela ultima crise politica

Apprehensões que recomeçam

A volta do sr. Oswaldo Aranha ao Ministerio da Fazenda faz pensar no abantesma do reajustamento economico.

Faz pensar porque, á simples noticia do regresso de s. ex. á pasta, recomeçaram as apprehensões do povo; e esta é a razão por que igualmente retomamos o desagradavel assumpto.

Nós, entretanto, imaginamos que o sr. Oswaldo Aranha procurou aproveitar os dias em que a crise o afastou do poder, para tomar contacto com as camadas da opinião que lhe pudessem fazer sentir, sem constrangimento, lealmente, os riscos e perigos que traz no bojo o decreto dos banqueiros.

Imaginamos que póde assim s. ex., em plena liberdade, sem a pressão do ambiente electrizado pelos interesses indefensaveis dos beneficiarios da lei catastrophica, auscultar, sondar, presentir, verificar o sentimento publico, irretratavelmente adverso, senão hostil á medida, de maneira a achar-se o ministro da Fazenda persuadido, emfim, do erro que commetteu, podendo e devendo, pois, logo nos primeiros actos de sua reinvestidura, propôr ao chefe do governo a revogação do texto ruinoso.

O que não podemos, não sabemos, não queremos admittir é que s. ex. permaneça, perante essa monstruosidade, na mesma situação de intransigencia em que o encontrou a sua retirada do ministerio. Seria admittir que não é sensivel ao clamor do povo, repercutido na quasi totalidade da imprensa, e que nada vale, através de argumentos irrebativeis, a repulsa com que as consciencias alarmadas lhe evidenciaram o passo aventuroso com que se ensaiou para comprometter a economia privada e a fortuna da Nação.

Até que uma nova attitude de s. ex. nos demonstre o contrario, ficamos na espectativa de um bom movimento de repudio ao decreto proteccionista da agiotagem bancaria.

Externamos, desta sorte, uma confiança sem exaggero, mas bem intencionada, porque, vendo-o de regresso á pasta, é licito suppôr que outras idéas o acompanhem e outros propositos o animem, num sentido diametralmente opposto áquelle em que com tão singular infelicidade expoz o governo e a revolução ao mais severo julgamento de todo o paiz.

Reajustar, nas condições em que se concebeu e se expediu a lei funesta, não é reerguer a economia nacional e muito menos salvar as classes ruraes productoras. Reajustar, naquella conformidade, é servir, preferencialmente, ao parasitismo plutocratico, que não necessita dessa estranha generosidade, porque está habituado a salvar-se por si mesmo, graças aos meios infalliveis da ganancia, da avidez, da cupidez inherentes ao officio shyllockeano de emprestar e de cobrar dinheiro.

Reajustar é ainda, nos termos incriveis do decreto ominoso, aggravar inutilmente a divida publica, sobrecarregar inutilmente a despesa annua, esfolar iniquamente o contribuinte brasileiro, portanto augmentar sem razão os compromissos do erario e extorquir sem piedade novo imposto ao povo dessangrado de todo o Brasil.

Para que? Por que deverão pagar para os juros e o resgate da emissão fabulosa, a começar em 500.000 contos? Para que os fortes argentarios, os opulentos banqueiros de algumas regiões do paiz reembolsem, desde logo, pela metade, os seus emprestimos bem ou mal parados, com os quaes nada têm a ver, naturalmente, os que não conheceram delles a cruz de um real.

Mais e melhor do que ninguem, sabe o sr. Oswaldo Aranha que a verdade, rude, brutal, mas exacta, é essa.

Por tudo isso é que se nos afigura deve a estas horas estar apto o illustre titular para alijar, sem vacillação alguma, aquelle fardo ininvejavel. Vae essa presumpção como derradeira esperança no seu zelo brioso, na agudeza da sua intelligencia e na sua mil vezes affirmada vontade de submetter-se aos imperativos de consciencia que situam o governante honesto nas duas extremas intransponiveis da moral e do dever.

Esperemos agora pelo reinicio das actividades ministeriaes de s. ex., a ver se ellas reservam, neste escabroso assumpto, para o povo brasileiro, a desoppressão que conforta, gerando applausos, ou a decepção que deprime, provocando desillusões irreparaveis.

A situação

Dentro de um ou dois mezes, o sr. Afranio de Mello Franco viajará para a Europa

O sr. ministro Mello Franco entre os ministros Saavedra Lamas, da Argentina e o sr. Mane, do Uruguay, a bordo do "Conte Biancamano"

Segundo conseguimos apurar, decidiu-se, afinal, o sr. Afranio de Mello Franco a voltar ao seu alto posto, á frente do Ministerio das Relações Exteriores. A sua recusa definitiva, como se sabe, não determinaria uma attitude identica por parte do sr. Oswaldo Aranha, mas crearia, evidentemente, uma situação embaraçosa para o titular da Fazenda, que teria de voltar sózinho ao seio do governo.

Podemos, entretanto, adeantar, baseados em informações que reputamos de boa fonte, que a demora do sr. Mello Franco no Itamaraty será curta, affirmando-se mesmo que s. excia. o deixará dentro de um ou dois mezes, partindo, em seguida, para a Europa.

Está assentada para amanhã a volta dos dois titulares aos seus gabinetes.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

Já se encontra em mãos do chefe do Governo Provisorio o projecto de decreto que determina a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Desde ante-hontem o alludido documento foi remettido á chefia do Governo Provisorio, levando o parecer do titular da pasta da Fazenda.

O general Espirito Santo Cardoso ainda não compareceu ao seu gabinete

O general Espirito Santo Cardoso, titular da pasta da Guerra, ainda hontem, não compareceu ao seu gabinete. O coronel Pedro de Albuquerque continúa respondendo pelo expediente da pasta da Guerra. Ali estiveram os generaes João Gomes, commandante da Quinta Região Militar; Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação; Alfredo Abrantes e outros officiaes.

COMMUNISMO EM PORTUGAL?

LISBOA, 13 (U. P.) — Os navios da esquadra, fundeados no porto desta capital, passaram a noite de fogos accesos, com as tripulações a postos. A policia recolheu milhares de folhetos communistas, distribuidos clandestinamente. Foram presos varios politicos esquerdistas.

A EXTRACÇÃO DAS CONTAS DE LUZ E GAZ

Em officio ao inspector da illuminação, o ministro José Americo ordena que se cumpra o decreto n. 23.703

Esteve, hontem, no Ministerio da Viação, em conferencia com o consultor juridico e com o chefe do respectivo gabinete, o sr. Mafaldo de Oliveira, inspector da illuminação.

O assumpto versado nessa conferencia referiu-se á transferencia de depositos e pagamento das contas de luz e gaz.

Hontem mesmo, o sr. Mafaldo de Oliveira recebeu do titular da Viação o seguinte aviso:

"Em additamento ao meu aviso n. 2322 de 2 de dezembro ultimo, declaro-vos que em virtude do decreto numero 23.703, de 5 de janeiro corrente, deveis providenciar no sentido de serem extrahidas as contas de consumo particular do gaz e da energia electrica.

Para o consumo a partir de 30 de novembro de 1933, inclusive, deverão prevalecer os preços calculados de accordo com o criterio estabelecido no art. 5 do decreto n. 23.703, acima citado.

O consumo até 29 de novembro, inclusive, será calculado pelos preços até então em vigor.

No caso da marcação abranger os dois periodos, a discriminação será feita na conta, tendo-se em vista a media diaria do consumo mensal".

A reunião da bancada progressista mineira, no Palacio Tiradentes

Como annunciou, com segurança, o DIARIO DE NOTICIAS, foi eleito "leader" da bancada o sr. Waldomiro Magalhães

Sr. Waldomiro Magalhães, o novo leader da bancada mineira

Conforme noticiámos, reuniu-se, hontem, ás 16 horas, no Palacio Tiradentes, a bancada progressita mineira. A reunião realizou-se na sala da antiga Commissão de Finanças da extincta Camara dos Deputados. Foi dirigida pelo sr. Antonio Carlos, presidente do Partido Progressista, que convidou para secretarial-a o sr. Raul Sá.

O sr. Antonio Carlos declarou aberta a sessão e enunciou os seus fins. Solicitou, a seguir, a palavra, o sr. Virgilio de Mello Franco. S. s., declarou que não podia attender ao appello que os seus collegas lhe haviam feito, no sentido de continuar a ser o orientador da bancada, por motivos pessoaes, que pedia respeitassem. Dest'arte a sua resolução de renunciar era irrevogavel.

Tomou, então, a palavra o sr. Antonio Carlos, para declarar que, lamentando muito a resolução do sr. Virgilio de Mello Franco, cumpria á bancada o dever de escolher um novo leader, para o que solicitava as suggestões de seus collegas. Como ninguem se manifestasse, o sr. Antonio Carlos pediu aos deputados presentes que preparassem cedulas, afim de que se procedesse ao escrutinio.

Neste momento, pediu a palavra o sr. Campos do Amaral, para dizer que, conforme lêra pela manhã nos matutinos, o candidato escolhido era o sr. Waldomiro Magalhães. Desejava saber, se a bancada ia de facto eleger um leader ou apenas homologar uma escolha feita á sua revelia.

Falou, explicando, o sr. Gabriel Passos. Disse que não havia escolha antecipada. O que se dava era o seguinte: os jornalistas vivem no meio dos deputados, mantendo com os mesmos, muitas vezes, relações de amizade e cordialidade. Assim sendo, era natural que, das palestras, tirassem as suas conclusões, as suas illações e déssem os seus palpites. Como os jornalistas, os deputados tinham tambem o direito de *palpitar*. De sorte que, das palestras e dos palpites, saira o nome do sr. Waldomiro Magalhães, o que fôra registrado pela imprensa. O sr. Campos do Amaral revidou que desejava frisar justamente isto: que alli estavam para escolher livremente o *leader* e não para fazer uma homologação.

A discussão estava ameaçando prolongar-se neste diapasão, quando o sr. Belmiro Medeiros, num gesto feliz, declarou que, com imprensa ou sem imprensa, o sr. Waldomiro Magalhães era um candidato muito digno de receber os suffragios dos deputados mineiros, motivo por que propunha fosse o mesmo, não eleito, mas acclamado para *leader*. Suas palavras foram cobertas de palmas, sendo o sr. Waldomiro investido naquellas altas funcções.

Pediu, então, a palavra o novo orientador da bancada, que proferiu uma oração simples e cordial, agradecendo a distincção que lhe faziam os seus collegas. Disse que, juntamente com o seu nome, haviam sido lembrados os dos srs. José Braz e Augusto de Lima, cujas personalidades elogiou com expressões carinhosas. Qualquer delles estaria melhor escolhido que elle. Mas, já que os seus amigos quizeram dar-lhe tão grande honra, iria procurar correspondel-a, sendo, não o orientador de seus pares, mas o coordenador da vontade de todos os deputados.

Suas palavras foram muito applaudidas.

O mercado do café em Nova York

CONTINÚA NA ALTA O PRODUCTO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A semana decorreu activa para o café, que se manteve consistentemente em alta, desde segunda-feira, com o typo Santos ganhando de 36 a 39 pontos, e o typo Rio de 31 a 37 pontos, emquanto o disponivel subia de um quarto a meio centavo, com as offertas dos principaes productores correspondentemente mais altas, de accordo com as informações da bolsa do producto nesta cidade, o que é attribuido, principalmente, á rejeição, pelo governo, dos preços lançados ao "stock" de 62.500 saccas de cafés brasileiros, trocados em 1931 por trigo. O gesto da administração federal recusando levar a leilão aquellas saccas, pelos preços offerecidos, atirou as transacções para a alta.

NO CLUB MILITAR

Em regosijo pela reversão dos officiaes afastados das fileiras

O Club Militar fará realizar em seus salões, no proximo dia 27, um baile que terá inicio ás 23 horas, como regosijo ao acto do governo fazendo reentrar ás fileiras do Exercito grande numero de officiaes dellas afastados.

O traje será casaca, smoking ou branco a rigor.

Os socios poderão trazer do numero de pessoas fixado em suas carteiras um cavalheiro ao invés de dois menores como consta das mesmas. As familias dos socios ausentes entrarão com as carteiras sociaes, podendo tambem se fazer acompanhar de um cavalheiro. Não haverá distribuição de convites.

FALLECEU O GENERAL HENRY HUTIN

O extincto foi um dos bravos da grande guerra

PARIS, 13 (U. P.) — Falleceu, hoje, o general Henry Hutin. O extincto, que contava 73 annos de idade, commandou na grande guerra o batalhão que reconquistou o famoso forte de Douaumont, em Verdun, ficando sériamente ferido. A despeito disso, lutou valentemente durante tres dias consecutivos, quando o general Mangin, examinando-o pessoalmente, obrigou-o a recolher-se a um hospital.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

ABORDANDO MATERIA CONSTITUCIONAL, FALOU NA SESSÃO DE HONTEM O SR. OLIVEIRA PASSOS

O sr. Fernando Magalhães condemnou o modo como foi escolhido o "leader" da maioria

A reunião de hontem da Assembléa Nacional Constituinte foi mesmo uma reunião de fim de semana. Curta e sem grande interesse. O orador do expediente foi o sr. Oliveira Passos, deputado patronal. S. s. fez o que, para muitos constituintes, se afigura uma obrigação moral para com os seus eleitores ou para com a posteridade: o discurso-programma, de caracter geral, versando muitos pontos do ante-projecto de Constituição. Na verdade, na longa trama oratoria, que s. s. teceu, em voz baixa, durante toda a hora do expediente, encontramos os assumptos mais dispares, instrucção publica, parlamentarismo, presidencialismo (esta parte floreada com os indefectiveis apartes do sr. Agamemnon Magalhães), ordem social e economia, etc. etc. Foi um discurso eclectico.

* * *

O segundo assumpto, que occupou a attenção dos constituintes, ventilado nas explicações pessoaes, foi a eleição, realizada no dia anterior, do sr. Medeiros Netto, para leader da Casa. Após a leitura da acta, o sr. Seabra, cuja memoria dos habitos parlamentares, parece, está sendo empanada pela idade, reclamou contra o facto de que, no relato da sessão anterior, não constára a eleição do leader da maioria, como se casos dessa ordem fossem tratados no plenario, e não em reuniões particulares. Na ordem do dia, a mesma questão foi trazida á baila pelos srs. Fernando Magalhães e Amaral Peixoto. O primeiro, principalmente, que se apoiou em uma affirmativa do sr. Irineu Joffily. Aquelles deputados entenderam que a candidatura do leader bahiano tinha um vicio de origem, qual a de ser de indicação governamental, e que, portanto, não merecia as suas approvações. Foi estranhada, e com razão, a maneira de proceder daquelles constituintes, pois o caso da origem da candidatura Medeiros Netto já ficára esclarecido na reunião dos leaders, pelo proprio sr. Medeiros Netto, que chamou em seu testemunho os srs. Oswaldo Aranha, Simões Lopes e Antonio Carlos. A estranheza mostrada pela Casa era tanto mais justa, quanto se insurgiam contra a chamada "origem governamental" do leader, justamente dois deputados que não regatearam applausos á leaderança do sr. Oswaldo Aranha, que, além de não ser deputado, era membro do proprio governo, cujos actos a Assembléa terá que julgar depois de votada a Constituição.

Sr. J. J. Seabra

O INICIO DA SESSÃO

Abrindo a sessão, declarou o sr. Antonio Carlos se acharem presentes 108 deputados, determinando a seguir que se procedesse á leitura da acta.

Sobre esta, falou o sr. J. J. Seabra, protestando contra a falta de inclusão na mesma, dos debates travados na reunião dos *leaders*. Valendo-se, entretanto, da informação da imprensa, declara que o sr. Medeiros Netto não se exprimiu lealmente, quando se referiu á politica bahiana, com especialidade na parte relativa á ausencia de revolucionarios antes de 1930 em seu Estado.

Accrescenta que, embora não quizesse abordar assumptos politicos antes de ser votada a Constituição, vê-se agora obrigado a fazel-o para restabelecer a verdade sobre a politica da Bahia.

O presidente Antonio Carlos explica, então, o equivoco em que labora o deputado bahiano, visto como a acta só poderá reflectir o que se passa no recinto.

Dada a palavra ao primeiro orador inscripto, que era o sr. Victor Russomano, este desiste da palavra, dada a exiguidade de tempo de que dispunha para falar.

O sr. Acurcio Torres, levanta uma questão de ordem, pedindo que esse collega seja inscripto em seu logar, para falar na sessão proxima.

NA TRIBUNA O SR. OLIVEIRA PASSOS

Passando-se á ordem do dia, o presidente dá a palavra ao sr. Oliveira Passos, da bancada patronal.

Depois de se referir aos problemas constitucionaes que têm sido focalizados da tribuna da Assembléa Constituinte, o orador encarece a importancia daquelle que se refere á instrucção publica. Um paiz com uma percentagem enorme de analphabetismo, como é o caso do Brasil, preciso se faz que a futura Constituição saiba encarar esse problema, attendendo a todos os seus aspectos e visando resolvel-o de modo decisivo e satisfatorio.

Alludindo, em seguida, a outras questões, declara que, quanto á forma de governo, é partidario da republica federativa presidencial, com a

Conclue na 8ª pagina

Minas e o momento politico nacional

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Octacilio Negrão, secretario da Commissão Executiva do Partido Progressista

BELLO HORIZONTE, 13 (Pelo telephone) — O sr. Octacilio Negrão, membro da Commissão Executiva do Partido Progressista, procurado pelo representante do DIARIO DE NOTICIAS, concedeu-nos a seguinte entrevista sobre a attitude de Minas Geraes, em face do momento politico nacional:

— Estará definitivamente conjurada a crise politica nacional? Perguntámos ao secretario do Partido Progressista.

— De tudo quanto vi e ouvi no Rio de Janeiro, considero inteiramente solucionada a crise politica que tantos males fez ao Brasil nesses ultimos dias.

Os revolucionarios se congregaram em torno de um lemma: "Todos com o sr. Getulio Vargas, afim de que, o mais rapidamente possivel, tenha o paiz a sua Constituição".

— Teria passado de vez a nuvem que ameaçava a cohesão partidaria do situacionismo mineiro?

— A nuvem que ameaçava a cohesão partidaria mineira passou, deixando a descoberto um céo limpido e tranquillo. Minas está hoje cohesa, firme no elevado proposito de conquistar o posto de destaque que sempre desfrutou nos conselhos da Republica.

— Acredita nos propositos do sr. Getulio Vargas de fornecer ao interventor federal em Minas os recursos financeiros de que carece para normalizar a vida do Estado?

— Acredito. Sei mesmo que o sr. Alcides Lins, secretario das Finanças, tem agido intelligentemente de modo a conseguir que o nosso Estado receba, quanto antes, a importancia despendida com a ultima revolução.

— Que nos diz sobre a presidencia da Constituinte?

— Os meios politicos mineiros nunca cogitaram da substituição do sr. Antonio Carlos na presidencia da Constituinte.

Para que substituil-o por outro que não fosse mineiro? Nossos conterraneos jamais perdoariam tal gesto.

— Qual o motivo que levou os moços da Commissão Executiva a se reunirem no apartamento do sr. Pedro Aleixo?

— O sr. Pedro Aleixo vem se revelando um habil politico. Contorna todas as difficuldades. Houve um momento em que nos sentimos embaraçados. Dahi a necessidade da reunião a que o sr. allude.

— Vae ser renovada a directoria da Commissão Executiva do Partido Progressista?

— E' verdade. A direcção da Commissão Executiva deve ser substituida em fevereiro, pois no dia 23 do mesmo mez terminam o mandato do sr. Antonio Carlos, do sr. Gustavo Capanema e o meu. Entre os nomes indicados para presidente figura o do venerando brasileiro sr. Wenceslau Braz. Para vice-presidente fala-se no sr. Pedro Aleixo, e para secretario no sr. Waldomiro Magalhães.

A Venezuela condecorou o chefe do Governo Provisorio

O general Juan Vicente Gomez, presidente da Republica dos Estados Unidos da Venezuela conferiu o Collar de Simão Bolivar ao sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, a Gran-Cruz ao sr. dr. Afranio de Mello Franco, e o Grande-Officialato ao ministro Muniz de Aragão. Essas distincções foram devidas á acção da chancellaria do Brasil, provocando o reatamento de relações entre a Venezuela e o Mexico, que estiveram interrompidas durante dez annos.

Havana, 12 (United Press) - Hontem á noite explodiu uma bomba no centro da capital e diversos petardos estouraram em Marianao

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno .... 55$ | Trimestre 15$
Semestre .. 30$ | Mez .... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno .... 80$ | Trimestre 25$
Semestre .. 45$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno .... 140$ | Trimestre 40$
Semestre .. 75$ | Mez .... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5-2º andar. Telephone: 2-7019.
SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna
SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277

AGORA?

COGITOU-SE, em meio ás confabulações dos ultimos dias, da elaboração de um "programma de realizações revolucionarias".

A esta altura?

Ao assumir o poder, o sr. Getulio Vargas delineou um programma. Lá se vão tres annos e tres mezes sobre a leitura solemne desse documento, no Cattete. Reconhecem os proceres da situação outubrista que as promettidas realizações permaneceram no terreno das palavras?

Mas, como dizia o famoso prégador, "é tarde, é muito tarde".

A Constituinte ahi está — e as "realizações", em breve, terão de ser constitucionaes...

Na occasião em que entregava a pasta da Justiça ao sr. Maciel Junior, asseverava o sr. Oswaldo Aranha: "Um governo revolucionario póde e deve traçar a norma a seguir nessas tempestades, como o navio póde manter o seu rumo na furia das borrascas. Serão vãs, senão tolas, quaesquer criticas que se possam fazer, ao governo como ao navio em luta com factores imprevisiveis..."

Nestas condições, é melhor rumar, ligeiro, para o porto constitucional. O navio já resistiu durante tres annos á furia da borrasca. Paz ju's, agora, ao ancoradouro.

AVIDEZ FISCAL

UMA das novidades do orçamento de receita da Prefeitura para 1934 é o imposto sobre garagens em casas de residencia.

Esse imposto fôra creado nos ultimos annos que precederam a revolução e logo supprimido em 1931 por um acto de perfeito bom senso e melhor justiça.

Pois foi agora restabelecido, e não pelo interventor, mas pelo Conselho Consultivo. Não póde haver maior e mais chocante absurdo entre os habituaes absurdos das nossas legislações fiscaes.

A garagem faz parte do predio, sobre o qual incide o imposto predial. Este imposto abrange todas as partes e compartimentos da habitação; necessariamente, deve tambem abranger a garage.

Se não, amanhã os nossos ferozes manipuladores de orçamento tributarão separadamente os quartos de dormir, as salas, a cozinha, a copa e o gallinheiro, se houver. Ninguem se surprehenda: esses benemeritos são capazes de proezas ainda mais brilhantes!

O curioso é que, com a crise, a maior parte das garages particulares se acham sem automoveis, transformadas em aposentos ou quartos de malas. Não importa. A avidez do fisco prefeitural não cogita dessas ninharias.

O LABORATORIO PAULISTA

SÃO Paulo, com o seu famoso parque industrial, com a sua excepcional capacidade de attracção do estrangeiro, recuado ou avançado, está-se tornando um verdadeiro laboratorio de experiencias politicas, de que talvez nem todas convenham á harmonia da sua collectividade social e á methodica organização do seu progresso economico.

Basta saber-se que já se entrechocam patrianovistas, integralistas, confederacionistas, socialistas de varios matizes, negrofrentistas e communistas, sem contar, é claro, os diversos partidos de indole ou tendencias ordeiras e conservadoras.

Ainda agora, o partido socialista acaba de adoptar principios e normas ainda mais avançados do que os seguidos até então e na vigencia dos quaes irrompeu a crise, recentemente caracterizada pela expulsão de um dos "camaradas", por signal deputado á Constituinte.

Este, explicando-se da tribuna, fez declarações summamente interessantes a respeito de estrangeiros immiscuidos na politica paulista, a pretexto de socialismo, e estrangeiros que já vão derivando a segunda para a Terceira Internacional...

Tudo isso não é certamente tranquillizador. E as experiencias do laboratorio bem podem reservar-nos algumas tristes surpresas.

PROBLEMAS BASICOS

A recomposição ministerial, operada com a solução tomada para que retornem ás suas pastas os titulares demissionarios do Exterior e da Fazenda, deve reatar o andamento de certas medidas que ficaram em suspenso devido á crise politica. Ainda hontem, um vespertino annunciava que o regresso do sr. Oswaldo Aranha ao Thesouro vae determinar a volta, ao scenario de decisões administrativas, de duas medidas do mais alto alcance. Trata-se da reforma do Thesouro e da creação do Banco Rural.

Interessa-nos particularmente insistir a respeito dessa ultima providencia. E dizemos desde já o motivo primacial de nossa attitude nas considerações que passaremos a desenvolver.

O DIARIO DE NOTICIAS nasceu para as campanhas da imprensa com um programma definidamente agrario. Combatemos por isso os desmandos proteccionistas. Apoiámos ainda por isso a lei da usura. E, como consequencia, pugnámos pela reducção das tarifas para que falsas industrias não absorvam a mão de obra e os capitaes que se podem applicar productivamente na cultura da terra, e pela organização systematica do credito agricola e hypothecario.

Não sabemos qual das duas soluções pode ter, dada a sua importancia, primazia sobre a outra. Pela sua magnitude e pela premente necessidade de sua execução, ambas se equivalem.

Com o molosso das tarifas altas, não ha economia agraria que possa resistir á evasão dos braços, que abandonam os campos, já pouco povoados, pelos centros urbanos em densidade vertiginosa, nem supportar a penuria de capitaes causada pela absorpção que delles fazem industriaes monstruosamente protegidos. Sem credito modico e a longo prazo, qual a agricultura que se pode manter de pé?

Isso é crystallino como o que de mais claro exista. O Governo Provisorio, depois de recompostos os quadros ministeriaes, está no dever imperativo de promover, por todos os meios ao seu alcance, a creação do Banco Rural.

Discutiu-se muito em torno das bases em que convém moldar o instituto. Realizaram-se, com esse fim, reuniões numerosas no Banco do Brasil. Não se conhece, porém, o que ficou resolvido.

Nesses assumptos, as boas normas são sempre as da publicidade. Nada resolver em definitivo, sem que as classes interessadas tenham trazido as suas suggestões, constitue ainda o melhor processo.

O DIARIO DE NOTICIAS concita o governo a que faça isso o quanto antes. Marque-se um prazo sufficiente mas sem dilações procrastinadoras, para que cheguem ao governo os alvitres dignos de ser examinados, e se resolva o quanto antes a questão do credito hypothecario.

A semelhante respeito os dois regimens politicos, por que já passámos, são iguaes no commettimento do mesmo erro. Nem a Monarchia nem a Republica deram ao Brasil a organização permanente de credito de que as classes productoras carecem. E já decorreu um triennio sem que a segunda Republica evitasse de incidir no mesmo erro.

Queremos despertar a noção da responsabilidade dos dirigentes para a gravidade que revestiria o facto de encerrar a dictadura o seu cyclo, não dando ao Brasil o credito rural, não livrando o Brasil dos tentaculos da plutocracia industrial que vive armada com o privilegio das tarifas. Quarenta e um annos de Republica, contados até 1930, corresponderam a quatro decennios de decepções. Façamos, pois, o credito hypothecario o quanto antes e moldemos o novo estatuto tarifario da nação de accordo com os supremos interesses da patria.

O regimen dos similares nacionaes

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

A applicação da lei relativa aos similares nacionaes está demonstrando a necessidade de uma remodelação na estructura do regimen que ella estabeleceu. O seu principio fundamental foi fixado já no decreto n. 947-A, de 4 de novembro de 1890, visando evitar a concessão de favores aduaneiros no tocante á importação de productos cujos succedaneos a industria do paiz esteja em condições de produzir.

Pelo seu enunciado, vê-se que o principio é sadio. Se a producção interna se acha em condições de abastecer o consumo nacional, por que prejudical-a, na concorrencia que é obrigada a enfrentar, collocando-a em condições de desigualdade determinada pela franquia de favores alfandegarios concedida ás mercadorias de importação? Está claro como agua que o paiz, nesse caso, legislaria contra os seus proprios interesses privativos fundamentaes.

Seria em extremo reprovavel. Mas, como somos o povo que tem a vocação dos extremos, vamos incidindo no absurdo de causar transtornos á propria economia nacional, á sombra de um principio razoavel cujos objectivos desfiguramos. Sou de opinião que a lei dos similares nacionaes attende a necessidades vinculadas á formação economica do paiz, desde que applicada criteriosamente.

Ella assenta em duas columnas fundamentaes. Quer dizer, só deverá ser considerada similar nacional a mercadoria produzida dentro do paiz em quantidade bastante para supprir o consumo e em qualidade equiparavel ao congenere estrangeiro, de modo que a sua utilização se faça em condições technicas e economicas compensadoras.

A applicação exacta desse regimen exige, por sua vez, duas coisas essenciaes. A primeira diz respeito a um levantamento estatistico da producção do artigo cujo consumo interno se procura salvaguardar. Infelizmente nós não possuimos essas estatisticas. Assim sendo, as decisões officiaes, em materia de similares, se baseiam nas proprias estimativas privadas que as industrias interessadas fornecem á administração publica!

No emtanto, ha uma verdadeira prolificidade de serviços estatisticos disseminados em varias repartições, mal dirigidas, em regra, e com o seu corpo de pessoal mal composto. Abre uma excepção á norma lamentavel a organização da estatistica commercial e a do censo geral da população.

A segunda das exigencias a que acima alludi se refere á verificação technica da qualidade dos productos que pretendem substituir, no mercado de consumo, o congenere estrangeiro. A lei baseou a sua estructura na verificação dessa qualidade, mas o requesito tem os seus effeitos reduzidos ao papel. Aliás, nós somos o paiz da papelocracia. Não admira. Só um corpo de technicos, constituido em conselho technico, deveria ter opinião decisiva no assumpto, para que o governo deliberasse se a producção interna se acha, do ponto de vista qualitativo, apta a supprir o consumo nacional. O laudo desse conselho teria fôrça absoluta de veto ou de sancção.

Em materia de similares nacionaes occorrem factos ainda mais typicos do que os decorrentes das lacunas que estou aqui opportunamente apontando. São considerados similares, artigos comprovadamente produzidos em quantidade insufficiente e em qualidade inferior ao congenere importado e o são de modo acima de qualquer duvida. Defino ahi caracteristicamente o caso flagrante do carvão nacional.

Esse combustivel está sendo imposto ao consumo da industria ferroviaria. Já o disse, certa vez, que, tratando-se das ferrovias federaes, a medida se explica porque o Estado tem interesse na assistencia á industria carbonifera. Em relação ás vias ferreas privadas, com que direito o Estado perturba a observancia das condições technicas e economicas indispensaveis ao uso do seu combustivel?

A industria ferroviaria constitue a espinha dorsal da economia do paiz. Dados os seus requesitos de inferioridade, a industria carbonifera nacional é, quando muito, um orgão secundario daquella economia. Como sacrificar o essencial ao secundario?

Desse absurdo nascem factos que parecem inacreditaveis. Um delles consiste em que, desejando proteger a industria nacional, enveréda o paiz pelo declive que conduz á protecção aos industriaes. Conheço detalhes na analyse dos quaes não posso agora aqui entrar. Todavia, passo de leve pela superficie de um delles, dizendo que tenho noticia de que se faz especulação em torno de certificados exigidos nos termos da lei para que a acquisição do producto de importação se torne possivel, premida, como ella é, por necessidades imperativas da economia ferroviaria.

O ANNIVERSARIO DO "CORREIO FLUMINENSE"

Entrou no seu 12º anniversario de existencia, o "Correio Fluminense" que se edita em Nictheroy, sob a direcção do nosso collega de imprensa sr. José Corrêa de Azevedo.

Commemorando essa data aquelle orgão nictheroyense deu uma edição especial.

O MOMENTO INTERNACIONAL

—[:]—

O caso de Bayonne

A maneira, pela qual a opinião franceza reagiu contra o formidavel escandalo do Banco Municipal de Bayonne, emocionou o mundo inteiro. As mais significativas expressões das forças vivas da nação, de um lado, e o proprio povo do outro não puderam conter a sua irreprimivel indignação em torno dessa extraordinaria machinação criminosa, que surrupiou á economia varios milhões, numa epoca angustiosa de crise. Os artigos da imprensa, os discursos inflammados na Camara dos Deputados, os comicios e as manifestações populares são indicios desse mal-estar, que desequilibrou o espirito nacional e está a exigir vigorosamente reparações.

Seria curioso fazer uma approximação entre os periodos de crises deprimentes, como o que atravessamos, e a eclosão de taes escandalos, estabelecendo um irrecusavel parallelismo, cujas razões não é aqui o logar de indagar, mas cuja existencia se verifica claramente. Na França mesmo, por ultimo, pouco se têm repetido varios casos semelhantes, mas, dentre todos, o de Krauger foi o mais fantastico e dramatico.

O governo francez se mostra disposto a fazer luz inteira sobre a trama criminosa e punir os culpados, estejam onde estiverem. A attitude energica do sr. Chautemps tem valido a permanencia do governo, quebrando as manobras dos que desejam transformar o caso, policial em si, em questão politica, ou aproveitar a confusão para perturbar os governos de esquerda radical. Aliás, o sr. Tardieu interveiu nos debates, como "leader" da opposição, e é irrecusavel que existe uma forte pressão contra o governo. Este, porém, bem assim o partido radical, cuja opinião expressou o sr. Herriot, se mostram dispostos a falar claro e chegar ao termo das investigações, satisfazendo os melindres justamente offendidos da nação.

Em todo caso, não se pode prever, com segurança, se vingarão ou não as machinações contra o governo e o caso de Bayonne se transformará num Waterloo para o sr. Chautemps.

Regulamentando os serviços navaes

Ao ministro da Guerra, o seu collega da pasta da Marinha submetteu á apreciação, afim de receber do respectivo ministerio as suggestões a respeito do projecto de regulamento para os Districtos Navaes, tendo transmittido, ainda, para o mesmo fim, uma cópia de um officio do Estado Maior da Armada, relativamente ás instrucções para a organização e funccionamento dos serviços de guarda das vias de communicações e de pontos importantes do nosso littoral.

POLITICA

QUE E' REACCIONARIO?

A eleição do sr. Medeiros Netto para "leader" da Constituinte não se fez por unanimidade. E' que uma certa corrente de deputados que insistem em monopolizar com fins exclusivista o pseudo-puritanismo da mystica revolucionaria vetou o nome do "leader" bahiano a pretexto de não poder elle exhibir certificado de outubrista.

Mas o sr. Medeiros Netto, no discurso em que manifestou o seu agradecimento pela honra recebida da grande maioria da Assembléa, teve a feliz inspiração de, confessando honradamente que fôra infenso ao movimento de outubro, afastar do seu nome a pécha de reaccionario, com que o tinha brindado um venenoso deputado do Acre e, ao mesmo tempo, definir, com inteira e opportuna propriedade, esse famigerado adjectivo.

Com effeito, que é reaccionario? Segundo o novo "leader" geral, é reaccionario quem é contra a liberdade, quem a nega, a desserve, a confisca, a opprime.

Ora — continuou s. ex. — tendo sido depurado tres vezes no antigo regimen quando insophismavelmente eleito para a Camara estadual da Bahia e para a Camara Federal, evidente é que, no seu direito, a liberdade soffreu e foi, pois, victima de reaccionarios, e não reaccionario elle proprio.

Por outro lado, nunca occupou posições de mando, em que os reaccionarios, seja qual fôr a sua pinta ou a sua "camouflage", costumam revelar-se como se revelam os vilões quando empunham a vara do quero, posso e mando. Não podia, portanto, ter sido reaccionario, tanto mais quanto do maior liberal que já teve este paiz, Ruy Barbosa, foi o sr. Medeiros Netto, fielmente, discipulo e escriba.

Defendeu-se, portanto, cabalmente da ophidica pécha. Mas isso ao nosso ponto de vista não é o que interessa. O que interessa é a definição: reaccionario é aquelle que opprime a liberdade — definição tão propositada, além de justa, que o deputado general Barcellos, revolucionario de 24 e de 30, não se conteve e exclamou:

— Reaccionarios houve hontem, como ha hoje.

Se neste momento aqui pingassemos o ponto final, teriamos concluido o nosso artigo de um modo magistral, reforçando e completando com o aparte do deputado fluminense a definição do deputado bahiano.

Não o damos, porém, por encerrado, e arriscamo-nos mesmo a fechal-o pessimamente, sem aquella chave de ouro, porque necessitamos de, estribados na definição, no aparte e nos factos, evidenciar uma verdade meridiana, que deverá ser recolhida pela historia: o destino, por vezes brutalmente sarcastico, felicitou o Brasil com uma revolução... reaccionaria. E tanto mais, quanto ella foi promovida e vingou para restaurar, contra o despotismo, a liberdade suffocada e anniquilada.

Que é reaccionario?

— E' aquelle que opprime a liberdade (Medeiros Netto, "leader" governamental na Constituinte).

Só houve reaccionarios no passado? Não; tambem os ha hoje (Christovão Barcellos, deputado constituinte e rebelde de 1924 e 1930).

E que dizem os factos? Que ha mais de tres annos a liberdade, antes só sacrificada intermittentemente no Brasil, não responde ao appello de ninguem, provavelmente por se haver transferido para outras plagas...

Assim, pois, cuidado, puritanos! Sêde prudentes, quando pretenderdes amesquinhar e tornar suspeito a quem quer que seja, lançando-lhe o apôdo de reaccionario!

Para effeito nas galerias...

O sr. Amaral Peixoto, figura saliente do Partido Autonomista, não gostou da escolha do senhor Medeiros Netto, para "leader" da Assembléa Constituinte.

E por esse motivo distribuiu uma nota, na qual declara desligar-se dos elementos que formam a maioria da Constituinte, pois julga inconcebivel ser orientado por um antigo reaccionario.

Não importava essa attitude, entretanto, em divergencia com o sr. Getulio Vargas, a quem continúa a prestigiar.

E' difficil comprehender a attitude do joven correligionario do sr. Cezario de Mello, este certamente muito mais reacionario, cujo fetichismo pelo antigo dogma politico foi ao ponto de relatar o sacrificio da bancada parahybana.

O que o sr. Amaral Peixoto deseja, naturalmente, é dar uma certa impressão de independencia para effeito exclusivo das galerias.

Quanto ao chefe do Governo Provisorio fica sempre acima de qualquer censura, não obstante todas as suggestões partirem do alto.

Ministro Mello Franco

Causou excellente impressão nas rodas diplomaticas a resolução do sr. Mello Franco em reassumir as suas funcções no Ministerio do Exterior.

O illustre chanceller comparecerá amanhã ao seu gabinete de trabalho, onde assignará varios papeis que estavam aguardando o seu estudo.

O sr. Oswaldo Aranha e o Ministerio da Fazenda

Amanhã voltará, finalmente, ao seu antigo posto, no Ministerio da Fazenda, o sr. Oswaldo Aranha.

Alguns funccionarios e amigos pretendiam prestar-lhe uma homenagem, mas s. ex. declarou desejar que isso não se realizasse, pois a sua intenção era regressar, como se nunca houvesse estado ausente.

Antes da eleição, as contas

A inversão dos trabalhos da Constituinte, no sentido de ser feita a eleição do presidente da Republica, antes de votada a nova carta politica, suscita uma questão interessante.

Como se sabe, a candidatura do sr. Getulio Vargas é apoiada pelas correntes preponderantes na Assembléa. Até onde podem ir os calculos das probabilidades, nessa materia, a eleição do actual Chefe do Governo não offerece duvidas.

Ora, a Assembléa, de accôrdo com o decreto da respectiva convocação, terá de tomar conhecimento — approvando-os ou não — dos actos do Governo Provisorio. Sendo assim, parece intuitivo que a analyse desses actos preceda áquella eleição. Do contrario, assistiremos a este absurdo: a consagração de um homem antes do exame e da homologação de sua obra. A Assembléa só poderá dizer ao paiz que considera o sr. Getulio Vargas merecedor da investidura constitucional, depois que houver ratificado a sua acção discricionaria. Elegendo-o, sem esse exame, terá prejulgado taes actos. Tomar conhecimento delles, depois da eleição, será uma inutilidade, uma brincadeira, uma mystificação.

Partido Popular do Rio Grande do Norte

NATAL, 13 (Do nosso correspondente) — Reuniu-se em assembléa geral o Partido Popular, afim de reorganizar os seus estatutos, em caracter definitivo, e eleger a sua nova commissão directora.

Compareceram á reunião, que se realizou nesta capital, representantes de todos os directorios municipaes, tendo assumido a presidencia dos trabalhos o sr. José Augusto.

O presidente fez, antes da eleição do novo directorio, uma longa exposição da vida partidaria, no decorrer do ultimo anno, salientando a acção do Partido Popular na campanha eleitoral, em que demonstrou efficientemente o seu prestigio politico.

Accentuou que os tres deputados que o partido elegeu á Assembléa Nacional Constituinte, de accôrdo com os principios estabelecidos no seu programma, deveriam apoiar a corrente dominante.

Não escondia tambem a fórma sympathica com que o Partido

(Conclue na 8.ª Pag.)

Para Todos

— Penuria de ladrões.
— As joias da rainha.
— Muito dinheiro, muito ridiculo.

SEREMOS uma cidade privilegiada? Conforme os dados do relatorio de uma autoridade policial, quasi que não se furta, nem se rouba no Rio de Janeiro. Durante o ultimo dezembro, houve aqui 163 furtos (pouco mais de 5 por dia), na importancia de réis ...... 136:279$000, e 20 roubos, (menos de meio roubo por dia), no total de 212:628$000. Roubos e furtos, em globo, tiveram, pois, o valor de 342:907$000. Em vista do que, calcula-se em 4.000 contos a média annual do valor das duas "especialidades". Ora, nós somos um milhão de individuos, se não mais, só no perimetro urbano. E' muita gente para ser furtada ou roubada. Portanto, ou não ha muito ó que furtar e roubar, ou a população de meliantes é ridicula. Antes assim. E a policia, como se portou? bem — diz o relatorio: dos 163 furtos recuperou 109, e dos 70 roubos, 11. O que não foi resolvido está em andamento, sob a forma de processo. Se assim é, não ha duvida, o Rio será, com effeito, uma cidade privilegiada...

* *

A rainha Maria, da Inglaterra, cuja simplicidade de habitos é extraordinaria, possue uma das mais bellas collecções de diamantes que se possam imaginar. Esses diamantes foram talhados no famoso "Cullinan", que o governo do Transvaal deu de presente ao rei Eduardo VII ha uns 25 annos, por occasião de uma cerimonia no Castello de Windsor. O "Cullinan" pesava "apenas" 3.151 quilates. Os diamantes da rainha acham-se guardados na Torre de Londres. Ninguem pode delles approximar-se, por serem objecto de uma vigilancia incessante, de noite e de dia. A soberana não os usa quasi nunca. Desde que occupa o throno, contam-se tres grandes cerimonias officiaes em que ella se apresentou com aquellas e outras pedras preciosas — diamantes, esmeraldas, saphyras, etc., que fizeram sensação.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 14 de janeiro. — Em 1775, nasce na Bahia Antonio Torres França, que foi constituinte de 1823 e deputado geral de 1826 a 1837, tendo sido o primeiro brasileiro que em assembléa politica apresentou projectos sobre Republica, Federação e Abolicionismo. — Em 1809, entrada das tropas brasileiras em Cayena, depois da capitulação dos francezes em Bourda. — Em 1880, morre em Cuyabá o chefe de esquadra Augusto Laverger, Barão de Melgaço, francez de origem e que notabilissimos serviços prestou na paz e na guerra ao Brasil.

* *

CERTOS aspectos da moda feminina americana são muito variaveis. E' de bom tom, por exemplo, agora, as damas pintarem as unhas com as cores dos campeões de "baseball". Vêem-se, por isso, unhas verde-vermelhas, amarello-azues, violeta-negras, o que não é certamente bello, sem deixar de ser pittoresco. Quanto aos cavallos, a pintura é geralmente côr de brasa, e os penteados em mechas, figurando uma aguia de asas abertas, em homenagem á politica revolucionaria do presidente Roosevelt. As americanas ricas ornam o seu penteado com joias e até com tiaras. Uma dellas, mulher de riquissimo criador do Kentucky, appareceu num baile, ultimamente, com um milhão de dollares em brilhantes e diamantes nos cabellos! E parece que alcançou ruidoso successo. Um milhão de dollares em pedras preciosas nos cabellos: vê-se bem que a riquissima dama não sabe o que fazer do seu dinheiro...

A semana da Constituinte

Afinal, até quinta-feira os constituintes estiveram na dependencia da crise ministerial. Sem embargo de ter continuado a trabalhar, serenamente alheada dos acontecimentos, a Commissão dos 26 (que, aliás, já hontem eram só 24), o facto é que, emquanto não se decidiu o caso imaginado e entretido pelo nosso admiravel dictador, a Assembléa não recuperou os rythmos da sua andadura normal.

Mas, quando os recuperou — que dramatica celeuma! Parece que um diabo doido, revestindo a forma de um destino máo, truculento, descontrolado e tonto, foi descobrir um ministro de figado engorgitado e trouxe-o para a tribuna a vingar, numa tempestuosa "revanche", a pasmaceira quasi patriarchal dos dias precedentes.

Sabe-se o que foi aquella estréa allucinante. Conhecem-se os prodigios de tacto, moderação, educação, fidalguia de modos, elevação de lingua, elegancia de attitude, borbulhar de idéas, que tornaram typica a exhibição oratoria do sisudo titular, que, comparecendo perante os constituintes para defender-se e defender o Lloyd, operou o milagre de torpedear o Lloyd e quasi naufragar com elle...

—

Depois desse espectaculo pungente, ficou entre os deputados como latente motivo de discordia, a pique de tornar-se ostensiva, o labéo lançado do alto da tribuna pelo ministro bravio contra os homens do passado, que elle taxou "apenas" de insensiveis moraes, cahidos de pôdres.

A Constituinte é guarnecida de uma percentagem notavel de decahidos ou carcomidos, alguns inflexiveis na fidelidade ao passado, outros enaltecidos pela prestidigitação do adhesismo, sem comtudo serem menos carcomidos e decahidos do que os primeiros.

Comprehende-se, pois, o effeito da cortezia ministerial. Na mesma occasião foi o orador alvejado por apartes vehementes, que prestaram o seu valioso concurso ao afundamento do tribuno.

Mas o labéo rendeu na sessão seguinte. Foi uma providencia o não se ter incendiado o recinto. Era de esperar que o fogo crepitasse, pois que se ousou, em plena Assembléa, debater a perigosissima these dos revolucionarios de verdade polarizados pelos revolucionarios de fancaria e pelos reaccionarios, cabeças de turco, isto é, da Republica velha.

Entretanto, agradavel decepção geral: a these foi debatida quasi cordialmente. Ninguem se amofinou. E parece ter ficado demonstrado que isso de revolucionarios rubros, isto é, não da undecima hora, é, mais ou menos, "avis rara" no scenario do outubrismo dominante...

—

A discussão persistiu a proposito da eleição do novo leader. Muita gente não queria o sr. Medeiros Netto. Não o queriam uns, sob allegação de ter sido indicado pelo ministro da Justiça; não o queriam outros, por ter sido contra-revolucionario na Bahia.

A despeito dessas impugnações, que, aliás, não tiveram accentuada resonancia no recinto, o sr. Medeiros Netto foi eleito e, no discurso de agradecimento, não sómente confirmou que tinha sido, com effeito, contra a revolução (e na Bahia, disse elle, falando para a historia, não houve nem revolução nem revolucionarios), como se prevaleceu da opportunidade para definir o que é um reaccionario.

Preliminarmente: essa definição dada pelo sr. Medeiros Netto é velha, assás velha; não é propriamente de s. ex.; é da consciencia nacional, e ha tres annos vem sendo formulada... Não parece, pois, que devam caber ao novo leader as classicas honras do primaciado. Mas não é aqui o logar para entrar em conflicto com s. ex. Admittamos-lhe a primazia, em homenagem á finura e propriedade da definição.

Reaccionario, disse elle, mais ou menos, é quem abusa da liberdade, é quem a espezinha e opprime. Tão justo feriu o sr. Medeiros a tecla sensivel dessa questão melindrosa, até então gravemente controvertida, que logo se talharam apressadas e vistosas carapuças... E o curioso é que se chegou, quasi por unanimidade, á conclusão de ser eminentemente reaccionaria esta nossa fantastica revolução liberal...

—

O sr. Fernando Magalhães declarou ha dias da tribuna que era sempre "a favor do contra". Disse-o, porque lhe reparou alguem o irrequieto pendor opposicionista.

Declarou, então, o deputado fluminense que nunca fôra revolucionario, mas sim, invariavelmente, sempre, "a favor do contra"! Talvez pretendesse comprovar mais uma vez essa inclinação do seu espirito "fondeur", quando investiu, com rara vehemencia, contra a escolha do sr. Medeiros Netto para "leader" da maioria.

Sabem por que? Porque, segundo declaração das indiscretas barbas do sr. Joffily, o sr. Medeiros Netto era um "leader" fabricado no Ministerio da Justiça. Sim, rugiu o sr. Fernando Magalhães, incendido de colera puritana — acceitando um leader imposto pelo governo, a Constituinte se diminuia involuntariamente ou voluntariamente se acapachava.

Em dado momento, a flammejante indignação do insigne parteiro-constituinte impressionou fundo a Assembléa. Ali estava um homem austero e, sobretudo, coherente, que delatava e estigmatizava uma imposição brutal e uma capitulação humilhante.

Justo nesse momento tragico, porém, em que quasi duas centenas de peitos offegavam, afflictos e quasi duas centenas de consciencias se alarmavam aterradas — as mesmas barbas talmudicas do sr. Joffily tiveram a descaridade de lembrar ao orador que não devia estranhar o caso Medeiro Netto, porquanto tinha havido antes o caso Oswaldo Aranha, que todos, em fim de contas (todos, inclusive o sr. Magalhães) haviam acceitado sem protestos...

O deputado fluminense tonteou um tempo, mas, retomando os sentidos, gritou para o seu collega parahybano esta coisa positivamente incrivel: — que os casos eram differentes; o sr. Aranha, ministro da dictadura, fôra livremente escolhido pela Constituinte, ao passo que o sr. Medeiros Netto, indicado ou imposto pelo ministro da Justiça, fôra "engolido" pela Assembléa!

Na occasião em que o sr. Magalhães se soccorreu desta saida, havia algum rumor no recinto. De modo que grande parte dos deputados não o ouviu. Se o tivesse ouvido, talvez duvidassem de estar na tribuna o homem severamente circumspecto que é o culto academico, o culto reitor da Universidade, o culto obstetra, o culto constituinte. Talvez imaginassem que na tribuna estivesse... o sr. Pedro Rache.

Com effeito: applaudir a leaderança do ministro Oswaldo Aranha e combater a leaderança do constituinte Medeiros Netto — só mesmo pelo gosto de provar que tambem sabe estar, não "a favor do contra", mas, opportunisticamente, "a favor do favor"...

Um dia de alta expressão para a mulher universitaria do Brasil

A União Universitaria Feminina, commemorando hontem o seu primeiro lustro de existencia, recebeu, juntamente com a Casa do Estudante do Brasil, a mensagem das universitarias uruguayas

Um aspecto da reunião realizada na tarde de hontem no Palace Hotel

A U. U. F., filiada á Associação Internacional de Mulheres Universitarias, e unica em seu molde na America do Sul, nos fins que se pretende, quaes sejam o de defender os interesses femininos nas profissões liberaes e o de pugnar pelo seu desenvolvimento intellectual cada vez maior, completou hontem cinco annos de existencia. Ella já conseguiu attrahir ao seu meio os mais altos nomes femininos entre os que exercem qualquer profissão liberal em todo o paiz. Basta lembrar que são membros desta associação universitaria as dras. Orminda Bastos, Carlota Pereira de Queiroz, Bertha Lutz, Carmen Portinho, Lili Lages, Maria Luiza Bittencourt, Juana Lopez, Maria Esther Ramalho, Maria Rita Soares de Andrade, Mirthes Dessaune, Maria Lourdes Pinto Ribeiro, Heloisa de Paula Rodrigues, Juracy Lund, Sylvia Vaccani, Maria Luis Werneck de Castro, e muitos outros nomes não só do Rio como de São Paulo, Sergipe, Rio Grande do Sul, Alagôas, etc.

A' solemnidade com que hontem festejou o seu primeiro lustro, levou ao Palace-Hotel tudo o que o Rio intellectual possue de fino e elegante.

Organizou-a a academica de Direito senhorita Maria da Gloria Vieira Ferreira, chefe do Departamento Intellectual da União Universitaria Feminina que teve em outra academica de Direito, senhorita Elza Pinho, uma incansavel auxiliar.

A sessão artistica que precedeu a do dansa teve inicio com a entrega da mensagem das mulheres universitarias uruguayas, mensagem enviada por intermedio da figura encantadora de Yedda Telles de Menezes. Em seguida falou em nome da directoria da U. U. F. a dra. Elza Pinho, referindo os esforços que a sua digna presidente dra. Carmen Portinho Lutz tem envidado para o seu engrandecimento e agradeceu á sta. Yedda Telles de Menezes portadora da mensagem das universitarias uruguayas, aquelle gesto de cordialidade, dirigindo aos representantes da Nação amiga a expressão do agradecimento de todas as estudantes brasileiras pela honrosa mensagem.

Em seguida agradeceu a presença do representante do ministro da Educação, e o comparecimento da dra. Carlota Pereira de Queiroz, da sra. Maria Eugenia Celso e dra. Bertha Lutz, como tambem a collaboração das sras. Julieta Telles de Menezes e Anna Amelia Carneiro de Mendonça, que tanto contribuiram para abrilhantar a festa, estendendo os agradecimentos ao dr. Octavio Guinle, pela bôa vontade que demonstrou em ceder os salões do Palace Hotel para a realização da commemoração.

Terminada essa oração a sra. Julieta Telles de Menezes deu inicio á parte artistica interpretando, com a perfeição e encanto que já lhe conhecemos, alguns dos numeros de seu escolhido repertorio. E querendo prestar uma homenagem toda especial á expressão musical da mulher a illustre cantora patricia deteve-se especialmente em composições de autoria feminina. Foi um detalhe muito original no seu concerto de hontem e que muito sensibilizou o auditorio constituido das mais altas expressões da mentalidade da mulher brasileira.

Ainda fez-se ouvir em algumas de suas mais suaves poesias a sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, cuja personalidade dynamica de presidente da Casa do Estudante do Brasil apresenta mais esse aspecto, voltado á arte e á poesia.

Eram já sete e pouco quando se iniciou a parte dansante, que se desenrolou em meio ao maior enthusiasmo e alegria ao som de duas jazz que muito contribuiram para o grande brilho dessa festa com que a União Universitaria Feminina commemorou hontem o seu 5º anniversario reunindo nos luxuosos salões do Palace Hotel, altas autoridades, representantes diplomaticos, universitarios, e as mais finas expressões de nossa intellectualidade e elegancia.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Nomeando o novo chefe do Estado-Maior da Armada

Promovendo a contra-almirante, medico, o capitão de mar e guerra dr. Arthur do Valle Lins

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe, no contra-almirante, medico, dr. Alvaro Ribeiro; o contra-almirante Q. M., Abellard de Santo Rosa Araujo; ao capitão de fragata Q. E., Roberto da Gama e Silva, e ao capitão de corveta pharmaceutico José Carvalho de Freitas.

Promovendo no Corpo de Saude da Armada, a contra-almirante, medico, por merecimento o capitão de mar e guerra, dr. Arthur do Valle Lins; e no quadro de pharmaceuticos, a capitão de corveta, por antiguidade, o capitão-tenente, Joaquim do Amaral Jansen de Faria; a capitão-tenente, o 1º tenente pharmaceutico Alcebiades Gomes de Almeida, e a 1º tenente, o segundo tenente pharmaceutico Humberto Monteiro Meirelles.

Exonerando o contra-almirante Henrique Aristides Guilhem, de director geral de Fazenda do Ministerio da Marinha; o contra-almirante Amphiloquio Reis, de director da Escola Naval; o capitão de mar e guerra, medico, dr. Octavio Joaquim Tosta da Silva, de director da Enfermaria Auxiliar de Copacabana; o capitão de mar e guerra pharmaceutico, Egas Muniz Barreto de Menezes e Aragão, de encarregado geral do Laboratorio e Deposito de Material Sanitario Naval; o capitão de fragata Antonio Buarque Pinto Guimarães, de capitão dos portos do Estado de S. Paulo; o capitão de corveta da reserva de 1ª classe, Luiz Garcia Barroso, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina; e o capitão-tenente Mario Costa Furtado de Mendonça, de commandante do rebocador "Annibal de Mendonça".

Nomeando o contra-almirante, medico, dr. Arthur de Valle Lins, director geral de Saude Naval, ficando exonerado do director do Hospital Central da Marinha.

O contra-almirante Americo Ferraz de Castro para director da Escola Naval; o contra-almirante Amphiloquio Reis para director geral de Fazenda do Ministerio da Marinha; o contra-almirante Henrique Aristides Guilhem, para chefe do Estado Maior da Armada; o capitão de mar e guerra medico dr. João Dourado de Cerqueira Bião, para director do Hospital Central de Marinha; o capitão de fragata Aarão Reis Filho para capitão dos portos do Estado de São Paulo.

Indultando o soldado naval Antonio Andrade Cerqueira do crime de deserção a que está respondendo perante a justiça militar.

Concedendo a medalha da Victoria no radiotelegraphista da Marinha Mercante Nilo Telles.

Na pasta da Guerra

Transferindo os capitães Nelson Gonçalves Etchegoyen da 5.ª bateria do 1.º regimento de artilharia montada na Villa Militar, para a 1.ª bateria do 3.º grupo de artilharia de dorso em Porto Alegre e João de Deus Pessoa Leal, desta bateria e grupo para aquella bateria do 1.º regimento.

Na pasta da Viação

Supprimindo o cargo de agente postal de Sallesopolis, vago com a exoneração, a pedido, do respectivo serventuario.

Approvando os estudos definitivos e respectivo orçamento na importancia de 1.999:418$354, do prolongamento da E. de F. Santa Catharina, entre as estações de Lontras e Rio do Sul.

Approvando os estudos definitivos e respectivo orçamento na importancia de 445:185$814, do prolongamento do ramal de Hansa, da E. de F. Santa Catharina, entre Hansa e Harmonia.

Supprimindo o cargo de agente postal de Piracicaba, em S. Paulo, vago com a aposentadoria do serventuario respectivo.

O convenio sobre os fretes maritimos

Quando daqui destas columnas tivemos opportunidade de commentar o decreto do Governo Provisorio, mandando proceder á reorganização de nossa Marinha Mercante, frizámos a necessidade de ser conservada a linha do Lloyd Brasileiro, para a Europa e para a America do Norte, afim de que as companhias estrangeiras, todas organizadas em "pool" e "modus vivendi", na distribuição dos portos de arribada, não viessem a estabelecer um monopolio ruinoso para o nosso paiz. Ruinoso, diziamos, porque as suas consequencias minimas seriam a alta das tarifas de frêtes maritimos e o subsequente encarecimento dos nossos productos de exportação, que ficariam assim incapazes de fazer concorrencias, no mercado internacional.

Coherentes com a attitude então tomada, não podemos deixar de estranhar o convenio de frêtes, que, sob o patrocinio do Departamento Nacional do Café, de accôrdo com o decreto n. 23.653, de 27 de dezembro ultimo, está sendo apresentado á assignatura dos exportadores do nosso principal producto. Já os termos deste decreto constituiram para nós decepção, pois, dando a um Departamento Publico a faculdade de suspender as guias de embarque de café aos exportadores que infrigirem contractos feitos com companhias de navegação, estabeleceu, nada mais, nada menos do que isto: um monopolio a favor de um grupo internacional de armadores, protegido pelas sancções do proprio governo do nosso paiz.

O que, porém, torna a situação ainda mais exquisita, perante os homens que estudam estes problemas á luz dos interesses brasileiros, é que, no convenio que está sendo assignado, o Departamento Nacional do Café tem funcções que exorbitam das que lhe foram conferidas no referido decreto de 27 de dezembro. Com effeito, o citado convenio, além de draconiano, destróe por completo "A LIVRE CONCORRENCIA DE TRANSPORTES" (textual), que o ultimo "considerandum" do decreto do governo insiste em garantir. Na verdade, as clausulas do convenio, que vae ficar sob patrocinio do Departamento, são de tal natureza, que, firmadas, ellas, nenhuma companhia alheia ao "trust" internacional que nos quer impôr a sua vontade, poderá jámais, em tempo algum, transportar uma só sacca de café dos portos brasileiros para os portos de além-mar. O convenio, que ainda ha de merecer a nossa analyse detalhada, não constitue apenas um monopoli capcioso, velado, escondido. Não. E' claro, franco, aberto, escandalosamente declarado. Revela, com o maior desprezo aos termos do decreto do governo, que preconiza "a livre concorrencia dos transportes", a finalidade de destruir os "outsider", isto é, as companhias que não fazem parte do "trust", internacional e que desejem transportar o café mais barato. E nenhuma garantia é dada ao exportador, pois, destruidos os "outsider", o "trust" poderá impunemente elevar as suas tarifas de fretes.

Mas, poder-se-á allegar, a maioria dos exportadores já assignou o referido convenio. E' verdade. Mas em que condições o assignaram? Assignaram-no porque as companhias pertencentes ao "trust" lhes collocaram a faca nos peitos, declarando que ou assignavam o convenio ou não lhes dariam praça em seus vapores, quando tal solicitassem. Será mesmo possivel que os poderes publicos da segunda Republica estejam dispostos a amparar semelhante coacção ao commercio nacional?

A situação, posta nos termos acima, já pelo monopolio que estabelece, já pela possibilidade de alta indefinida das tarifas de fretes, constitue um verdadeiro attentado contra os interesses nacionaes. Mas ahi não ficaram os termos do convenio. Foram além, muito além. Já de inicio, sem justificativa de especie alguma, estabelecem uma majoração de fretes de 50 %. Com effeito, o preço do transporte da tonelada de café, daqui para o Havre (tarifa-base), era até hontem, e é ainda hoje, de 40 shillings. Mão grado isso, o convenio estabelece frêtes de 60 shillings por tonelada! Isto quer dizer que o café vae ter um augmento de 2$600 por sacca, para os mercados consumidores. Na média de exportação actual, isto significa uma perda para a economia cafeeira do paiz de mais de 30.000 contos por anno, dados de presente aos armadores internacionaes!

Esta differença não ficará certamente a pesar sobre os hombros dos intermediarios. Qualquer augmento de preço ou despesa sobre uma mercadoria é sempre pago pelo consumidor ou pelo productor. Sendo, porém, o café uma mercadoria de que ha super-producção no mundo, a differença dada ás companhias estrangeiras, não irá recair certamente sobre o consumidor, mas sobre o productor. Em outras palavras: irá ser paga pela lavoura, que é sempre o bóde expiatorio de todos os erros.

Appellamos para os poderes publicos, afim de que os lavradores de café do Brasil não sejam onerados com este convenio de fretes clamoroso, que se está querendo fazer, infringindo os proprios termos do, em si, já discutivel decreto de 27 de dezembro.

(Da "Lavoura Mineira", de 12/1/1934.)

Na Escola Nacional de Bellas Artes

Inauguração do 3º salão do Nucleo Bernardelli

O chefe do governo compareceu á ceremonia

O sr. Getulio Vargas, entre os artistas, após a inauguração da Exposição

Realizou-se, hontem, ás 15 horas, a inauguração do 3º Salão do Nucleo Bernardelli, nas galerias da Escola Nacional de Bellas Artes.

A ceremonia foi assistida por grande numero de pessoas gradas, artistas e intellectuaes, além de varias senhoras e senhorinhas da alta sociedade carioca.

Compareceu a esse acontecimento artistico o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, especialmente convidado pela Commissão do Nucleo Bernardelli.

Prorrogado o praso para a liquidação do Banco do Espirito Santo

O encarregado do expediente da pasta da Fazenda, attendendo ao pedido feito pelo liquidatario do Banco do Espirito Santo, concedeu a prorogação, por seis mezes afim de ser levada a effeito a liquidação de que está incumbido.

Novo vice-director da Saude Naval

Foi designado pelo titular da pasta da Marinha, o capitão de mar e guerra medico, dr. Octavio Joaquim Tosta da Silva, para as funcções de vice-director da Directoria do Saude Naval.

Officiaes desligados do D. G. do Exercito

Foram desligados de addidos ao Departamento da Guerra, o major Alkindar Pires Ferreira e os capitães Arthur Heschett Hall e Dulcidio Espirito Santo Cardoso.

O tratado de commercio entre o Brasil e o Uruguay

Por decreto de 9 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi promulgado o Tratado de Commercio e Navegação entre o Brasil e o Uruguay, firmado nesta capital a 25 de agosto de 1933, e cuja troca de ratificações foi feita a 20 de dezembro do anno passado, em Montevidéo.

NO PALACIO DO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio, esteve, hontem, no palacio do Cattete, onde recebeu em conferencia, o sr. Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul; o sr. Rodrigo Octavio, ministro do Supremo Tribunal Federal; o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça; e o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

S.ª ex.ª, após essas conferencias, saiu, acompanhado do commandante Amaral Peixoto, seu ajudante de ordens, afim de assistir á inauguração, na Escola Nacional de Bellas Artes, da exposição do Salão dos Novos, ali realizada hontem á tarde.

— O chefe do governo fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Ubirajara Lima, no desembarque do general Daltro Filho, commandante da segunda região militar, hontem chegado a esta capital.

O dia de hontem no Ministerio da Viação

O sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, recebeu, hontem, em audiencia as seguintes pessoas: Deputados Aleixo Paraguassu' e Laudelino de Almeida, dr. Belisario Tavora, Raul de Faria, Leopoldo Maciel, Jacintho Campos, Francisco Montojos e professor Candido de Oliveira, director da Educação.

— Com o sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica esteve, hontem, em longa conferencia o capitão Martins de Almeida, interventor no Maranhão.

Designados para a Segunda D. N. da Armada

O ministro da Marinha resolveu designar os capitães-tenentes João Carlos Cordeiro da Graça e Foggé de Araujo, para exercerem, respectivamente, as funcções de assistente e ajudante de ordens junto ao commando da Segunda Divisão Naval.

O PAGAMENTO DOS IMPOSTOS MUNICIPAES EM ATRAZO

Pelo interventor Pedro Ernesto, foi resolvido que serão cobrados, até o fim do corrente mez, mediante uma multa de 5 % os impostos em atrazo.

Jean Harlow, a querida e famosa estrella de Hollywood, vae revelar ás moças brasileiras o segredo magnifico da sua belleza incomparavel!

Em 36 pequenos artigos illustrados, de 50 palavras cada um, a serem publicados exclusivamente no DIARIO DE NOTICIAS, a começar de hoje, a encantadora artista traçará um verdadeiro programma, baseado na sua propria experiencia, para a conquista do supremo bem que é, para a mulher, a posse integral da *Belleza*, em todas as suas manifestações de encanto e seducção.

A partir de hoje, o DIARIO DE NOTICIAS fará a publicação desses surprehendentes artigos de *Jean Harlow* nos quaes a famosa artista revelará com raro sentimento de solidariedade e desprendimento:

- *Como tem podido conservar a sua figura esbelta e flexivel;*
- *Como vem mantendo o encanto invejavel dos seus famosos cabellos louros;*
- *Como utiliza o "baton", o "rouge", o "crayon", o pó de arros, o crême, a loção, o perfume;*
- *Como vem conservando sem macula a sua pelle fina e encantadora!*
- *Como os seus dentes alvos, brilhantes e fortes contribuem maravilhosamente para realçar-lhe a belleza da bocca admiravel;*
- *Como conversa, como ri...*
- *Como veste, como escolhe, para cada caso, a toilette apropriada e — sobretudo — como ella faz realçar os seus vestidos mais simples!*
- *Como costuma sentar-se, erguer-se, andar, correr, entrar e sair...*
- *Como consegue dar ao "flirt" a verdadeira expressão da elegancia mundana;*
- *Como, emfim, pôde celebrizar-se pela estonteante Belleza que todos lhe conhecemos através do cinema.*

ESTEJAM, POIS, ATTENTAS AS NOSSAS LEITORAS DE TODO O BRASIL!

Vejam na 10.ª pagina, iniciando a secção "Lar e Sociedade", o primeiro desses interessantissimos artigos de JEAN HARLOW.

Acha-se nesta capital o general Daltro Filho

O commandante da 2ª Região conferenciou, em Queluz, com o interventor paulista

O sr. general Daltro Filho ao desembarcar na gare da estação D. Pedro II

Desde hontem pela manhã encontra-se nesta capital o general Daltro Filho, commandante da 2.ª Região Militar, com séde em São Paulo.

Esteve muito concorrida a sua chegada á estação Pedro II, tendo comparecido grande numero de collegas e amigos, entre os quaes o general Góes Monteiro e varios representantes das autoridades civis e militares.

O general Daltro Filho, em meio da viagem, teve occasião de se avistar com o sr. Armando Salles, que regressava para S. Paulo, no "Cruzeiro do Sul", em Queluz, onde essa composição se encontrou com a do N. P. 4.

Os dois delegados do poder central conferenciaram, cerca de dez minutos na referida estação.

Ao que se affirma, a vinda do commandante da 2.ª Região Militar ao Rio refere-se ao seu desejo de scientificar o chefe do Governo Provisorio do desfecho do caso dos banqueiros Murray, Simonsen & Cº., a cujo inquerito presidiu.

Pode despachar 78.000 cartuchos de revolver

Foi communicado ao inspector da Alfandega de Porto Alegre que o sr. secretario do gabinete do ministro da Fazenda autorizou a firma Schneiders Irmãos & Cia. a despachar oito volumes contendo 78.000 cartuchos de revolver.

Centro de Preparação de Officiaes da Reserva

"Funccionarão a partir de 15 do corrente mez os cursos de férias para os candidatos á matricula no 1º anno de Cavallaria e no 2º de Infantaria deste Centro de Preparação de Officiaes de Reserva.

Acham-se abertas as inscripções que só serão encerradas em março, convindo entretanto que os candidatos se apresentem desde já afim de se prepararem convenientemente para os exames de admissão, constante de equitação, para Cavallaria, e de materias do 1º anno de Infantaria, para o 2º anno dessa arma.

Os candidatos devem satisfazer as seguintes condições: — a) ter de 16 a 32 annos; trazer certidão de idade; b) ter pelo menos os exames do Curso Secundario; c) trazer attestado de conducta; d) para o 2º anno de Infantaria trazer caderneta de reservista".

Trens para veranistas

A Rêde Mineira de Viação, a partir de 15 do corrente e até o dia 15 de abril proximo, fará correr os trens P3 e P4, conduzindo carros "Pullman", afim de attender os veranistas, que se destinam a Caxambu', S. Lourenço, Lambary e Cambuquira, no trecho de Cruzeiro a Baependy e Cruzeiro a Campanha.

Esses dois trens terão correspondencia com os trens RP1 e RP2, da Central do Brasil.

Como acontece todos os annos a Central do Brasil venderá na estação D. Pedro II e em Norte, passagens directas para aquelles pontos, o mesmo acontecendo com a estrada mineira.

MUSICA

Galeria dos grandes interpretes da musica

CESAR THOMSON, celebre violinista belga

realizada a selecção official, das vinte melhores musicas para o concurso de marchas e sambas no proximo dia 31.

O jury é constituido pelos chronistas musicaes dos jornaes diarios, sobre a presidencia do sr. Lourival Fontes.

Estão sendo examinadas não só a musica como as letras.

Foram apresentadas cento e vinte e sete composições que vão sendo executadas pelo jazz do Copacabana Palace Hotel, sob a regencia do maestro Simon.

Hontem foram examinados 73 trabalhos e approvados apenas 13, sendo um delles intitulado — "O interventor da atmosphera".

Boas Festas

Recebemos gentil cartão de cumprimentos do illustre professor Luiz Heitor, em nome da Associação Brasileira de Musica, a benemerita sociedade que tantos e tão inestimaveis serviços vem prestando á causa da boa musica entre nós.

— O reputado pianista Arnaldo Rebello tambem nos distinguiu com os seus votos de feliz anno que aqui retribuimos com sympathia, desejando ao emerito artista novos e legitimos triumphos.

Carnaval e musica

Carolina! Lourinha!

Ha vinte dias já que as ouvimos! Mais trinta dias ainda para ouvil-as! Sempre e sempre, cada vez mais, até attingir o auge nos tres dias de Momo, gritadas, berradas numa harmonia louca, em todos os timbres, em todos os rythmos.

Agora é apenas o prefacio desse livro, que é a grande comedia e tambem a grande tragedia do Rio — o carnaval carioca!

Mas, já estamos cansados.

Quizeramos um armisticio e não conseguimos. Canta a cozinheira nas panellas. Canta a lavadeira no tanque. Canta a ama-secca com o garoto nos braços.

E nós tambem cantarolamos baixinho, arrastados na correnteza desse introito carnavalesco.

Carolina! Lourinha!

Musicas simples do povo simples. Interpretadas por labios testadores, rebocados de "baton".

Por bocas de beiços grossos da negrada em bacchanal.

Entre risos que são alegria. Entre risos que escondem lagrimas.

Musicas que igualam os homens.

As mesmas como expansão do rico como do pobre.

Carnaval, um grande collapso na vida... Véo que empana os soffrimentos da alma! Musica, nossa eterna companheira.

Emissaria do sentimento humano!

D'Or.

No Instituto Nacional de Musica

EXAMES PARA A MATRICULA NO CURSO DE PIANO
Cursos Fundamental, Geral e Superior

a) Execução de um estudo indicado pelo Conselho Technico 15 dias antes;

b) Execução de uma peça, sorteada dentre tres, no minimo, apresentadas pelo candidato e concernentes ao anno anterior áquelle em que pretende matricular-se;

c) Leitura á primeira vista (para os Cursos Geral e Superior).

Além das provas numeradas, o candidato será submettido a uma prova de mecanismo, obedecendo ao plano abaixo:

Para o 2º anno do Curso Fundamental — Escalas maiores e menores.

Para o 3º anno do Curso Fundamental — Escalas maiores e menores em oitavas, terças e sextas simples.

Para o 4º anno do Curso Fundamental — A materia exigida no 3º anno e mais: escalas em movimento contrario, partindo as duas mãos da tonica.

Para o 1º anno curso geral — A materia exigida no 4º anno (fundamental) e mais: harpejos de accordes perfeitos e suas inversões.

Para o 2º anno do Curso Geral — A materia exigida no 1º anno Geral e mais: escalas chromaticas simples e escalas diatonicas em oitavas ou sextas) dobradas em stacatto.

Para o 1º anno do Curso Superior — A materia exigida no 3º anno Geral e mais: harpejos de setima de dominante e inversões em todos os tons.

NOTA — Das tres peças constantes da prova "b"5, uma deverá ser o primeiro ou o ultimo tempo de uma sonatina ou sonata de Haydn, Clementi, Mozart ou Beethoven, de accôrdo com o programma de ensino.

Para o candidato que requerer o 1º anno do Curso Fundamental vigorará, para o effeito de escolha das peças, o programma do 1º anno da série inicial, approvado.

Os candidatos á matricula poderão recorrer, para maior facilidade, ao methodo do acatado professor do Instituto Custodio Góes. Esse methodo contem o preparo completo para os pontos de mecanismo exigidos pelo programma de exames de admissão. Edição da Casa Arthur Napoleão.

As melhores musicas carnavalescas

COMO ESTA SENDO FEITA A SELECÇÃO

No Auditorium da Feira Internacional de Amostras está sendo

Os proximos concertos

Hoje — Apresentação da Banda Symphonica do Partido Nacional Evolucionista, ás 16 horas, no theatro João Caetano.

Hoje — Audição das alumnas de canto da professora sra. Léa de Azevedo, no studio da rua Buenos Aires, 85, ás 16 1/2 horas.

— Dia 20 de janeiro — Concerto de Nair Duarte Nunes, no Theatro Copacabana.

A festejada pianista Guiomar Novaes atacada de grippe

WASHINGTON, 12 (U.P.) — A conhecida pianista brasileira, sra. Guiomar Novaes, fez cancellar o seu projectado concerto na Casa Branca, por occasião da proxima recepção ao corpo diplomatico, devido a achar-se atacada de grippe.

O seu estado não inspira cuidados.

Banda Symphonica do Partido Nacional Evolucionista

Sob a regencia do maestro Antão Soares, a Banda Symphonica do Partido Nacional Evolucionista fará a sua apresentação ás 16 horas de hoje, no theatro João Caetano, com um programma organizado caprichosamente.

Transferencia de um tenente do Exercito

Pelo general chefe do Departamento da Guerra, foi transferido, por conveniencia absoluta do serviço, do Quarto Grupo de Artilharia de Dorso, Juiz de Fóra, para o Segundo Regimento de Artilheria Montada, Curato de Santa Cruz, o primeiro tenente Moacyr de Araujo Lopes.

Vae estagiar no Estado Maior do Exercito

O coronel Antonio Baptista Vieira de Figueiredo foi mandado estagiar no Estado Maior do Exercito.

Serviço de Saude do Arsenal de Marinha

O Serviço de Saude do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro que vinha sendo feito pela directoria de Saude Naval, passou a ser feito, provisoriamente, pelo Serviço de Soccorro Naval, cujas instrucções foram approvadas recentemente pelo almirante Protogenes Guimarães, titular da pasta da Marinha.

THEATRO

Theatro brasileiro no estrangeiro

UMA PEÇA DE PAULO DE MAGALHÃES NA ARGENTINA

"O Interventor", a famosa comedia de Paulo de Magalhães já vendida á "Fox" onde será filmada, alcançou grande exito em Buenos Aires como se vê pela chronica seguinte publicada em "Comoedia": "En 'El Interventor' escarabajea un motivo ameno de comedia moderna autentica. La pieza de Paulo de Magalhães en una acertada traducción y adaptación fué correctamente humanizada por Narcisin y su gente.

Anoche se estrenó en el Apolo una nueva pieza de autor brasileño: "El Interventor", del celebrado comediografo Paulo de Magalhães, conocido de nuestros publicos.

Comedia de corte ameno, no aspira sino a divertir y criticar costumbres en forma tolerante.

Tres actos, trazados con la habilidad que es ya una caracteristica del autor, descuella en relieves particulares por una acertada adaptación, lo que, unido a una traducción hecha a conciencia, contribuyen a presentarla como una pieza que no tiene para nuestro "modus" nada de exotico.

Generalmente los traductores se circunscriben a trasladar al papel palabra por palabra las frases del autor, y a eso se le llama una traducción fiel y literal. Mal entendido. El traductor teatral no debe limitarse a la forma. Ahondará en el fondo de la cuestión y transmitirá las idéas, emociones o expresiones que impliquen una manifestación de exteriorización de tipos, de tal modo que una obra china sea perfectamente inteligible al auditorio porteño, aun cuando trate temas intrinsecamente del temperamento racial chino.

El bello Narcisin, que con sus monstruos y typos de alto teatro se nos habia ido de madre, porque el mozo es artista, pero además, es muy joven y muy animado de cuerpo, tuvo ocasión en esta pieza de volver por sus fueros de galán gentil.

No cerraremos esta crónica sin destacar la eficiente labor del adaptador, señor José R. Siciliano."

BASTIDORES

O THEATRO RECREIO ESTÁ OBTENDO ENCHENTES COM "HA UMA FORTE CORRENTE..."

Os escriptores Luiz Iglesias e Freire Junior, consagraram-se definitivamente, abrindo o anno de 1934, com a engraçadissima revista politica e carnavalesca, "Ha uma forte corrente...", que no theatro Recreio vem esgotando lotações desde que estreou.

Na revista reappareceu a estrella Aracy Côrtes, que matou as saudades do carioca, cantando o samba-canção "Na batucada da vida", um dos grandes exitos da peça. Itala Ferreira, Juvenal Fontes, Mancelino Teixeira e Oscarito, que tambem reapparecem em "Ha uma forte corrente...", obtêm as maiores gargalhadas, ao lado de todo o elenco do Recreio, successo esse que culmina no quadro politico "Amnistia", passado no interior do palacio presidencial e que apresenta todos os typos politicos do momento, charge de flagrante actualidade.

A PEÇA DO CARLOS GOMES FOI FEITA PARA FALAR Á ALMA FEMININA

Além de todos os meritos que se possa encontrar em "As solteironas dos chapéos verdes", a peça agora apresentada em reprise no Carlos Gomes, é fóra de duvida que ella tem um merecimento maior do que todos os outros: é uma peça que parece feita exclusivamente para falar á alma feminina.

Os olhos, do mesmo modo como a alma da mulher moderna, tenha ella a idade que tiver, encontram no original de Albert Acrement, admiravelmente traduzido por Alberto de Queiroz, situações sentimentaes que são da mais intensa vibração, lances emocionantes que deixam impressões profundas. Nem se póde julgar que haja alguem capaz de ver "As solteironas dos chapéos verdes", e não guardar da peça uma recordação qualquer viva e emocionante.

UM NUMERO CUBANO NA PEÇA DA CASA DO CABOCLO

Afinal de contas, a idéa de Duque foi louvavel: prestar auxilio e apoio aos artistas regionaes cubanos, numa época em que a situação em Cuba não é das melhores. Está, assim, a arte regional brasileira auxiliando uma congenere sua...

E a rumba constituiu, na sua apresentação na Casa do Caboclo, uma novidade sem par. Póde-se mesmo dizer que ella contribuiu para fazer maior exito, já de si grande da peça, "Rei Momo, na roça", agora apresentada na pequenina "boite" da praça Tiradentes.

O templo da canção nacional, como foi desde o começo chamada a Casa do Caboclo, está vivendo dias felizes, dias de grande exito. "Rei Momo, na roça" é uma peça carnavalesca de verdade, com quadros extremamente felizes e canções magnificas e não ha erro em affirmar-se que essa peça vae fazer época no cartaz da Casa do Caboclo.

O SUCCESSO DA REVISTA CARNAVALESCA DO CASINO

"Bom bocado", na opinião unanime da critica carioca, "é uma peça delicada, de enredo agradavel e divertido que se assiste com prazer até o fim, notando-se a absoluta ausencia de licenciosidades. Itala Vera, Dina Marques, Nair Alves, Carmen Novarro, Lina de Soto, Lydia Alves, Cléo Silva e Julieta de Carvalho, ao lado dos comicos Anthony de Vasconcellos, Alvaro Dionysio, Armando Ferreira, Ariosto Pierre, Roque da Cunha, Mendonça Balsemão e os tenores J. Nunes e Corrêa de Mattos, representam com invulgar naturalidade os quadros finissimos de "Bom bocado", que está fadado a fazer carreira no palco do Casino.

DISPENSAS NA MARINHA DE GUERRA

O almirante Protogenes Guimarães, titular da pasta da Marinha, levou ao conhecimento do director geral do Pessoal da Armada haver dispensado o vice-almirante do quadro de machinas da reserva da primeira classe, Abellard de Santa Rosa Araujo, das funcções de sub-chefe da Commissão de Inspecção da Marinha de Guerra.

Vae reassumir o seu cargo

O sr. director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Minas Geraes haver o sr. ministro resolvido autorizar a volta ao exercicio das funcções ao collector federal em Bicas, Albertino Henriques Ladeira, visto haver o dito exactor recolhido aos cofres da Delegacia em Minas Geraes a importancia de 22:360$000, pela qual foi responsabilizado.

Vão servir junto ao commando da 1.ª Divisão Naval

Foram designados os capitães-tenentes Mario da Costa Furtado e Ernesto de Mello Braga para servirem, interinamente, como assistente e ajudante de ordens do commando da 1ª Divisão Naval.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2066 — Quem foi Sosigenes? — Astronomo de Alexandria, chamado a Roma pelo dictador Julio Cesar para fazer a reforma do calendario, que ficou sendo conhecido com o nome de "Juliano".

2067 — Onde fica, no Brasil, o salto de Abarémanduada, e por que é celebre? — Fica em São Paulo e tornou-se celebre por ter nelle naufragado o padre José de Anchieta que, segundo a crendice popular, foi encontrado debaixo d'agua lendo o breviario.

2068 — De onde vem o nome "pasquim", dado a satiras e pamphletos diffamatorios? — De Pasquino (Paschino), celebre sapateiro de Roma, dos fins do seculo XVI, conhecido e temido por sua mordacidade.

2069 — Quem instituiu o beija-mão no Brasil Imperio? — O Marquez de Olinda, quando Regente, na menoridade de Pedro II "para que a pessoa do rei fosse respeitada".

2070 — Que era a Via Appia, em Roma? — Celebre estrada que ia de Roma a Brindisi, no Adriatico, construida 312 annos antes de Christo.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

***2071** — Como se chamava o commandante da esquadra brasileira que a 19 de fevereiro de 1868 effectuou a legendaria passagem de Humaytá, guerra do Paraguay?*

***2072** — Qual a reforma feita por Sosigenes no antigo calendario, por incumbencia de Julio Cesar?*

***2073** — Como se chamava o rio Uruguay durante o periodo das reducções jesuiticas?*

***2074** — Quem inventou o alphabeto dos surdos-mudos?*

***2075** — Quem foi frei Francisco de Santa Thereza de Jesus Sampaio?*

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, January, 14th, 1934.
BY AUBREY STUART

LOCAL

Friday, 12th (concl.)

The Italo-Belgian Bank is run in for failing to pay its clerks the usual half-yearly bonus at the end of 1933.

— Deputy Medeiros Netto, of the Bahian bench, is chosen as leader of the Government majority in the Constituent Assembly.

— It is stated the workmen of the Cantareira Ferry & Tramway Co. have demanded a raise of pay.

— Mrs. Marjorie Schuler, of the editorial staff of the "Christian Science Monitor" of Boston, arrives in Rio by air. She is touring Central and South America and will write articles about her travels for that paper.

— Florencio da Costa Leite, 30, quarryman's help, bickering with his father-in-law, Octavio Ignacio, 45, chief cook of the Insane Asylum, over money matters, stabs him to death in the street.

— Judge José Boiteux, pioneer of the Republican regime and a well-known Santa Catharina politician, dies at an advanced age in Florianopolis.

— Genl. Daltro Filho comes up to Rio, bringing with him the report on the Murray, Simonsen case. The principal culprits are Mr. Wallace Simonsen and Sr. Aphrodisio Sampaio Coelho. Genl. Waldomiro de Lima also comes in for a share of the blame for his high-handed course of action, which hampered the investigations. The firm of Murray, Simonsen & Co. is, however, exempted inasmuch as the guilt attaches to individuals only.

Saturday, 13th

Deputy Lacerda Werneck resigns from the Paulista Socialist Party but will continue representing the State in the Assembly.

— Deputy Waldomiro Magalhães is chosen as leader of the Minas bench in succession to Deputy Virgilio de Mello Franco.

— Minister José Americo replies to the challenge issued by Deputy Tirelli, revealing the activities of a Sr. Souza Pitanga, who has been trying for some time to put through a big deal in ships and whose disappointment is now being voided through the medium of Sr. Tirelli, accusing the Minister of indifference to the fate of the Lloyd Brasileiro.

— Sr. Alfredo Maurell Filho, a Treasury official, quarrelling with his two brothers Nelson and Byron Maurell who wanted him to become reconciled to his wife, shoots them both. One is wounded in the left shoulder, with fracture of the blade, and the other in one hand.

— Part of the Church of Nossa Senhora de Monte Serrat, on the Morro do Pinto, collapses early this morning, burying the archives and religious paraphernalia beneath the debris.

GREAT BRITAIN

Friday, 12th (concl.)

H. M. S. "Nelson" is pulled off Hamilton Bank at 6 p. m., after discharging fuel and ammunition, and towed into Portsmouth.

— A "Daily Mail" commission sent to Loch Ness reports that the prehistoric monster is only a giant seal that has taken a fancy to the salmon in the lake.

— The population of Great Britain is being consulted by a radio studio as to whether the country should seek alliances in case of war in Europe or remain isolated. So far, the majority favour the former course.

Saturday, 13th

It is verified that the "Nelson" has sustained a few scratches only and she will start off again to-morrow or Monday.

— Gandhi's arrival in Guruvayur precipitates a fierce set-to among fanatics of various sects, several pandits being badly injured. The Mahatma leaves the city immediately.

— It is said successful experiments have been made with a torpedo-boat steered by radio, doing 40 knots an hour and able to sink any battleship afloat.

UNITED STATES

Friday, 12th (concl.)

Governor Robert Gore of Porto Rico resigns.

Saturday, 13th

Tilden once more beats Vines in Philadelphia. Tilden and Barnes beat Richards and Vines by 6-1, 6-4.

OTHER COUNTRIES

Friday, 12th (concl.)

Revelations continue to be made in connection with the Bayonne scandal and the Chamber of Deputies is more agitated than ever. This is having an unpleasant echo among the people outside.

— Nine items were left out of the "Other Countries" section yesterday, among them news of the torrential rains in Mendoza, Arg. Rep., the airplane disaster in Tripoli, the Bayonne scandal, the death of João Grave in Portugal and that of Senator Hurtado in Chile.

— The League of Nations is informed that Brazil will accept 20,000 Assyrian refugees from the Irak and settle them in Paraná.

— Prussia confiscates the property of the late Clara Zetkin, Communist deputy in the Reichstag.

— Germany decides to bury Van der Lubbe in Leipzig.

— The damages to the Transandine Railway line in the region of Mendoza are so serious that traffic will have to be suspended for the rest of 1934.

— The Russo-Spanish negotiations for recognition are broken off, the Soviet not relishing certain stipulations regarding Communist propaganda.

Saturday, 13th

It is rumoured a secret society of Chinese and Coreans has placed a premium of $10,000 on the head of Pu-Yi, Regent of the Free State of Manchukuo. The "Concord" Society, however, 600,000 strong, desire to see him crowned Emperor without delay.

— The port of Gdynia, Poland, is officially inaugurated.

— Premier Mussolini receives the Order of the Southern Cross from Ambassador Peçanha in Rome and makes a fine speech, referring to Brazil as a distinguished member of the family of Latin States.

— Opposition is springing up in Cuba against Ambassador Caffery who, it is said, has been trying to get San Martin out of the presidency.

— The Russian General Wolkoff, former Chief of Staff to the late Czar, dies in Nice.

— M. Justin de Selves, former President of the French Senate and Minister of Foreign Affairs, dies at the age of 85.

O ministro da Guerra approva um acto do commandante da Terceira R. M.

O ministro da Guerra, approvou um acto do commandante da 3ª Região Militar, designando o 1º tenente contador José Carneiro Duarte, do 12º R. C. I., para exercer, interinamente, as funcções de almoxarife pagador do Hospital Militar de Bagé.

A allimentação dos intellectuaes

Segundo communicação de IPES (Inspectoria da Propaganda de Educação Sanitaria), um inquerito realizado entre intellectuaes revelou que estes empregam um quarto, ou mais, da verba destinada á alimentação, na compra de leite; um quinto em frutas e legumes, e menos de um sexto em carne, aves e peixe.

Sabe-se tambem que a boa alimentação depende do estado de conservação dos generos que a constituem. Muita vez, a dona de casa prima pela acquisição do melhor leite, da melhor carne, dos melhores legumes, etc., mas se esquece de que a sua preservação é tão importante quanto a escolha de uma boa qualidade do alimento. Acontece que, deixados á temperatura ordinaria, os generos deterioram-se e ficam impregnados de bacterias que, introduzidas no organismo, dão origem ás toxinas. Cumpre, pois, cuidar de proteger as vitaminas e outros corpos nutritivos que são a "razão de ser" da alimentação.

A conservação dos generos alimenticios, todos sabemos, só é possivel á baixa temperatura. E o processo mais intelligente e pratico de se conseguir tal objectivo reside na refrigeração electrica. Effectivamente, o refrigerador electrico está fadado a desempenhar papel saliente no bem estar de todos. Dizemos todos, porque o refrigerador electrico, mercê dos methodos modernos de venda, está ao alcance de qualquer um. Esta machina excellente, que enfeita o lar e enriquece a mesa com alimentação fina, saborosa e sadia, se pode adquirir em prestações. Os distribuidores da melhor marca de refrigerador terão prazer em fazer uma demonstração do apparelho.

Matricula no Curso de Intendencia da E. I. do Exercito

O general chefe do Departamento da Guerra determinou que os capitães Trajano Monteiro de Souza e Alberto Bortedo sejam apresentados á Escola de Intendencia do Exercito, entre 10 e 15 de fevereiro proximo, visto os mesmos serem candidatos á matricula no Curso de Intendencia daquella Escola.

Completando o reerguimento da Italia

A LEI DAS CORPORAÇÕES E O IMPORTANTE DISCURSO DE MUSSOLINI PRONUNCIADO HONTEM NO SENADO

O capitalismo e a economia capitalista

"A inflação é o caminho que conduz á catastrophe"

ROMA, 13 (U. P.) — Ao ser encerrada a discussão da lei das corporações, pronunciou o chefe do governo, sr. Mussolini, um discurso em que, depois de ter posto em relevo a lenta e profunda elaboração do dispositivo, cujos precedentes podem ser encontrados no fim da primeira assembléa fascista reunida em Milão, faz quinze annos, observou que os discursos ouvidos no Senado, durante os debates do projecto, lançaram outros fachos de luz sobre o assumpto em exame.

Destacando a circumstancia de como um dos senadores frizará a adhesão e o enquadramento no regimen da massa de intellectuaes, affirmou o Duce que o fascismo creia um systema onde todos aquelles que uma vez se chamavam trabalhadores do pensamento, todos aquelles que fazem meio de vida das profissões artisticas, vivem no regimen a este trazendo a contribuição insubstituivel da intelligencia.

Declara o chefe do governo que a lei em apreço não é apenas o resultado de uma doutrina, mas tambem de doze annos de viva experiencia, de trepidante pratica quotidiana, durante a qual todos os problemas da vida nacional, do ponto de vista da economia, foram procurados e enfrentados em busca de solução.

Para illustrar a primissa fundamental da lei, faz notar o sr. Mussolini não existir fóco economico de interesse exclusivamente privado e individual, pois que se o homem vive numa communidade de seus semelhantes, todos os seus actos têm repercussão além da sua pessoa.

E' além disso necessario fixar na historia o phenomeno chamado capitalismo e economia capitalista. Trata-se de um facto do seculo passado e do actual, pois que quem diz capitalismo diz machina, diz fabrica. Pode-se pensar que em sua primeira phase, o facto economico do capitalismo fosse de natureza eminentemente individual e privada. As theorias naquella phase excluiam de modo absoluto a intervenção do Estado na economia, ficando principalmente a este a segurança e a ordem geral. E' neste periodo que o phenomeno capitalista industrial assume, nos seus dirigentes, o aspecto familiar da transmissão da fabrica do pae a filho. Mas já entre 1870 e 1900 tal phenomeno começa a decair e apparece a sociedade anonyma, que suppre, mediante o capital dos accionistas, a insufficiencia da riqueza familiar.

Neste periodo, quando a industria não pode collocar seu capital, recorre aos bancos. Quando as emprezas appellam para o capital de todos, seu caracter privado cessa, transforma-se em factor de ordem publica. Tal phenomeno, em acção antes da guerra mundial, accelerou sua transformação durante a guerra mundial e depois desta.

Não é mais amaldiçoada a intervenção do Estado, que passou a ser solicitada. A intervenção do Estado, nestes ultimos tempos, tem offerecido varios contrastes. Intervenção desorganica ou empirica, nesta ou naquella forma, têm sido applicadas em todos os paizes. Intervenção communista, para a qual não tenho nenhuma sympathia. Excluo, por minha conta, que o communismo, applicado na Allemanha, desse resultados differentes da Russia. De qualquer forma o povo allemão não quer saber delle. Communismo não passa de uma forma de socialismo de Estado, não é mais do que a burocratização da economia.

O sr. Mussolini chama a esta altura a attenção para o facto de que a experiencia que se processa nos Estados Unidos, deve ser seguida com muita attenção. Ainda que na America do Norte a intervenção estatal esteja condicionando a economia, vae ella, talvez, assumir a forma paternal. Os codigos que lá estão sendo elaborados são sobretudo contractos collectivos, que o presidente constrange as duas partes a acceitar. Antes de julgar semelhante experiencia, é necessario esperar algum tempo.

"Antecipando minha opinião, exclamou o Duce, a manobra governamental monetaria não pode conduzir a resultado effectivo e duradouro. A inflação é caminho que conduz á catastrophe".

Essas phrases foram coroadas de vibrantes applausos.

O Duce recorda o que aconteceu com marcos e francos depois da guerra mundial. A experiencia fascista é a quarta. Se a economia liberal é a economia absoluta do individuo que o Estado liberta mais ou menos, a economia corporativa fascista é a economia dos individuos, porém, sobretudo a dos grupos associados e a do Estado.

Constituem o caracter da economia corporativa:

1.º — Respeito ao principio da propriedade privada. A propriedade privada completa a personalidade humana, é direito e é dever. Deve estar, pois, integrada na funcção social, não entendida como propriedade passiva, mas activa, que não se limita a gozar os fructos da riqueza, mas a desenvolvel-a, a augmental-a.

2.º — Respeito á iniciativa individual. A carta do trabalho diz expressamente que, sobretudo quando a economia individual é deficiente, inexistente, ou insufficiente, cabe, então, a intervenção do Estado. Segue-se dahi o exemplo evidente de que só o Estado, com seus poderosos velos, pode beneficiar o Agro Pontino.

A economia corporativa, accrescentou o chefe do governo, introduz ordem na propria economia. Se ha phenomeno que deva ser ordenado, que deva ser dirigido para certos e determinados fins, é precisamente o phenomeno economico que interessa á totalidade dos cidadãos. Todas as formas da actividade economica têm de ser disciplinadas através a auto-disciplina das categorias interessadas.

Só na segunda phase quando essas categorias não tenham achado accordo nem equilibrio, poderá o Estado intervir, e com soberano direito, pois que o Estado representa os consumidores.

A massa anonyma, que não se tenha enquadrado na sua qualidade de consumidora, tem de ser tutelada pelos orgãos que representam a collectividade dos cidadãos.

Se alguem perguntar se a crise acabará, responderei: sobretudo agora. Não é necessario nutrir illusões sobre o rapido decorrer desta crise. Mas se sobrevieses geral difficuldade economica, sobretudo agora, seria necessario disciplina porque os homens são faceis de esquecer, não sómente os proprios erros, mas as proprias loucuras.

Esta lei, conclue o sr. Mussolini, já penetrou na consciencia do povo italiano, deste povo admiravel, laborioso, infatigavel, poupado, que nestes dias demonstrou, parallelamente com vossa discussão em torno do dispositivo, que a lei em apreço não é uma ameaça mas uma garantia, salvação suprema, dando-lhe sete milhões de votos, que valem uma lira cada um.

Vibrantes applausos.

Approvada a lei, continuou o chefe do governo, procederemos á organização das corporações. Organizadas as corporações, seguir-se-á o funccionamento, que deverá ser rapido, sem o peso da burocracia. Depois de havermos examinado, controlado o funccionamento pratico e effectivo das corporações, teremos attingido a terceira phase, isto é, a etapa da reforma constitucional.

Nesta phase vae ser sobretudo decidido o destino da Camara dos Deputados. De tudo quanto tenho dito resulta a evidencia de que temos procedido com grande calma. Não nos precipitemos no tempo, sejamos calmos nós mesmos porque, tal qual como a revolução fascista, o seculo inteiro se abre deante de nós.

Grandiosa ovação acolheu as ultimas palavras do primeiro ministro. Os senadores, de pé, applaudiram-no longamente.

O inquerito sobre o escandalo de Bayonne

STAVISKY HAVIA FEITO UM SEGURO DE VIDA A FAVOR DE SUA ESPOSA

PARIS, 13 (U. P.) — Noticias divulgadas nesta capital revelam que o fallecido senhor Stavisky, ex-director do Banco Municipal de Bayonna, contractou com uma companhia ingleza, em 1931, um seguro de vida na importancia de tres milhões de francos a favor de sua esposa. O ajuste contém uma clausula especial determinando que o seguro seja pago mesmo em caso de suicidio.

"OUSTRIC! ONDE ESTA' OUSTRIC?"

PARIS, 13 (U. P.) — O conhecido financeiro Albert Oustric, cuja fallencia constituiu o motivo da queda do governo chefiado pelo sr. André Tardieu, em 1931, recolheu-se voluntariamente á prisão de Santé, pedindo para ficar encarcerado durante dois dias, que são os que faltam para completar a pena de dez mezes de cadeia a que fôra condemnado.

Oustric cumprira já nove mezes e vinte e oito dias de prisão antes de realizar-se o respectivo julgamento. Os dois dias restantes tinham passado praticamente despercebidos até agora, quando, verificada a burla colossal de Stavisky, a opposição começou a gritar: "Onde está Oustric?"

A pena de Oustric terminará segunda-feira proxima ás 16 horas.

A questão nazista na Austria

A campanha do governo austriaco contra os partidarios da doutrina de Hitler

VIENNA, 13 (U. P.) — Proseguindo na sua campanha no sentido de eliminar todos os elementos "nazis", infiltrados na administração, o governo presidido pelo sr. Engelbert Dollfuss determinou a lavratura de decretos mandando demittir dezenas de funccionarios publicos, que exerciam suas funcções em diversos departamentos. Muitos delles foram presos, accusados de estarem envolvidos em actividades "nazistas".

As bases da campanha contra a "nazificação" da Austria ficaram definitivamente assentadas depois da posse do novo Commissario do Pessoal, sr. Abregast Fleish, que occorreu hoje. Foi por determinação do novo titular que occorreram as prisões e demissões referidas.

NÃO PODERÃO DISCUTIR POLITICA

VIENNA, 13 (U. P.) — O sr. Starhenberg baixou, hoje, instrucções no sentido de que todos os membros da "Heimwehr" ficam prohibidos de travar discussões politicas com os "nazis" sob pena de demissão summaria.

A reconstrucção nacional lusitana

O mais repugnante criminoso francez

O presidente Lebrun negou o pedido de clemencia em favor de Georges Sarret

Será, por isso, executado em plena praça publica

PARIS, 13 (U. P.) — O presidente Albert Lebrun rejeitou, hoje, o pedido de clemencia em favor de Georges Sarret, o maior e mais repugnante criminoso já condemnado na França, depois do advento de Landrú, o "Barba Azul".

Sarret será, assim, guilhotinado, em plena praça publica, na cidade de Aix-en-Provence, onde foi condemnado depois de dez dias de julgamento, num processo que arrolou como testemunhas mais de cem pessoas entre homens e mulheres.

As sras. Philomena e Catharina Schmidt, cumplices de Sarret, embora tivessem sido absolvidas do crime de assassinio, foram, entretanto, condemnadas pelo de fraude, depois de ter ficado provado que ellas retiraram illegalmente a importancia dos seguros de vida feitos em nome das suas victimas.

O jury memoravel absolvera cinco outros accusados, que eram os seguintes: Andrée Sarret, filha do facinora no seu primeiro matrimonio; dr. Guy, antigo funccionario da Prefeitura de Marselha e tres outros homens, accusados de connivencia.

As irmãs Schmidt foram condemnadas a dez annos de prisão, cada uma, com trabalhos forçados. Embora tivessem sido feitos esforços no sentido de provar que ellas tinham se envolvido em actividades de espionagem, durante a grande guerra, o jury surprehendeu a assistencia com uma prova incomprehensivel de clemencia, absolvendo-as dessas accusações.

Sarret, que arrecadou das companhias de seguros, por processos criminosos, uma somma superior a dois milhões de francos, assassinou um antigo sacerdote de nome Chambon, que o auxiliara nas suas primeiras fraudes. O crime foi o mais revoltante possivel. Elle attrahiu o antigo cumplice para uma cabana existente nas mattas proximas a Aix e alli o alvejou a tiros de revolver. Depois, conduziu para o mesmo local a amante de Chambon, de nome Mlle. Blanche Ballandraux, liquidando-a pelo mesmo processo. Feito isto, collocou os corpos de ambos numa banheira repleta de acido sulphurico até que os mesmos fossem completamente dissolvidos pela acção corrosiva do perigoso acido. Só então foi tudo fóra o liquido.

Catharina Schmidt é accusada de ter posto a funccionar o motor de uma motocycleta para abafar o ruido provocado pelos tiros que Sarret disparou contra as suas infelizes victimas. O jury, entretanto, não encontrou provas para condemnal-a por esse crime. Sua irmã, Philomena, tambem foi absolvida dessa accusação. De resto, o jury firmou a theoria de que as irmãs Schmidt agiram ou deveriam ter agido, em face da ausencia de provas, dominadas pelo terror que lhes inspirava Sarret.

O discurso do sr. Oliveira Salazar irradiado aos portuguezes de todo o mundo

LISBOA, 13 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar, pronunciou hoje nesta capital um discurso, que foi transmittido pelo radio para todos os pontos do paiz e do estrangeiro. Nessa oração fez elle a defesa e a propaganda da organização corporativa da nação, condemnando a concorrencia economica sem limitações.

Proseguindo, o orador combateu a plutocracia, inimiga e corruptora da economia nacional, adeantando que esta deverá ser entregue aos que trabalham visto ser o trabalho a base da nova vida social.

Disse pretender ordenar a economia nacional, salvaguardando a iniciativa privada e terminou affirmando desejar que a vida economica seja elemento de organização politica.

A APPROXIMAÇÃO INTELLECTUAL LUSO-BRASILEIRA

Elogiosos commentarios do "Seculo" sobre a fundação do I. L. B. de Alta Cultura

LISBOA, 13 (U. P.) — O jornal "O Seculo" publica um artigo sobre o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, dizendo que o mesmo será um efficiente instrumento de approximação intellectual entre Portugal e o Brasil. O articulista elogia o dr. Afranio de Mello Franco e o embaixador portuguez no Rio de Janeiro, dr. Martinho Nobre de Mello.

O PRIMEIRO VÔO POSTAL ROMA-BUENOS AIRES

ROMA, 13 (U. P.) — No dia 27 do corrente iniciar-se-á o primeiro vôo postal rapido entre esta capital e Buenos Aires. O aeroplano levará correspondencia ordinaria e registrada.

O SERVIÇO AEREO DIRECTO ALLEMANHA-AMERICA DO SUL

Será inaugurado nos principios de fevereiro

BERLIM, 13 (U. P.) — A empresa Lufthansa annuncia que o projectado serviço aereo directo entre a Allemanha e a America do Sul, começará no dia 3 de fevereiro proximo. Os aeroplanos partirão do aerodromo de Doeblinger, em Stuttgart e farão escalas em Sevilha, Las Palmas, Bathurst, no aeroporto fluctuante "Westphalen" e em Natal, empregando quatro dias.

Os reis do Sião partiram para os Estados Unidos

BANGKOK, 12 (U. P.) — O rei e a rainha do Sião embarcaram hoje com destino á Europa, em transito para os Estados Unidos, onde, segundo consta, o monarcha será operado de cataracta.

FALLECIMENTO DE UM GENERAL RUSSO

O extincto foi chefe de gabinete de Nicolau II

NICE, 13 (U. P.) — Falleceu o general russo Eugene Wolkoff, um dos officiaes de maior prestigio do exercito imperial, antes da revolução. O extincto foi chefe de gabinete do tsar Nicolau II.

OS CHAUFFEURS DE MADRID EM GREVE!

MADRID, 13 (U. P.) — Esta manhã, ás 6 horas, todos os taxis retiraram-se das ruas, obedecendo á ordem de greve da União da classe dos chauffeurs.

GUILHERME II ATACADO DE RHEUMATISMO

No emtanto, o estado de S. M. não é grave

DOORN, 13 (U. P.) — O exkaiser Guilherme II não saiu de seus aposentos particulares por achar-se doente de rheumatismo. Embora o estado de sua majestade não seja grave, o medico assistente recommendou ao antigo soberano que se conserve dentro de casa durante alguns dias.

O italiano Locatelli derrotou o boxeur inglez Kid Berg

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O pugilista italiano Cleto Locatelli venceu por decisão unanime o inglez Kid Berg, ganhando em todos os rounds com excepção do setimo, no qual Berg tambem se mostrou mais lento depois de receber uma serie de golpes de direita e esquerda no rosto e no estomago, habilmente applicados pelo adversario. O match foi dividido em 15 assaltos.

REVOLUCIONANDO OS MEIOS NAUTICOS!

Sensacional invento descoberto por um scientista britannico

Vaso de guerra controlado pelo radio sem auxilio de tripulação?

LONDRES, 12 (U. P.) — O "Daily Herald", órgão do Partido Trabalhista, informa que obtiveram completo exito as experiencias realizadas para verificar a efficiencia de um navio controlado pelo radio, dispensado, portanto a tripulação, inventado por um scientista britannico. O novo vaso de guerra desenvolve a velocidade de quarenta nós por hora e pode cercar e destruir a mais poderosa nave de combate, por meio de torpedos, emquanto elle é immune ao fogo de artilharia, devido á sua extraordinaria rapidez.

A respeito da assombrosa invenção, lembra-se nos circulos navaes que o Japão aperfeiçoou, recentemente um navio similar, tripulado por um homem só que voluntariamente sacrificou a vida.

A PROVA CYCLISTA LISBOA-PARIS-LISBOA

LISBOA, 13 (U. P.) — Os cyclistas Gil Moreira e Domingos Leal incluiram em sua equipe o campeão portuguez Mariano Colau, que tambem tomará parte no raid Lisboa-Paris-Lisboa.

E' optima a situação financeira britannica

LONDRES, 13 (U. P.) — A "London Gazette" annuncia que o governo pagará no dia 15 de abril proximo .... 105.000.000 de libras esterlinas aos portadores de titulos do Thesouro de 4 por cento da emissão de 1934-1936. Essa decisão reflecte a solida posição financeira da Inglaterra.

A MINA DE COBRE E ENXOFRE INCENDIOU-SE

Mas os operarios sahiram illesos

LISBOA, 13 (U. P.) — Desde ha tres dias lavra violento incendio na galeria da mina de cobre e enxofre pertencente á Sociedade Mineira de Aljustrel, a 135 metros de profundidade. O fogo foi provocado por combustão espontanea, não causando victimas. Os 30 operarios que trabalham na mina sairam illesos. Os prejuizos materiaes são enormes.

OS ESTADOS UNIDOS COMPRAM OURO EM LONDRES

As operações realizadas hontem

LONDRES, 13 (U. P.) — Noticias divulgadas no mercado monetario desta capital revelam que alguns americanos, que segundo se acredita representam a Corporação de Restabelecimento Financeiro dos Estados Unidos, compraram hoje todo o ouro em barras disponivel na praça no valor de 540.000 libras esterlinas. Além das 214 barras adquiridas hoje, os americanos fizeram importantes compras do precioso metal nestes ultimos dias.

PORTUGAL E A LIGA DAS NAÇÕES

O sr. Caeiro da Matta quanto ao futuro do Instituto mostra-se optimista de Genebra

LISBOA, 13 (U. P.) — A proposito da reunião realizada no Conselho da Liga das Nações, o ministro dos Estrangeiros, sr. Caeiro da Mata, explicou, hoje, numa reunião de jornalistas, realizada nesta capital, a posição que vem guardando o governo de Portugal em face da Sociedade de Genebra.

Declarou o referido titular que Portugal está inteiramente optimista em face do futuro da referida Sociedade. Não acredita, portanto, no seu desapparecimento e, ao contrario, julga absolutamente necessaria a sua existencia para continuar a defender os interesses das pequenas nações.

Ajuntou o sr. Caeiro da Mota que o governo portuguez acceita as ligeiras modificações contidas no plano de reorganização do Pacto, mas não votará, em absoluto, quaesquer alterações profundas no referido regulamento.

Terminando, historiou o titular dos Estrangeiros os serviços prestados á Humanidade pela Liga das Nações, elogiando-os francamente.

Assassinou a esposa, suicidando-se em seguida

LISBOA, 13 (U. P.) — Despachos procedentes de Viseu dizem que na freguezia de Saminhão, por questões de ciumes, suicidou-se Sylvestre Leitão, depois de assassinar a esposa Sara Correia.

COMBATENDO O TYPHO

O Instituto Technico de Kharakov annuncia a descoberta de nova vaccina

MOSCOU, 13 (U. P.) — O Instituto Technico de Kharakov annuncia que foi descoberta uma vaccina contra o typho. Foram feitas experiencias com a nova injecção, verificando-se que a mesma é inoffensiva e garante completa immunidade. Nos circulos scientificos attribue-se excepcional importancia ao remedio, devido á presença da terrivel molestia em diversos pontos da Russia.

JORNAL CATHOLICO ALLEMÃO SUSPENSO

ARNSBERG, Allemanha, 13, (U. P.) — O orgão catholico deste districto "Gazette" foi suspenso por uma semana devido a inserir em suas columnas um artigo hostil ao Estado.

O substituto do general Brown no governo de Leticia

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Soube-se, de fonte autorizada, que o Departamento de Estado suggeriu á Liga das Nações o nome do major-general Edwin Winan para succeder ao general Arthur Brown, como membro da commissão da instituição de Genebra que está administrando o territorio litigioso de Leticia.

A QUESTÃO RELIGIOSA NA ALLEMANHA

BERLIM, 13, (U. P.) — Foi noticiado, embora sem confirmação, que a policia baixou instrucções no sentido de que fosse feito, amanhã, o patrulhamento das proximidades do local onde se ergue a Igreja Evangelica desta capital, afim de impedir quaesquer demonstrações contra o chefes da referida seita.

Segundo se sabe, essas determinações foram tomadas depois de ter o bispo Mueller annunciado a sua decisão de pôr em vigor o decreto sancionado no dia 5 do corrente, que determina o principio de direcção da Igreja Evangelica Allemã por um só homem implicando, simultaneamente, na revogação de todas as leis ecclesiasticas adoptadas em 1933.

ENCURTANDO AS DISTANCIAS

Dois aviadores italianos esperam fazer o percurso Roma-Buenos Aires em tres dias

ROMA, 13 (U. P.) — Os aviadores Lombardi e Mazzotti esperam cobrir em tres dias os 12 mil kilometros que separam esta capital de Buenos Aires, com aterrissagens em Casablanca, Dakar, Natal e Rio. A partida está, por enquanto, marcada para os ultimos tres dias deste mez, sendo "I ABIV" o prefixo radio-telegraphico do apparelho. Os proprios aviadores custearão o *raid*.

Noticias dos Estados

MARANHÃO

Violentissimo temporal em São Luiz

S. LUIZ (Maranhão), 13 (U.) — Desabou, hontem, sobre esta cidade, um violentissimo temporal. Entre outros estragos que produziu, verificou-se a quéda do mastro da estação radio da Marinha, levantado em 1918. Esse mastro tinha 85 metros de altura e pesava mais de mil toneladas.

Pagamento do funccionalismo

S. LUIZ (Maranhão), 13 (U.) — O secretario geral do Estado mandou uma nota aos jornaes, declarando que, de accôrdo com a promessa feita pelo governo do Estado, promoverá, a partir de hoje, o pagamento dos vencimenos ao funccionalismo. Essa nota termina dizendo que opportunamente será feito o pagamento das contas de fornecimentos feitos á actual administração, pois a Interventoria está empenhada em desembaraçar o Estado das obrigações assumidas perante os seus fornecedores.

CEARA'

Sexto Congresso Nacional de Educação

FORTALEZA, 13 (U.) — Os jornaes publicam, na integra, o programma do 6º Congresso Nacional de Educação, a realizar-se aqui, no proximo dia 26.

Doze loucos de Joazeiro

FORTOLEZA, 13 (U.) — Pelo trem de hontem, chegaram de Joazeiro, em companhia do padre Cicero, doze loucos, que aqui foram internados no Hospicio.

O "Povo", commentando, diz que Joazeiro bateu o "record" no envio de enfermos mentaes.

PARA'

Novo inspector da Alfandega

BELEM, 13 (U.) — Assumiu á Inspectoria da Alfandega o sr. Felizardo Ferreira.

Contrabando de opio

BELEM, 13 (U.) — As autoridades aduaneiras da Guyana Franceza apprehenderam grande contrabando de opio, procedente do Brasil.

A exoneração do director da Fazenda

BELEM, 13 (U.) — O director da Fazenda, dr. Luiz Pingarilho, assignou hontem uma portaria passando o exercicio de seu cargo ao substituto eventual, por ter solicitado ao Interventor Magalhães Barata a sua exoneração daquellas funcções.

Surto paludico em Itaqui

BELEM, 13 (U.) — A directoria de Saude Publica remetteu copiosa quantidade de medicamentos para debellar um surto paludico no logar Ituquy, do municipio de Santarém.

SANTA CATHARINA

A' memoria do desembargador José Boiteux

FLORIANOPOLIS, 13 (U.) — O Tribunal Regional Eleitoral levantou a sua sessão em homenagem ao desembargador José Boiteux, fallecido no dia 10.

— O juiz de direito da 2ª Vara mandou lançar na acta um voto de profundo pesar pelo mesmo motivo.

RIO GRANDE DO SUL

Os preços da luz e força

PORTO ALEGRE, 13 (U.) — Communicam de Pelotas que, depois de reiteradas reclamações a direcção da Companhia Força e Luz resolveu, de accôrdo com a Prefeitura que seja cobrado, a partir de 1º do corrente, pelo preço de 1$ o kilowat de luz e $650 do força, havendo, assim, uma economia de 260 réis e 210 réis, respectivamente, no confronto com as cobranças anteriores.

Violenta chuva de granizo

PORTO ALEGRE, 13 (U.) — Telegramma de Faria Lemos, municipio de Cahy, informando que recente e forte temporal que desabou sobre aquella villa, acompanhado de violenta chuva de granizo causou incalculaveis prejuizos aos agricultores, que além de perderem completamente as colheitas de trigo e feijão, tiveram dizimadas suas criações de aves e suinos.

Linguas de boi em conservas

PORTO ALEGRE, 13 (U.) — Foram exportadas para Londres cincoenta caixas contendo linguas de boi em conserva. Ha grande interesse commercial em torno dessa primeira remesa desse artigo sul rio-grandense para o mercado britannico.

O cancellamento dos autos de infracção do estampilhamento das cópias de conhecimento

Foi dirigido ao chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma:

"Centro Commercio Industria Rio de Janeiro pede venia solicitar v. ex. permissão apoiar representação feita exmo. sr. ministro Fazenda em 27 dezembro proximo passado pelas diversas companhias de navegação sobre cancellamento por equidade autos de infracção referentes estampilhamento cópias conhecimentos lavrados anteriormente circular n. 84 de 13 de julho de 1933. Mais justifica pedido decisão recente unanime Supremo Tribunal no aggravo n. 6.028 publicado pagina 11 "Jornal Commercio" 4 corrente julgando improcedente executivo fiscal mesmo fundamento movido contra Lloyd Nacional, Juizo Seccional Espirito Santo. Decidido caso mais alto Tribunal Federal, parece inteiramente justo cancellamento solicitado evitando novos processos judiciarios prejulgados naquella Côrte. Este Centro deante provas inconcussas alto criterio v. ex., sua proveitosa administração paiz no proposito de assegurar distribuição inflexivel Justiça de tanto cabimento no caso em apreço apresento v. ex. protestos elevada consideração estima. — (a) João Augusto Alves, presidente."

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje:

O Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madelou de Assis, Cyrene Fagundes, Leonel Faria, Paulo Frontin Werneck, Banda de Clarins, Bando da Lua, Orchestra Jazz e Conjuncto Regional.

Amanhã:

Das 6,30 ás 6,45 horas — Tres aulas de fymnastica com musica.
Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.
Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados.
Das 18,45 ás 19 hroas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.
Das 20 ás 20,30 horas — Musicas carnavalescas pelo Bando da Lua. Canções por Elisa Coelho de Andrade. Orchestra typica Muraro.
Das 20,30 ás 21 horas — Sambas por Cyrene Fagundes. Canções por João Petra de Barros. Chôros pela Orchestra Regional.
A's 21 horas — Chronica da cidade.
Das 21 ás 21,15 horas — Bando da Lua, com musicas carnavalescas. Orchestra Typica Muraro.
Das 21,15 ás 21,30 horas — Canções por Elisa Coelho de Andrade. Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.
Das 21,30 ás 22 horas — Canções por João Petra de Barros. Sambas, por Cyreno Fagundes. Orchestra de salão.
A's 22 horas — Um pouco de bom humor.
Das 22 ás 22,30 horas — Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA 9.
A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.
Actuará como speaker, Cesar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 e das 14 ás 15 horas — Discos e Hora Artistica.
Das 16 ás 17 horas — Transmissão, do studio, do Programma Horas Populares.
Das 18 ás 20 horas — Programma da cidade.
Das 20 horas em deante — Discos.

Amanhã:

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19, das 19,45 em deante e das 22 ás 22,30 horas — Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, discos, Jornal Educativo e Jornal das Escolas.

RADIO-RIO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.
12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.
13 horas — Transmissão do programma Radio Miscelanea.
17 horas — Hora certa. Discos seleccionados.
18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora.
19 horas — Programma de musica regional.
20 horas — Chronica sportiva.
21,15 horas — Concerto, no studio da Radio Sociedade.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.
12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.
17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.
18 horas — Previsão do tempo e discos variados.
18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativo.
19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
21 horas — Quarto de hora.
21,15 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade.
22 ás 22,30 horas — Transmissão do concerto offerecido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
22,30 horas — Continuação do programma, no studio.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

12 horas — Discos seleccionados.
14 horas — A opera "Werther", de Massenet, cantada por um conjuncto de artistas francezes.
17 horas — Tarde dansante.
19 horas — Programma de trechos de operetas.
19,45 horas — Programma pelo Trio Argentino.
20 horas — Programma da senhorita Heloysa Helena.
20,15 horas — Programma pelo Trio Argentino.
20,30 horas — Programma de Heloysa Helena e Mario Cabral.
20,45 horas — Programma da sra. Lecticia Figueiredo.
21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado.
21,30 horas — Programma musical.
22,30 horas — Transmissão de musicas dansantes.

Amanhã:

12 horas — Discos variados.
14 horas — Sessão da Assembléa Constituinte, irradiada directamente do palacio Tiradentes.
17 horas — Discos seleccionados.
18,45 horas — Quarto de hora educativo.
19 horas — Discos escolhidos.
19,30 horas — Quarto de hora catholico.
19,45 horas — Discos seleccionados.
20 horas — Programma do Conjuncto Luperclo Miranda.
20,15 horas — Programma da senhorita Lucila Noronha.
20,30 horas — Radio-Theatro.
20,45 horas — Programma de Patricio Teixeira.
21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado.
21,30 horas — Programma Roberto Vilmar.
21,45 horas — Programma de Lucila Noronha e Radio-Theatro.
22 horas — Programma da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
22,30 horas — Programma de Patricio Teixeira.
22,45 horas — Programma pelo Conjuncto de Luperclo Miranda.
23 horas — Transmissão de musicas dansantes.

LIVROS NOVOS

OBRAS DE GREGORIO DE MATTOS — Editora: Academia Brasileira, Rio, 1933

A Academia Brasileira de Letras, prestando relevantissimos serviços ás letras nacionaes, vem divulgando uma série de obras de valor que jaziam inéditas ou esquecidas nos archivos ou dispersas.

De Gregorio de Mattos, o grande poeta satyrico da Bahia, a Academia já divulgou na collecção classicos esquecidos, nada menos de cinco volumes: Sacra, Lyrica, Graciosa, Satyrica (2).

Agora apparece o volume "Ultima", com uma nota preliminar de Afranio Peixoto, um admiravel estudo de Pedro Calmon sobre o famoso poeta bahiano e um indice geral.

O volume contém mais de trezentas paginas e merece ser lido, para que mais uma vez se admire a veia satyrica e mordaz, faceta e lyrica por vezes, de Gregorio de Mattos.

PROF. MIRKINE-GUETVEVITCH. — As novas tendencias do Direito Constitucional. — Trad. de C. Motta Filho. — Cia. Editora Nacional. — São Paulo, 1933.

"Creio sinceramente que o que attinge a America Latina é, mais, uma crise de crescimento. As nações que proclamaram em seus estatutos politicos os mais elevados principios, sob grande influencia dos principios immortaes da Revolução Franceza, hão de alcançar sua estabilidade politica e estabelecer de vez o regimen da liberdade". Essas grandes e nobres palavras figuram no prefacio especial que o prof. Mirkine-Guétzovitch, secretario geral do Instituto Internacional de Direito Publico, de Paris, escreveu para a excellente traducção portugueza do seu livro sobre as "Novas Tendencias do Direito Constitucional", devida ao sr. Candido Motta Filho, e publicada pela Companhia Editora Nacional, de São Paulo. Essa traducção, que apparece na hora opportuna, quando estamos em vesperas de debater os grandes problemas de nossa futura organização politica, aproveitará certamente a todos quantos se interessam profundamente nas directrizes que ha de tomar a organização brasileira para o futuro. E' assim uma grande obra, e uma obra para o momento.

O ALEIJADINHO DE VILLA RICA — Gastão Penalva — Renascença Editora. — Rio, 1933.

Até agora não se havia escripto (e mesmo incompletamente pouco se escreveu) sobre a vida e a obra de Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, genial toureta de Villa Rica, que tanto enriqueceu a arte no seculo XVIII e ha-de preoccupar sempre os homens de sentimentos e de cultura artistica.

O sr. Gastão Penalva, fazendo "O aleijadinho de Villa Rica", deu-nos sobre o extraordinario artista sacro uma obra maravilhosa, tão honestamente pesquisou e estudou e sentiu a obra do Aleijadinho.

No seu volume de quasi quinhentas paginas, o sr. Gastão Penalva traça o scenario da terra e das gentes daquelles tempos, para mostrar em que ambiente despontou o magistral esculptor, e a vida tormentosa que viveu e a arta immortal que plasmou em tantos templos de Minas. De onde, através do livro, conhecer-se não só a arte do Aleijadinho, mas figuras, aspectos e costumes da época.

"O aleijadinho de Villa Rica", já agora indispensavel a quantos cuidem de arte no Brasil e aos estudiosos do artista mineiro é uma obra magnifica por todos os titulos. Merece o sr. Gastão Penalva, pela sua publicação, os maiores louvores.

***LETRAS ACADEMICAS* — *Xavier Marques* — Renascença Editora — Rio 1933.**

Se não é dos mais fecundos na publicação de livros, o sr. Xavier Marques é dos academicos que mais honram a Academia. Pelo seu espirito brilhante e sua cultura literaria. Mestre do estylo e da lingua. Grande ecriptor.

O livro *Letras Academicas*, que a Renascença Editora acaba de divulgar, confirma isso mesmo. Contendo escriptos inspirados por patronos e socios, vivos ou mortos, da Academia daqui e da Bahia e outros, "Letras Academicas" é um livro bem feito de critica e de erudição, merecendo estar na bibliotheca mais exigente.

Livro digno de Xavier Marques.

Marinha Mercante

O vapor "Guarujá", da S. G. Transports Maritimes

O vapor "Guarujá", da S. G. Transports Maritimes

Por este rapido transatlantico mixto seguirão amanhã os seguintes officiaes da Missão Militar Franceza, nesta capital:

Tenente-coronel Laperche;
Coronel Briggo e familia.

O "Guarujá", embora um dos menores da progressista companhia marselheza arqueando 9.000 toneladas de registro é propulsionado á electricidade, queimando mazouth, suas caldeiras geradoras. Tem boas installações para um limitado numero de passageiros.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Durante o mez de dezembro ultimo, recolheram-se aos hospitaes de "São João de Deus" e "Visconde de Moraes" da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, 171 enfermos de ambos os sexos; tinham passado do mez anterior 208, falleceram 11, tiveram alta 217 e ficaram em tratamento para o mez corrente 151. Além destes, acham-se recolhidos ao Sanatorio "Zeferino de Oliveira" 16 enfermos de molestias pulmonares, á casa de Saude Dr. Eiras 20 enfermos de molestias mentaes e no Retiro da Velhice "Jayme Sotto Maior" 85 invalidos, perfazendo tudo um total de 272 enfermos a cargo da Sociedade.

Nos ambulatorios de medicina e cirurgia foram attendidos 4.315 consultantes. Fizeram-se 64 operações de alta e pequena cirurgia, 4 apparelhos em fracturas, 5.350 injecções diversas, 82 de neo-salvarsan, 2.723 trabalhos de urologia, 3.298 de physiotherapia, 824 odontologia, 316 exames bactriologicos e analyses, 4.765 curativos, 42 radiographias e 55 radioscopias.

Na secção de maternidade foram registados 12 fetos vivos, sendo: 7 do sexo masculino e 5 do feminino.

Pela pharmacia foram aviadas 6.078 formulas para os doentes internos e externos no valor de Rs. 31:048$400.

A secretaria registou a admissão de 104 novos socios que pagaram aos cofres da instituição a somma de Rs. 121:000$000 de suas respectivas joias. Desses novos associados, 71 são do sexo masculino e 33 de feminino. São solteiros 75, casados 27, divorciados 1 e viuvos 1.

19 são de menos de vinte annos, 51 de menos de trinta, 22 de menos de quarenta e 12 de mais de quarenta annos. 51 são empregados no commercio, 3 alfaiates, 3 motoristas, 1 industrial, 1 enfermeiro, 1 barbeiro, 1 pintor, 2 cozinheiros, 3 operarios, 2 modistas, 30 domesticos e 6 collegiaes. 35 são da provincia do Douro, 22 da Beira Alta, 4 da Beira Baixa, 16 do Minho, 16 de Traz-os-Montes, 3 da Extremadura e 8 brasileiros (sexo feminino).

A directoria resolveu que as novas tabellas de admissão de socios comecem a vigorar de 15 do mez corrente com os augmentos approvados e que são os seguintes: Sexo feminino — de 10 a 15 annos, 1:200$000 — 15 a 20 annos, 1:400$000 — 20 a 25 annos 1:700$000 — 25 a 30 annos, ... 2:000$ — 30 a 35$ annos, 2:300$ — 35 a 40 annos, 2:500$ — Sexo masculino: 10 a 15 annos — 750$ — 15 a 20 — 950$000 — 20 a 25 annos, 1:150$ — 25 a 30 annos, 1:350$000 — 30 a 35 annos, 1:500$ — 35 a 40 annos, 1:650$. Maiores de 40 annos a juizo da directoria.

A thesouraria registou os seguintes donativos em dinheiro: Rs. 5:000$000 do socio José Augusto Lima, recolhido ha alguns annos ao Retiro da Velhice de Jacarépaguá, Rs. 10:000$000 do benemerito consocio sr. José da Silva Araujo que por diversas vezes tem tido iguaes gestos de philantropia e generosidade e Rs. 10:000$000 de um "anonymo" em favor do inicio do patrimonio para a futura filial da Beneficencia em Portugal. A secretaria registou o recebimento de varios donativos em generos dos srs. Maia, Fernandes & Cia., Teixeira Soares & Cia., Companhia Petropolitana, Antonio Pinto Osorio Junior, Correa Lopes, Granado & Cia., Reis Almeida & Cia., Antonio Ferreira de Faria, Reis Gabriel & Cia. e dr. Mario Brandão.

Tambem se registou a gentil lembrança da "princeza da Colonia" a senhorita Amelia Borges Rodrigues, que distribuiu pelos velhinhos de Jacarépaguá maços de cigarros e bonbons no dia de Natal.

RECRUTANDO OFFICIAES COMBATENTES PARA O EXERCITO

Condições para matriculas e encerramento do prazo para requerimentos

Encerra-se no dia 31 do corrente, ás 14 horas, o prazo para entrega na secretaria da Escola Militar dos requerimentos dos candidatos á matricula do corrente anno lectivo. Em fevereiro será realizado o concurso de admissão.

Os candidatos a matricula deverão satisfazer as seguintes condições:

1º — Ser brasileiro, solteiro e ter a idade comprehendida entre 16 não feitos e 22 incompletos, referidos estes limites ao dia 1º de março de 1934.

2º — Ter consentimento de seus paes ou tutores para ser admittido no corpo de cadetes, se fôr menor.

3º — Apresentar carteira de identidade e certificado de bôa conducta anterior, quando civil, pela autoridade policial do districto em que residir.

4º — Possuir as condições de honorabilidade que afiancem a sua situação de futuro official do Exercito, verificada em syndicancia feita nos Estados sob a responsabilidade de um magistrado, onde residir o candidato: na capital federal sob o commando da Escola. O attestado a esse respeito dos alumnos dos Collegios Militares e das praças será passado pelos respectivos commandantes.

5º — Apresentar o civil um attestado de conducta como estudante passado pelo director do ultimo estabelecimento de ensino secundario que tenha frequentado.

6.º — Juntar declaração escripta do responsavel compromettendo-se á apresentação de objectos de uso pessoal, no caso de admissão no corpo de cadetes e ao pagamento do deposito regulamentar.

7.º — Ter o curso secundario completo.

8.º — Apresentar attestado de saude, pelo qual se conclua que o candidato não soffra de molestia contagiosa ou infecto contagiosa, de lesão ou tara physica que o incapacite para o serviço do Exercito.

9.º — Ser vaccinado contra a variola, no momento de effectuar matricula.

10.º — Ter os candidatos a altura minima de 1.m60.

V — O concurso de admissão, feito na séde da Escola, será iniciado no primeiro dia util do mez de fevereiro, sendo a elle submettidos apenas os candidatos que além de terem já satisfeito as outras condições previstas na parte II para a matricula, tenham sido julgados aptos na inspecção de saude a que se refere a parte IV.

O concurso de admissão constará de provas escriptas e oraes: de portuguez, arithmetica, algebra, geometria, plana e no espaço, trigonometria rectilinea e de uma prova graphica de desenho geometrico (com instrumentos).

VII — Os requerimentos dos interessados, civis ou praças, deverão dar entrada na secretaria da escola, até o dia 31 de janeiro de 1934, e serão dirigidos ao commandante da Escola, a quem cabe decidir de accordo com as disposições em vigor. Esses requerimentos serão instruidos com os documentos a que se refere a parte II.

Vae reunir-se o Conselho Universitario para deliberar sobre varios assumptos

Uma carta do embaixador da Belgica em resposta ao officio do dr. Candido de Oliveira Filho

O prof. Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro, convocou o Conselho Universitario para uma reunião a realizar-se no dia 16 do corrente, ás 9 horas, afim de, na conformidade do disposto nos artigos 29, 30 e 36 do Regimento da Universidade, deliberar sobre os assumptos da seguinte ordem do dia:

1) Autonomia administrativa e didactica da Universidade (revigoramento do Estatuto Universitario de 11 de abril de 1931);
2) Balancete da Reitoria relativo ao mez de dezembro de 1933 Regimento Interno, art. 40, ns. 2 e 3 e art. 67, n. 6);
3) Instrucções para escolha dos professores do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura;
4) Orçamento Interno da Universidade para o corrente exercicio;
5) Recurso do C. T. A. do Instituto Nacional de Musica sobre igualdade de direitos e vantagens para os professores dos tres cursos (fundamental, geral e superior);
6) Pedido de expedição de titulo de docente livre da Escola Nacional de Bellas Artes feito pelo dr. Alfredo de Moraes Coutinho Filho;
7) Recurso interposto pelo coronel Marcos Constantino, da decisão do C. T. A. da Faculdade de Direito, respeito ao seu pedido de notificação de naturalidade;
8) Proposta do C. T. A. do Instituto Nacional de Musica sobre o contrato do professor Antão Soares;
9 Proposta de reabertura de inscripção no concurso para preenchimento da cadeira de Chimica Toxicologica e Chimica Bromatologica da Faculdade de Medicina;
10) Requerimento do professor Adelino Pinto, pedindo provimento na cadeira de Chimica Toxicologica e Bromatologica da Faculdade de Medicina;
11) Approvação do Estatuto do Directorio Central de Estudantes (Regimento Interno, artigo 26, nº 24);
12) Fixação da verba de representação do Reitor (Art. 40, n. VII);
13) Publicação dos debates do Conselho Universitario;
14) Suggestões do C. T. N. do Instituto Nacional de Musica para modificações possiveis no Estatuto Universitario;
15) Requerimento dos professores da Escola de Pharmacia;
16) Requerimento do Directorio Academico da Escola de Minas sobre dispensa de frequencia aos representantes do Directorio;
17) Proposta de Orçamento Interno da Escola Nacional de Bellas Artes
18) Proposta de Orçamento Interno da Faculdade de Odontologia;
19) Contas da Imprensa Nacional;
20) Officio do director do Instituto Nacional de Musica, propondo modificação na tabella de locação do salão Henrique Oswald.
21) Memorial dos funccionarios da Reitoria pedindo revogação do decreto n. 21.184, de 14 de março de 1932.
22) Officio do director do Instituto Nacional de Musica, solicitando equiparação de vencimentos dos respectivos funccionarios.
23) Estagio dos 5.º annistas da Faculdade de Medicina na Assistencia Nacional.
24) Modificação da cadeira de Metallurgia Geral da Escola de Minas.
25) Consulta do Directorio Academico da Escola de Minas, sobre ¼ de faltas nos trabalhos escolares.
26) Consulta do director geral de Educação sobre o registro de um diploma de engenheiro ceramico pela Escola de Sévres.
27) Contracto de um auxiliar da secretaria (Regimento Interno, artigo 26, n. 15).
28) Revista da Universidade.
29) Requerimento de José Calmon du Pin e Almeida, pedindo revogação do art. 25 do Regimento Interno da Escola Polytechnica.
30) Concurrencia para a publicação da Revista da Universidade.
31) Balanço da thesouraria.
32) Patrimonio da Universidade (Regimento Interno, art. 12).
33) Substituição do reitor.
34) Orçamento interno da Faculdade de Medicina.
35) Intercambio cultural hispano-brasileiro.

Do Embaixador da Belgica junto ao governo brasileiro, Dr. Fernand Goltzer, o dr. Candido de Oliveira Filho, recebeu a seguinte carta:

"Ambassade de Belgique.

Rio de Janeiro, le 11 Janvier 1934.

Monsieur le Recteur.

J'ai eu l'honneur de recevoir, le 29 décembre dernier, votre lettre n. 2.105 A. T./525, en date du 20 décembre.

Je suis très sensible à l'interêt que Vous portez, au moment ou des mesures vont être prises pour l'Université de Rio de Janeiro une plus grande efficience, à la législation universitaire belge.

Ne possédant pas ici la documentation nécessaire pour répondre au désir que Vous voulez bien m'exprimer, j'ai fait part de l'objet de votre demande au Ministre des Affaires Etrangères à Bruxelles, et j'espère être à même, dans un bref délai, de mettre à votre disposition le texte des lois et réglements que Vous intéressent.

Veuillez agréer, Monsieur le recteur, l'assurance de ma considération la plus distinguée.

(a) L'Ambassadeur de Belgique Fernand Poltzer."

ESTA' NO PORTO O "CAMPOS SALLES"

Dos portos do norte do paiz chegou hontem a esta metropole o paquete nacional "Campos Salles", do Lloyd Brasileiro.

Essa unidade da navegação mercante brasileira trouxe para aqui varios passageiros entre os quaes os srs. José Carlos Machado, dentista; Octavio Gomes Feitosa, Marcionibo de Almeida e familia e varios outros.

Na occasião do desembarque dos passageiros a Policia Maritima impediu a saida de José Queiroz, contra quem havia denuncia na R. C. P. O referido individuo foi escoltado para a Chefatura de Policia, onde foi ouvido pelas autoridades.

O "Campos Salles" segue hoje para os portos do sul do paiz.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A PEDIDOS

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

(FUNDADA EM 25 DE MARÇO DE 1835)

RUA DO LAVRADIO 91 — (Edificio Proprio)

PATRIMONIO: 1.263:124$000

E' esta a mais antiga e a mais completa instituição de previdencia — a que mais vantagens offerece — a que melhor provê o bem-estar do associado — a que dispõe de mais garantias — a de mais efficaz auxilio, em caso de infortunio — a que realiza a verdadeira beneficencia

MENSALIDADES		
	Caixa Beneficente.....	5$000
	Cofre de Peculios.....	8$000
	Secção Predial	5$ ou 10$000

Sem exclusivismo de classe, a despeito do seu titulo, admitte socios de ambos os sexos e creanças de mais de 8 annos

Peçam prospectos. — Expediente das 16 ás 21 horas. — Telephone: 2-0982.

BALBO HOMENAGEADO PELA ALLEMANHA

O marechal do Ar recebeu o diploma de presidente honorario do Aero Club Allemmão

ROMA, 13 (U. P.) — O presidente do Aero Club Allemão, sr. Von Kehler, entregou, hoje, ao marechal Italo Balbo, o diploma de presidente honorario da referida agremiação germanica.

Nas palavras que então pronunciou, o sr. Von Kehler accentuou que essa distincção feita ao ex-chefe das forças aereas italianas, representava a sympathia dos adeptos allemães da aviação pelas suas brilhantes actividades.

O diploma em questão está impresso num pergaminho, onde se vêem desenhados, em vôo de formação, os aviões que fizeram a travessia do Atlantico Norte. Esse documento traz as assignaturas do presidente da Republica, marechal Paul Hindenburg, do chefe do Departamento de Aeronautica, Hermann Goering, e do presidente do Aero Club Allemão, sr. Von Kehler.

ATHENEU COMMERCIAL

—|||—

Formatura de peritos-contadores

A segunda turma de peritos contadores do Atheneu Commercial, tendo concluido o curso em 1933, collará grão no dia 20 do corrente, em sessão solemne, que se realizará no Club de Regatas Guanabara, ás 21 horas, seguindo-se um baile.

Compõem a nova turma os seguintes peritos contadores: Joanna D'Arc Leal, Laura Ramos, Hedwig Hosang, Jandira Pinto Paca, Maria Rosa Guimarães Garcia, Joaquim Gonçalves de Moraes, Carlos Santos, Amaury da Silva Alves, Humberto Alves de Araujo, Alcindo Oliveira da Cunha, Edison Tavares Kneipp, José Magalhães, Hello Mauro, Armindo Domingues Pereira, Acacio Domingues Pereira, Mario Ferreira Alheira, José Guimarães, Deodoro Antonio da Silva, Gaspar Monteiro da Costa, Nelson Pinto de Cerqueira Lima, Sebastião Nascimento, Julio Henriques Santos, Osano Crivano, Walter Guimarães Garcia, Luiz Gonzaga de Rezende Martins, José Dias Baptista, José Barcellos Dias.

E' paranympho o professor dr. Luiz Palmeira, que figura no quadro com os graduados e mais os professores dr. Carlos Domingues, director do Atheneu; dr. Achilles Bevilacqua, dr. Julio Hauer, dr. Americo Maciel Dantas e Clovis de Castro Menezes, homenageados; dr. Raymundo Rocha dos Santos e Clovis Salgado, como homenagens postumas, e o secretario da Escola, contador José Celso Uchôa Cavalcanti.

O MANDA-CHUVA

Benedicto MERGULHÃO

Enfiou a viola no sacco. E fez muito bem. Essa historia de intervir na atmosphera, provocando frio em plena estação canicular, já estava formando um tempo quente. A cidade, divertida, gozava o episodio pittoresco. Ria, troçava, saboreando piadas e notabilizando, numa evidencia ridicula, esse pobre visionario que me inspirou compaixão. Não sei por que os jornaes acolhem, numa época em que o raciocinio e a sciencia desancam o milagre, essas manifestações doentias de debilidade mental. A popularidade fascinou o singular interventor da atmosphera. Estimulou-lhe a mania. Deu-lhe amplitude ao delirio. E elle, desventurado sonhador, perseguido por uma idéa fixa, instigado pela credulidade dos ingenuos, seduzido pelo artificialismo de um exito ephemero, julgou-se um ser sobrenatural, dominador dos elementos, com toda a natureza a seus pés. Noites inteiras viveu em vigilia. Pallido, olheirento, cabeceando de somno, obstinava-se em projectar no céo radiações mysteriosas. Emquanto a cidade dormia, elle sonhava acordado. E a machina, isto é, o cerebro torturado e vertiginoso, tumultuando em circumvoluções precipites, confusas, fanaticas. Vi, em photographia, o inventor. Typo de homem simplorio e bom. Tinha um viver pacato no remanso puro e humilde de seu lar. Repentinamente, o scenario mudou. Fez-se o "pivot" de triste celebridade. Illustrou irreverencias, pilherias e chacotas. Acreditou-se predestinado. Caiu na lingua do povo. A casa lhe virou em inferno. Ameaças, desassocego, aturdimento, afflicção. E o malaventurado, moxinifando argumentos, fechando a porta á popularidade que o tornara alma em supplicio, pediu, angustiadamente, que o deixassem em paz. Não fôra elle o causador da enchente. Diminuira o furor da tempestade. Disciplinara os elementos em rebeldia avassaladora. Estava exhausto! Queria descansar! E eu vejo, recordando tamanha angustia, uma tragedia dolorosissima neste episodio que fez a cidade rir.

—

O manda-chuva não tem culpa. Assim como scismou de manobrar a seu talante a atmosphera, poderia tambem affirmar que descobrira o motu-continuo, — o elixir da vida eterna ou a pedra philosophal. Estava no seu direito. O povo, todavia, faz mal em partilhar desses delirios de imaginação. Os jornaes tambem. Geralmente o caso é de monomania ou intrujice, enfermidade ou solércia, desequilibrio ou boa fé. A época tem sido fertil nesses abusos de sensacionalismo, que aggridem o bom senso ou exploram a crendice das multidões super-excitadas. Magos thaumaturgos, adivinhos, milagreiros, toda uma farandula de impostores ou loucos, têm servido para disseminar maleficios e vitalizar rotativas. E o povo, em ultima analyse, é quem soffre as consequencias, deseducando-se, retrogradando seculos, penando todos os males das suggestões nocivas, contagiadoras e estereis. Esse triste espectaculo de decadencia mental, nós o assistimos no seculo em que a sciencia se eleva em vôos condoreiros, tornando triviaes phenomenos que pareceriam, na cegueira das éras primitivas, manifestações do sobrenatural. O interventor da atmosphera nasceu, como se vê, extemporaneamente. Espalhasse sua descoberta nos tempos em que Josué parou o sol, Moysés tirou agua de uma rocha e Christo resuscitou a Lazaro, e teria ambiente propicio ás suas estravagancias ou convicções. Agora, não. Os tempos são outros e duas theorias, uma utilitaria e outra precavida, regulam, disfarçadamente interesses materiaes e psychicos: — a de Matheus e a de São Thomé...

—

Pode ser que o interventor da atmosphera seja mais equilibrado que um alienista. Pode ser. Tambem é possivel que, em abono de seu pretendido dominio do infinito, elle revide ao scepticismo que o aggride, com o exemplo historico de Galileu: quasi foi queimado pela Inquisição por affirmar que a terra tinha movimento. Forçaram-no a jurar, de joelhos, ter errado e abjurar suas theorias. Entretanto, o futuro fez-lhe justiça. No caso do manda-chuva, emquanto a posteridade não lhe demonstra o acerto, que vá se consolando com a liberdade de paraphrasear Galileu. O mathematico, após jurar, murmurou: "E pur, si muove". Diga, alto ou baixo, o interventor: — "E, todavia, faz chover..." "Ninguem o apedrejará por isso.

As audiencias do novo secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio

O sr. Ruy Buarque, secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, determinou que as suas audiencias publicas serão dadas diariamente, menos aos sabbados, das 14 ás 15 horas.

Consultorio Medico

DR. ALVES DA CUNHA

D. Malvina Soares — Minas. O primeiro item da sua carta está respondido na consulta anterior. As feridas do couro cabelludo sómente com exame. Quanto á canicie (embranquecimento dos cabellos) deve estar ligada á propria affecção do couro cabelludo de que se queixa. Essa canicie, segundo Metchinikoff, parece devida a uma destruição dos pigmentos por phagocytos pigmentóphagos especiaes.

O tratamento puramente palliativo consiste no emprego de tinturas, as quaes podem ser, ás vezes, prejudiciaes. Todavia, as menos nocivas são as que têm por base o nitrato de prata e o acido pysogallico. Cada applicação da tintura deve ser precedida de uma lavagem com sabão, seguida de uma fricção de carbonato de potassio. Embora, faça examinar as feridas da cabeça.

Sr. Moacyr Andrade Souza — Juiz de Fóra — Minas Geraes — Todos os symptomas que descrevo em sua carta são, de facto, de uma dyspepsia nervosa, que é, aliás, um dos diagnosticos mais communs. E os que se queixam de dyspepsia dita nervosa, responsabilizando o seu estomago ou o seu intestino, são doentes de nervosismo, isto é, neurasthenicos, esgotados do systema nervoso.

Se o termo dyspepsia significa habitualmente a difficuldade da digestão, facto é que os estudos modernos têm demonstrado que o papel principal cabe ao systema nervoso, escreve o eminente professor Henrique Roxo.

Leven diz que a dyspepsia é a hyperesthesia (sensibilidade exaggerada) do plexo solar (parte do systema nervoso denominado sympathico e que preside aos phenomenos vaso-motores do estomago, do intestino, do figado, do pancreas (glandula digestiva annexa ao intestino). Esta definição serve bem para accentuar o papel predominante, a influencia decisiva do systema nervoso.

O doente que se queixa do estomago, do intestino, não é um doente imaginario. Ha realmente alguma coisa. Não será positivamente uma ulcera ou um cancer, casos que caberiam em outro grupo. Mas ha um vicio de nutrição, um pequeno desequilibrio funccional e isto basta para que tantos males se apresentem e o individuo viva com élles preoccupado.

A caracterização da perturbação do sympathico se constata pela diffusão dos symptomas: não é um mal que nasça e morra em um ponto determinado do intestino. Ha ansiedade, suores frios, tremores, sensação de depressão, tonturas, disturbios para o lado do coração, etc. A emotividade exaggerada é symptoma que não falha.

Em relação ao que diz propriamente respeito ao estomago, ha a falta de appetite, o mal estar após as refeições, a dor de estomago, as perturbações em horas distantes das comidas, as sensações de enchimento do estomago, sensação de calor, de frio, de brazeiro, de picadas, de um bolo que vae á garganta e suffoca, etc.

A dyspepsia, que outrora se chamava flatulenta e que hoje vem com o rotulo de nervosa, depende, em grande numero de casos de aerophagia. Machleu diz que todo o individuo que arrota mais de seis vezes em seguida, é aeróphago (engole ar). Dahi a oppressão no estomago, a vertigem, as palpitações, a dôr de cabeça, as nauseas, etc.

Como tratar de um doente dyspeptico com nervosismo intestinal? Apurado que se trata realmente de nervosismo intestinal o que se verifica pelo exame clinico e se comprova pelo raio X, que deve ser negativo, para ulcera, cancer, etc., é indispensavel que se colloque o doente em repouso, que se nutra o systema nervoso e que se corrija o desequilibrio vago-sympathico.

Quando ha recursos e ha a possibilidade de repouso em uma Casa de Saude, este muito convirá. Não sendo possivel esse isolamento, deve-se evitar que o doente continu'e uma vida activa de trabalhos e contrariedades.

Deve-se aconselhar o repouso e determinar á familia que poupe ao doente todo e qualquer aborrecimento. Ao mesmo tempo, procurar nutrir bem o enfermo. Se não se deve estabelecer um regimen severo, o que aliás muito se discute, convém evitar substancias indigestas que possam irritar o estomago e o intestino, taes como os alimentos gordurosos e fritos, caças, pasteis, ovos cozidos, molhes, lagostas, camarão, empadas, conservas, couve, tomates, aspargos, frutas acidas, pão cru, pepino, queijos do reino, alcool, chocolate, leite nas refeições, etc.

Dos remedios para remover o mal estar abdominal, nenhum é superior ao pó de fava de Calabar, que tem como base a eserina ou o producto pharmaceutico, geneserine. O medicamento do sympathico e o do vago (nervo pneumogastrico) é a atropina, ou melhor, genatropina.

Para combater o nervosismo intestinal, o brometo de calcio; e para os gazes, carbonato de calcio. Os saes de calcio, como o demonstrou Quaranta, tem uma acção reguladora sobre o systema nervoso vegetativo.

Para regular o intestino, além do regimen alimentar, alguns dons bons recursos serão o emprego de laxativos oleosos, o crystolax, a isticina, o petrolagar, etc.

As grandes lavagens intestinaes, de que tanto se abusa, são sempre prejudiciaes; emquanto que a gymnastica é excellente.

A massagem abdominal pode ser proveitosa, mas deve ser manual, feita vagarosamente por quem entenda.

Se houver diarrhéa, muito convirá o extracto fluido de Simaruba, o carvão medicinal, quer o ultracarbon ou o carboramie. Havendo enteralgia (dôr de barriga) será preferivel dar agua chloformada, com belladona, Mesoforme, Aniodol, etc., a utilizar o opio. Nada mais perigoso do que o que geralmente se faz: administrar doses fortes de elixir paregorico para remover uma dôr de barriga. O opio nelle contido prende o ventre e faz com que fiquem retidas toxinas que devem ser eliminadas. Em qualquer dos casos, haverá necessidade de tonificar o systema nervoso, e finalmente, banhos mornos, demorados.

Sra. Victoria Régia — Nictheroy — Estado do Rio — O seu caso, minha senhora, é muito commu me não vejo motivos para apprehensões. Deve submetter-se a um tratamento rigoroso para cujo exito dependem factores imprescindiveis, taes como dados de laboratorio e outros elementos que orientarão o clinico, que deverá olhar, com carinho, o systema nervoso, algo abalado. E' para para exame.

Sr. Antonio E. Cisark — Santa Rita do Parnahyba — Estado de Goyaz. O rheumatismo é uma molestia caracterizada por phenomenos de flexão sobre uma articulação (junta), uma viscera, um musculo, um nervo, acompanhada de dores muito violentas.

O rheumatismo chronico, que é o seu caso, é uma infecção microbiana ou uma intoxicação devida ao máo funccionamento de diversos orgãos, attingindo, ordinariamente, as pessoas de idade avançada. Póde manifestar-se repentinamente, ou é məsguida a um ataque agudo. Attinge primeiramente o tecido fibroso da articulação, o seu envoltorio, a cartilagem e finalmente o osso. Lesões de nova ossificação desenvolvem-se nos ligamentos articulares, trazendo crepitações, ankyloses (abolição completa ou parcial dos movimentos d'uma articulação movel).

O rheumatismo chronico é sobretudo frequente entre os 40 a 60 annos. Em certos casos, as grandes articulações, particularmente os joelhos, são os mais atacados. A molestia installa-se progressivamente, os movimentos são dolorosos ao despertar, antes de pôr em funccionamento as juntas, que são ligeiramente modificadas, um pouco inchadas, sentindo-se ligeiros estalidos. A dôr é mais intensa no tempo humido. As articulações são constrangidas nos seus moimentos, d'onde as attitudes viciosas. Nodosidades mais ou menos temporarias, produzem-se ao longo dos tendões, é o rheumatismo nodoso. A deformação attinge, de inicio, as pequenas articulações, depois invade lenta e progressivamente as grandes articulações. As mãos tomam a forma de um Z, a columna vertebral desvia-se e o corpo se encurvalha.

A intensidade da dôr é variavel: rigidez, formigamentos, caimbras, surgem em determinados momentos. A pelle é secca, fria: existe um verdadeiro adelgaçamento dos dedos, as unhas são encavilhadas e hypertrophiadas.

A arthrite (affecção inflammatoria da articulação) da anca, (região glutea), tem um começo insidioso, uma evolução lenta, terminando pela impotencia funccional com dores e atrophia muscular (diminuição do volume do musculo). O mesmo quadro póde-se observar na espádua. A columna vertebral póde ser accommettida, seja em sua totalidade, seja em parte: rheumatismo crural (coxa), dorsal (costa), lombo-sacro (altura dos rins), coccygiano (fim da espinha). Existem ainda formas chronicas de rheumatismo; tuberculoso chronico, que apparece sobretudo nos individuos portadores de tuberculoses benignas ou de antigas tuberculoses cicatrizantes. O rheumatismo chronico post-rheumatismal, o rheumatismo syphilitico, o rheumatismo endócrino, devido a perturbações funccionaes da thyroide, tismo chronico gotoso, dos arthriticos, o rheumatismo endócrino, devido a perturbações funccionaes da thyroide (orgão glandular, situado na porção anterior e inferior do pescoço), etc.

TRATAMENTO — Ao contrario do rheumatismo articular agudo em que o repouso no leito é necessario, no rheumatismo chronico aconselha-se evitar a immobilidade das articulações, recorrendo a exercicios moderados, regulares, progressivos, mão grado a dôr. Subtrahir os individuos da influencia do frio humido, mudar de clima, ou simplesmente de habitação. O doente não deverá morar em porão nem em um quarto mal arejado ou mal illuminado pelo sol, por isso que lhe convem a vida em pleno sol, ao ar livre. Vestir-se com roupas quentes e não trazer em contacto com a pelle senão pannos de lã, envolvendo as articulações attingidas pelo rheumatismo com ataduras de flanella e a dormir protegido por lençóes de lã e em pyjamas ou peguoires de flanella.

Alimentação reconstituinte: — ovos, leite, vegetaes, nada de carnes, bebidas alcoolicas, mariscos, camarão, etc.

Tratamento local — Tintura de iodo, com envolvimentos de algodão iodado ou taffetás; pontas de fogo; linimentos calmantes, balsamos de Opodeldock e de Fioravanti, salicylato de methyla. Mobilização das juntas para provocar o estimulo dos musculos, por meio das massagens, banhos sulfurosos quentes, prolongados. Banhos de lama. Compressas de agua salgada saturada. Banhos de sol e, principalmente, banhos de luz artificial e de calor irradiante, que bem applicados pelo medico especialista, dão resultados verdadeiramente surprehendentes.

Contra as manifestações dolorosas: — Salicylato de sodio, antipyrina, aspirina, salipyrina, etc. Depois instituir uma medicação alternante pelo bicarbonato de sodio, ioduretos, arsenico enxofre colloidal, piperazine, lithio ou lithina. Como reconstituinte, o oleo de figado de bacalhão, os glycero-phosphatos, o iodureto de ferro. Para combater a atrophia muscular, recorrer á electricidade (correntes continuas ou faradicas) e ás massagens praticadas após um banho sulfuroso de uma meia hora.

Sr. V. M. — Uberaba — Minas Geraes — Recebi sua carta, que responderei no proximo domingo.

NOTA — Toda consulta deve ser dirigida, por escripto, para o consultorio do **Dr. Alves da Cunha**, á Avenida Marechal Floriano, n. 7 — Rio de Janeiro.

Officiaes do Exercito que vão servir na Marinha de Guerra

O ministro da Marinha mandou pedir providencias ao seu collega da pasta da Guerra para que sejam designados dois officiaes do Exercito para acompanhar o curso de commando da Escola Naval de Guerra, durante o corrente anno lectivo.

Palestra masculina

"NEM TANTO AO CÉO..."

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LUIS DE GÓNGORA

Narra velha chronica andaluza que Boabdil, o ultimo rei mouro de Granada, passeando certa noite pelos jardins encantados da Alhambra e observando os milhares de estrellas que se reflectiam nos espelhos das estagnadas aguas, transbordando das riquissimas piscinas de alabastro, parou surprehendido e absolutamente fascinado.

Sentou-se, afinal, pensativo, o rei, num pequeno banco de marmore, que parecia esconder-se sob os ramos duma florida laranjeira e, profundamente preoccupado, alheou-se de quantos o rodeavam.

Foi em vão que os servos e grandes senhores do reino procuraram discretamente chamal-o á realidade; as horas deslizavam lentamente e Boabdil continuava indifferente a tudo, apenas dirigindo os seus olhares, não mais para o espelho crystalino das aguas e sim para o infinito azul do firmamento...

Fátima, a bella sultana favorita, foi logo avisada do estranho scismar do soberano e, embora o seu poder de seducção fosse grande, como grandes eram a flexibilidade do seu corpo e a meiguice da sua voz, a capitosa mulher não obteve mais successo do que os cortezãos, e Boabdil continuou mentalmente isolado do resto do mundo.

Afinal, Aicha, a velha rainha, progenitora do monarcha, sentando-se ao seu lado indagou-lhe:

— Porque ficas insensivel e indifferente a todos os que te cercam? Alguem, por acaso, ousou contrariar-te? Temos alguma outra rebellião por parte dos traidores Zégris? Allah não continua protegendo-te e tornando-te o mais feliz, mais amado e mais poderoso dos califas? Qual o motivo, então, dos teus pesares?

E Boabdil, como se despertasse dum longo sonho, respondeu:

— Aicha: Allah resguarda a minha soberania de quantos traidores tentem perturbal-a, assim como outorga á minha pessoa todos os dons preciosos que nos fazem amar e cobiçar a vida, mas...

— Mas...? — insistiu, curiosa, a velha sultana.

— Um sério problema, porém, preoccupa o meu espirito e uma duvida horrivel, uma ansia incontida de saber o que existe por detrás dessas estrellas luminosas que nos deslumbram e offuscam com o seu constante scintillar... uma attracção irresistivel por desvendar o mysterio desse espaço infinito, faz-me enlanguecer de dor.

— Meu filho e senhor: porque desejas penetrar um segredo que não pertence á humanidade, tornando-te, desse modo, rebelde e impertinente para com o sabio Allah e contrario ás divinas leis do Alcorão? Não olhes para esses astros que nunca poderás alcançar nem mesmo desvendar-lhes o mysterio e abaixa os teus olhares sobre a multidão compacta que te rodeia, procurando, como seu rei e senhor, tornar-lhes a existencia mais suave e feliz.

Boabdil mirou com desdem a sua progenitora e afastou-se em silencio pelas floridas alamedas do Generalife...

Tempos passaram e o rei visionario que apenas observava o que acontecia no céo, sem inteirar-se do que succedia na terra, viu-se, um bello dia, vencido e exilado de seus estados, onde nunca mais voltando, chorava amargamente a preciosa perda.

E, dizem ainda as chronicas, que a velha progenitora, ao vel-o soluçar inconsolavel, disse-lhe com certa ironia amarga:

— Tanto olhaste para os astros, que estes te offuscaram com o seu brilho. Agora, Boabdil, sómente resta-te chorar como uma mulher, por aquelle throno que não soubeste defender como um homem.

—

Tambem, nestes ultimos tempos, sabios de diversas nacionalidades, teimam em desvendar o mysterio desse espaço infinito — inaccessivel para creaturas ainda ligadas ás ambições e miserias do globo.

Que importancia pode ter para nós que os raios cosmicos sejam "photons" e tornem o universo immortal ou que pelo contrario sejam "electrons" e nesse caso o mundo tenha tido a sua origem e, provavelmente, o seu fim numa explosão?

A nossa existencia terrestre é tão limitada e ao mesmo tempo tão dolorosa, que a maior ou menor durabilidade do planeta não nos deve preoccupar e sim a forma de percorrer com mais ou menos impulso e bondade o circulo da vida.

Por que perscrutar com tal ansiedade o que se passa no céo e descuidarmos tão levianamente do que occorre na terra? Por quê?!... Por quê?

"BRASIL-REVISTA"

"Brasil Revista", cujo primeiro numero acaba de ser publicado, é, positivamente, uma brasileirissima revista. Entre as publicações desse genero, ella vae merecer, certamente, um logar de destaque, o carinho e a admiração de todos. O seu primeiro volume é quasi todo elle dedicado ao Rio de Janeiro e ás cidades vizinhas, que mais prendem pelos seus encantos e pela amenidade do seu clima: Petropolis e Theresopolis. Outras illustrações e descripções ha no decorrer de suas duzentas e poucas paginas, com numerosos aspectos desta admiravel cidade, onde o turista encontra, a cada passo, trechos que o deixam maravilhado. Corcovado, Pão de Assucar, Paquetá, Icarahy, Alto da Boa Vista, Volta da Gavea, Tijuca, tudo foi lindamente enfeixado na primorosa organização de Carlos Reis. A "Brasil Revista", que é feita para quem conhece e para quem não conhece o Brasil, agradecemos o numero que nos enviou.

FALLECIMENTO DE UM SENADOR FRANCEZ

PARIS, 13 (U. P.) — Falleceu o sr. Justin Casimir Deselves, senador e membro da Academia de Bellas Artes. O extincto contava 85 annos.

O Ministerio da Fazenda vae ter um arranha-céo

Excerptos

— Paulo Setubal
— Bernard Shaw

O BRASIL FABULOSO

Por PAULO SETUBAL

Romancista brasileiro, do romance inédito "El Dorado"

Rio de Janeiro! Certo dia, deante do olhar enlevado dos nautas, surgem, na sua grandiosidade arrebatadora, dentro de scenario majestosamente rustico, os esplendores selvagens da bahia unica. Aguas e morros! Tudo prodigo, tropical, cheirando a terra virgem, inéditamente bello. Lá, ao longe, como passaros enormes, papagaios de pluma verdejante, pousados risonhamente na onda clara, bota a cabeça fóra das espumas eriçado bando de ilhas. Que pittoresco! Ah, todos os viajeiros que navegaram por aqui nessas brumosas éras, todos, absolutamente todos os que viram, desde o mais remoto madrugar do Brasil, esse rio-de-janeiro paradisiaco, deixaram tombar da penna, fascinados pela paragem féerica, a emoção encantada, do seu deslumbramento.

A CRITICA DO DESARMAMENTO

Por BERNARD SHAW

Publicista inglez, em artigo para a imprensa do Brasil

Se desejamos ver a realização do Socialismo, teremos, primeiro, que supprimir o Parlamento. O Parlamento é, como Genebra e a Liga das Nações; enviamos para lá um grupo de delegados, com a missão de fazer determinada coisa, e outra nação tambem envia seu grupo de delegados para impedir a acção daquelles. Viu-se o que succedeu á Conferencia do Desarmamento. Entretanto, elles não desistem, enojados.

Jamais se conseguirá o desarmamento emquanto a terra não for governada por um só homem, que dirá quantas espingardinhas poderá possuir cada cidadão de cada nação. O que de facto estão elles fazendo em Genebra, é revelar que gostariam de baratear um pouco as carnificinas. Um projectil de dezeseis pollegadas, custa mais tanto do que um de dez pollegadas, portanto, "matemo-nos uns aos outros, com projectis de dez pollegadas e teremos realizado uma boa economia."

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Terão inicio depois de amanhã, 16, as conferencias do Curso de Férias da Sociedade de Medicina e Cirurgia, promovidas pelo seu actual presidente, dr. Maurity Santos.

Será autor das tres primeiras, o dr. Thales Martins, de Manguinhos, que dissertará sobre a physiologia do ovario e da hypophyse, suas relações, seus disturbios e possiveis deducções therapeuticas.

O assumpto será distribuido por tres conferencias, que terão logar no salão de sessões da Sociedade, ás 21 horas, nos dias 16, 19 e 23 do corrente mez.

A entrada é franca aos medicos, mesmo aos que não sejam socios e aos estudantes de medicina.

O dr. Porto Carrero será o orador da segunda serie de conferencias e estudará, em synthese, a psycho-analyse, com o objectivo da divulgação.

1ª conferencia — Papel dos hormonios sexuaes na regulação somatica. O cyclo do óstro. A folliculina e o hormonio do corpo amarello, propriedades, distribuição, effeitos.

2ª conferencia — Papel da hypophyse, como regente da biologia sexual. Influencia dos hormonios sexuaes sobre a hypophyse.

3ª conferencia — Os hormonios durante a gravidez.

Physiologia da menstruação. — Considerações geraes sobre a pathologia do systema hypophyse-gonadas.

Applicações diagnosticas e therapeuticas.

Os registros de protestos estão sujeitos a sello na verba

O sr. director geral do Thesouro communicou ao 2º tabellião da Comarca de Xiririca, respondendo a uma consulta sobre a incidencia do sello por verba nos livros de "registro de protesto e apontamentos de titulos", que o sr. secretario do gabinete do ministro a quem foi presente o processo fichado sob o n. 79.040 do anno findo, que tem por base a alludida consulta exarou por delegação o seguinte despacho:

"Responda-se que os livros alludidos na consulta estão sujeitos ao sello de 300 dias por folha de accordo com o artigo 5, paragrapho 2 da tabella B, annexa ao decreto n. 17.583.

A esquadrilha Vuillemin voará em massa sobre Paris em homenagem a população

ETAMPES, 13 (U. P.) — Os tripulantes da esquadrilha aerea commandada pelo general Vuillemin prepararam os respectivos apparelhos para realizar um vôo em massa sobre Paris. Essa exhibição será realizada amanhã, quando, então, os componentes da referida esquadrilha saudarão á população da capital por motivo do seu regresso da longa excursão através das colonias francezas na Africa.

Os alumnos do curso de «Madureza», de Santos, recorreram ao chefe do Governo Provisorio

Um appello justo que o sr. Getulio Vargas deve acolher com sympathia

Os alumnos do curso gymnasial nocturno, chamado de "madureza", que estudam em Santos, acabam de appellar para o chefe do Governo Provisorio, no sentido de lhes ser evitada a locomoção á capital paulista para se submetterem ás provas finaes.

As razões apresentadas pelos esforçados estudantes santistas garantem, desde já, a acolhida que dará á sua justa pretensão o dr. Getulio Vargas, que tantas vezes tem demonstrado a sua sympathia e boa vontade em resolver as situações difficeis da classe estudantina.

E' do seguinte teor o memorial que nesse sentido foi enviado a s. exa. pelo Centro dos Estudantes de Santos:

"Exmo. sr. chefe do Governo Provisorio.

O Centro dos Estudantes de Santos, orgão representativo da classe estudantina, nesta cidade, e cujos estatutos se acham devidamente registrados, por meio do presente, pede licença para por-se em contacto com v. exa. e para designar e apresentar o estudante Paulo Assumpção Mofreita como enviado especial do mesmo Centro e delegado dos estudantes nocturnos dos cursos de madureza, de Santos, afim de expôr e solicitar da benevolente pessoa de v. exa. o que se segue:

O recente decreto que manda promover de series os estudantes e manda terminem os mesmos os seus cursos pelo calculo das médias parciaes, não regulariza com plena justiça o caso dos estudantes nocturnos.

Como v. exa. sabe, e, aliás, foi medida de iniciativa do seu proveitoso Governo, os alumnos que compõem os cursos gymnasiaes de madureza são todos maiores de 18 annos e, alguns, chefes de familia.

Depois de um trabalho exhaustivo, num commercio movimentado, como é o do porto de Santos, dirigem-se aos bancos escolares, para melhorarem seus conhecimentos e prepararem-se para melhor futuro.

Essa preoccupação com o aperfeiçoamento, partindo, como parte, daquelles que já se acham distanciados da adolescencia, e, mais, que sustentam o proprio estudo sobrecarregando suas já pesadas despesas, deve merecer o louvor da sociedade.

O louvor da sociedade, e diz bem o Centro dos Estudantes, porquanto, occupando-se do aperfeiçoamento individual, concorrerá para o alevantamento do nivel moral da collectividade.

Mais ainda, irão formar nos postos de honra da nacionalidade, sabido que, no ambiente das escolas se acrysolam os sentimentos de devotamento á Patria.

Pedimos licença para lembrar ao esclarecido chefe do governo a possibilidade de se evitar a locomoção dos estudantes gymnasianos dos cursos nocturnos á capital do Estado, afim de se submetterem ás provas finaes, pois, estudam elles com os mesmos lentes cathedraticos do gymnasio, onde, durante o dia, os meninos se educam.

Tomemos para exemplificação o caso da Associação Instructiva "José Bonifacio", considerada de utilidade publica. O gymnasio mantido por essa instituição está sob o regimen de fiscalização preliminar e os mesmos professores do curso diurno leccionam no curso nocturno, o qual não está em regimen de fiscalização, porém do qual se poderão exigir provas de frequencia dos corpos docente e discente.

Além das despesas acarretadas com uma estadia na capital do Estado, ou outra cidade possuidora de gymnasio equiparado, teriam elles de solicitar licenças extraordinarias, talvez extemporaneas, aos seus patrões.

V. ex., cujo espirito de justiça e magnanimidade, tem sido bastas vezes demonstrado, poderá verificar com quantas difficuldades esbarrariam esses moços, mormente em se tratando de gente que se sacrifica para melhorar a sua cultura.

O alumno do curso de madureza "José Bonifacio", mais idoso, conta trinta e sete annos de idade. Verifique o illustre presidente da Nação o que significará de contrariedades e desanimo para um homem de responsabilidades como esse que não se envergonha em ter por professores outros homens de menos idade. Um anno perdido é muito para quem ainda pretende caminhar oito longos annos na difficil estrada do saber, conduzindo o fardo da pobreza.

Ainda quando não fosse possivel a execução dos exames na propria escola onde estudam, haveria o recurso do Gymnasio Municipal Santista, de fiscalização permanente e onde as praças de "pret" têm o direito de se submetterem a provas finaes nos respectivos annos lectivos.

Os estudantes nocturnos de Santos são outras praças de "pret" desse exercito de lutadores anonymos que constituem a grande unidade economica e financeira que é este emporio commercial.

Iguaes compromissos disciplinares mantêm para com seus chefes hierarchicos no quartel do trabalho.

Os interessados pedem, por nosso intermedio, que v. ex. se digne ouvir o nosso enviado e lhe indague, pessoalmente, outros pormenores referentes á solicitação acima e capazes de melhor elucidação.

De nossa parte, temos a certeza de merecer de v. ex. um gesto animador a esses moços dedicados, não deixando diminuir o seu amor pelos estudos, principalmente verificando-se a possibilidade de varios delles se verem na contingencia de abandonar a carreira com tanto sacrificio iniciada uma vez que as suas posses não permittem gastos extraordinarios e pesados e que os compromissos decorrentes da profissão os retenham, impedindo-os de ausentar-se de Santos.

O Centro dos Estudantes de Santos se vale do feliz ensejo que se apresenta para externar a v. ex. os sus protestos de respeito e para apresentar-lhe votos de felicidade pessoal e de felicidade no seu prestigioso governo. — Centro dos Estudantes de Santos. — (a.) J. L. Barros Pimentel, presidente."

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

A renda da Central — A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu a importancia de 419:161, para menos 38:438$400, sobre igual data do anno anterior.

Transferencia — O director da Central do Brasil transferiu para guarda chaves da 2ª Divisão o trabalhador da 3ª Divisão, João Baptista da Silva Junior.

Urbanidade para com os passageiros — O director da Central do Brasil expediu circular pedindo aos funccionarios da Central do Brasil a maior urbanidade possivel, em relação aos passageiros da estrada, afim de evitar queixas e reclamações conforme tem sido levado ao seu conhecimento.

A officina de Valença trabalha — O engenheiro Alberto Bittencourt Berford, inspector da Central do Brasil, em Valença, apresentou ao director da referida estrada, os trabalhos das suas officinas, dirigida pelo mestre Alipio Vieira, que constam de enxadas, trilhas, picaretas, etc.

Esses apparelhos são confeccionados com pontas de trilhos, produzindo uma economia á Central do Brasil, em cerca de ..... 60:000$.

A producção das referidas officinas que já é bastante significativa, tem servido para a distribuição ás demais inspectorias da estrada.

O decreto 23.655 — A Rêde Mineira de Viação, de accordo com o decreto 23.655, de 27 de dezembro, do anno passado, communicou á Central do Brasil, Noroeste do Brasil, Inspectoria de Estradas e Rêde de Viação Cearense, de que offerecia a reciprocidade de passes gratis e com abatimento, a todos os funccionarios da União, conforme os dispositivos da referida lei.

O CARVÃO NACIONAL NA CENTRAL DO BRASIL

O sr. director da E. F. Central do Brasil, mandou á Commissão de Compras um pedido de acquisição de quarenta mil toneladas de carvão nacional do sul do paiz, distribuidas pelos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina, para o primeiro trimestre do corrente anno.

Em dezembro ultimo, o deposito de machinas de Entre Rios queimou exclusivamente, em locomotivas, carvão nacional, fazendo o percurso de todos os trens de passageiros e cargas naquella zona.

A Inspectoria de Alfredo Maia está consumindo em todas as suas machinas uma média de 40 °|° de carvão nacional.

Os despachos de carvão antracitoso para a fabricação de carbureto de calcio

DISPENSADA A PROVA DE ACQUISIÇÃO DA QUOTA DE CARVÃO NACIONAL

O encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda baixou, hontem, a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 75.264, de 1933, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que nos despachos de carvão antracitoso destinado á fabricação de carbureto de calcio, fica dispensada a prova de acquisição da quota de carvão nacional, visto não ser este utilizavel como materia prima no fabrico do mencionado producto, conforme o parecer emittido pela Commissão do Carvão Nacional".

Já está assignada a reforma do Thesouro Nacional

O actual edificio do Thesouro Nacional, local onde será construido o futuro arranha-céo

Ao assumir a pasta da Fazenda, o sr. Oswaldo Aranha emprehendeu uma visita a todas as secções do Thesouro Nacional, verificando que as installações do mesmo, no velho pardieiro da Avenida Passos não satisfaziam ás exigencias dos serviços.

Em vista disso, para melhorar a situação, determinou que fosse feita, embora em caracter provisorio, a mudança do Ministerio e das directorias do Thesouro para o predio da Caixa de Amortização, o qual soffreu, para isso, as necessarias obras de adaptação, sem grandes onus para os cofres publicos. Essas obras já estão concluidas, funccionando já neste predio varias dependencias do Thesouro Nacional.

Ficarão installadas, agora, no antigo edificio da Caixa de Amortização as seguintes secções: Thesouraria e protocollo no terreo; gabinete do ministro, e seus officiaes e dos auxiliares technicos, directoria geral do Thesouro, sala das commissões e a da Imprensa, no 1º andar.

No 2º andar ficarão as directorias de Rendas, antiga Receita, Despesa, uma das sub-contadorias, installação dos Serviços Hollerith e sala de café.

Ficam no antigo casarão do Thesouro á Avenida Passos, a Consultoria de Fazenda, Dominio da União, Archivo, Tribunal de Contas, Contadoria Central, Recebedoria do Districto Federal, Conselho de Contribuintes e a secção de certidões de dividas da Receita Publica que será annexada á Recebedoria, de accôrdo com o recente decreto do chefe do Governo Provisorio.

A installação do Ministerio da Fazenda no edificio da antiga Caixa de Amortização é, como já dissemos acima, provisoria, porquanto o ministro da Fazenda já expediu ordens á directoria do Dominio da União para elaborar o projecto definitivo do novo predio que será construido no terreno onde actualmente se ergue o velho edificio do Thesouro.

Já se acha em poder do sr. Oswaldo Aranha, para ser submettido á approvação do chefe do governo, o ante-projecto desse novo palacio para todas as repartições de Fazenda com excepção da Casa da Moeda e Alfandega.

O predio será de oito andares com 54 metros de frente. Para a construcção do mesmo será alienado o antigo edificio de "O Paiz", já avaliado em seis mil contos, que é a quanto montam as despesas com as obras do novo Ministerio da Fazenda que vae, desse modo, ter uma installação condigna.

Na antiga Caixa de Amortização, actual Ministerio, passará a funccionar a Bolsa.

Segundo corre nos meios autorizados, já está assignada pelo chefe do Governo Provisorio a reforma do Thesouro Nacional, esperando-se apenas que o sr. Oswaldo Aranha reassuma a pasta para referendal-a e pôl-a em execução.

O funccionalismo de Fazenda e a reportagem junto ao gabinete do sr. ministro da Fazenda projectam realizar manifestações ao sr. Oswaldo Aranha pelo seu retorno á pasta, reiterando os seus protestos de amizade e apreço.

FALLECIMENTO DE NOTAVEL POLITICO FRANCEZ

PARIS, 13 (U. P.) — Falleceu hoje nesta capital o sr. Justin De Selves, ex-presidente do Senado e ministro das relações exteriores durante a grande guerra. O extincto contava presentemente 86 annos de idade.

A TROCA DE PRODUCTOS ENTRE O BRASIL E O URUGUAY

MONTEVIDEO, dezembro (U. P.) — Em momento em que as nações se sentem embaraçadas com guerras tarifarias, Brasil e Uruguay vêm de entender-se no sentido de facilitar a troca de seus productos.

aD série de convenios, recentemente assignadas entre os dois paizes, faz parte um que cogita de exposições de amostras, uruguayas e brasileiras, a serem realizadas, em perfeita reciprocidade, nesta capital e nas principaes cidades do grande paiz do norte.

Espera-se, dessa fórma, intensificar laços commerciaes, susceptiveis de tomarem grande desenvolvimento em futuro immediato.

O objectivo é tornar taes exposições, antes feiras permanentes, do que mostruarios temporarios.

Afim de facilitar as vendas, os productos destinados a figurar nas referidas exposições ficarão isentos de impostos e demais tributação.

O CAFE' IMPORTADO PELA HESPANHA

A Hespanha recebeu nos seus portos, de janeiro a outubro passado, um volume de 282.325 saccas de café, contra 303.931 saccas em 1932 e 297.930 em 1931, todos dentro do mesmo periodo.

Além do volume acima, importou tambem 2.933 saccas, de Fernando Pó, sendo que as entradas dessa procedencia, no anno anterior, sommaram 2.671 saccas e, apenas 940 em 1931.

Foram em numero de vinte, os paizes que exportaram café para os portos hespanhoes, além de outros agrupados sob a designação de "diversos".

Os paizes da America Central e costa do Pacifico, contribuiram com 65,66 % do total geral, figurando a Venezuela com a grande percentagem de 22,35 % e o Brasil apenas com 15,89 %.

As 282.325 saccas foram das seguintes procedencias:

Paizes	Saccas
Venezuela	63.112
Brasil	44.868
Pos. Hol. Oceania	37.501
S. Domingos	24.118
Equador	19.018
Salvador	18.530
Mexico	17.326
Cuba	12.025
Nicaragua	11.300
Haiti	7.913
Columbia	7.225
Pos. Franc. Africa	5.860
Honduras	3.289
Arabia	2.771
Pos. Ing. Africa	2.711
Pos. Hol. America	1.512
Guatemala	1.343
India Ingleza	443
Porto Rico	145
Panamá e outras origens	1.315
Total	282.325

Segundo o boletim do Departamento Nacional de Estatistica, a nossa exportação de café para a Hespanha, que em 1928 fôra de 97.948 saccas, em 1931 elevou-se a .... 185.286 saccas para baixar a 105.016 saccas no anno de 1932.

De accordo com os algarismos apurados até Novembro passado, o volume exportado não foi além de 41.000 saccas, positivando assim a quéda das nossas remessas de café para esse paiz, no qual a Venezuela reconquistou a predominancia que desfructou durante longos annos e que haviamos lhe arrebatado em 1928.

POLITICA

(Conclusão da 2.ª Pag.)

acompanhava a administração do Estado, cujo esforço em garantir as liberdades publicas era evidente. Isso, entretanto, não significava haver uma adhesão politica ao interventor Mario Camara.

Antes de terminar o seu relatorio, que foi extenso, o sr. José Augusto fez enthusiasticas referencias á attitude desassombrada do DIARIO DE NOTICIAS e do seu director Orlando Dantas, que, em todas as phases difficeis da politica norte-rio-grandense, tem se collocado em defesa dos seus conterraneos e dos altos interesses economicos do Rio Grande do Norte.

Essas referencias mereceram calorosos applausos da grande assistencia.

Conferencias no Monroe

Estiveram, hontem, no Palacio Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs.: deputado Argemiro Dornelles e Medeiros Netto, "leader" da maioria.

Para a bancada catharinense na Assembléa Nacional Constituinte

FLORIANOPOLIS, 13 (U.) — Pelo resultado total do pleito estadoal para a representação catharinense na Assembléa Nacional Constituinte, sabe-se que estão effectivamente eleitos os srs. Adolpho Konder, Nereu Ramos, Carlos Gomes de Oliveira e Aarão Rabello.

Homenagem ao Interventor Manoel Ribas

CURITYBA, 13 (U.) — A "Gazeta do Povo", diz que "assume proporções de uma apotheose a homenagem que se projecta ao interventor Manoel Ribas", accrescentando que "representada pela maioria dos agricultores do Estado, a voz da lavoura vem se juntar á voz do commercio, da industria e do proletariado".

Chegou a São Paulo o sr. Armando de Salles

S. PAULO, 13 (U.) — Procedente dessa capital e viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou a esta cidade o dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal.

Com s. ex. viajaram seu official de gabinete Carlos Prado de Mendonça e seu ajudante de ordens tenente Liberato Vianna.

O general Isidoro Dias Lopes regressará ao Brasil

LISBOA, 13 (U.) — Tem promptos os seus documentos para regressar ao Brasil, para onde deve seguir por um dos proximos vapores, o general Isidoro Dias Lopes.

Os srs. Arthur Bernardes, Julio Prestes, Washington Luis e general Sezefredo dos Passos, não pensam, por emquanto, no regresso, permanecendo na disposição de emprehendel-o mas só depois de proclamada a nova Constituição Brasileira.

Approvado um modelo de bilhete da Loteria Federal do Brasil

Foi approvado, pelo Ministerio da Fazenda, o modelo do bilhete destinado ao plano "R" da Loteria Federal do Brasil.

O Quinto Congresso Medico Pan-Americano terá logar a bordo de um navio

O V Congresso Medico Pan-Americano reunir-se-á no corrente anno, a bordo de um navio, que visitará os portos de Havana, Vera Cruz, Christobal, Barranquilla e La Guayra.

Os governos de Cuba, Mexico, Panamá, Colombia e Venezuela receberão officialmente os delegados que viajem a bordo do navio.

Serão realizadas, diariamente, durante a viagem, duas reuniões a bordo, sobre assumptos das differentes secções do Congresso: uma pela manhã e outra á tarde. Effectuar-se-ão, tambem sessões em todas as cidades que forem visitadas pelos congressistas.

Duas exposições permanentes serão installadas em amplos apartamentos do navio, preparados especialmente para tal fim: a Exposição Scientifica, em que se farão representar academias, centros scientificos, sociedades, etc., de todos os pa aseziAdSHRsA todos os paizes da America, e a Exposição Commercial, em que serão exhibidos apparelhos, material cirurgico, productos chimicos, productos pharmaceuticos, etc., da industria americana.

As informações relativas ao Congresso, á excursão e ás exposições, deverão ser pedidas á Associação Medica Pan-Americana, Amistad, numero 54, (Apartamento 994), Havana, Cuba.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 1ª pag.)

responsabilidade ministerial em face da Assembléa Representativa. Condemna o parlamentarismo puro, mostrando a sua fallencia na Italia, Allemanha e Austria, sendo, então aparteado pelo sr. Agamemnon Magalhães, que declara ter o presidencialismo tambem fallido no Brasil e do mesmo modo nos Estados Unidos, como attesta a experiencia de Roosevelt.

O representante patronal defende a representação de classe como uma das maiores conquistas da Revolução, dizendo que ella precisa ser incluida e ampliada na futura Carta Magna do paiz. E, terminando o seu discurso, o sr. Oliveira Passos diz que a sua maior aspiração, assim como a de toda a sua bancada, é a mais rapida reconstitucionalização do paiz.

FALA O SR. LACERDA WERNECK

Segue-se na tribuna o sr. Lacerda Werneck, lendo um discurso de explicação pessoal, no qual declara que se considera desligado do Partido Socialista que o elegeu á Assembléa Constituinte.

Diz que, incriminado pelo recente congresso socialista, reunido em São Paulo, de ter perseguido operarios, quando dirigia o Departamento Estadual do Trabalho, não poderia tomar outra attitude. E antes que o expulsassem, como o fizeram com o seu collega de representação, o reverendo Guaracy Silveira, achava melhor abandonar a referida agremiação partidaria.

Pelos mesmos motivos porque não renunciou ao mandato o seu collega de representação, adherindo á Chapa Unica, o sr. Werneck declara julgar-se com o direito de continuar na Assembléa Constituinte.

NA TRIBUNA O SR. FERNANDO MAGALHAES

Fala, por fim, o sr. Fernando Magalhães, da representação fluminense.

Começando por alludir á escolha do *leader* da maioria, cuja origem official o sr. Irineu Joffily teve o desassombro de revelar, o orador condemna o modo como foi feita essa escolha. Pretendeu-se tapar o sol com uma peneira, como muito bem disse o *leader* parahybano, impondo á Assembléa Constituinte o *leader* escolhido pelo sr. Antunes Maciel, como se tal escolha tivesse saido da propria reunião dos *leaders*.

Embora reconheça os meritos excepcionaes do illustre constituinte bahiano, não pode concordar com a origem official dessa candidatura, que infringe as prerogativas de soberania da Assembléa.

Depois de accentuar que o caso da escolha do sr. Medeiros Netto é inteiramente differente daquelle que se relaciona com a indicação do sr. Oswaldo Aranha, visto como este foi indicado por um membro da Assembléa — o *leader* da bancada fluminense — aquelle o foi pelo governo, embora homologado pela maioria dos *leaders*, — conclue o orador declarando que subscreve, integralmente, o voto de seu collega de bancada, sr. Macedo Soares.

Logo a seguir, é levantada a sessão.

UMA PONTA DE PALESTRA COM O NOVO LEADER DA MAIORIA

Hontem, depois da sessão, tivemos opportunidade de dar dois dedos de palestra com o sr. Medeiros Netto, novo leader da maioria.

— Qual a direcção, dr. Medeiros, em que irão ser orientados os trabalhos da Assembléa?

— Nada posso, por emquanto dizer, sobre este assumpto, pois a mim não me cabe dar a orientação. Serei apenas o porta-voz do que resolverem os leaderes da Casa. E, em se tratando de uma Constituinte, nada se deve fazer ou dizer, sem ouvir a Commissão de Constituição. Só depois disso, poderemos falar em direcção e em orientação dos trabalhos da Assembléa, em determinado sentido.

— E o decreto de reajustamento, dr. Medeiros?

— Sobre isso, nada se tem dito ou falado. O Ministerio da Fazenda esteve, durante muitos dias, sem a assistencia do ministro, de modo que tudo ficou parado. Nada se pode tambem dizer a respeito.

— E o discurso do sr. Fernando Magalhães sobre a origem de sua candidatura a leader?

— Já falei sobre o assumpto em meu discurso de hontem, depois que fui eleito. Agora, quando a elle se refiram, quem está em causa não sou eu, mas os collegas que me elegeram.

A SAIDA DO SR. WERNECK DO PARTIDO SOCIALISTA DE S. PAULO

Falou hontem, explicando a sua situação e retirando-se do Partido Socialista de S. Paulo, o sr. Lacerda Werneck. Depois de seu discurso, que não foi bem comprehendido, falámos com aquelle deputado, que nos explicou o seguinte:

— O Congresso do Partido foi muito injusto commigo, pois desafio que me provem tenha eu jamais perseguido operarios. Deante da censura que me foi feita, nada mais me restava do que abandonar o Partido.

— E o mandato?

— Achei-me com o dever de conservar o mandato, pois quem m'o deu foi o proletariado de São Paulo e não o Partido. Antes do Partido me incluir em sua chapa, a minha candidatura já tinha sido levantada pelos operarios. Fico fiel ao velho programma do Partido, que foi agora repudiado e aos operarios que me elegeram.

— E segue v. s. o exemplo do sr. Guaracy Silveira, adherindo a Chapa Unica?

— De forma alguma. Não me passarei para os nossos inimigos. Continuarei a ser fiel aos proletarios.

"O MALHO"

"O Malho" desta semana publica duas reportagens de muito interesse e profusamente illustradas: "O Brasil disputa o Premio Nobel" e "Nas Selvas do Brasil Central". Tudo com as melhores illustrações dos nossos melhores caricaturistas. Não deixem de ver "O Malho", a revista da actualidade, da moda, e do bom gosto.

O CAFE' BRASILEIRO NA TURQUIA

Dados estatisticos

Segundo informa o consul do Brasil, em Stambul, sr. Aluisio Martins Torres, a importação total do café do Brasil na Turquia, nos cinco primeiros mezes de 1933, foi de 1.888.340 kilos, no valor de (libras turcas) Ltq. 890.152.00 ou réis 7.744:332$400, em confronto com 1.142.365 kilos, no valor de Ltq. 600.465.00 ou réis 5.224:045$500, em igual periodo de 1932. As tabellas que se seguem comparam a importancia separadamente, por mezes.

1933

EM QUANTIDADE

Mezes	kilos
Janeiro	407.663
Fevereiro	414.786
Março	478.826
Abril	356.929
Maio	230.136
Total	1.888.340

EM VALORES LTQ.

Mezes	Ltq.
Janeiro	207.624.00
Fevereiro	188.184.00
Março	225.553.00
Abril	165.525.000
Maio	108.266.00
Total	890.152.00

EM VALORES RS.

Mezes	Rs.
Janeiro	1.806:328$800
Fevereiro	1.637:200$800
Março	1.962:311$100
Abril	1.440:067$500
Maio	898:414$200
Total	7.744:332$400

1932

EM QUANTIDADE

Mezes	Kilos
Janeiro	120.329
Fevereiro	176.700
Março	203.760
Abril	239.531
Maio	402.045
Total	1.142.365

EM VALORES LTQ.

Mezes	Ltq.
Janeiro	54.368.00
Fevereiro	92.876.00
Março	116.819.00
Abril	130.858.00
Maio	205.544.00
Total	600.465.00

EM VALORES RS.

Mezes	Rs.
Janeiro	478:001$600
Fevereiro	808:021$200
Março	1.016:325$800
Abril	1.138:464$600
Maio	1.788:332$[illegible]
Total	5.224:045$500

Estes algarismos representam o confronto do total do café brasileiro importado na Turquia nos cinco primeiros mezes de 1932 e 1933, sendo que para a importação total, do Brasil, nos cinco primeiros mezes de 1933 deve-se accrescentar sómente, no mez de janeiro, 10.863 kilos de couros brutos no valor de Ltq 3.450.00 ou Rs. 30.015$000.

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 14 de Janeiro de 1934

O desastre de hontem na estação Alfredo Maia

VIOLENTO CHOQUE DE TRENS

Quatro pessoas foram soccorridas pela Assistencia

Os trabalhos de desobstrucção da linha em Alfredo Maia, depois do desastre

Occorreu, hontem, ás 6 horas, na estação de Alfredo Maia, mais um grave accidente por descuido de um funccionario.

Após a passagem do trem da linha de Therezopolis, que fez manobra para a estação Mauá, o guarda-chaves da estação de Alfredo Maia, Martinho Candido de Souza, por lamentavel descuido, não desfez a referida chave, acontecendo fazer entrar o trem S U A-10, da Linha Auxiliar, procedente de S. Matheus, repleto de passageiros, pela linha contraria á que devia parar.

O trem S U A-10, no invés de seguir a linha 2, para deixar os passageiros, devido ao engano acima dito, entrou pela linha 1, onde se encontrava uma locomotiva n.º 1001, reserva da estação, estacionada, chocando-se com ella.

Com o choque, os passageiros do trem S U A-10 foram atirados uns sobre os outros, soffrendo quatro delles escoriações sem gravidade. A Assistencia foi chamada para soccorrel-os.

A linha ficou interrompida durante tres horas, sendo o trafego feito pela linha do Entreposto de Leite.

A administração da Central do Brasil, logo que teve sciencia do caso, determinou o afastamento do referido guarda-chaves até á terminação do inquerito que foi aberto naquella occasião.

O agente de Alfredo Maia, sr. José Pinto Ramos, requisitou immediatamente os soccorros da Assistencia, sendo transportados para o posto da Praça da Republica, onde foram medicados, os seguintes feridos:

Guttemberg Alves da Silva, pardo, com 27 annos de idade, casado, brasileiro, operario, residente á rua Thomaz Coelho, 79, que apresenta escoriações no rosto e braço direito; Francisco Garcia, pardo, com 43 annos de idade, trabalhador braçal, brasileiro, residente á rua Olinda, 57, em S. Matheus, que teve escoriações na testa; Sebastião Marques da Silva, preto, com 36 annos, solteiro, brasileiro, foguista, residente no Desvio do Paiol da Polvora, 23, em Deodoro, com contusões na cabeça e pernas; e, finalmente, José de Oliveira, branco, brasileiro, com 23 annos de idade, pedreiro, solteiro, morador á rua dos Diamantes, 285, com ferimentos generalizados.

Após os curativos, todos elles se retiraram.

A mendicancia e a vadiagem

A CREAÇÃO DO INSTITUTO DE AMPARO SOCIAL

A reunião, hontem, no theatro João Caetano

Até que emfim o Brasil póde se orgulhar de possuir a mais perfeita organização de amparo aos mendigos invalidos e de combate á falsa mendicancia.

A sua acção benefica se estenderá aos vadios, que serão localizados em colonias modelos. O decreto do Governo Provisorio, que será baixado, nesse sentido aborda o problema da mendicancia e da vadiagem em todos os seus aspectos.

O Instituto de Amparo Social, criado nesta capital, servirá de modelo aos congeneres dos Estados. E' uma ampla e poderosa organização que trata os problemas nos minimos detalhes, mas de cunho eminentemente pratico. O Instituto será administrado por um conselho supremo, o qual é composto do interventor do Districto Federal, do presidente da Côrte de Appellação, do chefe de Policia e dos directores geraes dos Departamentos de Saude Publica e do Trabalho.

A cidade dividir-se-á em trinta zonas de amparo, as quaes serão administradas por commissões formadas por directores de bancos, do alto commercio e industria, membros da Ordem dos Advogados, Academia de Medicina, Club de Engenharia, associações sportivas, clubs Militar e Naval, magistrados e jornalistas. Tomam parte neste grande emprehendimento todas as organizações escoteiras.

O Instituto será o orgão controlador das esmolas particulares, e sua acção se estenderá a todas as organizações ditas de caridade de qualquer especie ou natureza.

O dr. Jayme Praça, actualmente na chefia da Campanha de Repressão aos Jogos Prohibidos, desde ha muito que vinha estudando o delicado assumpto.

A essa autoridade, a nova organização que vem de ser creada e cujos beneficios são incalculaveis, deve, em grande parte, a sua já victoriosa existencia.

Espirito lucido e emprehendedor, o delegado Jayme Praça não podia ter uma idéa mais feliz, de vez que a fundação do Instituto de Amparo Social, cuja inauguração se verificou, hontem, á tarde, no Theatro João Caetano, veiu justamente marcar mais um tento na grande partida social pela qual se debatem todos quantos se interessam pela grandeza do Brasil, procurando leval-o ao nivel das mais adeantadas nações.

Procurando dar o melhor de seus esforços ao Instituto de Amparo Social, rebento auspicioso de sua fecunda imaginação, o dr. Jayme de Souza Praça providenciou pois que nada faltasse, quer em brilhantismo quer em ordem, por occasião de sua installação, o que de facto tivemos opportunidade de constatar, no Theatro João Caetano, onde uma immensa assistencia vibrava de enthusiasmo e indizivel contentamento pelo benefico problema social que ali tivera tão feliz solução.

Por occasião da solemnidade falou o sr. Milton Barcellos que lembrou as varias organizações que, no genero da que se fundou hontem no Rio, existem em todo o mundo.

Usou da palavra, tambem, o sr. Waldemar Motta, salientando a significação daquella obra.

Por fim foi lido pelo presidente da Associação Commercial, um appello ao commercio carioca para amparar e prestigiar o novo organismo de tão esclarecida expressão social.

Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos de inauguração do Instituto de Amparo Social, hontem, á noite, no Theatro João Caetano

Um flagrante colhido pela objectiva do DIARIO DE NOTICIAS, numa das principaes arterias desta capital, durante a noite

O DESASTRE DE HONTEM NA PRAIA DA SAUDADE

Ao transpôr o portão do Hospital Nacional de Alienados, o auto 12.324 foi abalroado pela "barata" 17.926

DUAS PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS NO DESASTRE

No portão do Hospital Nacional de Alienados, na Praia da Saudade, verificou-se hontem, á tarde, uma dolorosa occorrencia que assumiu as mais graves consequencias.

Sahia dali o automovel n. 12.324, que pertence ao serviço do alludido estabelecimento, quando, a "baratinha" 17.926 surgiu inesperadamente e foi chocar-se violentamente com o mesmo.

Em consequencia do choque, que foi terrivel, sairam duas pessoas feridas. Uma dellas foi o "chauffeur" do automovel 12.324, Manoel de Jesus Lobão, de 40 annos de idade, morador á rua Paulo Barreto n. 115, casa IV, que soffreu forte contusão no hemi-thorax e teve diversas costellas fracturadas. A outra foi Innocencio de Souza, de 44 annos de idade, brasileiro, solteiro, carvoeiro e morador á rua Christovão Penna n. 44, na Piedade, que além de varias contusões pelo corpo, soffreu fractura da bacia.

Innocencio, que ficara imprensado entre os dois vehiculos, no momento do desastre aguardava um bonde, com destino á sua residencia.

OS SOCCORROS

As victimas foram soccorridas por uma ambulancia da Assistencia e transportadas ao Posto Central da praça da Republica.

Após os curativos que lhes foram ministrados, os feridos deram entrada no Hospital de Prompto Soccorro.

Na delegacia do 7.º districto foi autuado o "chauffeur" da barata n. 17.926, sr. Abelardo Nunes, accusado como responsavel pela dolorosa occorrencia.

Effeitos do terrivel temporal

DESABOU PARTE DA CAPELLA DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT

Não se registraram damnos pessoaes
Outros desabamentos na cidade

O templo de N. S. do Monte Serrat, no morro do Pinto, cujas paredes desabaram

Ainda ha dias um violento incendio destruiu totalmente a tradicional Igreja da Gavea, cujas peças sagradas, graças aos abnegados esforços dos bravos soldados do fogo, puderam salvar-se.

Hontem, porém, um novo templo, humilde, mas pittoresco, culminando no cimo das collinas da cidade, o morro do Pinto, teve parte da sachristia desmoronada.

Esse templo, pequenino e singelo, servindo de fé e esperança aos humildes habitantes daquelle morro, pertence á N. S. do Monte Serrat.

O desabamento se verificou das 10 horas, de hontem, no flanco direito da branca capellinha, tendo se desprendido fragorosamente toda essa parte, causando grande panico.

Sob a parte que ruiu estão varias casas, residencias de familias, que ficaram ameaçadas por novo desmoronamento do paredão dos fundos da ermida.

O accidente se dera em consequencia, talvez, do ultimo temporal, e tambem devido ao pessimo estado da calha, que permittiu a infiltração das aguas fluviaes até abalar as paredes.

Os prejuizos são, relativamente, de pequeno vulto.

Informada da occorrencia, a policia do 8º districto, representada pelo commissario Cruz, transportou-se sem demora ao local e, após as providencias, mais urgentes, pediu o auxilio dos bombeiros, para vistoria nas proximidades, pois um paredão ameaçava tambem cair.

Estiveram tambem no local o vigario do templo padre Mathias e o provedor Angelo Rego.

A capella de Nossa Senhora do Monte Serrat é um dos templos tradicionaes do Rio, pois conta cerca de meio seculo de existencia.

TRES PESSOAS FELIZES

Na estrada de Santa Izabel, n. 106, onde existe uma avenida de casas de operarios, verificou-se, hontem, á tarde, um desabamento que, por felicidade não se revestiu de consequencias fataes.

Reside ali na casa n. 5 o operario João dos Santos, preto, brasileiro, de [illegible] annos de idade.

João dos Santos, sendo solteiro e vivendo sozinho, só se encaminha para o trabalho depois de ter providenciado sobre os arranjos da casa, onde costuma permanecer até quasi meio-dia.

Contrariando os seus habitos, hontem, o referido operario, embora tivesse innumeros affazeres, resolveu sair mais cedo.

Estava de sorte o operario pois, pouco depois de se ter afastado de sua residencia esta desabara totalmente ficando reduzida a escombros.

Momentos antes de verificar-se o desabamento da casa de João Santos, estivera sentada junto a uma das suas paredes, com um filhinho menor ao cólo, uma mulher da vizinhança.

Esta senhora que havia deixado em casa uma panella a ferver, ouvindo um estranho ruido, correu á sua casa, pensando que se tratava da panella. Foi a sua salvação e de seu filhinho, pois, o ruido ouvido fôra provocado pelo deslocamento da parede.

A mulher, que por pouco não se viu soterrada com o seu innocente filho, chama-se Maria da Gloria Feijó.

A policia do 29º districto, tendo sido informada da occorrencia, compareceu ao local e apurou que a casa sinistrada é de propriedade do sr. João Braga que reside no n. 146 da referida estrada.

EM SANTA CRUZ

As ultimas chuvas fizeram na estação de Santa Cruz grandes estragos. O ministro do Trabalho, sciente dos grandes prejuizos soffridos pelos colonos, ali esteve pessoalmente em visita de inspecção, tendo determinado providencias no sentido de ser normalizado o serviço.

UMA BARREIRA SOTERRA OS FUNDOS DE UMA CASA

A' rua Bulhões de Carvalho, n. 157, em Copacabana, occorreu tambem um desabamento.

Parte dos fundos da referida casa viu-se soterrada em consequencia do desabamento de um enorme bloco de terra.

Reside ali a familia do sr. Francisco da Silva Carvalho que, na occasião, alarmado com o desastre, saiu a correr, indo recolher-se á casa de pessoas amigas.

O facto occasionou grande susto aos moradores do predio sinistrado e não era para menos.

Felizmente não houve victimas a lamentar.

A policia do 30º districto esteve no local.

AS AUTORIDADES QUE PODERÃO TER INGRESSO NOS CLUBS CARNAVALESCOS

Uma portaria do Chefe de Policia

O capitão Felinto Müller, chefe de Policia, assignou, hontem, a seguinte portaria:

"Attendendo á necessidade de conciliar o serviço publico com o interesse dos clubs carnavalescos, reduzindo o ingresso ás autoridades e seus agentes em serviço, determino que além das autoridades préviamente escaladas e dos auxiliares do meu gabinete, só terão entrada franca nos mesmos os delegados auxiliares, delegado de Segurança Politica e Social, os directores geraes de investigações, Publicidade e Expediente e o Inspector Geral de Policia. Os delegados districtaes, commissarios inspectores e commissarios só terão livre entrada nos clubs referidos quando situados nas jurisdicções dos seus districtos. Relativamente aos investigadores da Directoria Geral de Investigações e da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, devem providenciar de modo rigoroso, os chefes daquellas dependencias para que os mesmos só gozem da regalia em apreço quando estiverem em serviço, competindo ás autoridades incumbidas do policiamento nos clubs trazer ao meu conhecimento, por intermedio da 2.ª Delegacia Auxiliar, as occorrencias que contrariem o disposto neste paragrapho. Finalmente, quanto aos guardas civis, guardas do trafego e policia especial, só ingressarão naquellas casas quando escalados préviamente para o serviço de policiamento das mesmas. Para fiel cumprimento das determinações aqui exaradas, encarrego o 2.º delegado auxiliar de fiscalizal-as por intermedio de seus auxiliares immediatos. Cumpra-se e publique-se".

Concessão de caderneta kilometrica

O sr. director geral do Thesouro solicitou ao director da E. F. C. B., de accordo com o despacho do ministro, que seja fornecida uma caderneta kilometrica a cada um dos agentes fiscaes do imposto de consumo nos Estados de Minas Geraes e de São Paulo, respectivamente, srs. Oldemar Napoleão Alves Pereira e Luiz Lameira Ramos.

Quasi um diluvio em Petropolis

Novos desabamentos em varios pontos da cidade serrana

Paralysado o trafego entre os Kms. 41 e 57 da estrada Rio-Petropolis

Um trecho da Estrada Rio-Petropolis, onde o trafego foi interrompido

PETROPOLIS, 13 (Pelo telephone) — Subordinada ao titulo acima, noticiámos, hontem, as tragicas consequencias do temporal na linda cidade das hortencias.

Hoje, porém, voltámos a tratar do assumpto, de vez que continúa a se verificar novos accidentes motivados pela inclemencia do tempo.

A população petropolitana, aquella que reside nos logares altos, prevendo ainda graves consequencias devido ás constantes quédas de barreiras, tomou as necessarias precauções, abandonando suas casas e utilizando-se dos soccorros que lhes vêm sendo prestados pelos bombeiros, que não têm medido esforços nem sacrificios no sentido de resguardar do perigo aquelles que se acham expostos ao rigores do temporal.

Ainda hontem, verificou-se novo desabamento, em consequencias do qual ruiu parte do predio 234 da rua Santos Dumont.

A' rua Souza Franco n. 187, onde já anteriormente se registrara uma quéda de barreira, hontem, identico desastre veiu encher de espanto seus moradores.

Varias vias publicas ficaram intransitaveis, umas devido á elevação da agua e accumulo de barro e lodo, outras ainda em consequencia das enormes fendas provocadas pela impetuosidade da correnteza.

Apesar desse perigo permanente, a que esteve sujeito a população de Petropolis, nenhum accidente pessoal foi constatado, a não ser as victimas do desastre de Quitandinha, já por nós noticiado.

Os filhos do inditoso Anastacio Moura, que pereceu tragicamente naquelle desastre, continuam em tratamento no Hospital de Santa Thereza, sendo, entretanto lisonjeiro o seu estado.

Na estrada Rio-Petropolis, entre os kilometros 41 e 57, deslocaram-se varios blócos de pedra e barro, em consequencia ainda das ultimas chuvas.

O facto provocou a paralysação do trafego, achando-se desde hontem no local o dr. Pimenta da Cunha, engenheiro-chefe da Commissão de Estradas de Rodagem, á frente dos serviços de desobstrucção.

Os trabalhos de desimpedimento daquella rodovia vão sendo feitos normalmente, esperando-se, que, dentro de alguns dias, o trafego volte á sua normalidade.

O director interino do Collegio Militar de Porto Alegre

Durante a ausencia do general Ramiro Souto, director do Collegio Militar de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, assumiu interinamente a direcção daquelle estabelecimento de ensino o general Octavio Furtado.

ENTRE SENHORIO E INQUILINO

Uma pessoa ligeiramente ferida

Na rua Barreiros, em Ramos, hontem, á noite, verificou-se um conflicto originado entre senhorio e inquilino, resultando este ficar ferido, ligeiramente, na cabeça.

Ha dias, o "chauffeur" Alvaro de Almeida Hugo, de 31 annos de idade, casado, portuguez, residente á rua Barreiros n. 314, alugou a José Dias da Motta a casa em que reside, ficando, entretanto, o senhorio de fornecer luz para a casa.

Como, porém, a mesma se achava no escuro, o inquilino foi reclamar ao José a ligação da luz.

O senhorio, ao que parece, não só se negou fazer o que havia promettido ao inquilino como ainda o offendeu.

Entre ambos estabeleceu-se forte discussão, que passou a vias de facto, empenhando-se os dois homens em luta corporal.

A mulher do senhorio vendo que este levava a peior, muniu-se de uma pesada tranca de madeira e desferiu violenta pancada na cabeça do "chauffeur", que ficou ferido.

A victima foi soccorrida pela Assistencia da Penha.

A policia do 22º districto abriu inquerito.

Official addido ao Departamento da Guerra

Por ter sido nomeado encarregado de um inquerito policial militar, foi mandado ficar addido ao Departamento da Guerra, o coronel João Gomes Carneiro.

OS ULTIMOS SUCCESSOS VERIFICADOS A' PORTA DO IDEAL CLUB, EM MADUREIRA

A policia do 23.º districto continúa suas diligencias em torno do lamentavel conflicto de que foi palco a porta do Ideal Club, em Madureira, na noite de sabbado transacto.

No inquerito aberto no cartorio daquella delegacia, afim de apurar os tragicos acontecimentos, já depuzeram varias pessoas e todas ellas declaram que o autor da morte do musico Corrêa, fôra o ex-soldado Antonio de tal, mais conhecido por "Padre", que se evadira após o delicto e cujo paradeiro continúa ainda ignorado da policia.

As autoridades, em officio, requisitaram do commando do 3.º R. I. a presença na delegacia do 23º districto, do soldado Appolinario, um dos implicados nos sangrentos successos e que na occasião do violento tiroteio se achava na companhia do "Padre".

Interrogado, Appolinario tudo confessou, dizendo-se, entretanto, innocente...

O inquerito prosegue.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Os Segredos da Minha Belleza

1

LAVE o rosto cuidadosamente, com agua e sabão fino, pelo menos uma vez por dia.

Se a sua pelle, porém, é muito secca, será conveniente fazel-o apenas duas vezes por semana.

Em seguida, banhe rapidamente o rosto com agua fresca, enxugue-o, comprimindo-o com uma toalha macia, sem esfregar, e applique-lhe então um creme proprio para a limpeza da pelle.

Nas suas outras abluções, use agua fresca e uma loção ou creme para limpar bem os póros.

JEAN HARLOW

(Terça-feira: Shampoo para os cabellos Louro-Platina).

Azevedo, filha do sr. Napoleão Azevedo.

— Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio do coronel João Moreira Normandia.

Figueiredo Pimentel — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do nosso prezado companheiro de imprensa sr. Figueiredo Pimentel, que vem desempenhando, com brilhantismo, o cargo secretario de "A Nação".

Profissional de raro merito, desfruta no seio dos seus collegas pelas suas excellentes qualidades de espirito e de caracter, as maiores sympathias e elevada consideração.

Terá por isso opportunidade hoje, de verificar mais uma vez o quanto é querido.

Maria de Lourdes — Faz annos, hoje, a gentil senhorita Maria de Lourdes, dilecta filha do doutor Geraldo Cunha, clinico nesta capital.

A anniversariante offerecerá ás suas amiguinhas uma "soirée" dansante que, por certo, será muito concorrida dada a estima de que desfruta em nossa sociedade.

— Faz annos, hoje, a sra. Eugenia de Faria Veiga Schago, esposa do sr. Miguel Schago, funccionario da Central do Brasil.

— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da senhorita Oradia de Souza Lucena, distincta filha do sr. Lucena de Souza, esforçado funccionario da Central do Brasil.

A anniversariante offereceu ás suas amiguinhas, em sua residencia, uma encantadora festa por aquelle motivo.

Almoços

Realiza-se no Automovel Club, hoje, ás 12 horas, o almoço offerecido pelos amigos e collegas do dr. Isaac Brown, por ter sido premiado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Noivados

Contractou casamento com a srta. Eurydice Lobo Ferreira, filha do sr. Antonio Fernandes Ferreira, o dr. Ebuth Zagalio Lobo, filho do conhecido industrial dr. Mario de Souza Lobo.

— Contractaram casamento o pharmaceutico José Lintz Filho, residente em São Paulo, e a senhorita Ruth Schmied, filha do sr. João Schmied e de d. Carolina Schmied.

— Contractou casamento com a senhorita Marianna Ventura Silva o sr. Clovis Prado Gondim, esforçado funccionario da policia fluminense.

Villa Izabel F. Club — O Villa Izabel F. C., em attencioso officio dirigido á directoria do Tijuca Tennis Club offerece, no dia 27 do corrente, ao gremio Cajuti, um "Toddy dansante", sendo a entrada facultada aos socios do "Tijuca", mediante a apresentação do recibo n. 1.

Club de São Christovão — Hoje, esse tradicional club, dará a sua primeira Domingueira Carnavalesca que será em homenagem ao S. Christovão A. Club.

As dansas serão no Salão Rosa, que terá ornamentação a caracter, por estar o Salão de Honra em reparos, para o monumental baile de segunda-feira gorda.

Os associados do club alvi-negro poderão fazer-se acompanhar de suas familias e terão ingresso mediante apresentação da carteira social e do recibo correspondente ao mez de janeiro.

Sob a batuta de Rodrigues a American-Jazz animará os incansaveis foliões.

Será permittido o uso de fantasias.

Automovel Club — Neste anno, a falta do baile official da Prefeitura vae ser supprida com a realização de uma deslumbrante noite carnavalesca, no Automovel Club do Brasil. Essa festa será realizada amanhã.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — Despertou o mais vivo enthusiasmo entre os socios da Associação dos Empregados no Commercio, a noticia da realização, no dia 3 de fevereiro proximo, de um baile a fantasia, cujo exito está de antemão assegurado.

As dansas terão inicio ás 22 horas, tendo sido designado o seguinte traje, para cavalheiros: fantasia, branco a rigor, smoking ou dinner-jacket; para damas fantasia ou traje de baile.

Sport Club Mackenzie — Num ambiente de delicioso encantamento espiritual transcorrerá a "Noite de Arte" a realizar-se no dia 20 do fluente, no salão de festas do Sport Club Mackenzie, o glorioso club da estação do Meyer, ás 21 horas.

— O Empresas Athletico Club annuncia para o proximo dia 20 o seu baile de Carnaval, a realizar-se na séde do Country Club. Tocará a magnifica orchestra Roullien, sendo o traje de rigor ou fantasia.

Orfeão Portuguez — Iniciando o seu programma de festas dansantes do corrente mez, o Orfeão Portuguez realiza, hoje, nos seus salões, que se apresentarão artisticamente ornamentados de flôres naturaes, uma excellente noite-dansante, que transcorrerá das 19 ás 24 horas. Uma optima orchestra animará as dansas, executando lindas musicas modernas de seu vasto repertorio. O traje exigido será o completo.

Club de Natação e Regatas — E' hoje que se realiza a festa dansante que a actual directoria do Club de Natação e Regatas offerece aos associados em homenagem ao sr. Carlos Medeiros.

Ajazz Roullien de 19 ás 24 horas, executará um vasto repertorio de musicas para o carnaval proximo.

Traje de passeio.

Opera Nazionale Dopolavoro — O Departamento Social da Opera Nazionale Dopolavoro offerece hoje aos socios e familias um sorvete-dansante das 20 ás 24 horas.

Traje de passeio.

Club de Regatas Gunnabara — Marcará certamente um exito sem precedentes o baile a fantasia que o Club de Regatas Gunnabara offerecerá aos seus associados no sabbado de Carnaval, dia 10 de fevereiro.

A directoria do club faz publico que resolveu não expedir convites, e que o ingresso dos srs. associados dar-se-á exclusivamente mediante apresentação da carteira social com o recibo de fevereiro; podendo os mesmos fazerem-se acompanhar de senhoras de sua familia, de accordo com os estatutos.

Atlantic Refining Club — Continúa a directoria do Atlantic Refining Club trabalhando incansavelmente para dar o maior realce possivel ao baile a fantasia que levará a effeito a 3 de fevereiro, na séde do Country Club, que receberá caprichosa ornamentação.

Consideravel tem sido o numero de convites e mesas solicitados, tendo aos amigos da Atlantic Refining Cº of Brasil, attendido solicitamente o Sr. E. B. Pereira, na séde do club á avenida Nilo Peçanha n. 151, 5º andar, esplanada do Castello.

Viajantes

Procedente de "Porto Alegre", com escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no aerodromo a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: De Porto Alegre — Os srs. José Guimarães, Rudolf Knoth e Helmuth Zarfas; de Florianopolis, o senhor Manoel Simões e de Santos, os srs. Alberto Rigobello e Dan Berude.

Dr. Orlindo Soares Quintão — Segue hoje para Minas Geraes, onde vae clinicar na cidade de Tombos o joven recem-formado dr. Orlindo Soares Quintão, descendente de nobre familia da Zona da Matta.

Arrufos

— Eu sinto claramente que você já não é o mesmo!

— Tolices, filha.

— Vê? você é o primeiro a reconhecer que sou tola.

— Não disse que você é tola.

— Disse, sim. Então não sei? Não vejo a sua indifferença? Quando chega perto de mim, — ou está cansado ou pensando.

— Isso não é por indifferença: é por excesso de trabalho.

— Trabalho... Falta de attenção é que é. Quando tem alguem comnosco você sabe conversar. E fica até espirituoso. Para mim é que não ha assumpto, não ha casos interessantes, não ha nada.

— Nada?! Ha o meu amor, querida...

— Ainda vem com ironias.

— Ironia, o meu amor?

— Amor. Você nem deve pronunciar essa palavra, pelo menos para mim. Sabe lá o que é amor?...

— Sei, sim, "Amor, amor, amor
Quem é que neste mundo
Não conhece o seu valor?..."

— Carlos! Carlos! Eu perco a cabeça! Não me leve ao ridiculo!

— Não, meu bem. Eu não a levo ao ridiculo. Eu vou leval-a é a uma festa formidavel!

— Hein? Uma festa?

— Um bal de tête!

— Ah, queridinho, onde é, diga...

— Já tenho até a mesa reservada.

— Onde? onde? Diga depressa.

— No Balneario da Urca, no dia 20.

— Que belleza!

— E já comprei tambem uma tête originalissima.

— Obrigada, meu amor. Tome...

....

E a musica estridente de um jazz de beijos encerrou a scena pathetica.

Nascimentos

Roberto é o nome do interessante menino que veiu enriquecer o lar do conceituado capitalista sr. Paulo de Andrade e de sua exma. esposa d. Fabiola Vivacqua Andrade.

— Está em festa o lar do sr. Amando do Amaral Vieira, antigo funccionario da Companhia do Gaz, de Nictheroy, e de sua esposa d. Leonor Monteiro Vieira, com o nascimento de seu filho Alvaro.

— Com o nascimento do seu primogenito, que receberá o nome de Ricardo, acha-se enriquecido o lar do sr. Marino Rossi, secretario do Fascio, no Rio, e de sua esposa Giannina Giannetti Rossi. Ricardo é o primeiro neto do maestro commendador Giovanni Gianetti, muito conhecido e acatado nos nossos meios artisticos.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 7 horas, na casa de Saude Paes de Carvalho á avenida Mem de Sá, o sr. Gabriel Ferraz do Rego, professor do Externato D. Pedro II, do Collegio Regina Coeli e fiscal do Ensino Commercial.

Anniversarios

Transcorre, hoje, a data natalicia do nosso confrade Carlos Faria Junior.

Por esse motivo, o anniversariante receberá multas felicitações dos seus amigos.

Senhorita Elza Sondermann de Almeida — Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Elza Sondermann de Almeida, alumna do Instituto de Educação e filha do sr. Alberto Alfredo de Almeida, funccionario do Lloyd Brasileiro e da professora Augusta Sondermann de Almeida.

— Festejou hontem o seu natalicio a menina Cecilia, filha do sr. Isaac Bergstein, operoso gerente da Universal Pictures do Brasil A. A., nesta capital.

— **Fazem annos, hoje:**

Senhores — Dr. Sergio Barreto, Clovis de Oliveira Galvão e Oscar Braga de Medeiros.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da senhorita Djonéa R. Galvão, filha do sr. Rubens Galvão, funccionario publico.

— Foi hontem muito cumprimentado, por motivo do seu anniversario natalicio, o dr. Luiz Lyra, advogado no fôro desta capital e nosso confrade.

— Passa, hoje, a data natalicia da senhorita Maria de Lourdes

Baptizados

Será levada hoje á pia baptismal a innocente Yedda, filha do sr. Joaquim Ribeiro, funccionario do Instituto de Soccorros Medicos e de sua esposa d. Antonietta Leite Ribeiro.

A ceremonia terá logar na igreja de S. Joaquim, sendo padrinhos o sr. Alvaro Damião e sua esposa d. Maria Julia Damião.

Festas

Botafogo F. Club — Está annunciado para realizar-se hoje, na séde do veterano club alvi-negro, pela primeira vez, entre as suas interessantes e apreciadas actividades sociaes, um jantar dansante a fantasia, o qual está interessando vivamente as rodas sociaes que frequentam as reuniões do Botafogo F. Club. O jantar começará ás 21 horas, entrando os socios na fórma dos estatutos.

Colomy Club — Está annunciada para o proximo dia 27 uma festa a fantasia nos salões do Colomy Club.

Club de Santa Thereza — No proximo dia 20 realizar-se-á um baile a fantasia no Club de Santa Thereza.

O traje será a rigor.

Um almoço em homenagem ao dr. Lourival Fontes

O sr. Lourival Fontes no meio dos manifestantes, antes do almoço

Hontem, no restaurante Alba Mar, realizou-se um almoço que um grupo de jornalistas amigos offereceu ao dr. Lourival Fontes, director da Secretaria do Gabinete do interventor Pedro Ernesto pela sua recente nomeação para o cargo de adjuncto de procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

Foi uma festa encantadora de espirito e cordialidade. Nada de ceremonia. Nenhum protocollo. Tudo muito intimo. E por isso combinaram os convivas que não haveria discursos, o que empresta a essas reuniões um caracter solemne. Foi servido magnifico menu.

Tomaram parte no almoço os seguintes amigos do homenageado: drs. Herbert Moses, Povoas de Siqueira, Sylvio Ferreira, Vasco Lima, Alfredo Pessôa, Rodolpho Carvalho, Manoel Gonçalves, Lourival Oliveira, Nestor Burlamaqui, Orlando Barros, Dupuy Delome, Moreno Luiz Aranha, Attila de Carvalho, Vicente Lima, Heitor Mello, Laercio Prazeres, Nicolino Viggiani, Mario Domingues, Mario Magalhães, Domingos Meirelles, Raphael Pinheiro, Jayme Tavora, Adolpho Motta Lima, Barbosa Lima Sobrinho e João Baptista de Mello Guimarães.

Os termos lavrados nas capitanias de Portos estão sendo sellados insufficientemente

O sr. ministro da Fazenda communicou ao titular da pasta da Marinha que chegou ao conhecimento do seu Ministerio que algumas capitanias de portos nos Estados estão sellando termos lavrados pelas mesmas com 1$500 de sello, de accordo com a tabella annexa ao regulamento das capitanias de portos, e pedindo providencias no sentido de ser observada pelas capitanias a taxação constante do n. 28 do paragrapho 4, da tabella B, do regulamento annexo ao decreto 17.538.

Exoneração e nomeação no Ministerio do Trabalho

O ministro do Trabalho assignou, hontem, uma portaria exonerando, a pedido, o sr. Antonio Ribeiro França Filho do cargo de vogal dos empregados na 2ª junta de conciliação e julgamento do Districto Federal, e outra, nomeando para preencher essa vaga o sr. Luiz Alves Rollim.

Foi approvado o acto da delegacia

O sr. director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Matto Grosso, que o sr. ministro resolveu approvar o acto da Delegacia em Matto Grosso designando o 3º escripturario da mesma repartição, José Rodrigues P. Junior, para exercer, em commissão, as funcções de collector federal de Livramento, por haver o collector dessa localidade, José Monteiro da Silva, abandonado aquella funcções, logo após ter entregue pedido de exoneração do cargo.

Reassumiu o commando do 1º B. E.

Por ter tido alta no Hospital Central do Exercito reassumiu o commando do Primeiro Batalhão de Engenharia o tenente coronel José Bentes Monteiro.

Missas

Sra. Antonina Valduga — Na proxima terça-feira será rezada missa de 7º dia, ás 7 horas, na igreja de N. S. de Lourdes (avenida 28 de Setembro) por alma de d. Antonina Valduga, progenitora do nosso estimado companheiro de trabalho Armando Valduga.

Manoel Batalha — Será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, missa de anno do fallecimento do sr. Manoel Batalha, pae do nosso confrade Rosalvo Batalha, gerente da "Industria Brasileira".

AS INICIATIVAS PRATICAS E INTELLIGENTES DO POVO PAULISTA

Como a Municipalidade da formosa cidade de S. Paulo conseguiu descongestionar as ruas estreitas situadas nas proximidades do largo da Sé: destinou a praça fronteira á Cathedral para o estacionamento dos automoveis. A nossa gravura offerece uma idéa desse novo aspecto da capital paulista

DIARIO Israelita

Redactor — Theodoro Cabral

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 22 HORAS

NOTICIAS

BYALIK E DISENGOF ACCUSAM A MISRACHI DA TRAIÇAO NACIONAL

JERUSALEM — O maior poeta hebraico vivo, sr. K. M. Bialyk, e o sr. Meyer Disengof, publicaram uma declaração contra a attitude da organização Misrachi (sionistas orthodoxos), que se recusam a auxiliar o Fundo Constructivo (Keren Hayesod).

Assignalam que esse procedimento de Misrachi é uma traição nacional e uma conspiração contra os interesses judeus na Palestina.

Assignalam que esse procedimento da Misrachi é uma tradição nacional e uma conspiração contra os interesses judeus na Palestina.

Essa tactica de Misrachi é considerada criminosa e inaudita no sionismo, sabendo-se que assim procede a mesma sob a influencia dos extremistas da direita, dos sionistas.

A MISRACHI EXIGE QUE SEUS SOCIOS AUXILIEM A KEREN KAYEMETH

JERUSALEM — A executiva mundial da Misrachi expressou a sua satisfação com o resultado das negociações com o directorio do Fundo Nacional Israelita (Keren Kayemeth) sobre a introducção de uma clausula no contracto com os colonos e immigrantes subvencionados que os obrigue a guardarem o sabbado, de accordo com o ritual judaico.

Todos os membros da Misrachi são convidados a apoiarem a Keren Kayemeth L'Israel.

UM "SUPERAVIT" NO ORÇAMENTO DA PALESTINA

JERUSALEM — No fim de outubro, o excesso da renda sobre a despesa no orçamento do governo da Palestina alcançou 640 mil libras.

A DISTRIBUIÇAO DOS LOGARES NO CONSELHO LEGISLATIVO DA PALESTINA

JERUSALEM — Os jornaes arabes communicam que o governo resolveu crear um conselho legislativo para a Palestina, que constará de 60 o/o de representantes arabes e 40 o/o de judeus.

ESPERA-SE QUE A DEMONSTRAÇAO ARABE DO DIA 16 SERA' UM FIASCO

JERUSALEM — A Executiva arabe prepara-se para realizar a demonstração marcada para o dia 16 do corrente, em protesto contra a immigração judaica na Palestina.

Como se sabe, as autoridades prohibiram quaesquer demonstrações. Por isso acredita-se que o protesto do dia 16 seja um fiasco, ou que venha a degenerar em conflicto, como os anteriores.

A PALESTINA PRECISA DE 20 MIL TRABALHADORES

TEL-AVIV — Segundo uma estatistica lida na União dos Fabricantes em Tel-Aviv, na conferencia nella realizada em principios de dezembro, ficou estabelecido que são necessarios mais 20 mil trabalhadores na Palestina.

O MONUMENTO A JOSEF TRUMPELDOR EM TEL-CHAI

LONDRES — Nos circulos sionistas inglezes informam que lord Melchett Jr. recebeu a noticia, da Palestina, de que o monumento em memoria de Josef Trumpeldor encommendado por lord Mechett Senior (sir Alfred Mond) ao esculptor judeu Melnikow, já se acha prompto.

O monumento occupa uma base de 24 blocos de pedra, construidos de marmore, representando um leão que ruge, achando-se collocado nas proximidades do local onde Trumpeldor caiu em 1920 em combate com os arabes, em defesa da colonia Tel-Chai, na Galiléa.

100 MILHÕES DE DOLLARES PARA OS FORAGIDOS ALLEMAES

LAUSANNE — Informa-se, de fonte autorizada, que o conselho administrativo junto á Liga das Nações em auxilio dos foragidos allemães está certo de que o fundo de soccorro para esse fim alcançará 10 milhões de dollares.

AS FONTES FINANCEIRAS DO NACIONAL SOCIALISMO

PARIS — O "Novo Diario", editado nesta capital, publicou em seu ultimo numero de novembro a noticia de que Hitler recebeu 32 milhões de dollares dos banqueiros judeus americanos.

O periodico, publicando essa nota sensacional, exigiu da casa bancaria Kuhn & Co., que declarasse se o facto era verdadeiro, mas nenhuma resposta recebeu.

Agora a verdade é confirmada num livro escripto pelo banqueiro judeu americano Sydney Warburg, sob o titulo "As fontes das finanças do Nacional Socialismo".

Em seu livro declara elle que estivera em ligação com Hitler de agosto de 1929 até o incendio do Reichstag, pagando, ao governo allemão, por ordem da industria petrolifera americana, a somma de 32 milhões de dollares.

O sr. Sidney Warburg é membro da conhecida familia de banqueiros israelitas Warburg e é socio do banco americano Kuhn Loeb & Co. cujo presidente, sr. Felix Warburg, é membro da Agencia Israelita.

OS CANDIDATOS AO RABBINADO DE LUBLIN

VARSOVIA — Depois da morte do conhecido rabbino Schapiro, de Lublin, trava-se uma luta entre dois campos a proposito do preenchimento da vaga por elle deixada.

Em primeiro logar figuram o deputado rabbino Levin e o rabbino Eichestein, de Chodorow.

O rabbino Levin (Aguda), deseja pagar á communidade, para obter o honroso posto, a somma de 50 mil dollares. Apesar disso, o rabbino Eichestein é considerado com maiores probalidades de victoria na conquista da poltrona rabbinica.

VARVOSIA — Dos condemnados de Brest que se acham exilados no estrangeiro, acham-se em Praga, Tchecoslovaquia, os ex-deputados Liberman e Rageur.

VARSOVIA — Na séde do Partido Socialista Independente foram presos 25 socios, entre os quaes se acham o "leader" do Partido, dr. Josef Kruk, e sua esposa, dra. Irene Kruk.

MORREU UM "SANTO" CELIBATARIO

GRODNA — Na idade de 52 annos morreu o celebre "rabi" popular, Jekutiel Leib, alfaiate de profissão.

O fallecido era muito popular nos circulos judeus e não judeus, que costumavam visital-o pedindo-lhe que intercedesse junto a Deus.

Os judeus chamavam-lhe "heiliger bocher" e os não judeus chamavam-lhe "sviatoi paren" (santo celibatario).

Era filho de um alfaiate. No começo deste seculo foi para os Estados Unidos e logo regressou por achar que a America não é bastante religiosa. Desde então começou a jejuar diariamente, só comendo ás noites e aos sabbados. Dormia no chão limpo e nunca acceitava dinheiro de ninguem. O que ganhava na alfaiataria dividia com os pobres. Comia pão com agua. Lia os Psalmos com tanta doçura, que os que o ouviam ficavam encantados. Morreu solteiro.

Movimento associativo

CONFEDERAÇAO ISRAELITA BRASILEIRA

(Communicado)

Na sessão da directoria, realizada no dia 13 do corrente, ficou deliberado o seguinte:

1º) Convocar uma assembléa de propaganda, para o proximo dia 23, no salão da Sociedade Israelita Brasileira.

2º) Contractar um secretario que satisfaça as condições seguintes: a) falar e escrever correctamente o portuguez; b) conhecer o ydishe e o hebraico; e c) conhecer uma lingua européa.

Os candidatos deverão dirigir-se á C. I. B., por carta, naquellas linguas, expondo as condições em que acceitam o logar.

3º) Solicitar dos socios interessados, de accordo com a deliberação da assembléa geral, a remessa das suggestões á modificação dos estatutos, até o proximo dia 21 de fevereiro. — A secretaria.

VIAJANTES

Deu-nos o prazer de sua visita pessoal, hontem, o sr. S. Marcheswski, secretario da Federação Sionista do Brasil, que palestrou comnosco sobre o movimento do comité especial junto á Keren Kayemeth, em soccorro aos judeus foragidos da Allemanha.

CASAMENTO

Consorciaram-se o sr. dr. Manoel Bronstein, medico local, filho do sr. Jacob Bronstein e de sua digna esposa, d. Branca Bronstein, e a prendada senhorita Betha Roizman, filha da veneranda viuva d. Catharina Roizman.

A ceremonia religiosa realiza-se hoje.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas, com periodo apreciavel de insolação. Temperatura: noite fresca e em ascensão de dia. Ventos: de Sul a Léste, sujeitos a rajadas frescas.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n.º 107, realizada hontem:

13.715—200:000$—S. Paulo
11.419—100:000$—Rio
5.363— 10:000$—S. Paulo
7.606— 5:000$—Barra do Pirahy
4.044— 3:000$—S. Paulo
24 157— 2:000$—Rio
7.283— 2:000$—S. Paulo

E mais 5 premios de 1:000$ 14 de 500$, 50 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 500 de 60$.

Aos bilhetes terminados em 5 cabe o premio de 50$000.

Em disputa do Campeonato Brasileiro da C. B. D.

A Liga de Sports da Marinha tem novo vice-presidente

Exonerou-se o commandante Accioli de Vasconcellos

Comm. Accioli de Vasconcellos

O capitão de corveta Altamir do Valle e Accioli de Vasconcellos, encarregado da Escola de Educação Physica da Marinha, apresentou, ante-hontem ao commandante Attila do Monteiro Aché, presidente da Liga Maruja, exoneração do cargo de vice-presidente dessa entidade, por ser aquella funcção incompativel com o cargo que exerce na Escola Naval.

O afastamento do commandante Accioli da Liga muito entristeceu aos que já se haviam habituado á sua invulgar operosidade na gestão dos negocios que lhe estavam affectos.

Será eleito para a vaga na vice-presidencia da Liga de Sports da Marinha o capitão-tenente Frederico de Albuquerque, official intelligente e activo, que continuará, com a mesma dedicação e competencia, a obra brilhante que o commandante Accioli de Vasconcellos ali estava realizando.

A batalha do America em homenagem ao Flamengo será realizada sabbado

Devido ao máo tempo, foi transferida para sabbado a batalha que o America F. C. offerece ao corpo social do C. R. Flamengo, ás mesmas horas.

A festa de hoje no Natação e Regatas

Será hoje, a festa dansante que a directoria offerece aos associados no transcurso de 19 ás 24 horas, em homenagem ao sr. Carlos de Medeiros. A jazz Roulien, contractada, offerecerá um selecto repertorio de musicas para o proximo carnaval.

Traje: de passeio. Ingresso: carteira e recibo n. 1.

A batalha infantil do America F. Club

O Departamento Social do America F. C. realizará hoje, dia 14, das 9 ás 12 horas, uma interessante batalha infantil dedicada aos filhos dos seus associados e aos socios infantis, com o concurso dos Turunas de Botafogo.

Serão distribuidos brinquedos proprios desses folguedos, sendo de prever-se uma animada manhã no gymnasio do club rubro.

Heriberto Paiva eleito por unanimidade vice-presidente da Liga Carioca de Athletismo

A reunião de ante-hontem do Conselho de Representantes daquella entidade

1º tenente Heriberto Paiva

Reuniu-se ante-hontem, á tarde, o Conselho de Representantes da Liga Carioca de Athletismo, com a presença de todos os seus membros.

Foram tomadas varias resoluções de caracter geral e tambem procedida á eleição do novo vice-presidente dessa entidade, cargo que se vagara com a renuncia do dr. Rufino Pizarro.

Feito o escrutinio verificou-se ter sido eleito por unanimidade o 1º tenente-medico, dr. Heriberto Paiva, o estimado sportista que tambem exerce, com elevação e competencia, o cargo de director da Liga de Sports da Marinha.

O Conselho de Representantes da referida instituição não podia ter sido mais feliz porque o dr. Heriberto Paiva é um sportista que se impõe pela sua intelligencia, capacidade de trabalho, dedicação e attitudes desassombradas.

Assim, os nossos parabens á Liga Carioca de Athletismo pela brilhante acquisição.

N. R. — Retardado por falta absoluta de espaço.

A Federação Aquatica inaugurará, hoje, na piscina da Liga de Sports da Marinha, a sua Temporada Official de Water-polo

O Guanabara apontado como franco favorito

A Federação Aquatica inaugurará finalmente hoje, á tarde, na piscina da ilha das Enxadas, gentilmente cedida pela Liga de Sports da Marinha, a temporada official de water-polo, com a realização dos torneios iniciaes das duas divisões que foram transferidos do ultimo domingo em virtude do impedimento da piscina do Fluminense F. C., local que fôra escolhido para os mesmos.

O torneio está marcado para ás 14 horas, succedendo-se os jogos com o intervallo de 20 minutos, alternando-se as preliminares, semi-finaes e finaes de cada divisão.

Pedro Theberge, do Guanabara

Onze equipes intervirão nesse certamen, sendo cinco na divisão principal e seis na secundaria.

Na 1ª divisão, concorrem os clubs Guanabara, Natação, Boqueirão, Internacional e Vasco da Gama. Os tres primeiros figuram na chave superior, apontando-se o Guanabara como favorito, devendo disputar a final com probabilidade de exito contra o Internacional, favorito do jogo da chave inferior, contra o Vasco da Gama. Esses dois clubs são tidos como os mais fortes na divisão principal.

Já na divisão secundaria é maior o equilibrio de forças, e mais difficil o prognostico. Na chave superior joga o S. Christovão com o Flamengo e o vencedor com o Vasco da Gama, e na chave inferior o Guanabara jogará com o Internacional e o vencedor enfrentará o Botafogo.

A impressão é de que os jogos preliminares e o final serão os mais interessantes desse torneio.

A nota interessante do certamen será a de patentear as possibilidades dos clubs da primeira divisão que, prevalecendo-se da faculdade concedida pelo novo regulamento em vigor, irão disputar tambem na 2ª divisão.

Damos a seguir o programma geral do Torneio Initium:

2ª Divisão — Preliminares

1º jogo, ás 14 horas — São Christovão x Flamengo. Arbitro: Murillo Pereira Reis.

2º jogo, ás 14.20 horas — Internacional x Guanabara. Arbitro: Gastão Ladeira.

1ª Divisão — Preliminares

1º jogo, ás 14.40 horas — Boqueirão x Guanabara. Arbitro: Affonso Celso Ribeiro de Castro.

2º jogo, ás 15 horas — Internacional x Vasco da Gama. Arbitro: Orlando Amendola.

2ª Divisão — Semi-finaes

3º jogo, ás 15.20 horas — Vasco da Gama x vencedor do 1º jogo. Arbitro: Adelio Paulo Mandarino.

4º jogo, ás 15.40 horas — Botafogo x vencedor do 2º jogo. Arbitro: Pedro Theberge.

1ª Divisão — Semi-finaes

3º jogo, ás 16 horas — Natação e Regatas x vencedor do 1º jogo. Arbitro: Ayr Pinheiro.

2ª Divisão — Final

4º jogo, ás 16.40 horas — Vencedor do 3º jogo x vencedor do 4º jogo. Arbitro a ser escolhido.

1ª Divisão — Final

4º jogo, ás 16.40 horas — Vencedor do 2º jogo x vencedor do 3º jogo. Arbitro a ser escolhido.

Chronometristas e annotadores — João Baptista Cabral de Menezes, Carlos Witte, Armando de Abreu, Lourival Villarim, Arlindo Felippe da Costa e major Francisco Fonseca.

Commissão de Policia — Commandante Irineu Ramos Gomes, Luiz Gracioso, Almir Pacheco, Vasco de Carvalho, Osmundo Pimentel Filho, Ary Guimarães, Antonio Biondi e Antonio Sá Filho.

Commissão auxiliadora de direcção — Ayr Pinheiro, Nelson Mallemont Rebello e Alfredo Alves Pereira.

A CONDUCÇÃO PARA A ILHA DAS ENXADAS

Da Federação Aquatica pedem-nos avisar aos interessados que haverá conducção para a ilha das Enxadas, partindo do Arsenal de Marinha, ás 13, 13.30 e 14 horas.

Outrosim, pede a todas as autoridades escaladas a comparecerem áquelle local ás 12.45 horas.

Por que é que a Federação Aquatica está na berlinda?

Sr. Ariovisto de Almeida Rego — o "calamitoso" presidente da Federação Aquatica

"O C. R. Vasco da Gama — diz o sr. Romeu Peçanha da Silva — tem opinião firmada sobre a necessidade da emancipação

Por JOSE' BRIGIDO

O DIARIO DE NOTICIAS tem-se batido com enthusiasmo pela emancipação da natação carioca, e tudo vae concorrendo para que se admitta como proximo o apparecimento da entidade especializada.

O Fluminense F. C., o C. R. Botafogo, o C. R. Vasco da Gama e o Tijuca Tennis Club, serão os pioneiros dessa medida salvadora. O C. R. Guanabara, segundo sabemos, se decidirá pela maioria, por emquanto...

O Icarahy não acompanhará os quatro clubs citados. Fará, ao que se presume, parte do grupo que pretende fundar em Nictheroy entidades tambem especializadas, de natação e remo, pondo fim á participação de clubs nictheroyense em instituições cariocas.

Como se vê, a idéa lançada e defendida pelo DIARIO DE NOTICIAS vae em bom caminho e dentro de pouco tempo teremos mesmo a almejada emancipação do sport natatorio.

UMA CARTA DO SR. ROMEU PEÇANHA

A proposito da nota que divulgamos nesta pagina, ha alguns dias, o sr. Romeu Peçanha da Silva, representante do Vasco da Gama na Federação Aquatica, nos remetteu uma carta que parece definir de uma vez o pensamento do querido club vascaino nessa questão de independencia da natação. O sr. Romeu Peçanha, com um desassombro elogiavel, affirma ainda que o digno presidente do Vasco, dr. Victor de Moraes, "tem opinião firmada quanto á necessidade de se apoiar e collaborar com aquelles que desejam federações especializadas".

Eis a carta referida:

Senhor redactor. — As apreciações do sr. José Brigido no "Diario de Noticias", sobre as medalhas defeituosas que foram entregues ao C. R. Vasco da Gama, por intermedio do sr. Nilo Esteves Cardoso, ainda podem ser augmentadas com a minha opinião sobre a situação da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos:

A Federação Aquatica tem tido, nestes ultimos tempos, uma administração facciosa quanto ao cumprimento da sua finalidade e rectidão das suas decisões.

A Federação não pode perdurar no actual systema e costume administrativo, com um regimen de preferencias que desgostam e desvirtuam a sua finalidade sportiva.

A administração da Federação tem errado, quando, por interesses politicos, tem encoberto faltas de clubs e amadores infractores das suas leis, punindo, entretanto, outros, num verdadeiro regimen de preferencias e hostilidades.

A FEDERAÇÃO CADUCOU E NÃO TEM MAIS RAZÃO DE EXISTIR, quando o seu organismo é falho e não satisfaz o caracter da sua finalidade.

Como os direitos do meu e de outros clubs têm sido desconsiderados, numa demonstração hostil, sómente pelo facto de se negar collaboração incondicional aos actos administrativos, sou tambem dos que apoiam qualquer modificação no regimen da Federação com uma transformação geral dos seus Estatutos, num regimen de emancipação dos sports ou com a creação de departamentos autonomos.

O PRESIDENTE DO VASCO DA GAMA, SR. VICTOR DE MORAES, TEM OPINIÃO FIRMADA QUANTO A' NECESSIDADE DE SE APOIAR E COLLABORAR COM AQUELLES QUE DESEJAM FEDERAÇÕES ESPECIALIZADAS OU UMA ENTIDADE VERDADEIRAMENTE FORTE E ORGANIZADA. — (a.) ROMEU PEÇANHA DA SILVA.

Antes de encerrarmos este commentario, queremos fazer uma pergunta que a Federação Aquatica deve ter interesse em *não* deixar sem resposta: o que é que ha em torno de um relatorio de contas ainda não apresentado, apesar de já ter decorrido o tempo regulamentar para que isso fôsse feito?

Movimento Turfista

No hippodromo da Gavea será realizada hoje mais uma reunião extraordinaria

Os favoritos — Montarias e ultimas cotações

No prado da Gávea, será hoje realizada mais uma reunião da chamada temporada de verão. No programma organizado, não consta prova de relevo, mas, algumas, principalmente as destinadas ao "betting", promettem disputas interessantes, uma vez que o equilibrio de forças é patente.

O premio destinado aos animaes nacionaes de 3 annos promette uma disputa renhida, estando alistados Princeza do Norte, Zape, Brazino, Betty Boop Zelaya, Galmita, Rio Branco, Olada, Yetim, Fagulha e Ivette.

Para a corrida de hoje fazemos as seguintes indicações:

Zanaga — Zinga — Mango

Rio Branco — P. do Norte — Fagulha

Caudal — Orbely — Martillero

Tiraoteu — Caudal — Anangel

Jundiá — Arapogy — Crepusculo

Boneie Azul — Negro — Penaloza

Tomyassu' — Pharaó — São Sepe

Lenda — Alterosa — Marquita

Alsaciano — Tropical — Cuauhtemoc

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

1ª carreira — Premio ZAME'A — 1.600 metros — 4:000$000 — 800$ — 200$000.

Animal, jockey	Ks.	Cts.
1 Mango, Mesquita	54	30
2 Picuman, Armando	54	50
3 M. Brasil, Ignacio	52	30
4 Yale, W. Andrade	52	60
5 Zanaga, Canales	52	16
" Zinga, A. Silva	52	16

2ª carreira — Premio MANGO — 1.400 metros — 5:000$000 — 1:000$ — 250$000.

Parelha	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	(1 P. do Norte, Ignacio	52	35
1	(2 Zape, Canales	54	25
1	(3 Brazino, Levy	54	35
2	(4 Betty Boop, Andrade	52	60
2	(5 Zelaya, Henriques	52	50
2	(6 Galmita, Walter	52	30
3	(7 R. Branco, Sepulveda	54	35
3	(8 Olada, Armando	52	50
3	(9 Yetim, Escobar	54	50
4	(10 Fagulha, Gonçalino	52	40
4	(11 Yvette, Spiegel	52	50

3ª carreira — Premio HARAGAN — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

Animal, jockey	Ks.	Cts.
1 Caudal, Canales	53	40
2 Orbely, Mesquita	53	25
3 Martillero, Celestino	54	35
4 Sarcastico, A. Silva	53	30
5 Zorrastron, W. And.	52	40
" V. en Popa, Levy	54	40

4ª carreira — Premio TRITONIA — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

Animal, jockey	Ks.	Cts.
1 Kodak, A. Silva	52	25
2 Tiraoteu, Celestino	54	20
3 Libertino, Henriques	55	50
5 Anangel, Ignacio	56	35

5ª carreira — Premio TUPINAMBA' — 7.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

Parelha	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Portena, Celestino	56	35
2	2 Jundiá, Medina	49	50
3	3 Arapogy, Ignacio	54	30
4	4 B. Star, Come	50	40
5	(5 Marat, A. Silva	51	30
5	(6 Crepusculo, Nelson	53	40

6ª carreira — Premio YOLANDA — 1.500 metros — 4:000$000 — 800$ — 200$000.

(BETTING)

Parelha	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	(1 C. Branca, A. Silva	50	40
1	(2 Roullen, Felix	56	50
1	(3 Fusão, Cosme	49	35
3	(4 Boyero, Popovitz	48	60
3	(5 Legislador, A. Brito	48	40
3	(6 Penaloza, Walter	48	40
4	(7 Negro, Flavio	48	40
4	2 La Malaguena P. Vaz	53	50
4	(9 B. Azul, Levy	53	35

7ª carreira — Premio PHARAO' — 1.400 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

(BETTING)

Parelha	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	(1 Pharaó, A. Rosa	56	30
1	(2 Tomyassu', Spiegel	53	35
2	(3 S. Sepé, Gonçalino	52	40
2	(4 Kleops, A. Silva	51	50
3	(5 Marfim, P. Vaz	53	30
3	(6 Hudson, Levy	54	40
4	(7 Galarim, Mesquita	49	50
4	(8 Java, Castillo	56	40

8ª carreira — Premio ALSACIANO — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

(BETTING)

Parelha	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	(1 Joanina, Canales	48	25
1	(2 Alterosa, Castillo	51	50
2	(3 Gigolette, Escobar	52	40
2	(4 M. Linda, A. Silva	50,50	
3	(5 Patati, Walter	50	40
3	(6 Ma'am Cross, P. Vaz	48	40
3	(7 Suzie, Flavio	51	40
4	(8 Marquita, Spiegel	52	30
4	(9 C. de Luna, A. Britto	56	50
4	(10 Lenda, Mesquita	50	50

9ª carreira — Premio LORD BRECK — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

Parelha	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Tropical, A. Rosa	56	22
1	(2 Pati, Walter	54	40
2	(3 Palospavos, Escobar	49	35
2	(4 Visette, Flavio	52	40
3	(5 Navy, Ignacio	56	30
3	(6 Yak, A. Silva	50	50
4	(7 Alsaciano, P. Vaz	53	35
4	(8 Cuauhtemoc, W. And.	54	60

OS QUE NAO PODERAO MONTAR

Por terem sido suspensos, não montarão hoje os profissionaes:

1 — Osmany Coutinho

2 — Geraldo Costa.

3 — Claudemiro Pereira

4 — Braulio Cruz

5 — Jorge Morgado

JOANINA E TROPICAL

São excellentes as condições dos animaes acima, que tomarão parte na reunião de hoje. Canales e A. Rosa serão os pilotos dos dois parelheiros.

Ultimos jogos da Temporada Internacional de Tennis

Martin Plaa, campeão mundial profissional de 1932, jogará, pela ultima vez, na quadra central do Fluminense, terça e quarta-feira

Devido ao máo tempo, foram transferidos para 3ª e 4ª feira proxima os importantes matches de tennis que deviam realizar-se hoje e amanhã á noite na quadra central do Fluminense F. C., oppondo o celebre profissional francez Martin Plaa e o já bastante conhecido jogador paulista Sylvio Book, ao campeão brasileiro Ricardo Pernambuco e a Georges Hardy, ex-treinador dos jogadores francezes da Taça Davis. Fica tambem modificado o programma anterior, sendo que o actual despertará, certamente, um interesse muito maior entre o publico numeroso que assistirá a estas excepcionaes competições. De facto será de palpitante interesse a revanche entre Plaa e Pernambuco, depois dos resultados respectivamente obtidos por estes dois jogadores em frente a Cochet. Será uma opportunidade unica de aquilatar do valor de Hardy em frente ao seu compatriota Plaa, e de ver oppostos Pernambuco, o melhor jogador carioca, e Sylvio Book que, pelos resultados recentemente obtidos contra Roberto Whately, Sylvio Lara e outros, se consagrou a melhor raquette de S. Paulo. O match Hardy-Book será particularmente interessante, pois são estes dois jogadores os melhores profissionaes do Rio e de S. Paulo. Nos jogos de duplas não houve modificações.

Já estão á venda as assignaturas e bilhetes na thesouraria do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves, 41.

O quadro da Liga de Sports da Marinha contra o "onze" da Federação Paulista

Proseguirá, hoje, o campeonato brasileiro de football promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

O principal encontro do calendario será realizado, esta tarde, no campo da rua General Severiano, em Botafogo, entre os conjunctos representativos da Liga de Sports da Marinha e da Federação Paulista de Football.

O quadro marujo está em grande forma, tendo realizado magnificos treinos na ilha do Governador, onde se achavam concentrados seus amadores.

O team paulista é forte e homogeneo, embora muito aquem do valor que possuem os elementos da Apea.

Os quadros se apresentarão assim constituidos:

L. S. M. — Sant'Anna; Fraga e Carioca; Chaves, Juscelino e Martins; Paranhos, Waldemar, Zé Luiz, Estanislau e Adalberto.

F. P. F. — Teixeira; Nenucho e Roxo; França, Mello e Moraes; Lino, Peluso, Orlando, Paschoalino e Pupo.

O arbitro deverá ser escolhido de commum accordo.

A preliminar, cujo inicio está marcado para ás 14 horas, será entre dois teams da Marinha.

Max Schmeling contra Steve Hamas em fevereiro

E MAX BAER x CARNERA, EM JUNHO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Joe Jacobs assignou um contracto para uma partida de doze rounds entre Max Schmeling e Steve Hamas, a realizar-se em Philadelphia no dia 14 de fevereiro. Concordou tambem, em caracter provisorio, na realização de um match de revanche entre aquelle campeão allemão e Max Baer, em S. Francisco da California, no dia 17 de março. O manager de Baer discute presentemente a realização de uma disputa com Primo Carnera, em torno do titulo de campeão mundial de peso pesado, no mez de junho do anno corrente, com os directores do parque de Madison Square.

AS LUTAS DE HONTEM

Annibal Prior venceu Juan Vidal

Realizou-se, hontem, no stadium da Ponta do Calabouço, o espectaculo pugilistico que havia sido annunciado.

Perante uma assistencia apenas regular, desenvolveu-se o programma, apenas alterado pela ausencia de Attilio Bianchi, substituido por Oscar Acosta, na primeira prova de profissionaes.

Os resultados foram os seguintes:

1ª luta — (Amadores) — Crespinho venceu Arlindo Ferreira, por pontos.

2ª luta — Theodoro Cabral venceu Gonçalves da Cunha, tambem por pontos.

1ª luta — de profissionaes — Oscar Acosta contra Alvaro Santos — O primeiro venceu injustamente, no 3º round, por desclassificação, mas essa errada decisão, em consequencia de violenta vaia da assistencia, foi annullada pela Commissão de Box.

Quem venceu, então?

2ª luta — Manoel Pires contra Antolin Rodrigo — Venceu Pires, mas deram a victoria a Antolin, por pontos.

3ª luta — Jack Tigre contra Mario Francisco — Jack foi vencedor, por pontos.

Ultima luta — Juan Vidal contra Annibal Prior.

Juan Vidal é um pugilista mediocre. Prior jogou sem intelligencia e só por isso não venceu por knock-out.

Foi um verdadeiro massacre. Annibal Prior triumphou por pontos.

A CHEGADA DOS ATHLETAS FINLANDEZES

O sr. consul da Finlandia recebeu, hontem, communicação telegraphica de que os athletas finlandezes embarcarão mesmo no "Zeelandia", para o Rio, devendo aqui chegar na primeira quinzena de fevereiro.

Assim, não póde ser attendida a solicitação do C. A. Paulistano para que retardassem a viagem, visto terem que estar na Finlandia, de volta, em abril.

Foi iniciado, hontem, o campeonato de water-polo da Marinha

Hontem, na ilha das Enxadas, foi iniciado o campeonato de water-polo da Liga de Sports da Marinha, cujos jogos terminaram com o seguinte resultado:

1ª divisão — R. G. Sul, 3 x Corpo de Marinheiros Nacionaes, 2.

2ª divisão — Piauhy, 3 x Maranhão, 2.

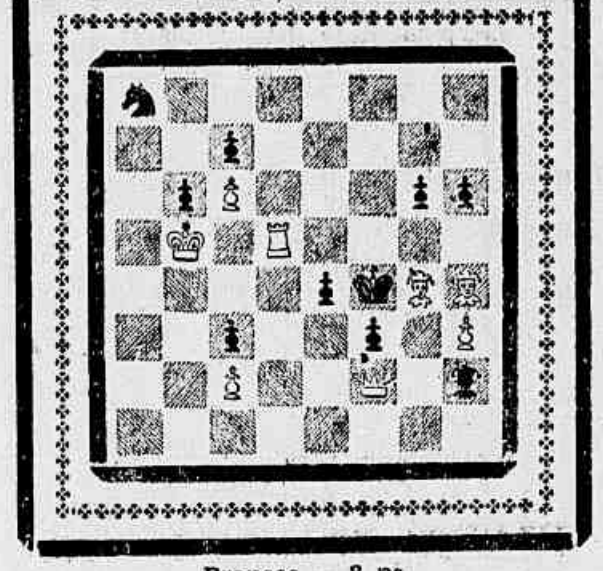
Entrou em férias o director do Collegio Militar de Porto Alegre

Teve permissão para gozar as férias regulamentares até a data do inicio dos exames de segunda época, o general reformado Ramiro da Silva Santos, director do Collegio Militar de Porto Alegre.

Candidatos á Escola de Estado Maior do Exercito

Por estarem desembaraçados das provas do concurso de admissão á Escola de Estado Maior, tiveram ordem de seguir a seus destinos os candidatos da categoria A, que se acham addidos ao E. M. E.

:-: XADREZ :-:

PROBLEMA N. 187
Por J. R. Neukomm, Hungria
Pretas — 10 ps

Brancas — 8 ps
c7. 2p5. 1pP3pp. 1R1T4. 4prBP. 2p2p1P. 2P2D1b. 8.
Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 184
(Dawson)
1. T8Dx.

Se 1...R5R	2. D7R mate
R6B	T5T
R'B	CxB
D2Dx	R5T
D3D	R5B
D4D	R3T

6 variantes, 5 pontos

DA EXPOSIÇÃO

5 pontos — Curioso, Orlando Huguenin ("Movimentado e até certo ponto original. Mas acho que a chave tem dois grandes defeitos: annulla varios xeques irreplicaveis e cria uma situação de quasi inactividade para os CC e BB").

4½ pontos — Aymoré (omissão da variante R4B).

Achou o problema insoluvel o Avila.

Os nossos solucionistas já estão bastante "escovados"... Desta vez, ninguem reclamou contra o xeque inicial. Um novato — o H. Pito — estranhou apenas, pois "tinha ouvido dizer que os problemas em dois lances não podiam ser resolvidos com um primeiro lance aggressivo"; o Avila provavelmente não pensou em experimentar com um xeque ao Rei preto; o Huguenin achou a chave "defeituosa".

Bem. Ficará então sabendo o H. Pito que qualquer lance legal póde ser chave de problema — e xeques são lances legaes. Apenas, lances aggressivos, a não ser que introduzam no problema idéas artisticas que agradem, são considerados de máo gosto. Ha situações que difficilmente se obtêm senão começando com um xeque. Não cedendo um problema a uma chave mansa, devemos sempre appellar para xeques ou capturas antes de dal-o como insoluvel.

A critica do amigo Huguenin exige uns esclarecimentos. Pelo facto mesmo de haver no diagramma a possibilidade de xeques pretos sem replica efficiente, vê-se que a chave devia ser algo de "tranchant" para annullal-os, pois se o problema não foi feito para exhibir "xeques irreplicaveis"... Verificada então a necessidade de impedir pela violencia esses "xeques irreplicaveis", segue-se que os CC e BB pretos jamais poderiam desempenhar nenhum papel activo. Não teriam tempo para isso.

Os CC e BB são apenas sentinellas para evitar duaes ou garantir os mates.

Visto, então, que o autor nunca pretendeu desferir xeques irreplicaveis nem accionar os CC e BB pretos e que taes manobras não constituem desideratum cujo sacrificio devemos lamentar, resulta que a chave não póde ser "defeituosa". Pelo contrario, é um lance admiravelmente adaptado ao fim visado, que é fazer pregar a Dama preta de seis maneiras differentes. E isto é a compensação dada pela violencia do movimento.

O sr. Huguenin, em summa, criticou os meios como se fossem os fins...

Em certos paizes é praxe publicar pelo Natal problemas pilhericos ou fantasiados, exemplo que este anno seguimos com um "Jesus de 1933" bastante "brabo"... Conta o seu autor que, de brincadeira, elle enviava este problema durante alguns annos a muitos concursos só para ver o que os juizes diriam a respeito. Num destes foi collocado em 3º logar, em outro desclassificado em termos indignados... Entre esses extremos, recebeu varias Menções Honrosas e Commendas. Publicado por fim na "B. C. M.", a maioria dos solucionistas ficou encantada, achando-o "uma proeza notavel", "problema digno de um premio em qualquer concurso", "muito interessante", etc.

E, de facto, o é.

SOLUÇÕES EXTRA-CONCURSO

Natan Becker, Bandeirante, Jayme Arêde, Manoel L. T. Dantas, Avicena, Neophyto ("Bello!"), Datilogiapo, Luiz Martin, E. Pinto, Pocket Poke, H. Pito, Rose Mary, Lapeano, Noé Knieling, I. M. Henrique Waisman ("As 3 variantes com o Rei lembram muito o problema do Arguelles. Aqui se conseguem mais 3 auto-pregaduras da D pr: sufficientissima compensação para a violencia da chave! Estou mesmo maravilhado pela belleza do problema. Parabens pela sua escolha!"), Ayrton Marques ("Surprehendente esse presente de Natal!"). Ney de Carvalho, Eugenio P. Pereira, Hawel, Acyr Marques, Jacob Becker.

LISTA DE PONTOS

AYMORÉ	101½
Avila	99
Curioso	97
Orlando Huguenin	83½

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
(Dantas)
Do autor: 1. BxP
Furo: 1. CxCx.

Ambas as chaves:
Hawel, Eugenio P. Pereira, Orlando Huguenin ("Furo facilmente evitado, collocando-se um peão pr em f7 e outro (br ou pr) em c2. No emtanto, vê-se que é um trabalho bem inspirado e, não fosse esse grave defeito, seria digno de concorrer, com muitas probabilidades de victoria, a qualquer torneio"), Ney de Carvalho, Ayrton Marques, I. M. Henrique Waisman ("Bons mates de auto-bloqueio"), Natan Becker, Jacob Becker.

Chave do autor:
Noé Knieling, Lapeano, Rose Mary, H. Pito, Pocket Poke, E. Pinto, Aymoré, Luiz Martin, Datilogiapo, Neophyto ("Interessante"), Avicena, Bandeirante.

Furo:
Jayme Arêde, Curioso, Acyr Marques.

Errou a solução o Avila, dando como chave 1. D6B, derrubado por 1...B4D.

Da "Espingarda" então um tiro foi pelo cano e outro pela culatra...

Não fosse isso e poderiamos elogiar sem reservas a composição do sr. Teixeira Dantas, muito superior ás suas primeiras tentativas.

DESPONTA O FLOHR!

Terminou o Torneio Maior de Hastings com a victoria do joven tcheco-slovaco Salo Flohr em PRIMEIRO LOGAR, com 7 pontos em 9!

Alekhine ficou-lhe meio ponto abaixo, partilhando o 2º logar com Lilienthal. E' que, embora não tivesse perdido nenhuma partida, o campeão mundial empatou nunca menos de cinco!

Na rodada final Lilienthal empatou com Flohr; se tivesse ganho, teria tirado o 1º logar.

Esta, portanto, é a terceira vez successiva que o Flohr vence o Torneio de Hastings.

Tomou uma assignatura, evidentemente.

As outras collocações são: C. H. Alexander e Eliskases, 5; Sir George Thomas, 4½; T. H. Tylor e Miss Menchik, 3; R. P. Michell, 2½; P. S. Milner-Barry, 2.

AVE PIAZZINI!

Le roi Jacob est mort!
Vive le roi Louis!

A Argentina tem um novo campeão de xadrez, o sr. Luiz Piazzini, evidentemente de origem italiana. Elle acaba de vencer a 8ª partida do match com o titular sr. Jacob Bolbochan, marcando assim o seu 4º ponto, o bastante para assegurar-lhe a conquista do campeonato.

O score até ahi vem a ser: Piazzini, 4; Bolbochan, 1; empates, 3.

Pouco tempo afinal demorou o sceptro nas mãos do sr. Bolbochan — dois annos apenas, prazo igual ao do reinado do seu antecessor Pleci.

O novo campeão demonstrou mais combatividade e frescura de idéas. Nesta ultima partida, elle proseguiu resolutamente no jogo, mesmo numa situação em que a maioria costuma offerecer empate, conseguindo demonstrar dentro de mais uns 15 lances que o seu faro de caça não se tinha enganado.

Achamos o Piazzini com geito de durar uns cinco ou seis annos.

I-i-i-i vs. O-o-o-o, ou a victoria da vogal "i" sobre a vogal "o"...

O MATCH CAMPOS-BANGU

Partida A
Brancas — Campos

1. P4D/P4D; 2. P4BD/P3BD; 3. C3BD/C3B; 4. B5C/CD2D; 5. PxP/PxP; 6. T1B/P3R; 7. D4T/B3D; 8. C5C/D3C; 9. BxC/PxB; 10. C3BR/R2R; 11. P3R/C1B; 12. CxB/DxC; 13. B5C/C2D; 14. 0-0/C3C; 15. D3B/P3TD; 16. B3D/B2D; 17. C4T/TD1BD.

As pretas continuam deslocando o ataque branco. A Dama campista foi novamente atacada. Parece estar conjurada a crise do lance 7, mas o lado do R preto agora se apresenta pouco seguro.

Partida B
Brancas — Bangu'

1. C3BR/C3BR; 2. P4D/P3R; 3. P4B/P4D; 4. P3R/P4B; 5. PxPD/CxP; 6. C3B/C3BD; 7. P3TD PxP; 8. PxP/P3TD; 9. C4R/B2R; 10. B3D/B2D; 11. 0-0/P3T; 12. P4CD/D3C; 13. C5B/T1D; 14. B2C/B1BD; 15. D2D/B3D; 16. P3C 0-0; 17. D2B/B2R; 18. TR1R.

O problema com que as pretas lutam agora é o de desafogar as peças, dando-lhes ao mesmo tempo articulação mais efficiente.

As brancas dominam o campo das manobras e o seu ponto fraco não póde ser attingido pelo inimigo por emquanto.

Está provado que na phase da abertura, então, as pretas levaram o peior.

Apezar da boa resposta (15. C4TD) indicada pelo sr. Domingos Gama a 14...P4TD, continuamos a preferir esta linha a 14...B1BD.

Autorisamos a retirada dos seguintes premios:

C. do Rego Monteiro Filho..	8$
Salomão Melbach	8$

"Estou fazendo um problema 'fim do mundo', mas por emquanto tem tres furos... Que pena!" — Natan Becker, 3-1-34.

Por nosso intermedio envia o sr. Luis Nogueira votos de felicidades a todos os collegas da Secção.

"Apezar das criticas tão amaveis com que a maioria se referiu ao meu problema 'Zeppelin', estou convicto de que não passo ainda de um simples principiante. Em todo o caso, isso me servirá de estimulo para apresentar para o futuro melhores composições. Ao sr. Stuart e aos caros collegas da Secção, os meus effusivos agradecimentos." — Bandeirante, 10-1-34.

Como exemplo do rapido aproveitamento do novato Orlando Huguenin, damos hoje uma das duas partidas por correspondencia que elle acaba de ganhar do senhor Luiz Martin, de São Paulo.

Brancas: Orlando Huguenin.
Pretas: Luiz Martin.

CONTRA-GAMBITO DO CENTRO

1.	P4R	P4D
2.	PxP	DxP
3.	P4D (a)	P4R (b)
4.	C3BR	P5R
5.	C3B	B5CD
6.	C5R	D4T
7.	B2D	D3C? (c)
8.	C5D! (d)	BxBx
9.	DxB	DxPC? (e)
10.	D1D	C3TD
11.	C4BD (f)	DxT
12.	DxD	B3R
13.	CxPx (g)	CxC
14.	P3D (h)	C3B
15.	PxB	CxP
16.	C6Dx	R2R (i)
17.	C5Bx	R1D
18.	D1Dx	Aband.

a) Uma novidade. A resposta geralmente é C3BD.
b) Melhor seria C3BR.
c) P3BD era o lance a jogar.
d) Muito bem, Orlando!
e) Nesta abertura a D preta corre mil perigos. Ha uma porção de partidas em que ella é pegada bem cedo, razão porque o Contra-Gambito do Centro não se recommenda aos que não sejam mestres. Vae se juntar ao numero das victimas o jogador paulista. Esta pesca de peão, com o C br ameaçando R e T lá em cima, era arriscadissima.
f) Morte de Ignez...
g) Olhe o Orlandosinho, fazendo um gesto de capa e espada! Sacrificou uma peça!
h) Com o fito de tomar o PCR e depois a T, mas as pretas deviam ter jogado 14...CxP e, depois de 15. DxP, ...CD3B e ... R1B, aprisionando a Dama durante algum tempo. Mas acabariam perdendo sempre.
i) O Rei, querendo resistir mais um boccadinho, devia ter ido logo a 1B. Teria custado talvez uns 10 lances para liquidal-o.

PROBLEMA DA CHACARA
"A Volta da Dindinha"
(Titulo do autor)
Dedicado a Miss Doris
Por **Paulo Teixeira Nogueira**, São Paulo
Pretas — 9 ps

Brancas — 10 ps
8. 1P3p2. 1p1Cp2c. 1Pr1P3. 8. 2P1CRPb. dp2PB2. 7t.
Mate em dois

Se nos fosse permittido emendar o titulo do autor, chamariamos o problema "A Visita da Dindinha", apenas. O problema foi feito em outubro do anno passado...

Acaba de ser chrismada "Variante Folkestone" a seguinte linha das pretas na Defesa Tarrasch no Gambito da Dama Recusado:

1. P4D/P4D; 2. P4BD/P3R; 3. C3BD/P4BD (Defesa Tarrasch); 4. PxPD/PRxP; 5. C3B/C3BD; 66. P3CR/P5B.

Não era desconhecida esta linha, mas em Folkestone foi pela primeira vez submettida a provas systematicas, principalmente pelos jogadores suecos, dando sempre algum resultado.

Verificamos que o sr. Accioly Borges, na sua ultima partida contra o sr. Silva Rocha, inspirou-se na technica adoptada em Folkestone pelo mestre Flohr, desde o principio até o meio do jogo. Foi uma das novidades mais apreciadas de Folkestone. Em resumo, trata-se da troca do PB br pelo PD pr, o desenvolvimento do CR br em 2R, o roque largo e o avanço dos PP do lado do R, favorecendo uma combinação difficil de estorvar de D e B na diagonal b1-h7, C em 5BR e TT agindo conforme as circumstancias.

CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS
(Schead)
Continuação do 3º artigo:

Temos uma lembrança de um dos fundadores, amigo nosso, já fallecido, o pharmaceutico Georg Boehm. E' um livro de Eduardo Lasker, ('Schachstrategie'), offertado gentilmente em 1923. Bom velho, muito camarada, com o qual gostavamos de jogar.

Tempos depois, fundou-se um club (Bella Alliança) no mesmo municipio no Rio Grande do Sul, o qual desappareceu logo. Talvez em 1920, data hypothetica, é que os emigrados allemães refugiados no Indayal congregaram-se com outros jogadores em torno de Paulo Frank, hoje tambem desapparecido e que se finou por innumeros desgostos, constituindo um nucleo forte. Paulo Frank era um grande jogador de classe e com quem medimos forças por duas vezes. Era um prazer! Disse-nos que conhecia pessoalmente Lasker e outros mestres allemães.

Depois disso, até ás proximidades da fundação do Centro Itajahyense de Xadrez, por bastante tempo houve completa dispersão de forças. Foi por essa occasião, em que o xadrez estava desintegrado, que se deu a passagem do sr. G. Larda, campeão berlinense de 1923, que de Buenos Aires destinara-se a São Paulo onde ainda reside. Elle empatou o anno passado com o sr. Vicente Romano, o festejado e victorioso campeão paulista. Foi uma estadia curta mas sufficiente para dar sessões de simultaneas em Joinville, Blumenau e Florianopolis, perdendo elle ao todo tres partidas, empatando duas e vencendo trinta.

(Continúa)

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — 45...P4TR; 46. T3BR.

Dr. Paulo Araujo — 3. P3D, P4BD.

Luiz Martin — 10...PDxP; 11. BxP, C3C; 12. B3D.

Manoel L. T. Dantas — 23... T2R; 24. T3R.

Avicena — 20...D5C; 21. D2R.

Domingos Gama — Agradecemos a sua carta com as informações todas. Quanto á partida B, evidentemente o amigo não attentou no que leu. Dissemos que o "conto das Mil e Uma Noites" seguiria a 15. P5C. Naturalmente, se as brancas NÃO JOGAM 15. P5C, não segue o "cónto das Mil e Uma Noites" que enxergavamos. Está comprehendendo agora? Então, passemos adeante. Concordamos comsigo que uma boa rebatida a 14...P4TD seria 15. C4TD, seguido de 16. P5C, evitando-se assim o rompimento immediato. Recuariamos, porém, a D para 2T e o C para 1C — não para onde o amigo os levou. Depois de P3CD, 0-0, etc., as pretas teriam jogo para vingar mais tarde.

Manoel L. T. Dantas — Emenda recebida.

Aymoré — Se não nos enganamos, o amigo ainda não revelou o seu verdadeiro nome. Querendo receber o premio da Exposição, será favor dar-nos este esclarecimento.

Djalma Sgarbi d'Avila — Problema recebido com o agrado de sempre. Respondemos á pergunta final da sua carta de 9 com outra: Que impedimento haverá? Ao que saibamos, nenhum!

H. Pito — As "variantes legitimas" do problema Knieling são as que constam da solução official publicada domingo passado, 7. Queira ver novamente. São 7 variantes, cada uma naturalmente com um "mate differente", e 2 duaes ou variantes de mate duplo. Cada linha que conduza a um mate differente, um mate que só puder ser applicado naquella mesma linha, constitue uma variante. O peão deu mate duas vezes mas em local bem differente de cada vez.

Avicena — Indagaremos.

Natan Becker — Regular, mas não o que costumavamos ter. O "RB" tirou as suas férias em dezembro; estava cansado de tanto mourejar... Já voltou firme, como viu V.

Jayme Arêde — Segue talvez ainda esta semana.

E. Pinto — Não por isso. Quanto aos "Jericos" no salão de visitas, um dos nossos hospedes já achou isso incomprehensivel (isto é, achou o problema insoluvel!...). Sobre o resto, ha um motivo, sim; quando desapparecer este, como cremos que desapparecerá em breve, virá o que o amigo tanto aprecia. Com referencia ao elemento que acha talvez dispensavel, nem sempre se póde ou se deve esquivar a taes acompanhamentos.

Ney de Carvalho Teixeira — Emenda recebida.

Orlando Huguenin — Parabens! Nem esperavamos tanto. Vae uma hoje. Explicações do thema mais tarde.

Cyrano de Bergerac — Carta recebida e conteúdo lido com grande interesse. Responderemos opportunamente.

Idel Becker — Explicação para a semana.

Pocket Poke e Luis Nogueira — Agradecemos os bons votos para 1934.

AUBREY STUART.

Os foliões da metropole aguardam, com viva ansiedade, a chegada do Monarcha da Folia — Os forrobodós no Pierrots da Caverna e Fenianos — Os bailes no Republica, Centro Gallego, Banda e Orfeão Portugal — As batalhas de confetti annunciadas — Outras notas

Em homenagem ao "Diario de Noticias"

Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS, está annunciada para o dia 30 a monumental batalha de confetti na rua Felippe Camarão. Promovida pela rapaziada alegre e folgazã daquella via publica e adjacencias e confiada á commissão commissão composta dos jovens foliões Levy de la Cerda, Heitor Baptista da Fonseca, Jorge Moraes Alves, Luiz Cruz e Carlos José da Costa, os preparativos para esta festa carnavalesca estão se revestindo da maior animação, promettendo assim um exito incomparavel.

Para a ornamentação foi convidado o scenographo Luiz Cruz, que tambem faz parte da alludida commissão.

"Barulho"

A HOMENAGEM QUE LHE PRESTARÃO OS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Um grupo de amigos e collegas do chronista Augusto de Moraes "Barulho", que, por muitos annos, emprestou o concurso de sua intelligencia á secção recreativa e carnavalesca da "A Noite", vae offerecer-lhe um jantar. A essa festa de fraternidade espiritual e que se realizará no proximo dia 23, ás 20 horas, já adheriram os seguintes senhores: Antonio Velloso (K Nôa), Floriano Rosa Faria (V-neno), Amorim Netto (Marco Antonio), Ibany C. Ribeiro (Marcos Tainha), J. Veneranda da Graça (Graveto), Arlindo Cardoso (K Rapeta), Francisco Netto (João do Sul), cap. Francisco Guimarães (Vagalume), Daniel Fontoura (Plus Ultra), J. Ferreira Gomes (Jota Efegê) e Carlos Pimentel (Carlinhos), A. Figueiras Linhares (K.I.C.O.). Gentil Assumpção (K Ramujo).

As listas de adhesões encontram-se com o chronista K. Nôa, na redacção de "O Radical", de 1 ás 19 horas.

FILHOS DE TALMA

O bairro da Saude, hoje, terá o seu grande dia, com a grande passeata á fantasia puxada por uma banda de clarins e Jazz-Helena, organizada pela "Ala Carnavalesca" de Filhos de Talma, cujo programma finalizará á noite, das 20 ás 24 horas, com grandioso sarau dansante á fantasia, em homenagem ás candidatas ao titulo de "Rainha de Talma".

Das 14 ás 17 horas, haverá succulento angu' á bahiana, em homenagem á imprensa recreativista, que será uma nota sensacional do domingo de hoje, pois este angu' vae ser servido no buffet do Talma pelos componentes da "Ala Carnavalesca", sendo o mesmo tambem á fantasia, tocando no decorrer do mesmo a conhecida e excellente Jazz-Helena.

Humberto, Bezerra, Benevides, Djalma, Robertinho e outros garantem o gostoso paladar do angu' da boa terra, ella lá... e nós logo mais no Talma.

Aguardem o grito da sirene, que annunciará a hora do ajustamento, e os que não tiverem ingresso, procurem com Humberto que attenderá até ás 12 horas.

BANDA PORTUGAL
A vesperal de hoje

A directoria da Banda Portugal fará realizar hoje, em seus confortaveis salões, uma encantadora vesperal dansante, embalada por um soberbo conjunto.

No proximo dia 4 de fevereiro será effectuado o grandioso baile das pianistas, pará o qual os promotores estão organizando delicioso programma.

ORFEÃO PORTUGAL
A "soirée" de hoje

Uma excellente reunião dansante está annunciada para hoje, nos amplos e confortaveis salões da apreciada sociedade recreativa da rua do Senado.

Um magnifico conjunto cadenciará os bailados, cujo inicio está affixado para as 16 horas, prolongando-se até ás 24.

Dia 20 haverá pyramidal baile á fantasia, organizado pela directoria.

CENTRO GALLEGO
A vesperal de hoje

Abrem-se, hoje, os luxuosos salões da prestigiosa sociedade recreativa da colonia hespanhola, para dar logar a uma excellente vesperal dansante, com o concurso de magnifica orchestra.

No proximo dia 20, a directoria do Centro offerecerá aos seus associados e respectivas familias, um soberbo baile á fantasia, com ricos premios ás senhoritas melhor fantasiadas e rapazes mais espirituosos.

A. A. PORTUGUEZA
Cocktail dansante

Realiza-se, hoje, um magnifico cocktail dansante, offerecido ás familias dos socios da A. A. Portugueza pelo sr. Rubens Mendes de Oliveira, incansavel batalhador pelo recreativismo, que terá inicio ás 15 horas e terminará ás 18 horas com a colossal letra da Ala dos Lords, com a musica da "Carolina".

Conforme vimos annunciando, a Ala dos Lords fará realizar, no dia 20 do corrente, um grande baile á fantasia, seguido de pyramidal batalha de confetti, no rink de basket.

Por isso resolvemos colher algumas informes a respeito com o sr. João Nogueira, presidente da Ala, que nos disse:

Já tivera entendimentos com o "Interventor da atmosphera", para que não chova no dia 20, que está sendo armado magnifico coreto no "rink" para a banda de musica abrilhantar a batalha, independente das duas "jazz" que já estão contractadas para o baile á fantasia.

Já foram expedidos pela secretaria 300 convites para damas, fóra os cartões de "sereno" que estão ao cargo do conhecido "Ventarola".

Deve ser mesmo do outro mundo a festa da "Ala dos Lords".

TUNA 17 DE JUNHO
A reunião de hoje

Uma deliciosa reunião dansante será effectuada, hoje, nos amplos salões da querida sociedade recreativa da rua S. Clemente.

Esforçado conjunto cadenciará as danças, que terão inicio ás 20 horas.

ENSAIOS

RANCHOS

Arrepiados — Domingos e quartas-feiras.
União das Flores — Quartas e sextas-feiras.
Alliança Club — Quartas e sextas-feiras.
Parasitas de Ramos — Segundas, quartas e sextas-feiras.
Destemidos da Caverna — Terças e sextas.

BLOCOS

Não posso me amofinar — Terças e sextas.
Recreio da Floresta — Terças e quintas.
Caçadores de Veado — Terças e quintas.
De lingua não se vence — Terças e sextas.
Sou do amor — Terças e sextas.
Respeita as caras — Terças e sextas.

ESCOLAS DE SAMBA

Estação Primeira — Quintas, sabbados e domingos.
União do Estacio de Sá — Segundas, quartas e domingos.
Azul e Branco — Quintas e domingos.
Para o anno sae melhor — Quintas e domingos.
Depois das sete — Quintas e domingos.
União do Amor — Quintas e domingos.

MAMMA NA BURRA

Em recente decreto expedido por S. M. Mômo I, foi conferida a Ordem da Folia a varios foliões. Entre os agraciados com o titulo de gran-cavalheiro, está o nosso sympathico "Lord Miquelina", o veterano carnavalesco, presidente do "Bloco Mamma na Burra", o cordão gozadissimo do pessoal da rua da Quitanda.

Na "consideranda" do decreto, confere S. M. Momo I aquelle titulo ao Miquelina, pelos esforços que tem empregado em prol do brilho de todos os carnavaes passados e pelas medidas que já tomou para a realização dos festejos deste anno.

Entre esses destacam-se os quatro ultraformidaveis e supimpas bailes á fantasia que o "Mamma na Burra" pretende levar a effeito. O primeiro da serie será realizado em 20 do corrente mez, sabbado vindouro. Para os seus bailes, o "Mamma na Burra" arrendou o optimo salão da rua Buenos Aires, 253, engalanando-o com os cuidados que a arte e o bom gosto recommendam. E' uma maravilha o reducto do "Mamma na Burra" e só para gozar a sensação de bem estar que lá se experimenta vale a pena comparecer aos seus bailes ultra-carnavalescos. O serviço de buffet está, como sempre, irreprehensivel, tendo a direcção do bloco envidado todos os esforços para que os socios e convidados sejam servidos a contento. A musica é de destaque na harmonia e no rithmo: fará balançar as "cadeiras" de um frade de pedra...

Foi, como se vê, a organização dos bailes de 1934 um dos motivos preponderantes que levaram S. M. o rei Mômo I a agraciar o "Miquelina" com o botão de grã-cavalheiro. Aos demais componentes do bloco foram outorgados grãos menores. Lord Anjinho, pagem; Lord Cyrano, escudeiro; Lord Babau, peão; Lord Esqueleto, sargento.

Como se vê, foi uma chuva de graças! Mas, convenhamos, o pessoal merece, depois é da fina flor carnavalesca do Rio, cidade soberanamente carnavalesca.

Ao Lord Miquelina, especialmente, endereçamos nossas felicitações. Felicitações pelos bailes que organizou e que — estamos certos — serão outros successos para o "Mamma na Burra" e felicitações pela condecoração distincta que alcançou. Não temos duvida em vaticinar que pelo caminho em que vae, o Miquelina se depender apenas de enthusiasmo folião, chegará a ser o 1º ministro do rei da folia.

O CARNAVAL DO ALHAMBRA

Já está em preparativos o Alhambra, para receber os seus mil pares por noite de Carnaval, como aconteceu no anno passado. A decoração interna, bem como a externa, já está em preparo. Raphael Legullo, o scenagrapho encarregado da ornamentação artistica do Alhambra, já está, com um verdadeiro exercito de ajudantes, occupando os grandes salões da caixa do theatro, preparando os panneaux que revestirão todo o interior da grande sala, transformando-a em um recanto da terra do Sol Nascente.

Sexta-feira, antes de carnaval, não haverá espectaculo no Alhambra, e então esse exercito de scenographos e ajudantes procederá á montagem e transformação do ambiente. Já está contractado o grande jazz de quarenta figuras, de modo que fique elle dividido em quatro conjuntos, que se revezarão no toque, afim de que não parem as dansas, como no anno passado.

O BAILE DE CARNAVAL DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Como nos annos anteriores, caracterizando-se pelo mais ruidoso successo, os artistas da Associação dos Artistas Brasileiros preparam a sua festa de Carnaval, que se realizará no dia 27 deste mez, no Theatro João Caetano. O baile, para o qual está sendo desmontado o theatro, que será ornamentado com uma finissima decoração de Monteiro Filho, ha de constituir a nota de mais alegria do Carnaval deste anno. Pode-se dizer, mesmo, que o Carnaval começará na grande noite de 27 proximo. No salão das exposições do Palace Hotel, onde tem séde a Associação dos Artistas Brasileiros, prestam-se todas as informações solicitadas sobre as localidades.

MUSICAS CARNAVALESCAS

O DIARIO DE NOTICIAS publicará nesta secção as marchas e sambas para o proximo carnaval. Os interessados poderão remetter pelo correio ou trazer pessoalmente ao chronista "Plus Ultra" as suas composições.

"Olha á direita!" e "Sapateia no chão" são as producções de Assis Valente, o apreciado compositor, editadas pelos irmãos Vitale e gravadas em discos Victor.

OLHA A' DIREITA!
Marcha
(Assis Valente)
(Disco Victor n. 33726)

Olha a direita!
Olha a direita!
Bis Um olhar faz a gente soffrer:
é melhor não olhar p'ra não ver.

Vivo penando,
Vendo você
andando assim contra-mão.
Me faz lembrar
um caminhão
que não tem mais direcção.
Você devia se recolher
para não dar cabeçada;
é bem melhor
desapparecer.
Viver assim não vale nada!

SAPATEIA NO CHÃO
Samba
(Assis Valente)
(Disco Victor n. 33744)
Estribilho

Sapateia no chão,
Sacode a poeira
Bis sem pena, sem dó (ó...ó...).
A poeira é a gente
que sapateiou até virá pó.

A Dona Sociedade
Foi pedir a Pae de Santo
Remedio p'ra livrá
Sua gente do quebranto.
Pae João lhe receitou
Um "dispacho" de folia,
Obrigando todo mundo
Vadiá de noite e dia.
Eu não quero falá mal
De Dona Sociedade,
Mas o povo lá de casa
E' quem brinca de verdade.
Não precisa de dinheiro
Nem de carro "landolé".
Nós vamos de qualquer geito
Nosso carro é nosso pé.

Batalhas de confetti

RUA D. ZULMIRA

Nos proximos dias 27 e 28 do corrente serão realizadas as tradicionaes batalhas de confetti que os moradores e commerciantes levarão a effeito. A' frente da commissão encontram-se os foliões Paulo Rabello e Moacyr Alves.

AVENIDA PASSOS

Promovida pela Casa Cedofeita, realiza-se no dia 38 do corrente um renhido prelio de confetti e serpentinas na Avenida Passos, que receberá formidavel illuminação, devendo ser armados dez coretos, seis dos quaes occupados com bandas de musica.

RUA DO CATTETE

Promovida pelos clubs Flor do Abacate e Amantes das Flores, será realizada, no dia 28, na rua do Cattete, mais uma batalha de confetti.

VILLA GUARANY

E' tradicional a festa que os moradores da Villa Guarany, á rua Alvaro Ramos n. 50, costumam realizar, emprestando-lhe um cunho eminentemente social.

A deste anno será effectuado no dia 20 do corrente.

RUA SANTA LUZIA

As tradicionaes batalhas de confetti que se realizam na rua Santa Luzia terão logar, este anno, nos dias 3 e 4 de fevereiro vindouro, em homenagem á Radio Sociedade Mayrink Veiga.

Na entrada da rua será collocado o grande arco de triumpho.

A commissão organizadora é composta dos foliões José Guedes da Silveira, Ocirema Castro Leal, Edgard Xavier de Mattos, Henrique Tortera e Lino Dutra e Mello.

Foram convidados a fazer parte da commissão julgadora os interpretes do nosso "folk-lore" Lamartine Babo, João Petra de Barros, Luiz Barbosa, Mario Reis, Murillo Caldas, Noel Rosa, Waldo Abreu e o tenente Sylvestre Travassos.

Dia 21 — Na Pedra de Guaratiba.

Dia 25 — No campo do Bomsuccesso F. C., patrocinada por este club e pela "A Hora".

Dia 1 de fevereiro — Na rua Maxwell.

Dia 6 — Na rua São Salvador, em homenagem ao dr. Anisio Sá e ao vespertino "A Hora".

UNIÃO DO ESTACIO
A grande festa do dia 21

Será realizada, na séde deste querido bloco, á rua Haddock Lobo, 142, uma esplendida festa, promovida pela "Ala dos Venenosos", em homenagem á Companhia Hanseatica, que será iniciada ás 14 horas, com uma macarronada e haverá "veneno" á beça.

A "trinta venenosa" é composta dos foliões Nelson Souza, Juvenal Lopes e Waldemar Sá.

FESTAS QUE SE ANNUNCIAM

Gremio Luso-Brasileiro

Hoje, pyramidal baile, com concurso de afamada orchestra.

Mimoso Manacá

Hoje, animado baile á fantasia, promovido pela directoria, em homenagem ás familias dos socios, com uma excellente orchestra.

Este apreciado gremio recreativo levará a effeito, hoje, magnifica vesperal dansante, ao som de conhecido conjunto typico.

Gremio Terpsychore

O dia de hontem foi de alegria para os associados de Terpsychore, que festejaram a passagem do anniversario do seu presidente, Jandyro Alves Pinto, que lhes offereceu elegante recepção.

Batalha na Praça Martim Affonso

Realiza-se, hoje, na Praça Martim Affonso, animado prelio de confetti e serpentinas, promovido pelos commerciantes locaes. Em artisticos coretos tocarão varias bandas de musica e clarins.

AOS CLUBS E SOCIEDADES

A secção carnavalesca e recreativa deste jornal está sob a direcção do chronista "Plus Ultra", a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

E' o unico auxiliar da secção o chronista "Pierrot".

Ozon é o caricaturista contractado para illustrar estas columnas.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

CULTOS E CRENÇAS

EVANGELISMO

UNIÃO DOS OBREIROS EVANGELICOS DESTA CAPITAL

A posse da sua nova directoria

Um aspecto da posse da sua nova directoria

Realizou-se, hontem, ás 14,30 horas, no "Edificio Profissional", na avenida Erasmo Braga, a sessão mensal da União dos Obreiros Evangelicos desta capital.

Presidiu-a o rev. José Ramalho vice-presidente da directoria que terminou o seu mandato no fim do anno passado, o qual deu posse á nova directoria para o anno de 1934, e que está constituida da seguinte maneira: presidente, rev. Franklin T. Osborn; vice-presidente, rev. Julio Nogueira; 1º secretario, licenciado, Francisco Antonio de Souza Filho; 2º secretario, sr. Nicanor Meirelles; e thesoureiro, rev. dr. Bernardino C. Pereira.

O novo presidente, em rapidas palavras, saudou os socios presentes e pediu-lhes a sua collaboração, afim de que os trabalhos corram sempre em boa ordem e sejam proveitosos.

A sessão, que decorreu animada, terminou ás 16,30 horas, sendo servido aos socios refrescos e doces.

IGREJA EVANGELICA DO REDEMPTOR

Rua Haddock Lobo, 258 — Domingo realizam-se neste templo os seguintes officios divinos:

A's 10 horas — Oração matutina para o estudo da seguinte lição: Texto aureo: "Importava qué em tudo fosse Elle feito semelhante a seus irmãos. Hebreus II 37, Ponto central: "Jesus enfrenta as lutas da vida". Ha classes para adultos e creanças.

A's 10,30 horas — Oração matutina, orações, intercessão, acções de graça leitura de trecho do Velho e Novo Testamento confissão e absolvição; occupará o pulpito o parocho rev. Nemesio de Almeida, tendo como thema: "O christianismo na vida pessoal".

A's 20 horas — Oração vespertina, será prégador o joven seminarista Octacilio Moreira da Costa, dissertará sobre o assumpto tão palpitante: "Viver em Christo".

CATHOLICISMO

REUNIÃO DA CRUZADA EUCHARISTICA

Realiza-se hoje, na matriz do Santissimo Sacramento, a reunião mensal da Cruzada Eucharistica.

DEVOÇÃO DE S. MIGUEL E ALMAS

A Devoção de São Miguel e Almas, da Cathedral Metropolitana, fará celebrar, amanhã, ás 8,30 horas, missa de sua devoção.

REUNIÃO NO CIRCULO CATHOLICO

Effectua-se amanhã, ás 16 horas, a reunião semanal do Circulo Catholico.

CONFRARIA DE N. S. DAS DORES

A Confraria de N. S. das Dores, da igreja da Santa Cruz dos Militares, manda celebrar amanhã, ás 9 horas, missa compromissal com acompanhamento de orgão e canticos sacros.

ADORAÇÃO A NOSSO SENHOR SACRAMENTADO

Haverá hoje, das 10 ás 11 horas, na igreja da Irmandade de N. S. Mãe dos Homens, a piedosa pratica da hora de adoração a Nosso Senhor Sacramentado.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 15 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. S. á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. G. Celestes, ás 20 horas; e Federação E. do Rio, ás 20 horas.

Vão pagar pela quinta parte dos vencimentos

O sr. direcor geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Pernambuco que o sr. ministro, tendo em vista os requerimentos em que o auxiliar e o official, interino, da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, Arnoldo Beiró de Miranda e João Calixto dos Anjos, pedem permissão para indemnizar parcelladamente as importancias de 1:600$ e 1:000$, respectivamente, resolveu autorizar o desconto das mencionadas importancias pela quinta parte dos vencimentos dos peticionarios.

Vão servir na B. A. da Escola Militar

Foram designados os 1ºs tenentes João Utirithan Ferreira Mundin e Ascendino Ferreira da Silva para servirem na Bateria de Artilharia da Escola Militar do Realengo.

Chacaras e Fazendas

Utilidade e emprego industrial do centeio

Por JOSE' WATZL.

A farinha de centeio é a materia prima para o preparo do pão, principalmente para os povos germanicos e slavos.

A farinha tem uma côr branco-azulada e o pão preparado da mesma sempre tem uma cor mais ou menos cinzenta.

Fazendo pão desta farinha juntamente com o farello — pão preto — obtem-se pão mais nutritivo, porque na vizinhança da casca encontramos justamente as cellulas mais ricas em gluten. A farinha contém um oleo — ether — com pronunciado aroma de violetas, que dá ao pão gosto e perfume agradaveis.

Segundo Knapp, 100 kgs. de farinha dão 163,3 kgs. de massa e 143,3 kgs. de pão. Naturalmente esta proporção não só depende da qualidade da farinha e da quantidade da agua empregada, como tambem, e principalmente, do modo de cozer o pão.

Segundo Till, obtem-se de cada 200 kgs. de grãos 65-75 kgs. de farinha para preparo de pão e o resto compõe-se de farinha para animaes e farello.

Não obstante, ha moinhos que têm um systema de combinação de pedras onde o grão é primeiramente descascado e em seguida faz-se a moagem, obtendo-se uma porcentagem muito maior em farinha, a qual póde alcançar até 92,6 por cento de farinha boa e sómente 6 por cento de farello; o resto são as pedras, etc.

O centeio tambem serve para fabricar uma especie de alcool e dá, em média 3, 6-4, 2 por cento. Em geral 66 kgs. de centeio e 31 kgs. de cevada dão 25-26 litros de alcool.

O centeio tambem se emprega para a fabricação de cerveja — Kwas — na Russia.

O centeio verde é uma optima forragem para animaes leiteiros e, segundo Wolf, contém em substancias nutritivas digeriveis para cada 100 kgs., de forragem de centeio verde: 1,9 kgs. de albumina, 11,0 kgs. de gordura.

A palha, por causa da sua resistencia e flexibilidade, serve para fins industriaes, para chapéos de palha, esteiras, etc.

Menos empregada é a palha como forragem, porque é relativamente dura e com poucas substancias nutritivas e, frequentemente, é empregada na agricultura para cama do animaes, para amarrar e para cobrir ranchos.

(Do livro "A semente e sua importancia").

Por que preferir a muda enxertada?

(Do folheto Abacates de Dierborger & Cia.)

A fruticultura moderna tem como base essencial a enchertia. O que a ibridização casual ou artificial produzir em caracteres novos e melhoramentos, só por meio da enxertia póde ser reproduzido fielmente.

Propagar o abacateiro por semente significa perder tempo precioso, pois, se a planta de "pé franco" necessita de 7 a 8 annos para dar os primeiros frutos, o enxerto entra em producção com 3 a 4 annos. E esta producção de 3 a 4 annos em favor da planta enxertada não é despresivel, visto que o vigoroso desenvolvimento da planta bem alimentada já com a idade de 3 annos permitte produzir apreciavel quantidade de frutos. Accresce que muitos abacateiros de "pé franco" ou necessitam maior numero de annos ainda, ou continuam estereis durante toda sua existencia. O enxerto nunca traz tal surpresa.

A reproducção por semente não permitte determinar de ante-mão qual o typo a produzir. Todos os factores de cruzamento positivo e negativo ahi são possiveis e as mais differentes variações devem ser esperadas. E sem uniformidade de producção não ha facilidade de trato, colheita e classificação, afinal, não ha mercado.

Economicamente a vantagem de se formar o pomar com mudas enxertadas consiste principalmente na rapida amortização, produzindo lucros certos emquanto o "pé franco" ainda requer annos de trato e trabalho para entrar com incerta e variada producção.

Pragas do abacateiro

PRAGAS DO ABACATEIRO

Do folheto "Abacates" de Dierberg & Cia.).

O abacateiro é praticamente livre de pragas animaes, no emtanto, duas especies de fungos podem causar prejuizos, contra as quaes o pomicultor deve se acautelar:

Verrucosis (Avocado Scab) — Ataca principalmente o fruto e as folhas tenras. No fruto produz manchas de côr marron, com que reduz o aspecto, sem comtudo reduzir a sua resistencia. Na folha a manifestação é semelhante a verrucose da laranjeira.

O controle é facilmente exercido pelas pulverizações da Calda Bordaleza, c. 1 1|2 o|o, sendo o mais indicado uma applicação durante a floração e uma segunda ca. um mez depois, sendo preciso na primeira trabalhar com um potente pulverizador e attingir directamente as flores.

Antracnose — Penetra no lenho, causando o seu ennegrecimento e destruição. E' temivel somente emquanto as plantas são tenras.

Quando apparece, poda-se até o lenho sadio e desinfecta-se, tendo-se o cuidado de examinar bem antes desta poda, afim de não se confundir com uma especie de fumagina superficial que é inoffensiva.

Depois da poda deve-se adubar a planta com um adubo soluvel afim de revigoral-a.

As plantas maiores, geralmente, não são atacadas, porém, como medida de precaução deve-se tirar, em maio ou junho, todo o lenho e galhos mortos, pulverizando-se em seguida a planta com Calda Bordaleza.

Diarrhéa de sangue dos bezerros

OCTAVIO FREIRE — Iracema — Escreve-nos: Tenho alguns bezerros de 1 a 2 mezes que estão com diarrhéa de sangue e por este motivo desejava saber o tratamento que devo fazer.

RESPOSTA — Administre aos bezerros um purgante de 30 grs. do sulphato de sodio dissolvido em leite quente e nos tres dias seguintes duas grammas de salol.

ALAGAO.

Laranjaes de Santa Cruz

A proposito da noticia que publicámos no numero de domingo passado, sobre os laranjaes que foram atacados pelo — Pseudococcus cryptus — affirmámos sobre o perigo que ha das vendas avulsas de mudas de arvores frutiferas, vendas estas effectuadas por particulares, cujo pomar não é fiscalizado. Adiantamos que os citricultores devem preferir enxertos sadios e de origem garantida, como os enxertos da Estação de Pomologia de Deodoro e os da Colonia Finlandeza.

Esta Colonia, que trata exclusivamente de enxertos, além de possuir um apparelhamento completo, observa nas suas culturas o maior rigor technico e scientifico, e, foi ha pouco visitada por um technico do Instituto Biologico da Defesa Agricola, que constatou a perfeita sanidade de todos os enxertos.

Soubemos que o representante da Colonia Finlandeza, nesta Capital, é o sr. P. Campello, com escriptorio á rua do Mercado 12, 1.º — sala 6.

Relação de especies vegetaes resistentes ao cupim

Astronium — Diversas especies conhecidas por "Aroeira", Minas.

"Gonçalo Alves", Norte.

"Muiraquatiara", Pará.

"Ubatan", Rio de Janeiro.

Aspidosperma Polyneuron — Muell, "Peroba".

Carapa Guianensis — Aubl. "Andiroba".

Cedrella — Todas as especies, "Cedro".

Centrolobium — Diversas especies.

Andiras — Muitas especies, "Angelim".

Hymenolobium — "Angelins" do Estado do Pará.

Mimusops — "Massaranduba", diversas especies.

Sylvia Itauba — Mez, "Itauba".

Simaruba Amara — Aubl., "Marupá".

Vouacapua Americana — Aubl. "Acapu".

Receitas domesticas

PÓ DENTIFRICIO DE CARVÃO

Pó de carvão vegetal porfirizado	50,0
Pó impalpavel de quina parda	80,0
Carbonato de Magnesia	8,0

Misture-se bem estas substancias e aromatize-se com essencia de hortelã, limão ou qualquer outra.

Este pó é um dos melhores.

LICOR DE TANGERINA

Póde-se preparar em casa um bello licor de tangerina, do seguinte modo: Descascam-se tangerinas; as cascas cortam-se aos bocados; com faca de lamina muito afiada, raspa-se a parte branca da casca que se deita fóra. A parte amarella, introduz-se em frasco, e deita-se-lhe tanta boa aguardente de vinho (nunca aguardente bagaceira) quanto preciso fôr para cobrir as cascas, que ficam assim de maceração na aguardante quinze dias. O succo das tangerinas a que se tirou a casca deita-se em frasco separado, addiciona-se-lhe metade da sua quantidade de aguardente e deixa-se ficar em repouso quinze dias. Passado este tempo filtram-se os dois liquidos e juntam-se depois de filtrados.

Mede-se o liquido filtrado e, para cada litro, leva-se ao lume, em um tacho, um kilo de assucar refinado que se reduz a xarope espesso, tira-se depois do fogo, deixa-se arrefecer, e addiciona-se á aguardente filtrada que serviu para macerar as cascas de tangerinas e o succo das mesmas.

Engarrafa-se e, por ultimo, arrolha-se bem e guarda-se em sitio fresco.

SEMENTES DIVERSAS

Recebemos do sr. A. Ramada uma collecção de sementes de flores e hortaliças, acompanhada da seguinte nota:

"Tomo a liberdade de offerecer a v. s. algumas amostras de sementes para horta e jardim, das quaes acabo de receber grande quantidade procedente da Europa, para que v. s. se digne mandar fazer experiencia de sua boa qualidade e excellente germinação.

Tambem recebemos sementes de forragens de todas as variedades, assim como do grande cereal denominado "Fartura", procedente do Paiz de Algem, que vendemos a preços convidativos."

O sr. Ramada, estabelecido no Mercado Novo, foi sempre um dos fornecedores de sementes ao Ministerio da Agricultura.

Gratos pela offerta.

AUTOMOBILISMO

Contagem de tempo de serviço

O sr. director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em São Paulo que, tendo em vista o requerimento em que o 4º escripturario da Recebedoria Fiscal de S. Paulo, Dionysio Brochado, pede seja collocado acima do seu collega José Ribeiro, no respectivo quadro — como o requerente tomou posse e assumiu o exercicio dentro do prazo regulamentar, contando, portanto, mais tempo de serviço publico, embora nomeados na mesma data, resolveu deferir o pedido.

"VIDA CARIOCA"

Recebemos o numero com que "Vida Carioca", o conhecido mensario politico, literario, commercial e de informações, commemora o seu 14.º anno de existencia. Durante todo esse periodo o brilhante periodico-revista, de José B. de Almeida, se impôz pela sua energia e excellencia das suas reportagens. O numero de anniversario está esplendidamente organizado. Com cerca de 80 paginas, em papel especial, traz elle amplas reportagens sobre assumptos variados, sendo duas consagradas aos srs. Flores da Cunha e Carlos Machado e a actuação dos dois politicos gaúchos nas lides revolucionarias.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
Hamburgo	NIP	La Coruna	15	Santos	4-1582
Southampton	15	Arlanza	15	B. Aires	4-8000
Hamburgo	17	Formose	17	B. Aires	4-6207
Trieste	18	Oceania	18	B. Aires	3-5840
Hamburgo	18	Gen. S. Martin	18	B. Aires	4-1582
Rio		C. Salles	18	B. Aires	4-2698
Gotenburgo	20	Santos	20	B. Aires	3-2890
Antuerpia	19	Londoner	21	B. Aires	3-4827
Londres	22	Andalucia Star	22	B. Aires	4-7200
Londres	22	High Monarch	23	B. Aires	4-8000
Hamburgo	23	Monte Pascoal	23	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Genova	26	Princ. Giovanna	26	B. Aires	3-5840
Hamburgo	25	Cap Arcona	25	B. Aires	4-1582
Liverpool	25	Lalande	27	B. Aires	4-4830
Hamburgo	28	Gen. S. Martin	28	B. Aires	4-1582
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000
Genova	28	Princ. Giovanna	28	B. Aires	3-5840
Amsterdam	29	Flandria	29	B. Aires	2-9900
Genova	30	Cte. Biancamano	30	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	1	S. Nevada	1	B. Aires	4-1722
Genova	4	Florida	4	B. Aires	4-8000
Londres	5	High Chieftain	5	B. Aires	4-7200
Londres	5	Avila Star	5	B. Aires	4-1582
Hamburgo	7	Gen. Osorio	7	B. Aires	4-1582
Havre	9	Belle Isle	9	B. Aires	4-6207
Southampton	12	Almanzora	12	B. Aires	4-8000
Trieste	15	Neptunia	15	B. Aires	3-5840
Hamburgo	17	Vigo	17	B. Aires	4-1582
Amsterdam	19	Zeelandia	19	B. Aires	2-9900
Londres	19	Princess	19	B. Aires	4-8000
Bordeaux	22	Massilia	22	B. Aires	4-6207
Havre	23	Eubée	23	B. Aires	4-6207
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2030
Bremehaven	23	Madrid	23	B. Aires	4-1722
Southampton	25	Alcantara	25	B. Aires	4-8000
Hamburgo	27	Monte Olivia	27	B. Aires	4-1582
Genova	27	Augustus	27	B. Aires	3-5840
Genova	1	Belvedere	1	B. Aires	3-5840
Hamburgo	8	Gen. Artigas	8	B. Aires	4-1582
Amsterdam	12	Orania	14	B. Aires	2-9900
Bremehaven	15	Sierra Salvada	15	B. Aires	4-1722

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	14	Guarujá	15	Marselha	3-2930
B. Aires	15	Pionier	15	Antuerpia	3-4827
Rio		Cuyabá	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	16	Avila Star	16	Londres	4-7200
B. Aires	16	High Brigade	16	Londres	4-8000
B. Aires	17	Gen. Artigas	17	Hamburgo	4-1582
B. Aires	18	Kennemerland	18	Amsterdam	2-9900
B. Aires	19	P. Christoph	19	Gotemburgo	4-2896
B. Aires	20	Augustus	20	Genova	3-5840
B. Aires	23	Orania	23	Amsterdam	2-9900
B. Aires	23	Principessa Maria	24	Genova	3-5840
B. Aires	24	Sierra Salvada	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	28	Suecia	28	Gotemburgo	4-2896
B. Aires	28	Arlanza	28	Southampton	4-8000
B. Aires	29	Persier	29	Antuerpia	3-4827
B. Aires	29	Lipari	29	Havre	4-6207
B. Aires	30	High Patriot	30	Londres	4-8000
Rio		Alm. Alexandrino	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	31	Monte Sarmiento	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	31	Oceania	31	Trieste	3-5840
B. Aires	3	Cap Arcona	3	Hamburgo	4-1582
B. Aires	5	Linnell	5	Liverpool	3-4830
B. Aires	7	Mendoza	7	Marselha	4-7200
B. Aires	7	Almeda Star	7	Londres	3-2930
B. Aires	8	Formose	8	Havre	4-6207
B. Aires	3	Massilia	3	Bordeaux	4-6207
B. Aires	10	Gen. S. Martin	10	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	Domt. Biacamano	11	Genova	3-5840
B. Aires	11	Asturias	13	Southampton	4-8000
B. Aires	13	Flandria	13	Amsterdam	2-9900
B. Aires	13	High Monarch	13	Londres	4-8000
B. Aires	20	Florida	20	Marselha	3-2930
B. Aires	21	Sierra Nevada	21	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	22	Princ. Giovanna	22	Genova	3-5840
B. Aires	27	Almeda Star	27	Londres	4-7200
B. Aires	28	Neptunia	28	Trieste	3-5840
B. Aires	28	Gen. Osorio	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Belle Isle	28	Havre	4-6207
B. Aires	3	Massilia	3	Bordeaux	4-6207
B. Aires	6	Monte Pascoal	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Zeelandia	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	10	Vigo	10	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Madrid	15	Bremerhaven	4-1722

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
N. Orleans	17	Delmundo	17	B. Aires	3-1455
Nova York	19	West World	19	B. Aires	3-2000
Nova York	26	Eastern Prince	26	B. Aires	4-5261
Africa e Japão	1	Santos Maru	1	B. Aires	4-7200
Nova York	2	Southern Cross	2	B. Aires	3-2000
Nova York	9	Western Prince	9	B. Aires	4-5261
Nova York	16	Amer. Legion	16	B. Aires	3-2000

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	NIP	Arizona Marú	14	Africa - Japão	4-7200
B. Aires	18	Amer. Legion	18	Nova York	3-2000
B. Aires	22	Delnorte	22	N. Orleans	3-1455
B. Aires	25	Southern Prince	25	Nova York	4-5261
B. Aires	27	B. Aires Marú	28	Africa e Japão	4-7200
B. Aires	1	Western World	1	Nova York	3-2000
B. Aires	8	Eastern Prince	8	Nova York	4-5261
B. Aires	15	Southern Cross	15	N. York	3-2000
B. Aires	22	Western Prince	22	N. York	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE

Navios	Sáe	Destino	Tel.
Ucá	14	Recife	4-2698
Ivahy	14	V. Nova	2-7630
Itassucê	14	Cabedello	3-1900
Celeste	16	S. Math.	4-4053
Miranda	16	Penedo	4-2698
Itaimbé	17	Belem	4-2698
Portugal	19	Areia Br.	3-3566
Itaguassú	18	Cabedello	3-3566
Taquy	19	Belem	3-1900
Pará	19	Cabedello	4-1890
Itaquicê	20	Recife	4-2698
Cubatão	20	Penedo	3-3566
Arary	21	Manáos	4-2698
Bespendy	21	Manáos	3-1900
Campinas	26	Parahyba	3-3566
Rodr. Alves	26	Belém	4-2698
Araranguá	26	[illegible]	3-3566

SAIDAS PARA O SUL

Navios	Sáe	Destino	Tel.
Pará	14	Santos	4-2698
Tutoya	14	Antonina	4-2698
Pará	15	Santos	4-2698
Anna	16	Laguna	3-3443
Capivary	16	Laguna	2-7630
Itaberá	16	P. Alegre	3-1900
Com. Alcidio	17	P. Alegre	4-2698
Aratimbó	17	P. Alegre	3-3566
P. Alegre	17	P. Alegre	4-1890
Bocaina	19	P. Alegre	4-2698
Itahité	19	P. Alegre	3-1900
Victoria	20	Antonina	3-3566
C. Salles	20	P. Alegre	4-2698
Carl Hoepcke	24	Florian	3-3443
Araraquara	24	P. Alegre	3-3566

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d., 60$000
DOLLAR, 11$780 — ESCUDO, $550

O mercado cambial bancario abriu inalterado com relação á libra, que foi mantida em 59$592 contra 60$000 no ultimo dia util e ao dollar, que foi mantido em 11$780 contra 11$750 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$595
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$535
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$615
Dollar	11$780	Escudo	$550
Franco	$730	Peso arg., papel	3$515
Marco	4$430	Montevidéo	7$700
Lira	$975		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS		Dollar	11$520
Libra	58$700	Franco	$700
Dollar	11$420	Lira	$930
Franco	$695	Marco	4$210
Lira	$920	CABOGRAMMAS	
Marco	4$150	Libra	59$300
A' VISTA		Dollar	11$570
Libra	59$100		

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Nova York, á v.	11$780
		Hollanda, florim	7$500
Londres, á vista,		Suissa	3$615
3 255/256	60$058	Montevidéo	7$700
Paris	$730	B Aires, papel	3$515
Allemanha	4$430	Japão, yen	3$770
Italia	$975	MERC. DE MOEDAS	
Portugal	$562	Reichsmark	5$350
Hespanha	1$535	Lira, papel	1$240
Tcheco Slovaquia	$560	Escudo, papel	$750
Belgica, ouro	2$595		

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 13. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$420.

EM PARIS

PARIS, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	82.75	83.05
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.00	133.00
S/Nova York, á vista, por dollar	16.26	16.32

EM LONDRES

LONDRES, 13.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	¾ %	¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	⅝ %	⅝ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.35	23.40
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	62.10
Madrid, s/Londres, á v., £	39.35	39.45
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	74.57
Lisboa, s/Londres, t/v., por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £	98.75	98.75

ABERTURA (10.48 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.09.25	5.09.00
S/Genova	61.94	62.06
S/Madrid	39.41	39.45
S/Paris	82.81	83.06
S/Lisboa	109.75	110.00
S/Berlim	13.67	13.73
S/Amsterdam	8.08	8.10
S/Berne	16.76	16.81
S/Bruxellas	23.35	23.40

PAGAMENTO (13.28 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.10.00	5.09.00
S/Genova	61.87	62.06
S/Madrid	39.35	39.45
S/Paris	82.78	83.06
S/Lisboa	109.75	110.00
S/Berlim	13.67	13.73
S/Amsterdam	8.08	8.10
S/Berne	16.76	16.81
S/Bruxellas	23.35	23.40

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

FECHAMENTO (15.15 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.08.50	5.08.75
S/Paris, por franco	6.13.00	6.11.00
S/Genova, por lira	8.21.50	8.18.00
S/Madrid, por peseta	12.93	12.86
S/Amsterdam, por florim	62.90	62.70
S/Berne, por franco	30.30	30.18
S/Bruxellas, por franco	21.78	21.69
S/Berlim, por marco	37.16	37.08

ABERTURA (9.34 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.09.75	5.08.50
S/Paris, por franco	6.16.00	6.13.00
S/Genova, por lira	8.24.00	8.21.50
S/Madrid, por peseta	12.97	12.93
S/Amsterdam, por florim	63.08	62.90
S/Berne, por franco	30.40	30.30
S/Bruxellas, por franco	21.83	21.78
S/Berlim, por marco	37.30	37.16

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.04	17.05
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.18	15.25

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 13.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 15/16	34 13/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 11/16	35 9/16

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos correu hontem com pequena animação, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
8 Uniformizadas	—	847$000
158 Div. Emissões, 200$000	—	800$000
35 Idem, de 1:000$000	846$000	847$000
398 Idem, de 1:000$, port.	835$000	840$000
10:000$ Obg. Thesouro, 1921	—	1:010$000
82 Idem, 500$000, 1930	—	497$500
250 Idem, 1:000$000	—	1:000$000
100 Idem, 1:000$000, 1932	—	1:015$000
20 Minas, 7 %, pt., D. 9.716	—	880$000
4 Obg. de Minas, 200$000	—	203$000
170 Idem, de 500$000	506$000	508$000
84 Idem, de 1:000$000	—	1:025$000
264 Municipaes, 1931, pt.	187$000	190$000
7 Idem, 8 %, pt., D. 2.093	—	195$000
BANCOS E COMPANHIAS		
25 Antarctica Paulista, deb.	—	194$500

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	850$000	845$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Ap. Rodoviarias, nom.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	848$000	846$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	841$000	839$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:015$000	1:005$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:000$000	997$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	—
Obrig. Ferroviarias, 1.ª em.	1:014$000	1:010$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	160$000	158$500
Ap. Municipaes, 1914, port.	160$000	156$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	—	154$500
Ap. Municipaes, 1920, port.	155$000	154$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	190$000	189$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	—	178$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	176$000	175$500
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	107$000
Ap. Municipaes, D. 1.048	181$000	179$000
Ap. Municipaes, D. 1.099	—	195$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	174$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	—
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246	—	—
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Minas Geraes, 1:000$ ant.	—	730$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	—	710$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	880$000	870$000
Minas Geraes, port., 7 %	—	—
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:026$000	1:025$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	—	450$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	102$000	101$000
Rio de Jan., 8 %, 1:000$ 2.316	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	—	—
Banco do Commercio	—	—
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	—	—
Banco Boavista	—	—
Banco Funccionarios Publicos	50$000	45$000
Banco Economico	—	—
Banco Portuguez, port.	140$000	120$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	190$000
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	—	70$000
Brasil Industrial	435$000	420$000
Guanabara	—	—
Corcovado	—	—
Esperança	115$000	110$000
Manufactora	180$000	140$000
Nova America	—	92$000
Progresso Industrial	—	—
Petropolitana	—	—
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	117$500	115$000
Docas de Santos, nom.	240$000	—
Docas de Santos, port.	240$000	—
Luz Stearica	—	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
N. S. Mathilde	200$000	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	190$000	175$000
Cotonificio Gavea	—	—
Tecidos Alliança, (1.ª série)	—	—
Docas da Bahia	—	190$000
Docas de Santos	—	—
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	—	100$000
Magéense	—	160$000
Santa Helena	—	—
Bellas Artes	—	193$000
Antarctica Paulista	—	—
Usinas Nacionaes	210$000	200$000
Manufactora	—	—
Companhia Brahma	—	110$000
Industrial Campista	—	—
Hoteis Palace	212$000	210$000
Mercado	—	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	89.10. 0	89.10. 0
Novo Funding, 1914	77. 0. 0	76.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	21.15. 0	21.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Funding, 1931, 5 %	61. 0. 0	61. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33.10. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	5. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	12.12	12.25
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	11. 0. 0	10.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 3. 7 ½	1. 3. 7 ½
Leop. Rail. C. Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.18. 1 ½	2.17.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17. 6	0.17. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
S. Paulo Railway Co. Ltd.	83. 0. 0	83. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	101.15. 0	101.15. 0
Consolidados, 2 ½ %	76. 0. 0	76. 0. 0

BOLSA DE TITULOS DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 12 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou com regular movimento.

Os negocios attingiram a .... 1.380:707$050, dos quaes .... 497:411$750 foram realizados no pregão da abertura, e 883:296$200 no do fechamento.

Em titulos publicos, as vendas subiram a 1.073:459$950 e, em titulos particulares, ascenderam a 307:248$000.

Como acontecimento de interesse, deu-se no mercado, apenas, o apparecimento de alguns lotes de maior vulto.

Quanto aos preços em que se ultimaram os negocios, não houve alterações dignas de apreço.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Publicos

948 M. Santos, 910$; 25 M. Santos, 913$; 9 M. Santos, 915$; 7:200$ Bonus Th. s/c 11 "C", 948; 15:500$ Bonus Th. 11 "B", 99$250.

Particulares

1209 Ac. Bco. S. Paulo, 180$; 3

Conclue na 15ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR

HOJE

ARIZONA MARÚ — Está no porto e sairá ás 8 horas, do armazem 17, para Africa e Japão.

GUARUJÁ — Esperado de Buenos Aires ás 8 horas, sairá amanhã.

AMANHÃ (15)

ARLANZA — Esperado de Southampton e escalas ás 10 horas, sairá ás 16 do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

GUARUJÁ — Está no porto e sairá ás 17 horas da praça Mauá, para Marselha e escalas.

PIONIER — Está no porto e sairá á noite, do armazem 17, para Antuerpia e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ITAIMBÉ — Do Pará e escalas, hoje, 14 do corrente.

LAGES — De Nova Orleans e escalas hoje, 14 do corrente, pela manhã.

CUYABÁ — De Santos amanhã, 15 do corrente.

ITAHITÉ — De Porto Alegre e escalas amanhã, 15 do corrente.

RODNEY STAR — Da Europa, amanhã, 15 do corrente.

NATIA — De Liverpool e escalas, a 17 do corrente.

BARBACENA — De Santos, a 17 do corrente.

COM. CAPELLA — De P. Alegre e escalas, a 18 do corrente.

WEST CAMARGO — Do sul, a 18 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 18 do corrente.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas a 19 do corrente.

WEST IVIS — De Los Angeles e escalas, a 19 do corrente.

BOCAINA — De Amarração e escalas, a 19 do corrente.

CUBATÃO — De Porto Alegre e escalas, a 20 do corrente.

UPWEY GRANGE — De Santos, directo, a 21 do corrente.

SARTHE — De Londres e escalas a 22 do corrente.

SABOR — Do sul a 25 do corrente.

COM. RIPPER — De Belém e escalas, a 25 do corrente.

VICEROY OF INDIA — De Trinidad, via Bahia, em viagem de turismo, a 26 do corrente.

WEST IRA — De Los Angeles e escalas, a 26 do corrente.

AFFONSO PENNA — De Buenos Aires e escalas, a 27 do corrente.

PALALEA — De Santos, para N. Orleans, a 28 do corrente.

TRES DE OUTUBRO - De Amarração e escalas, a 30 do corrente.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas a 30 do corrente.

CAMPOS — De Manáos e escalas, a 30 do corrente.

ANTIOCHIA — De Hamburgo a 1 de fevereiro.

MARQUESA — De Santos, directo para Londres, 3 de fevereiro.

REINA DEL PACIFICO — Da Europa, em viagem de turismo, a 3 de fevereiro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms
ODETTE	1
SERRA BRANCA	1
LAGUNA	2
ANNA	2
BAEPENDY	9
HELENE D. (pateo)	10
TUTOYA (pateo)	11
ARIZONA MARÚ	17
PIONIER	17
ARLANZA	18
GUARUJÁ	Pr. Mauá

CORREIOS

Hoje, esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

ITASSUCÊ — Para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

AMANHÃ (15)

ARLANZA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

GUARUJÁ — Para Victoria, Bahia, Recife, Dakar, Oran, Alger, Barcelona e Marselha, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	8
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	7

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 14 de Janeiro de 1934

O mercado deste producto funccionou hontem em alta, com um augmento de 600 réis por typo, tendo sido registradas até ás 11 horas vendas num total de 9.864 saccas.

O mercado a termo não funccionou.

A pauta semanal (de 8 a 14), é de 1$130; o imposto, ouro, de Minas, 3$ e o do Estado do Rio, 5$.

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$500.

COTAÇÕES

Typo 3	14$000
Typo 4	13$800
Typo 5	13$600
Typo 6	13$400
Typo 7	13$200
Typo 8	13$000

MOVIMENTO DO DIA 12

		Saccas
Stock em 11		660.819
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	3.554	
Pela Maritima	4.554	
Reguladores	961	
Cabotagem, pelo Estado do Rio	550	9.619
Total		670.438
Saidas:		
America do Norte	8.050	
Cabotagem	250	
Consumo local	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	2	8.802
Total		661.636
Café entreg. como bon. de 10 %	1.146	
Café devolvido	17	1.163
Stock em 12		662.799
Idem, anno passado		541.380
Entradas geraes em 12		111.606
Desde 1 de julho		1.971.292
Saidas geraes em 12		68.115
Desde 1 de julho		1.754.102

Foram registradas vendas num total de 14.285 saccas, na parte da tarde.

COMMISSÃO DE PREÇO

Cia. Nac. de Consumo de Café.
Barros Siano & Cia.
Barbosa Albuquerque & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 13. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	25.000	25.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	16.000	13.000	—
Total	41.000	38.000	—

EM SANTOS

SANTOS, 13.
UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	15$000	15$000
" em fev.	15$000	15$000
" em março	15$000	15$000
" em abril.	15$000	15$000
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, firme; anterior, firme; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 13$300; anterior, 13$300; anno passado, 14$800.

Embarques — Hoje, 57.852; anterior, 28.985; anno passado, 52.244 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 36.585; anterior, 36.019; anno passado, 21.288 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.170.911; anterior, 2.192.178; anno passado, 1.763.262 saccas.

Não houve saidas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 12. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	24.000	24.000	—
Total	24.000	24.000	—

EM VICTORIA

VICTORIA, 12. - Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Em stock	125.259

Não houve entradas nem saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 13.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	159	158 ¾
" em maio.	156 ¾	156
" em julho.	155	154 ½
" em set.	154	153 ½
Vendas do dia	4.000	5.000
Mercado	Estav.	A. est.

Alta de ¼ a ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 13.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sao Santos prompto p/embarque.	43/	43/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque.	37/	37/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)
HAMBURGO, 13.
FECHAMENTO
(Chamada principal)

Santos de 1.ª:	Hoje	F. ant.
Entrega em março	30	29 ½
" em maio.	31	29 ½
" em julho.	31	30
" em set.	31 ½	30 ½
Vendas do dia	—	—

Mercado firme.

Alta de ½ a 1 ½ pfg., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)
NOVA YORK, 13.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	6.92	6.87
" em maio.	7.12	7.07
" em julho.	7.26	7.19
" em set.	7.42	7.33
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	Firme

Alta de 5 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	6.99	6.87
" em maio.	7.16	7.07
" em julho.	7.32	7.19
" em set.	7.46	7.33
Vendas do dia	5.000	10.000
Mercado	Firme	Firme

Alta de 9 a 13 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado deste producto continuou hontem mais sustentado, porém, com reduzido movimento.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")
Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3	39$000	T. 4	38$000
Sertão	T. 3	37$500	T. 5	34$500
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas	T. 3	35$500	T. 5	33$500

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em janeiro:
Paulista . T. 3 nom. T. 5 nom.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	39$000	T. 4	38$000
Sertões	T. 3	37$000	T. 5	35$000
Ceará	T. 3	Nom.	T. 5	Nom.
Mattas	T. 3	35$000	T. 5	33$000
Paulista	T. 3	Nom.	T. 5	Nom.

MOVIMENTO DO DIA 12

		Fardos
Stock em 11		7.946
Entradas:		
João Pessoa	201	
Rio G. do Norte	388	589
Total		8.535
Saidas		1.216
Stock em 12		7.319

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 13.
UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em jan.	29$500	n/c.
" em fev.	30$000	31$000
" em março	28$500	n/c.
" em abril.	27$100	27$800
" em maio.	26$500	n/c.
" em junho	26$200	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

	Hoje	F. ant.
Preço por 15 ks.		
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	43$000	43$000
ENTRADAS		
Saccas de 80 ks.		
Desde hontem	1.500	1.500
De 1.º de set. p.	104.600	103.100
Existencia em saccas de 80 ks.	23.900	22.600

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 13.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	5.87	5.88
Maceió Fair	5.87	5.88
Am. Fully Middl.	5.87	5.88
Amer. Futures:		
Entrega em março	5.63	5.57
" em maio.	5.62	5.57
" em julho.	5.62	5.57
" em out.	5.63	5.58

Disponivel brasileiro - Baixa de 1 ponto.

Disponivel americano - Baixa de 1 ponto.

Termo americano — Alta de 5 a 6 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em março	10.88	10.78
" em maio.	11.05	10.95
" em julho.	11.17	11.08
" em out.	11.36	11.29

Commercio em geral activo, estando os baixistas cobrindo-se e havendo pedidos dos commerciantes.

Alta de 7 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Conclusão da 14ª pagina

Ac. Bco. Commercial, int. ex-div., 300$000.

FECHAMENTO
Publicos

60 Apol. Municl. "1931", 960$; 80 M. Santos, 914$; 3:000$ Obrig. E. "Café" 730$; 7 M. Santos, 914$; 307 M. Santos, 915$; 144:000$ Obrig. E. "Café, 730$; 55 Let. Cma. S. Carlos, 90$; 10:000$ Obrig. E. "Café", ex-jur., 700$; 32:940$ Obrig. E. "Café", 720$; 20:000$ Obrig. E. "Café", 729$; 10:000$ Obrig. E. "Café", 726$; 10:000$ Obrig. E. "Café", 725$; 40:000$ Obrig. E. "Café", 726$; 10:000$ Obrig. "Café", 725$; 2 Let. Cam. Capital, "1909", 83$; 7:200$ Bonus Th. s/c 11 "C", 94$; 180:000$ Bonus Th. 12 "B" 1 "C", 98$250; 30:000$ Bonus Th. 11 "B" 99$250.

Particulares

50 Ac. Bco. Estado, 228$; 131 Ac. Bco. S. Paulo, 180$; 150 Ac. Bco. Comm. e Indust., 310$; 24 Ac. Bco. Commercial, integ., 302$.

ULTIMAS OFFERTAS
TITULOS PUBLICOS

Obrig. Ferroviarias, vend. —; comp., 990$.

Estaduaes:

Obrig. "1921" port. —: 960$; Obrig. "1922" port. —; 860$; M. Santos, 916$; 915$; Obrig. Est. "Café", 726$; 725$; Bonus Th. s/c. 11 "C" 100$ —; 93$750.

Municipaes:

Capital, "1918", 96$; 92$; Capital, "1925", —: 96$; Capital, "1926" —: 95$; Mogy Mirim, —; 850$; Rib. Preto, —; 96$; Cafelandia, —; 475$; Apol., "1920", 1:000$; 985$; Apol., "1931", 960$; 960$.

TITULOS PARTICULARES

Acções de Bancos:

Comm. e Indust., 312$; 310$; Commercial, integr., 305$; —; Est. S. Paulo, —: 227$; Italo-Brasil, 60 %, —; 25$; S. Paulo, ex-div., 183$; 180$.

Acções de Companhias:

Mogyana —; 60$; Paulista, nom. 1º dia, 260$; —; Paulista, def., —; 358$500; L. Esmaltada, —; 200$; Itaquerê, —; 10:000$; Antarctica, —; 300$.

Debentures:

Antarctica, —; 193$.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")
NOVA YORK, 13. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye.	145
Allis Chalmers, mfg.	17.87
American Can	95.87
American Car & Foundry.	24
American Foreign Power	8.37
American Gas Electric	24.12
American Locomotive.	n/c.
American Metal.	18.25
American Power & Light	7
American Rad. & St. San.	14.50
American Smelting Refin.	45.50
American Sup. Power.	2.62
American Tel. and Tel.	114
American Tobacco "B".	69.75
American Water Works.	19.37
American Woolen.	12.87
Anaconda Copper.	14
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware pref.	n/c.
Armours Illinois "A".	n/c.
Armours Illinois "B".	2.50
Armours Illinois. pref.	57.75
Associated Gas & Electric	3/4
Atchinson Topeka Sta. Fé.	59.25
Atlantic Refining.	28.75
Atlas Corporation	10.87
Auburn Motors.	49.50
Baldwin Locomotive	11.50
Bendix Aviation.	[illegible]
Bethlehem Steel.	38.87
Brazilian Traction	n/c.
Burroughs Add. Machine	16
Canadian Pacific	15.37
Case Treshing Machine.	70.50
Caterpillar Tractor	24
Cerro de Pasco.	34.25
Chicago Milwakee St. Paul	4.75
Chrysler Motors	50.75
Cities Service	2.75
Columbia Gas Electric	12.62
Commonwealth Edison	46
Commonwealth Southern	2.50
Consolidat. Gas of N. York	39.50
Consolidated Oil	10.25
Continental Can	77.25
Corn Products	75
Creole Petroleum.	10.37
Curtiss Wright Airplanes.	2.75
Dominion Stores	n/c.
Douglas Aircraft.	17
Du Pont de Nemours	92.37
Eastman Kodak.	80
Electric Bond and Share	14
Electric Power and Light.	5.50
Electric Storage Battery	47
Engineers Public Service	n/c.
First National Stores.	57
Ford Motors of Canada.	15.75
Fox Film (New Issue).	13.50
General Asphalt	n/c.
General Baking	11.50
General Electric	19.50
General Foods	34.62
General Motors.	34.62
Gillette Safety Razor.	9.25
Glidden Corporation	18
Gold Dust.	17.62
Goodrich B. B.	13.37
Goodyear Rubber.	34
Granby Copper.	n/c.
Great Northern Railroad	20.50
Great Western Sugar.	30
Howey Gold	1
Hudson Bay Mining.	9.25
Hudson Motors.	14.25
Hupp Motors Co.	5
Ingersol Rand	63.75
Intern. Busines Machine	141.62
International Cement.	30.50
International Harvester.	39.50
International Nickel	22
International Tel. and Tel.	14.87
Kennecott Copper.	18.75
Kroger Grocery.	24.62
Lambert Co.	n/c.
Lehman Corporation	68.37
Lehn and Fink	n/c.
Mack Trucks Incorporated	34.25
Miami Copper	4.25
Mining Corp. of Canada	1.87
Missouri Kansas Texas, p.	19.25
Missouri Pacific	3.25
Monsanto Chemical.	n/c.
Montgomery Ward	23
Nash Motors.	27
National Biscuit	46.75
National Cash Register.	17.75
National Dairy Products	13.75
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	10.12
New York Central	33.75
Niagara Hudson Power.	5.87
Niagara Warrants "A".	7/16
Nitrate Corp of Chile.	n/c.
Noranda Mines.	34
North American Co.	16
Otis Elevator.	15.37
Pacific Gas Electric	18
Packard Motors.	4
Paramount Publix	2.75
Patino Mines.	17.50
Pennsylvania Railroad	31.25
Phillips Petroleum	15.50
Public Service of N. J.	36.50
Radio Corporation	7
Radio Preferred "B".	16.37
Remington Rand	7
Sears Roebuck	42.75
Simmons Company	18.50
Socony Vacuum Corp.	16
Southern Pacific	20.50
Standard Brands	22.50
Standard Gas Electric.	8.12
Standard Oil of Indiana.	32
Stand. Oil of California	38
Standard Oil of N. Jersey	44.87
Stone Webster.	7.37
Studebaker Corp.	5.12
Swift International.	25
Texas Corporation	23.37
Texas Gulph Sulphur.	38
Texas Pacific Land Trust.	7
Transamerica Corporation.	7
Tricontinental	4.87
Union Carbide	46
Union Pacific Railroad.	n/c.
United Aircraft.	31
United Corporation.	5.25
United Gas Improvement	17
United Gas "New".	2
United States Leather.	8.75
United States Realty Imp.	8.37
United States Rubber.	15.50
United States Smelting	97.25
United States Steel.	48.87
Util. Power and Light p.	14
Util. Power and Light	1
Warner Brothers Pictures.	5.50
Warren Bros.	10.50
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph.	55.37
Westinghouse Electric	37.50
Woolworth.	44.50

BANCOS

Bank of Montreal	185
Bankers Trust	53.62
Canadian B. of Commerce	n/c.
Central Hannover Trust.	112
Chase National Bank.	23.62
First Nat. Bank of Boston	27
Guaranty Trust of N. York	278
Nat. City Bank of N. York	25.25
Royal Bank of Canada	148

TITULOS

Cities Service, 5 %.	36.75
Brasil Federal, 8 %, 1941.	28
Emp. Reino de Italia, 7 %	100.25
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos.	101.27
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	26
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	26.50
Rio Grande, 6 %, 1968.	20
Rio Grande, 8 %, 1946.	23
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940	70
São Paulo, 8 %, 1936	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952.	25

CAMBIO

Libra esterlina	5.09
Franco francez	6.14 ¾
Lira italiana.	8.22 ½
Peso argentino (100 d.)	29.81
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	1 %

ASSUCAR

O mercado continuou hontem firme, com as cotações inalteradas.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a	52$000
Crystal amarello.	44$000 a	45$000
Mascavo	32$500 a	33$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 12

		Saccas
Entradas:		
Pernambuco	5.500	
Sta. Catharina	101	5.601
Total		135.390
Saidas		6.359
Stock em 12		129.031
Entradas geraes		74.856
Saidas geraes		76.631

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 13. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

	Hoje	Ant.
Preço por 15 ks.		
Mercado	Estav.	Estav.
ENTRADAS		
Saccas de 60 ks.		
Desde hontem	19.000	15.400
De 1.º de set. p.	2.613.100	2.594.100
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	3.500	—
Santos	1.400	—
Sul do Brasil	—	13.000
Rio da Prata	—	1.000
Existencia em saccas de 60 ks.	1.306.600	1.292.500

EM LONDRES

LONDRES, 13.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	4/2	4/2
" em março	4/9 ½	4/9 ½
" em maio.	5/0 ½	5/0 ½
" em julho.	5/3 ½	5/3 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	1.16	1.16
" em março	1.22	1.22
" em maio.	1.29	1.28
" em julho.	1.34	1.33

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 13.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	1.16	1.16
" em março	1.21	1.22
" em maio.	1.29	1.28
" em julho.	1.34	1.34

Mercado estavel.

Baixa e alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 13 DO CORRENTE

Sello: 34:975$000.	
Papel	590:479$290
Renda arrecadada de 2 a 13	17.303:942$305
O anno passado	11.488:861$536
Differença a maior em 1934.	5.815:080$769

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

Haverá amanhã, segunda-feira, 15, ás 17 horas, na séde da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, uma recepção com caracter intimo á notavel jornalista americana, senhorita Marjorie Schuler que se acha de passagem pelo Rio.

A illustre visitante será homenageada pelas feministas brasileiras. A Federação pede, pois, o comparecimento de todas as socias.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina.	39$000
Buda.	37$000
Soberana.	36$000
Nacional.	35$000
Moinho da Luz:	
Semolina.	39$000
Luz	37$000
Tres Corôas.	36$000
Brilhante.	35$000
Moinho Fluminense:	
Semolina.	39$000
Especial.	37$000
Bôa Sorte	36$000
Diamantina.	35$000
S. Leopoldo.	35$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho.	5$500 a 6$000
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	11$000 a 11$500
Moinho da Luz:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho.	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho.	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 10$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12.
FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em fev.	5.75	5.75
" em março	5.75	5.75
" em maio.	5.76	5.76
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 12.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	86.87	85.50
" em julho.	85.12	85.75

Leilões de Penhores

AMANHÃ AMANHÃ

Segunda-feira, 15 de Janeiro de 1934

LEILÃO DE

Penhores

DA CASA

B. MOREIRA & C.

Rua Luiz de Camões, 42

Importante leilão DE

JOIAS

com brilhantes e outras pedras preciosas; anneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barrettes, etc.; relogios, correntes, cordões, etc., etc.

F. Salgado

Escriptorio e armazem á rua Republica do Peru' n. 10, sob. (antiga Assembléa). Telephonio 3-5277.

Devidamente autorizado

VENDERA EM LEILÃO AMANHÃ

Segunda-feira, 15 de Janeiro de 1934

AO MEIO-DIA

Rua Luiz de Camões, 42

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — As reclamações só serão attendidas no acto.

CATALOGO

1—201424—1 relogio Omega, de metal.
2—201431—1 relogio Omega, de nickel.
3—201456—1 relogio Levis, de nickel.
6—201530—1 pulseira de ouro e platina com diamantes, pesando 5 grammas.
7—201533—1 relogio Minerva, de prata.
9—201560—1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.
10—201564—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 diamantes, pesando 4 grammas.
11—201571—1 anel de ouro com monogramma, pesando 4 grammas.
12—201597—1 collar de ouro baixo, pesando 6 grammas.
14—201610—1 relogio de ouro, com pulseira de fita.
15—201649—1 relogio de metal, Vulcain.
16—201654—1 relogio de nickel, com pulseira de fita.
18—201578—1 pulseira de ouro baixo, pesando 15 grammas.
19—201614—1 relogio Prevoté, de metal.
20—201662—1 relogio de metal, Aviador, sem o vidro.
21—201660—1 relogio Movado, de nickel.
22—201682—1 relogio de nickel, Luso.
23—201699—1 alfinete de ouro, com pedras, faltando ditas, pesando 2 grammas.
24—201703—1 relogio de prata, para pulso.
26—201716—1 relogio de ouro, parado, com pulseira de fita.
28—201803—1 barrete de ouro e platina, com brilhantes e 1 esmeralda descravada.
29—201820—1 broche de ouro com 1 pedra, pesando 4 grammas.
32—201827—1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.
33—201831—1 relogio Cyma, de nickel.
34—201856—1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
35—201860—1 par de brincos de ouro, com pedras.
36—201861—1 relogio Ivo, de metal.
37—201870—1 relogio de prata, Longines.
39—201881—1 relogio de ouro com pulseira de fita.
40—201887—1 alfinete de ouro com 1 brilhante e diamantes.
42—201930—1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
43—201922—1 relogio de metal, Thais, com pulseira de fita.
44—201932—1 anel de ouro com brilhantes.
45—201950—1 relogio Omega, de prata.
46—201976—1 par de brincos de ouro com pedras.
47—201979—1 anel de ouro com 1 brilhante.
48—201982—1 alfinete de ouro, com diamantes, pesando 3 grammas.
49—201985—1 alfinete de ouro com 1 pedra e diamantes, pesando 3 grammas.
50—205687—1 cautela da Caixa Economica, n. 177.146.
51—201987—1 relogio de metal, Thais, com pulseira de fita.
52—202003—1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
53—202015—3 allianças e 1 pedaço de ouro com 1 brilhante, pesando 11 grammas, e 1 relogio de ouro com brilhantes e pedras, e pulseira de fita.
54—202029—3 brilhantes soltos, pesando 1 kilate e 30 centesimos.
55—192042—1 anel de platina com 1 pedra circulada de brilhantes.
56—202046—1 relogio de nickel.
57—202048—1 relogio de metal, Victoria.
58—202053—1 corrente de ouro, pesando 5 grammas.
59—202056—1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
60—202080—1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
61—202092—1 par de brincos de ouro com brilhantes.
62—202097—1 brilhante solto, pesando 1 kilate.
64—202105—1 relogio de nickel, Zenith.
67—202124—1 alfinete de ouro, com pedras, pesando 2 grammas.
68—201957—1 relogio de prata, Omega, e 1 dito de nickel, Cyma, com pulseira de couro.
69—202089—1 relogio de prata, Victoria.
70—202143—1 pulseira de ouro, pesando 14 grammas.
72—202104—1 anel de ouro e platina, com 1 pedra e diamantes, pesando 4 grammas.
73—201627—1 cigarreira de prata.
74—202170—3 pares de brincos de ouro com brilhantes, pesando 7 grammas.
75—202174—1 relogio de nickel, Suizo com pulseira de couro.
76—202183—1 figa de coral guarnecida de ouro e diamantes.
77—202184—1 relogio de ouro, Trio, com pulseira de fita.
78—202207—1 cordão e 1 coração de ouro, pesando 45 grammas.
79—202212—2 allianças, 1 collar, 1 par de abotoaduras e 1 medalha de ouro, pesando 14 grammas.
80—202228—1 relogio de metal, Longines, com pulseira de fita.
82—202238—1 relogio de metal, Levis, com pulseira de couro.
83—202241—1 alfinete de ouro, com 3 brilhantes.
84—202250—1 relogio de ouro, parado, com inscripção e argola de metal.
85—202260—1 anel de ouro com 1 pedra e 1 diamante.
86—202310—2 allianças de ouro, pesando 4 grammas.
87—202334—1 pulseira de ouro, com inscripção, pesando 3 grammas.
88—202345—1 relogio de metal.
89—202354—1 relogio de metal, Miro, cim mostrador defeituoso.
90—202356—1 relogio La Maisonnette, de nickel.
91—202376—1 relogio de metal, imperfeito.
92—202377—1 par de brincos de ouro, com pedras, pesando 2 grammas.
93—202378—1 par de brincos de ouro com pedras, pesando 3 grammas.
94—202383—1 pequeno brilhante solto.
95—202395—1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
96—202399—1 corrente e 1 collar de ouro e medalha de esmalte, pesando 37 grammas.
97—202405—1 par de brincos de ouro com diamantes, faltando ditos, pesando 3 grammas.
98—202411—1 relogio de prata, com pulseira de couro.
99—202436—1 collar e medalha de ouro, pesando 3 grammas.
100—202470—1 relogio de ouro e esmalte.
101—206066—1 cautela da Caixa Economica, n. 245.196.
102—202282—1 relogio de metal, com mostrador defeituoso.
103—202397—1 relogio de metal, Levis.
105—202506—1 relogio de prata, Longines.
106—202438—1 broche de ouro com 2 pedras, brilhantes e diamantes. 1 anel de ouro e onix, com 1 brilhante, pesando total 10 grammas.
107—202455—2 alfinetes de ouro e esmalte com 1 pedra e 1 brilhante, pesando 5 grammas.
108—202507—1 relogio de metal, Mysteria.
109—202528—1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
110—202536—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 2 grammas.
111—202537—1 relogio de ouro.
113—202563—2 allianças e 1 botão de ouro, com 1 brilhante, pesando 11 grammas.
114—202573—1 relogio de nickel, Levis.
115—202574—1 relogio de metal, Movado.
116—202600—1 anel de ouro com 3 brilhantes, pesando 10 grammas.
117—202614—1 relogio de ouro, Invencible.
118—202610—1 par de brincos de ouro com brilhantes e diamantes.
119—202586—1 relogio de ouro, imperfeito, com pulseira de fita.
120—202606—1 alfinete de ouro, com 1 pedra.
121—202640—1 anel de ouro com 2 brilhantes, e 1 pedra, pesando 8 grammas.
122—202653—1 alfinete de ouro e platina com pedras, 1 brilhante e diamantes, pesando 13 grammas.
123—202659—1 anel de ouro com 1 pedra, brilhantes e diamantes.
124—202661—1 alfinete de ouro com 1 pedra e diamantes.
125—202667—1 anel de ouro com 1 brilhante.
126—202669—1 alliança de ouro, pesando 5 grammas.
127—202671—1 relogio de metal, Zenith.
128—202677—1 broche de ouro com 1 brilhante e 1 pedra, pesando 4 grammas.
129—202688—1 relogio de metal, Corgemont.
130—202697—1 par de abotoaduras de ouro baixo, pesando 5 grammas.
131—202701—1 relogio de ouro com o vidro partido, e pulseira de fita.
133—202711—1 relogio de metal, Cyma, imperfeito, com 2 tampas.
134—202723—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 5 grammas.
135—202739—2 pulseiras de ouro, com inscripção, pesando 2 grammas.
136—202746—1 relogio de metal, Paragon, imperfeito.
137—202751—1 relogio de metal, imperfeito.
138—202760—1 relogio de ouro, com inicial.
139—202766—1 par de brincos de ouro com 2 pedras e 2 brilhantes.
140—202772—1 par de abotoaduras de ouro e esmalte, pesando 2 grammas.
141—202776—1 anel de ouro com 1 brilhante.
142—202790—1 relogio de metal, Atalaia.
143—202791—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 3 grammas.
145—202805—1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
146—202829—1 argolão de ouro, pesando 7 grammas.
148—202840—1 pulseira e medalha de ouro, pesando 10 grammas.
149—202842—1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes.
150—206903—1 cautela da Caixa Economica, n. 244.860.
151—202843—1 anel de ouro com 1 brilhante.
152—202847—1 anel de ouro com brilhante.
153—202849—1 relogio Cyma, de metal.
154—202852—1 relogio de nickel, com pulseira de couro.
155—202870—2 collares e 1 medalha de ouro com 1 brilhante, pesando 14 grammas.
156—202890—1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 3 grammas.
157—202891—1 monogramma de ouro e metal.
158—202917—1 alliança de ouro, pesando 5 grammas.
159—202937—1 relogio de metal, Levis, com pulseira de couro.
160—202947—1 relogio de metal, Cyma.
161—202957—1 relogio de metal, Election.
163—202960—1 relogio de nickel, com pulseira de couro.
164—202976—1 relogio de metal, Perola.
166—202988—1 relogio de ouro, 14 kilates, com guarda-pó de metal.
167—202989—1 medalha premio, de ouro, com fita.
171—202587—1 bolsa de prata, pesando 80 grammas.
172—202786—1 barrete de ouro e platina com diamantes e pedras, faltando 1 dita, pesando 6 grammas.
173—202838—1 relogio de metal, Universal, e chatelaine fantasia.
174—202944—1 relogio de prata, Corgemont, e chatelaine fantasia.
175—170741—2 aneis de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
176—192325—1 corrente, 3 allianças, 1 collar e medalha de ouro, pesando 25 grammas, e 1 relogio de nickel, Minimax.
179—201671—1 corrente de ouro e platina, pesando 9 grammas, e 1 relogio de ouro, Longines, sem vidro.
180—200441—1 cordão de ouro, pesando 11 grammas.
181—199566—1 medalha de ouro, com diamantes e pedras, pesando 5 grammas.
182—200322—1 par de brincos de ouro, com pedras, pesando 3 grammas.
184—200440—1 collar e alliança de ouro, pesando 14 grammas.
185—201213—1 collar e 5 medalhas de ouro e metal, pesando 13 grammas.
186—190610—1 par de brincos de ouro e prata com brilhantes, diamantes e pedras.
187—200475—1 anel de ouro com pedras e brilhantes.
189—193740—1 par de brincos de ouro com 2 pedras e diamantes, pesando 3 grammas.
190—196171—1 relogio de ouro, Pateck Philipp.
191—193187—1 collar de platina, cruz de ouro e platina, pesando 3 grammas.
193—196559—1 pulseira de ouro, pesando 8 grammas.
194—201073—1 collar, 1 alliança, 2 berloques com pedras, 1 pulseira de ouro e fita, pesando, total, 22 grammas.
196—200161—1 relogio de nickel, Cyma, imperfeito.
197—190608—2 brincos de ouro e prata, com brilhantes e diamantes.
198—200860—2 medalhas, 1 collar e 1 anel de ouro e ouro baixo, com pedras, pesando, total, 22 grammas.
199—193254—1 pendentif de platina com brilhantes, pesando 4 grammas.
200—200478—1 collar de ouro e ouro baixo, com 1 pedra, pesando 4 grammas.
201—192601—1 par de brincos de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
202—191510—1 anel e 1 par de brincos de ouro com pedras e brilhantes.
203—200819—1 par de abotoaduras, e 1 alfinete de ouro com 1 pedra, brilhantes e diamantes, pesando 5 grammas.
205—197609—1 par de bichas de ouro e platina com brilhantes.
206—196157—1 anel de platina com 1 pedra circulada de brilhantes.
207—201125—1 botão e 1 par de abotoaduras de ouro e pedras pesando 5 grammas.
208—198881—1 corrente partida e 1 cravação de ouro, pesando 9 grammas.
210—201317—1 relogio de ouro, Invicta, com pulseira de fita.
211—195273—1 par de brincos de ouro e pedras, com 2 diamantes.
212—208332—1 relogio de ouro, Pateck Philipp, com inscripção.
213—207160—1 anel de platina com 1 brilhante.
214—209211—1 pulseira e 1 anel de ouro com pedras, brilhantes e diamantes, pesando 27 grammas.
215—207926—1 relogio de ouro com guarda-pó de metal, imperfeito, e corrente de metal.
216—200902—1 par de brincos de ouro e onix, com 2 brilhantes.
217—204988—1 cautela da Caixa Economica, n. 218.682.
218—202261—1 bengala com castão guarnecido de ouro e prata.
219—2024841 anel de ouro e platina com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 8 grammas.

Visto — Em 13 de janeiro de 1934. — *Marcial Dias Pequeno*, (fiscal de Penhores).

LEILÃO EM 17 DE JANEIRO DE 1934
A'S 13 HORAS

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

A Casa Dias & Moysés

EM 19 DE JANEIRO DE 1934
Ao meio-dia

á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.

O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 22 DE JANEIRO DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

C. B. AUREA BRASILEIRA

EM 16 DE JANEIRO DE 1934
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
18 de Janeiro, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas ate a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 23 DE JANEIRO DE 1934

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 25 DE JANEIRO DE 1934

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 126.421 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 220.307 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSÉS — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

Perdeu-se a cautela n. 219.356 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSÉS — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

DESIGNAÇÃO NA ARMADA

O ministro da Marinha resolveu designar o capitão tenente Gilberto Laveure Wanderley, para exercer as funcções de ajudante de ordens do commando da Segunda Divisão Naval, interinamente.

Exames de reservistas do Exercito

Realiza-se hoje, ás 7 horas, no "stand" da Villa Militar, o exame de reservistas do Externato São José.

TRIBUNAL DO JURY

Está chamado para julgamento, amanhã, no Tribunal do Jury, o réo Lafayette dos Santos, que no dia 17 de dezembro de 1932, como investigador da policia, matou, a tiros de revólver, num botequim do morro do Salgueiro, Julio Pio de Arruda.

ESTAGIO DE OFFICIAES EM E. M.

Foram mandados estagiar no Estado Maior do Exercito, os majores Alkindar Pires Ferreira e Arthur Herbet Hall do Estado Maior da 4ª Região Militar.

Não póde ser promovido, por emquanto

O sr. director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Ceará que o sr. ministro, tendo em vista o requerimento em que o 3º escripturario da Alfandega de Fortaleza, Raymundo Alves Nogueira, solicita promoção, resolveu indeferir o pedido, visto não contar o requerente o intersticio legal de dois annos no cargo que ora exerce.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia de Burletas e Revistas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Ha uma forte corrente..." — Poltronas, 6$000. Hoje — Matinée chic ás 15 horas.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "As solteironas dos chapéos verdes" — Poltronas, 5$000 — Hoje — A's 15 horas — Matinée elegante.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 18,15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas, "Rei Momo na roça" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0323 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — "Beijos por dinheiro" com Alice Brady, Franchot Tone e Phillips Holmes.

ODEON — Phone: 2-1503 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "Castigada" com Helen Twelvetrees, Bruce Cabot e Adrienne Ames.

IMPERIO — Phone: 4-5158 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 2$500 — "A caminho do paraiso" com Lilian Harvey e Henry Garat.

ALHAMBRA — Phone: 2-7093 — Sessões ás 2,30 — 4,30 — ras — "Central Park" com Joan Blondell e Wallace Ford.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2. 3.40. 5.20. 7. 8.40 e 10.20 — "A culpa dos paes", com Leo Carrillo e Constance Cummings. Hoje — A's 10 horas, matinée infantil.

PATHE-PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — "Perdido no paraiso" com Douglas Fairbanks e Patricia Ellis.

BROADWAY — Phone: 2-6783 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Sangue hungaro" com Gitta Alpar e Gustavo Froehlich.

PATHE' — Phone: 4-1492 — "O furão".

PARISIENSE — Phone: 2-0128 — "Fiel ao seu amor" e "Adoravel seducção".

PARIS — Phone: 2-0181 — "O cantico dos canticos" e "Tu serás duqueza".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "As quatro sabidonas".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Narcissus" e "Vidas sem rumo".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Reportagem de estouro" e "Primavera no outomno".

ELDORADO — Phone: 2-4213 — "A condessa de Monte Christo" e "Fome por gloria".

POPULAR — Phone: 4-1884 — "Fra Diavolo" — "Cavadoras de ouro" — "Em plenas nuvens" e "Jogador galopante".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Zombie" e "Amor de mandarim".

RIO BRANCO — Phone: 4-1689 — "O rei dos ciganos" e "Não ha maior amor".

LAPA — Phone: 2-2343 — "Perigos de amor" e "O rei dos ciganos".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Mentiras da vida".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "As quatro sabidonas".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Victimas do divorcio".

APOLLO — Phone: 8-5619 — — "O homem leão" e "Anjo e demonio".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Meus labios revelam", "Estigma do acaso" e jornal.

AVENIDA — Phone: 6-0319 — "Luar e melodia".

BENTO RIBEIRO — "As cavadoras de Ouro", "O filho da tribu" e "Joven saudavel".

BRASIL — Phone: 8-2013 — — "Da Broadway a Hollywood".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "King-Kong", "Lampeão da cidade" e "Jogador galopante".

CATUMBY — Phone: 2-8681 — "Calouros endiabrados" e "O marido da guerreira".

CENTENARIO—Phone: 4-8428 — "Meus labios revelam" e "O mascarado magnanimo".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Torre de Babel" e "Actriz de circo".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Aurora de duas vidas" e "O cerco da morte".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Novos amores" e "Vidas sem rumo".

GUARANY — Phone: 8-9435 — "Vingança diabolica" e "Como me queres".

VICTORIA — Tel. 9-3704 — "Narcissus", "Teia de aranha", "Temperamento artistico" e "Ceylão! um paraiso na terra".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Mentiras da vida".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Samarang" e "Só para senhoras".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Além do inferno" e "Parafusomania".

SMART — Phone: 8-8381 — "Venus loura" e "Audacia entre adversarios".

JOVIAL — "A voz do meu coração", "Perigo delicioso", "Maridos distraidos" e "Trem desapparecido".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Mulher e medica".

MADUREIRA — Phone: 9-3885 — "Cruzeiro dos amores" "Barba Azul" e "Brinquedos na intimidade".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Fiel ao seu amor".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Cantico dos canticos" e "Pela fechadura".

PARC BRASIL—Phone: 8-7894 — "Dragões da morte", "Procura-se um avô" e "Fox News".

PIEDADE — "Agarrando-os vivos" e "Gemeos em discordia".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Marido da guerreira" e "Avião fantasma".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Metrotone", "Fra Diavolo", "Anniversario de Betty" e "Cada macaco no seu galho".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Fox News", "Amar e ser amada" e "O jogador galopante".

TIJUCA — Phone: 8-8655 — "Agarrando-os vivos" e "O segredo da alcova".

VELO — Phone: 8-0874 — "Sonho dourado".

VILLA ISABEL — Phone 8-1583 — "Aurora de duas vidas".

SÃO CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Segredos" e "O cavalleiro cyclone".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "A canção de Lisbôa".

ROYAL — Phone: 1074 — "Crime do seculo".

EDEN — Phone 98 — "O tubarão" e "Direito de errar".

CIRCOS

CIRCO DA FEIRA (Copacabana e Meyer) — Espectaculos sensacionaes.

DUDU' (Avenida Suburbana e Tury-Assú) — Grandes espectaculos.

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JANEIRO DE 1934

O propheta do optimismo

Caio de Mello Franco

HA TEMPOS OS JORNAES francezes noticiaram, simplesmente, a morte de Abdoul Baha. Como um propheta, que era, morreu elle na desolada Palestina, terra amada dos illuminados.

Filho de Bahaoul'Ilah, herdeiro do pensamento de Bab, primeiro annunciador da religião "unificada", espalhou Abdoul Baha, pelos paizes da terra, a palavra evangelizadora do "escravo de seu pae".

O bahismo é, pois, aquelle mesmo movimento religioso já observado por Gobineau.

Convém saber que Bab, ao começar, sonhava unicamente com a regeneração do seu proprio paiz e, apoiado em sua palavra persuasiva, mais doce que o canto do passaro da madrugada, ajudado pela sua esplendida belleza, principiou a encontrar os primeiros proselytos entre a casta mais premida do paiz — as mulheres; eis porque foi uma das suas doze proposições fundamentaes na doutrina — a "igualdade entre o homem e a mulher". Porém, como a sua palavra de liberdade começasse a inquietar então o poder constituido, depois de seis annos de evangelização, foi Bab encarcerado como perturbador da ordem publica, e do ergastulo, ainda carregado de ferros, passou ao patibulo. Isso foi em 1844. Mas a semente cahira em terreno favoravel, pois, em breve, um novo iniciado, o nobre Bahaou'Ilah — gloria de Deus — reunindo em torno de si os crentes dispersos, proseguiu a obra interrompida. A palavra florira; o martyrio accendera ainda mais a fé primeira; o bahismo teve, assim, o seu baptismo de sangue. Como se sabe é o martyrologio, a força mais poderosa para o desenvolvimento das religiões. A oppressão fomenta a energia e o perigo dá ás almas uma estranha volupia — a forte e deliciosa volupia da abnegação, que nasce com a renuncia da liberdade physica e

Caio de Mello Franco, o brilhante autor da "Via Latina", da qual reproduzimos esta pagina admiravel

se affirma com a certeza da liberdade espiritual.

Perseguido cada vez mais tenazmente, como subvertor da sociedade constituida, Bahaou'Ilah, tal como um patriarcha antigo, seguido por uma inteira tribu, tomou, um dia, o caminho do exilio. As perseguições, comtudo, mesmo em terra estrangeira, nunca cessaram completamente: assim foi elle lançado, dentro em pouco, ás escuras prisões de Acre. Mas a fama da sua santidade bem depressa espalhou-se ruidosamente, como levada pela rapidez do vento, e o velho Aram da Biblia, desde o Euphrates á Arabia e ao Mediterraneo, em breve conheceu a fama do novo propheta, que prégava a paz e a concordia humana. E da longinqua Beyruth, da silenciosa Jaffa e da inquieta Tripole, partiram peregrinos em pequenos grupos ou em longas caravanas e, repentinamente, S. João de Acre se viu assediada pelo cortejo intermino dos famintos de ideal! Vieram todos, humildes e silenciosos, desde o xeque manirroto e impassivel ao mais simples e pobre dos cameleiros. E o propheta disse, então, ao xeque vagabundo e rapineiro: "O melhor povo é aquelle que vive unicamente do proprio trabalho; o homem mais desprezivel é aquelle que não sabe desfructar as dadivas generosas da terra nutriz..." E diante das tribus inimigas, exclamou: "Pois que sois filhos todos de uma mesma substancia, deveis ser como uma unica alma: deveis caminhar com os mesmos pés, comer com a mesma boca e viver na mesma terra, de maneira que possaes manifestar os mesmos signaes de "unidade" num unico espirito de união. Que nenhum homem se glorifique de amar uma unica patria, mas que ame sómente o seu proximo. Filhos de um mesmo Deus, não ha raças, ha almas!" E disse mais: "O' amigos! Associae-vos com todas as gentes do mundo, suavemente, alegremente... A as... a fonte da ordem no mundo". Seguiu assim de preceito em preceito, a compôr o "Livro da Certeza", que é Biblia bahista. Prevê a sorte dos homens, quando diz: "Reina na terra a soberbia, por palavras os homens se supprimirão". Mas, mesmo depois da terrivel matança, a soberbia continuou a reinar, talvez mais forte que nunca!

Bahaou'Ilah quiz a unificação de todas as religiões desde Zoroastro e Moysés a Jesus e

(Conclue na 22ª pag.)

Desenho de De Garo Atraicheff

Lourinha Lourinha...

alvaro moreyra

NO BRASIL VELHO, as cantigas do Carnaval eram espalhadas pelos gramophones, nas portas das lojas.

A gente parava ali, escutava, e depois, quando ia embora, tinha nos ouvidos e na bocca aquellas musicas e aquelles versos.

Os gramophones eram os pontos. Ensinavam os papeis. Em poucos dias, a cidade inteira sabia todas as marchas e todos os sambas. Os ensaios, nas batalhas, pareciam representações. Na noite da grande estréa, até o chão cantava, até o ar cantava. Tal qual foi, tal qual será, com ou sem turistas.

Agora, os gramophones estão mais particulares.

São os radios, agora, os encarregados da synchronização geral. São os radios, da hora da gymnastica á hora do somno, que sapecam, na memoria da terra carioca, os seus hymnos nacionaes de verdade...

"Adeus, mulata!
Adeus, morena!
E' na batata:
Hoje a loura
E' quem ordena."

"Loura
Queridinha,
Agora toca a sua vez
De ser rainha!"

"Lourinha! Lourinha
Dos olhos claros de crystal!
Desta vez, em vez da moreninha,
Serás a rainha do meu Carnaval!"

Porque, este anno, o Carnaval é francamente das louras...

Se Hamleto se mettesse nessas coisas, repetiria:

— Palavras... palavras...

Mas o diabo é que as palavras têm musica, musica gostosa, que envolve, penetra, fórma estados d'alma...

A agua oxygenada vae subir de preço...

"Lourinha bonita,
dê cá o seu pé..."

Felizmente para as morenas, a marcha do empate procura remediar o prejuizo:

"...moreninha...
...lourinha...
As duas eu acceito!
Nenhuma eu rejeito!
Pois, em questões de amor,
Todas duas têm valor!"

Está claro.

O que continúa escuro é o vicio annual de protestar "contra as letras" das cantigas do Carnaval.

No Brasil velho, era assim. No Brasil novo, é assim.

Então, para que foi que se fez a Revolução?

Iguaes aos dos tempos passados, surgem os senhores que ainda falam em "attentados á grammatica e ao bom senso", "disparates rimados", "disparaterios". Senhores do outro mundo, sem falta.

Elles querem, de certo, que os ranchos e os cordões peçam aos vates archivados sonetos para as toadas dos morros e das ruas. Querem que a população do Rio cante pensamentos medidos pelos dedos, com os pronomes bem collocados dentro do rythmo dos batuques e das macumbas.

Meu Deus! não é melhor deixar a poesia do povo de accôrdo com a musica do povo?

Para que virar o Carnaval, a unica idéa geral que nós temos, em festinha de anniversario?

A poesia admirada pelos ve-

Alvaro Moreyra

...amantes faz logo ...smar nos bailes que se dão no dia de colher a flôr... Muitas relações juntas: moças da vizinhança, rapazes conhecidos; dona Zuleika, que toca piano de ouvido que só vendo: seu Gustavo, um sabiá na flauta; o Simões, bicho no violão; Nutinha, que recita tão bem; o capitão, que sabe cada anecdota de morrer de rir... Afastaram os moveis. Levaram o tapete para os fundos. Todos dansam. Roupas brancas, engommadas como alexandrinos. Vestidos de organdy "viste o lyrio da campina? lá se inclina"... Fracks acrósticos. Saias e blusas villancetes. Penteados de balladas. Dentaduras chaves de ouro. Olhares mote e glosas. Dithyrambos pelos cantos. Senhoras gordas commemorativas. Um orador que é uma óde... Do lado de fóra, o sereno.

O sereno é o Carnaval:
"Lourinha!
Lourinha!..."

a filociteria de Dona Lindoca

MONTEIRO LOBATO

DONA LINDOCA não era feliz. Quarentona bem puxada, apesar dos trinta e sete annos em que fizera finca-pé, via pouco a pouco chegar a velhice com o seu empaste de feições, rugas e macacoas.

Não era feliz porque nascera com o genio da ordem e do asseio meticuloso — e gente assim passa a vida a amofinar-se com criados e cozinhas. E como tambem nascera casta e amorosa, não ia com o desamor e despejo do mundo. O marido jamais lhe retribuira o amor com os mimos entre - sonhados da noiva. Não tinha "caídos", nem usava para com a sua sensibilidade sempre menineira desses pequeninos nadas caricicsos que para certas creaturas constituem a suprema felicidade na terra.

Isso, porém, não traria a dona Lindoca mais de monta, excedente a suspiros e queixas ás amigas, se a certeza da infidelidade do Fernando não viesse um dia estragar tudo. Estava a boa senhora a escovar-lhe um paletó, quando sentiu vago aroma suspeito. Foi logo aos bolsos — e apanhou o corpo de delicto num lenço perfumado.

— Fernando, você deu agora para perfumes? — indagou a santa esposa aspirando o lenço comprometedor. E "Coeur de Jeannete", ainda mais...

O marido, pegado de surpresa, armou a cara mais alvar de toda a sua collecção de "caras circumstanciaes", e murmurou o primeiro rebate suggerido pelo instincto de defesa:

— Você está sonhando, mulher...

Mas teve de render-se á evidencia, logo que a esposa lhe chegou ao nariz o crime.

Ha coisas inexplicaveis, por mais lepida que seja a presença de espirito de um homem traquejado. Lenço cheiroso em bolso de marido que jamais fez uso de perfume é uma. Põe em ti o caso, leitor, e vae estudando desde já uma saida honrosa para a hypothese de te succeder o mesmo.

— Pilheria de máo gosto do Lopes...

O melhor que lhe acudiu foi lançar á conta do espirito brincalhão do seu velho amigo Lopes mais essa. Dona Lindoca, está claro, não engoliu a grosseira pilula — e desde aquelle dia entrou a suspirar suspiros de um novo genero, com muita queixa ás amigas sobre a corrupção dos homens.

Mas a realidade era differente de tudo aquillo. Dona Lindoca não era infeliz: seu marido não era máo marido; seus filhos não eram máos filhos. Gente toda ella muito normal, vivendo a vida que todas as criaturas normaes vivem. Dava-se apenas o que se dá sempre na existencia da generalidade dos casaes proliferos. A peça matrimonial "Multiplicai-vos" tem um segundo acto em excesso trabalhoso, na procreação e creação dos rebentos. E' uma dobadoura de annos, na qual os actores principaes mal têm tempo para cuidar de si, tanto lhes monopoliza as energias o cuidado absorvente da prole. Nesse periodo longo e rotineiro, quanto perfume vago trouxe da rua o doutor Fernando! Mas o olfacto da esposa sempre saturado com o cheirinho dos filhos, jamais deu tento de nada. Um dia, porém, começou a dispersão. Casaram-se as filhas e os filhos foram deixando o borralho um por um, como passarinhos que já sabem fazer uso das asas. E como esse esvasiamento do lar occorreu no periodo muito curto de dois annos, o vacuo trouxe a dona Lindoca uma penosa sensação de infelicidade.

O marido não mudara em coisa nenhuma; mas como só agora dona Lindoca tinha tempo de dar-lhe attenção, parecia-lhe mudado. E queixava-se dos seus eternos negocios fóra de casa, da sua indifferença, do seu "desamor". Certa vez perguntou-lhe ao jantar:

— Fernando, que dia é hoje?

— Treze, filha.

— Treze, só?

— Está claro que treze só. Impossivel que fosse treze e mais alguma coisa. E' da arithmetica.

Dona Lindoca arrancou um suspiro dos mais succados.

— Essa arithmetica antigamente era bem mais amavel. Pela arithmetica antiga hoje não seria treze só — e sim treze de julho...

O doutor Fernando bateu na testa.

— E' verdade, filha! Não sei como escapou que era hoje dia de seus annos. Esta cabeça...

— Essa cabeça não falha quando as coisas a interessam. E' que para você eu já passei... Mas console-se, meu caro. Não me ando sentindo bem e breve deixarei você livre no mundo. Poderá então, sem remorsos, regalar-se com as Jeannettes...

Como as recriminações allusivas ao caso do lenço perfumado fossem uma "scie", o marido adoptára a boa politica de "passar", como no pocker. "Passava" todas as allusões da esposa, meio efficacissimo de torcer em germem o pepino de um debate tão inutil quão indigesto. Fernando "passou" o Jeannette e acceitou a doença.

— Sério? Sente qualquer coisa, Lindoca?

— Uma ansiedade, uma canseira. Isto desde que vim de Therezopolis.

— Calor. Estes verões cariocas derrancam ao mais pintado.

— Sei quando é calor. O mal estar que sinto deve ter outra causa.

— Nervoso, então. Por que não vae ao medico?

— Já pensei nisso. Mas ir a qual medico?

— Ao Lanson, filha. Que idéa! Pois não é o medico da casa?

— Deus me livre! Depois que matou a mulher do Esteves? Isso quer você...

— Não matou tal, Lindoca. E' tolice insistir nessa maldade inventada por aquella caninana da Marocas. Aposto que foi ella.

— Ella e todos. E' voz corrente. Além disso, depois daquelle caso da corista do Trianon...

O doutor Fernando espirrou uma gargalhada.

— Não diga mais nada, exclamou. Adivinhei tudo. E' a eterna mania...

Sim, era a mania. Dona Lindoca não perdoava infedilidade de marido, nem no seu, nem no das outras. Em materia de mo-

(Conclue na 32ª pag.)

ANNUNCIA-SE, *para breve, uma anthologia de "Poetas Modernos do Brasil", organizada por* **D. Milano.**

SONATA

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Desabaram as imagens do passado
Sobre o meu coração fragil e quieto.
Abro os olhos de subito, e me encontro
Em velho tempo sepultado ha muito!

Amores meus de outrora — amores velhos —
Ora vos vejo — e tanto estaes distantes!
Março — idos de Março — oh! flammas raras,
Flores morenas, desmaiadas, brancas!

Tranças de Abril, sorrisos das estrellas
Nos altos céos tão puros, como as almas
Dos pequeninos martyres, sorrindo
Depois da mão da morte os ter tocado.

Oh! soluços de Maio. Oh! doces frutos,
Perfumes a descer das trepadeiras.
Olhos batidos pelo beijo morno
Do vento errante sobre as varzeas mansas.

Amor! Onde encontrei teu brando vulto?
Em folguedos gentis de Fevereiro.
Lembro os teus gestos timidos e alegres,
Teus molhados cabellos, labios rubros.

Amor do meu verão. Campinas quietas.
Grandes sóes, a cantar na immensidade.
Rêdes balançando. Humildes vozes,
Cantando ao sol os lividos mormaços.

Verei cair os frutos matutinos.
Verei descer em bandos, mysteriosas,
As estrellas dos céos altos e fundos.
Verei dormir os passaros nas frondes.

Verei de novo os risos das auroras.
Verei os sinos de Maio enchendo as tardes.
Verei os pares caminhando unidos,
Mas meu verão não reverei jamais.

Não acordarei jamais teus longos beijos,
Não acordarei jamais teu pranto leve,
Não accenderei jamais os teus olhares,
Tuas mãos pequenas quietas ficarão.

Não colherei teu somno de repente.
Dormindo estavas, lembras-te, Luciana?
Teus pés pequenos, nús se repousavam
Sobre os brancos lençóes de linho antigo.

As arvores pejadas, balançavam seus grandes
Era noite alta... [braços.
Adeus verão de outrora...
Teus cabellos, o vento, as plantas, tudo.

Era noite alta...
Já os fogos estão accesos, longos
Gemidos no ar, enchendo as horas.
De bruços verei chegar o eterno frio!

O premio da "Sociedade Felippe d'Oliveira"

Amando Fontes, em conversa com Renato Almeida, conta como se fez escriptor, a historia d'"Os Corumbas", a sua integração no modernismo brasileiro e a emoção que lhe causou o premio

O PREMIO da "Sociedade Felippe d'Oliveira", que coube ao romancista Amando Fontes, autor de "Os Corumbas", causou a mais excellente impressão em todos os nossos circulos intellectuaes, por isso que a critica, em mais de uma centena de artigos e a maioria delles firmados por nomes de grande relevo, já havia annunciado esse livro como uma das mais fortes affirmações do anno passado.

Amando Fontes, que só veiu a saber do premio, quando chegou a esta capital, na segunda-feira ultima, de volta duma viagem a Aracaju', nos foi apresentado por Augusto Frederico Schmidt e conversamos longamente sobre a distincção que merecera, com tanta justiça, como ainda sobre as suas actividades literarias.

DOS PRIMEIROS PROJETOS A' REALIZAÇÃO DE "OS CORUMBAS"

Quando perguntamos a Amando Fontes como iniciára a sua carreira literaria, elle sorriu e nos disse que era preciso remontar á sua infancia desde os 13 para 14 annos quando em Aracaju', orientado por Garcia Rosa — esse admiravel Garcia Rosa que, vivendo na provincia, considera Goethe e Beethoven os dois polos do mundo — sentiu se lhe despertarem os primeiros pendores literarios. Continuou sempre estudando, como auto-didacta, e, aos 19 annos, entre 1919 e 1920, teve a idéa dos "Corumbas". Nesse tempo morava em Santo Antonio, bairro fabril, onde se desenvolve a acção do romance, e via pela manhã a entrada dos operarios na fabrica e acompanhava a sua vida, com surprehendente interesse. Foi então que architectou o romance, nas suas figuras e scenas, tal como sairia doze annos depois. Chegou mesmo, nos disse elle, a escrever dois capitulos, mas sentiu que não tinha forças para realizar o romance. Metteu na gaveta o que fizera, e a vida o chamou a outras actividades.

Veiu depois para o interior da Bahia, como funccionario federal e andou viajando por varios pontos do Estado. Leu muito então, não só livros de cultura, como ainda Balzac, Dostoiewski, Maupassant, Romain Rolland, Machado e Lima Barreto. Mas não sentia nenhum desejo de escrever. Mais tarde, foi para o Paraná, como industrial, e, dominado pelas preoccupações dos negocios, quasi nem lia, mas, não raro, sentia uma profunda melancolia dos "Corumbas". Depois, veiu a revolução e teve de cessar a sua actividade industrial e sentiu-se, de subito, impellido para a arte, como uma libertação integral. E, durante 18 mezes, nos hoteis desta cidade, de Curitiba e Porto Alegre, por onde tinha que estar constantemente, levado por negocios de advocacia, escreveu "Os Corumbas", dentro das recordações da sua adolescencia, decantadas pela saudade, pela ausencia e pelo tempo.

— E "Os Corumbas" nos retratam factos reaes?

— Sim, no sentido de que a historia dessa familia infeliz tem sido a de multissimas. Mas, não houve o aproveitamento de casos passados, nem de figuras tomadas a pessoas existentes. O romance é uma creação, tomada num flagrante da vida.

E disse-nos ainda que refundira o livro tres ou quatro vezes, afim de simplifical-o, despojal-o de qualquer artificialismo, qualquer "literatura", no sentido precioso da palavra.

AMANDO FONTES E O MODERNISMO

Perguntamos, então, ao autor de "Os Corumbas" qual a influencia que soffrera da renovação modernista do Brasil, elle, que, durante o periodo em que a mesma se processou, estava afastado da actividade literaria.

Respondeu-nos Amando dizendo que, ao imaginar, pela primeira vez, "Os Corumbas", era o que se podia chamar um espirito velho, passadista, com todos os preconceitos do verbalismo nortista, e tinha Maupassant na mão. Achou, então, elle mesmo, por uma auto-critica, que não possuia, por emquanto, a fórma do seu livro e foi essa uma das razões pelas quaes abandonou na gaveta o trabalho inicial.

Mais tarde, proseguiu o romancista, quando tomou de novo "Os Corumbas", procurou informar-se do que havia de novo no Brasil e no mundo. Leu extraordinariamente Marcel Proust, Mauriac, Julien Green, Tomas Mann, Michael Golds Bharing e outros. E, por outro lado, poz-se em contacto com os escriptores novos do Brasil e é irrecusavel que esse balanço, feito com imparcialidade absoluta, lhe mostrou o caminho que deveria trilhar, afim de escrever o seu romance, com inteira sinceridade e despojado de artificios. Comprehendeu o modernismo dentro das suas expressões dynamicas, que lhe aconselharam a desprezar formulas literarias e procurar o lyrismo dentro da propria realidade.

O PREMIO FELIPPE D'OLIVEIRA

Depois falámos sobre o premio da "Sociedade Felippe d'Oliveira", que lhe focaliza o nome nas nossas letras, neste momento, e Amando Fontes nos disse que o recebe, não só com desvanecimento, como ainda um estimulo a proseguir, daqui por deante, inteiramente consagrado ás letras. E depois, ajuntou, que esse premio vem com o nome dum poeta da sua admiração, que o torna sobremaneira honroso, accrescido da circumstancia dos nomes daquelles que o conferiram. Aliás, nos disse ainda, não póde haver maior prova da projecção desse premio do que o augmento immediato que teve a venda do livro, sobre uma saida que já era muito lisonjeira, devido sem duvida á acolhida excellente que lhe fez a critica.

ONDE A CONVERSA CONTINÚA E ACABA A ENTREVISTA

A palestra com Amando Fontes proseguiu ainda, emquanto o photographo nos fazia posar, mas a entrevista já tinha acabado. Por ella, podemos dar uma impressão succinta da figura do joven romancista, cuja estréa mereceu logo a consagração do "Premio Felippe d'Oliveira", que será tambem um incentivo para novas affirmações do seu robusto temperamento de romancista.

Amando Fontes conversando com Renato Almeida

A formação e o cultivo do gosto

OSORIO DUTRA

O CULTIVO DO GOSTO é, sem duvida alguma, um dos factores que mais fortemente operam na formação do nosso espirito.

Dahi a necessidade de que elle nos seja revelado desde a mais tenra idade, por intermedio dos actos, dos gestos e dos conselhos de quantos se incumbem da nossa guarda. O menino que se cria em completa liberdade, recebendo educação falha e defeituosa, difficilmente poderá ser um homem dotado de qualidades invulgares. Assim tambem o que vê desabrochar a sua mocidade numa casa sem a hygiene ou sem moral, rodeado de paes indifferentes ou pouco escrupulosos. Esse só vencerá á custa de uma força de vontade prodigiosa, e, sobretudo de muita dignidade!

O gosto é como a planta: exige, para dar frutos, a par de carinhos especiaes, um trato esmerado e seguido. A planta que não é cultivada, ou morre no fim de pouco tempo, ou demonstra o abandono em que vive até mesmo na pobreza das suas folhas. A roseira, para coroar-se de lindos botões, carece de ser podada na época propria. A criança, para que a sua intelligencia se desenvolva com proveito e segurança, precisa que o seu gosto se apure a pouco e pouco, se possivel, desde o berço. Gosto pelas côres, que a cercam, gosto pelos seus brinquedos, gosto pelos seus estudos, gosto pela alegria e pela belleza da vida!

—

Estas considerações me são suggeridas ainda agora pela leitura de um livro admiravel, de Paul Gaultier, intitulado "A lição dos costumes contemporaneos", e recentemente editado em Paris.

Paul Gaultier é um moralista curioso, desses raros moralistas que se lêm sem enfado, pois que é, antes de tudo, um escriptor humano e justo, um argumentador avisado e prudente. Edmond Jaloux collocou-o, por isso, ao lado dos Georges Duhamel e dos Abel Bonnard — homens "que se contentam de dar á nossa epoca um conselho que esta persiste, em não ouvir, arrastada que vae sendo por qualquer coisa de confuso e de irresistivel, que não tem nome por emquanto, mas que a historia muito breve, talvez, baptisará com um terrivel".

Seu livro deveria ser lido por todos os brasileiros e meditado com a maxima attenção, tantas são as paginas que parecem terem sido escriptas para o momento que atravessamos. As lições dos costumes contemporaneos, debatidas em capitulos vigorosos, nos vão como uma luva...

Dir-se-ia que foram encommendadas para a solução dos multiplos e complicados problemas que desafiam a nossa clarividencia e a nossa razão. Dir-se-ia que foram redigidas para a madura reflexão dos nossos educadores e até mesmo dos nossos ministros de Estado...

—

Diz Paul Gaultier: "Sob a influencia dos progressos vertiginosos das sciencias e das suas applicações praticas, o "utilitarismo" afasta numerosos espiritos, não direi dos grandes problemas nem da contemplação das coisas eternas, mas do sentimento que nellas existem. E isso é um mal terrivel, que comprime o coração e obscurece a intelligencia".

Tal é, de facto, a lição geral que se deve tirar do livro a que me refiro. Estudando, os principaes aspectos do nosso tempo, Paul Gaultier faz algumas observações interessantissimas sobre questões, factos e theses de uma opportunidade flagrante. A philosophia da vida, a idade do cinematographo, a educação dos paes pelos filhos, a moral dos negocios, a religião do successo, o direito de assassinar, a philosophia do repouso, o jazz-ban e o romance negro, todos esses assumptos são tratados e desenvolvidos por mão de mestre proporcionando-nos o accesso de um verdadeiro paraizo espiritual.

Nenhum capitulo, entretanto, me seduziu e me prendeu tanto como o que se intitula a formação do gosto. As linhas que lhe são consagradas valem por um poema em prosa do mais delicioso sabor. Li-as, reli-as não sei quantas vezes, e terminei por não resistir á tentação destes commentarios.

—

Que é o gosto? A definição de Paul Gaultier me parece um mimo de subtileza. "O gosto, diz elle, é uma qualidade feita de delicadeza, de ordem, de medida e de harmonia nos sentimentos e nas idéas, preciosa sob todo sos pontos de vista". E accrescenta: "Operaria de polidez, de tacto, de correcção e de encanto em si e em torno de si, essa qualidade é para a dignidade humana o que a graça é para a belleza.

Da formação do gosto depende, na verdade, a formação do individuo. O homem sem gosto é um homem como qualquer outro... Por muitas qualidades que tenha, uma lhe faltará. Será, no minimo, como a perola que não tem brilho. O homem de gosto, ao contrario, distingue-se logo, até mesmo pelas suas maneiras. E' polido, discreto, affavel e quasi sempre brilhante. E por que possua todas essas qualidades é tambem, em geral, um grande "causeur".

Mas como se forma o gosto? Tal é o problema que Paul Gaultier offerece á nossa observação, mostrando-nos as suas principaes directrizes. Pela limpeza, pelo ar e pela luz, antes de tudo. Onde não ha asseio, tambem não póde haver gosto. Uma casa des-

Continúa na 22ª pagina

Uma nova obra sobre Dickens

A BIOGRAPHIA DO PROFESSOR STEPHEN LEACOCK

DEPOIS DE TUDO que se escreveu sobre a vida e a obra do celebre Charles Dickens, pareceria impossivel dizer alguma coisa de novo. Stephen Leacock, escriptor canadense, economista, humorista e professor em McGill University, teve a audacia de lançar uma outra biographia, intitulada Charles Dickens.

Uma parte do livro, é dedicada á antipathia profunda que o romancista britannico tinha pelos EE.UU., paiz que visitou numa epoca em que não havia leis de propriedade literaria. Os editores norte-americanos podiam facilmente reproduzir qualquer livro inglez, sem pagar nada ao autor, alteral-o ou modifical-o, como quizessem. Foi o que fizeram com as obras de Dickens e sem duvida foi a causa da sua aversão a esse paiz. Commenta o sr. Leacock os ataques de Dickens nesse sentido e conclue: "De certo modo, tinha razão. Mas, que inconcebivel e atroz mau gosto! Poderia, pelo menos, ter esperado. Tinha todo o mundo por audiencia e não necessitava aproveitar a publicidade que se lhe deu, quando veio aos Estados Unidos, para dar vasão ás suas queixas."

Dickens e suas figuras

— II —

A CARREIRA de Valéry foi cortada em duas partes, por uma enorme e voluntaria ausencia, por um silencio de vinte annos. E, se se reflecte bem, caso unico na historia da litteratura, o de um poeta, que se cala durante quasi um quarto de seculo e, de subito, retoma o fio da sua arte, como se a tivesse deixado na vespera. A bem dizer, as primeiras obras de Valéry eram pequenas coisas, alguns cantos de flauta e algumas pedras delicadamente engastadas. Durante o seu periodo de repouso, ganhou, pelo menos, capacidade, pois o poema que deveria fazer convergir sobre elle, fulminantemente, a attenção do publico, tinha mais de 500 versos. Intitulava-se *La Jeune Barque* e tinha sido publicado a pedido de André Gide, ou antes André Gide pedira a Valéry — que a maior parte dos seus amigos considerava inteiramente perdido para a poesia - que reeditasse seus primeiros ensaios poeticos (que deveriam apparecer mais tarde sob o titulo *Album des vers anciens*), e Valéry teve a idéa de terminar essa collectanea projectada com um poema novo. Esse poema foi *La Jeune Barque*, publicado em 1917, suscitando em torno delle alguns enthusiasmos, muita incomprehensão e um espanto geral. Desde esse momento, Valery não cessou mais de produzir, e trabalhos em verso e prosa, com sua assignatura, se amontoam todos os annos.

A collecção de poesias que se seguiu a *La Jeune Barque*, intitula-se *Chambre* e é ahi que se deve procurar, até agora, a mais alta expressão do pensamento poetico de Paul Valéry. Appareceram esses poemas de 1918 a 1922.

As obras de prosa as mais importantes de Paul Valéry são uma collectanea de artigos, conferencias e meditações, intitulado *Variétés*, dois dialogos socraticos *L'Ame et la Danse et Eupalinos ou de l'Architecture*, emfim, um minusculo fasciculo que se chama *Une soirée avec Monsieur Teste* e que, com as as cartas que seguem, constitue o ciclo Teste na obra de Valéry talvez o que escreveu de mais pensado em substancia intellectual.

A OBRA DE CLAUDEL

A OBRA de Claudel, para fazer tambem uma enumeração, não conhece essas grandes quédas, nem ascensões subitas. E' composta sobretudo de grandes obras dramaticas e de algumas odes lyricas, duma importante *Art Poétique* e dum livro intitulado *Connaissance de l'Est* o mais divulgado dos de Claudel. Para citar as principaes obras dramaticas: desde logo *Tête d'Or*, escripta em 1889, quando o poeta era quasi um adolescente. Em 1901, a collectanea *L'Arbre*, que contém, entre outras, *La Jeune Fille Violaine*, *La Ville*, *L'Exchange*, *Le Repos du Septième Jour*. Depois, vêm *L'Annonce faite á Marie*, a segunda versão de *La Jeune Fille Violaine*, a admiravel trilogia: *L'Otage*, *Le Pain Dur* e *Le Père Humilié*, emfim *Le Partage du Midi*, uma das obras mais extraordinarias da litteratura dramatica e que um escrupulo de consciencia de Claudel interdictou para sempre.

Para terminar, o immenso *Soulier de Satin*, no qual Claudel trabalhou por longos annos e que considera a sua obra prima, drama infinitamente complexo, concebido á maneira dos grandes hespanhóes, sem unidade de acção, com uma intriga complicada e um final inesperado, sobre um vasto navio, que o mar agita com um riso homerico.

CLAUDEL E VALÉRY

PARA começar a comparação promettida entre a fórma profunda interna e exterior desses dois escriptores, citarei dois poemas, tomados ao acaso, nas obras de mocidade de um e de outro.

No *L'Album de vers Anciens*, de Valéry, encontramos este soneto: *Bois amical*:

Nous avons pensé des choses pures
Côte á côte le long des chemins
Nous nous sommes tenus par la main
Sans dire, parmi les fleurs obscures

Nous marchions comme des fiancés
Seuls dans la nuit vaste des prairies
Et nous partagions ce fruit de féeries
La lune, amicale aux insensés.

Et puis nous sommes morts sur la mousse
Très loin, tout seuls, parmi l'ombre douce
De ce bois intime et murmurant

Et là haut dans la lumière immense
Nous nous sommes trouvés en pleurant
O mon bon compagnon de silence

Como contraste a essa poesia voluptuosamente distendida, citarei dos *Vers d'exil*", de Claudel, o poema seguinte:

Bruit l'homme, pas, cris, rires, appels, devant
Derrière, chants, amours, risées, marchés, paroles
Je veux étouffer, ô peuple en mot mouvant
Tais toi sonore esprit. Eteignez vous, voix folles.

Bruit de la mer, bruit de la terre, bruit du vent
Murmures au bois profond, l'oiseau chante. Frivoles
Jours. Dors, passé! Que veux tu encore enfant
Fleur de ce monde, referme tes corolles

Et toi aussi, tais toi, coeur, taisez vous soupir!
Le vieux murmure en moi dure et ne peut finir
Tout s'est tu. Viens ma nuit! Viens l'ombre de l'Omorel

Viens, silence sacré et nuptial! Soleil
De mon ame, viens paix! Viens amitié! Vens nombre
Vies avec moi, viens, mon Dieum, viens ardent sommeil.

Essa poesia, cujo rythmo annelante se amplia um pouco em hymno caloroso, que faz presentir o verso claudeliano, essa poesia que tem o caracter duma evocação e é escripta em curtas interjecções, por entre imagens ousadas e cuja essencia é o drama da alma que se exalta para o seu Senhor infinito, já nos revela o pensamento e a maneira do poeta. Aquelles que conhecem os poemas do mago indu' Rabindranath Tagore, lembrar-se-ão sem duvida de certas passagens, em que o poeta oriental, tambem elle, se eleva ao seu Creador e nas quaes se encontram, como no poema de Claudel, a mesma inquietação inicial, o mesmo desejo ardente e, emfim, o mesmo extase final, quando a alma encontrou o que buscava.

Naturalmente, não se deve tomar essa comparação muito ao pé la detra: Claudel é, apesar de tudo, um europeu e a contemplação passiva dos orientaes lhe é extranha. Cada palavra do poema vem carregada dum potencial de acção e só no movimento geral prevalece a semelhança.

Aliás, das obras da mocidade não se devem tirar conclusões definitivas, ellas são apenas o preludio dos cantos da maturidade, mas, para bem comprehender um poeta, é preciso saber interpretar o seu começo. A pequena torrente, que serpenteia nas montanhas carrega menor numero de residuos extranhos do que o rio volumoso na sua embocadura.

Pudestes ver que, espontaneamente, Valéry se compraz com as longas associações auditivas, com as harmonias evocadoras, em cujo derredor se occultam pensamentos ainda esfumados e confusos, emquanto um rythmo calcado sobre a respiração de um corredor offegante anima o poema de Claudel. De dois elementos expressivos da musica dos versos, a harmonia e o rythmo, vereis que Valéry se serve de preferencia da harmonia, emquanto em Claudel é o fulgor do rythmo todo poderoso que deflagra a cada instante.

O MOMENTO SYMBOLISTA

EIS, pois, esses dois poetas no despontar das suas personalidades que já se poderiam presentir, através de certos indicios. No dominio da technica poetica, enriquecida pelas audacias de quasi todos os symbolistas, sabem que, para tirar a banalidade da linguagem poetica, nenhum meio é por demais ousado. Uma vez que aos symbolistas quasi tudo fôra permittido, não se trata mais de avançar no caminho das licenças, mas de reconstruir uma ordem nova. Ser creador, ser fiel ao nobre brazão de poetas, no verdadeiro sentido da palavra, foram coisas que andaram esquecidas um pouco nas ultimas decadas.

Ora, se se quer reconstruir, não bastam palavras ou mesmo sensações, é preciso pensamento e mais ainda convicção. Depois que os ultimos romanticos se calaram para sempre e que sua poesia, situada quasi que exclusivamente no terreno da luta do individuo contra o individuo, ou contra esse conjunto de individuos, que constitue a Sociedade, depois que essa poesia se extinguia a pouco e pouco, os poetas pareciam ter perdido qualquer preoccupação moral, ou intellectual. Tudo eram sensações e o esforço dos symbolistas para musicalizar a poesia não trouxera nada para as altas construcções dessa musica alevantada, como dirá mais tarde Valéry, para os joelhos da Mathematica e fiel ás leis dos Numeros; os symbolistas não viram na musica senão a possibilidade de actuar directamente sobre os centros nervosos e criar uma acção [illegible] e sensual directa, por intermedio do pensamento.

Só Mallarmé e Rimbaud escaparam a essa libertação geral, e disseram que foi pelo facto da sua acção não poder ser senão suggestiva e nunca definitiva.

QUANDO CLAUDEL E VALE'RY SE AFFIRMAM

VALE'RY e CLAUDEL tinham, deante de si, uma tarefa extranhamente pesada. Com effeito, a geração tinha mudado de espirito. As novas descobertas da psychologia sobre as regiões desconhecidas do inconsciente davam ao homem uma outra physionomia; as acquisições derradeiras da sciencia transformavam opiniões então enraizadas e faziam duvidar do valor da propria sciencia, tudo isso contribuia para engendrar essa grande crise de espirito, a que me referi ao inicio. Como aconteceu nas occasiões das grandes mutações de epoca, tudo era novamente posto em equação, ou melhor, sentia-se que em breve tudo seria reposto em equação. Ora, um grande poeta é sempre, senão um vidente, ao menos um clarividente e foi o instincto que o

Conclue na 20.ª Pag.

NOVE PROMETHEUS ANTIGOS E MODERNOS

UMA OBRA DE BURTON RASCOE

"PROMETHEANS, Ancient and Modern" — é o titulo do ultimo livro de Burton Rascoe, com nove ensaios sobre os prometheanos: São Marcos, Apuleio, Petronio, Luciano, Aretino, Nietzsche, Lawrence, Cabell e Dreiser. Os ensaios têm de tudo, bom e máo, originalidade e logares communs, profundidade e superficialidade. O primeiro é dedicado a São Marcos, de quem diz muito pouco, mas fala muito do fanatismo, do mysticismo e do racionalismo. Sobre Luciano, o rhetorico, escreve o segundo ensaio, que é muito interessante e talvez seja o melhor do livro. Com effeito, faz com que nos appareça mais profundo do que Aristoteles, mais grato á intelligencia do que Platão, tão engenhoso quanto Anatole France e tão razoavel quanto Voltaire, mais moderno do que Horacio e mais divertido do que Aristophanes. Numa palavra, Luciano, para o sr. Rascoe, é o maior genio da antiguidade. O autor volve a contar o que já se sabe de Luciano, mas ajunta que o Lucio, a quem chama Philostrato, é Luciano, que este era profundo e infatigavel no seu estudo da natureza humana e muito sério como artista.

D. H. Lawrence, moderno "promethcano"

Os demais ensaios do livro são curtos e não têm grande importancia. Diz, no que dedica a Petronio, que não foi o Arbitro, mas seu filho, quem escreveu o "Satyricon" e que o titulo é uma corrupção de "Satyrion" (aphrodisiaco). Logo vem uma descripção de Apuleio e alguns commentarios sobre "O Asno de Ouro", um estudo casual sobre Aretino, que é muito incompleto. Falando de Nietzsche, diz que o escriptor estadunidense H. L. Mencken foi accusado pelo governo, durante a guerra, por ser "socio intimo e agente do monstro allemão Nietzsche".

O autor ri-se do methodo de vida e das idéas de Lawrence, de sua rebellião contra a democracia e o intellectualismo. Diz que a classe "servil" a que pertenceu Lawrence e seu puritanismo ignorante não tinham idéa de que "o amor pode ser um prazer". Os commentarios sobre Cabell e Dreiser são de menor importancia.

A NEGRADA

(DO ROMANCE "CAFÉ")

Mario de Andrade

As sociedades de negros sempre deram entre nós o exemplo do desperdicio moral e do chinfrim. Uma das mais curiosas foi a mantida muitos mezes numa rua escusa da Barra-Funda. Fazia de presidente perpétuo um mulato da maior mulataria, bahiano emigrado, com mais carnes e gordura que os quarenta annos da mulher argentina. Os "cavalheiros" que o ajudavam eram uma sucia de espertalhões criminosos. A sociedade parecia um baile, mas se mantinha á custa de roubo. Ao contrario de todas as congeneres, as damas é que pagavam, tendo por compensação o direito de escolher cavalheiro para danças e para depois das danças. Não havia mensalidade estipulada, nem acceitavam socia que não fosse criada. Nos dias de baile, ellas entravam, e iam sentando. Procedia-se então á collecta. O presidente, acompanhado pelo segundo secretario e segundo thesoureiro (os primeiros apenas escripturavam duma maneira policiavel os movimentos sociaes), na frente duma mesinha coberta com um panno-de-chá muito fino, tocava num gongo de prata. A zoada parava e o orador official saudava o bello-sexo. Depois é que principiava o que elles chamavam a *dispensa* para dançar. As damas vinham, uma por uma, e deixavam sobre as rendas da toalha, anneis, estatuetas, colheres de prata, gravatas, combinaçes, guarda-chuvas, broches, tudo. O dispenseiro vinha, arrebanhava os objectos, pra em seguida o presidente encerrar a dispensa com um discurso de congratulações em que salientava o procedimento da "senhorinha" Rosalia, que truxera um annel cabochão, a senhorinha Eloisa que se "dispensava" sempre com facas e garfos de prata, assim sim! *mademoiselles* que haviam de "se illustrar pela dedicação á nossa Sociedade e haviam de elevar apesar de tantos precalços da nossa vida contemporanea. Tenho dito".

Aliás, estava se dando uma manifestação notavel entre a gente de raça negra no Estado, e especialmente na capital: uma especie de sequestração meia inconsciente das outras raças. Iam rareando cada vez mais as uniões legaes entre pretos e individuos de qualquer outra côr. Apesar da vastissima proporção de letões, arabes, esthonianos, allemães, russos, polacos, sempre o italiano inda predominava aqui. Ora, o italiano jamais demonstrara, mesmo vindo viver em terra americana, o mesmo alvoroço amoroso que portuguezes e francezes diante do corpo negro. Uma simples questão de tendencia physiologica, parece, pois que, apesar de raros os casamentos entre pretas e italianos (o contrario inda era mais raro), não se criara nenhum preconceito de côr, capaz de preparar uma futura questão negra. Porém a sequestração vaga, obscura, não determinada mas real, occasionara nos individuos de côr um por assim dizer isolamento sexual, que os fez de novo se voltarem para si mesmos e se reunirem em tribus, sociedades, companheirices que, embora sem a mais minima intenção de classe, de raça ou reivindicação social, se compunham exclusivamente de pretos. Um ou outro branco raro que se aventurava nessas rodas, a não ser que tivesse mesmo uma constancia prodigiosa de audacia, não conseguia sustentar-se nellas, principalmente porque a negrada brasilica, bem acceita em qualquer meio e não soffrendo de nenhuma humilhação de côr, não alimentava o desejo de clarear a pigmentação. Elles mesmos blagueavam sobre a côr que tinham, desinteressados, sem amargura nenhuma se chamando de "jabuticabas". O branco não tinha nesses clans negros nenhum prestigio especial. Antes se via espezinhado como individualidade porque a belleza e elasticidade physica dos parceiros negros, a natural loquacidade viva destes, deixavam o branco aventurado nessas rodas, numa subalternidade enorme de brilhação.

E' possivel que o simples phenomeno visual da côr proporcionasse a esse recrudescimento negro uma apparencia estrondosa que elle estava longe de ter na realidade estatistica, porém era incontestavel que o phenomeno desmentia a visão optimista dos sociologos prophetizando pra breve o total desapparecimento da raça negra no Brasil. Os factos paulistas faziam antes prever um apuramento novo da raça entre nós; e se de facto, como affirmavam os ethnographos, o typo negroafricano puro já estava mais que raro no paiz, era possivel imaginar que testemunhavamos a fixação dum typo novo, o do negrobrasileiro puro.

Contra isso apenas vinha se oppor, em dose que ainda não se podia garantir sufficiente, a mudança de costumes que o tempo novo, o americanismo e a falta de organização tradicional dos negros, estava criando aqui. A liberdade de costumes affecta logicamente muito mais os ignorantes e sem tradição. Isso a gente notava muito entre os clans de negros paulistas, na grande maioria caidos numa promiscuidade, numa bandalhice social gosada, mas traiçoeira. A religião que entre elles, sempre conservados na ignorancia, fôra apenas religiosidade supersticiosa fundamentada numa confusão de assombros catholicos e mythicos, não prendia senão muito poucos. Estes se resguardavam mais honestos sob a Confraria do Rosario, tendo á frente algum zumbi arranjado, com vasto corrente de ouro no collete. Nos mais a crença quando inda existia, era apenas episodica, cedendo ao primeiro convite da vida.

O conceito de familia inda podia se dizer mais vago nesses descendentes de escravos, cuja unica familia fôra o senhor de que herdavam o nome. Nenhuma tradição de nenhuma especie defendia esses pobres. E o que o mundo lhes mostrava de brilhante era a liberdade de maneiras, a ostentação combativa do corpo e do luxo, um instinctivismo sem lei. Assim imitavam ridiculamente os brancos, exaggerando naturalmente o que os patrões e os jornaes mostravam; e o que nos brancos era ostentação, descambava nelles para o mais irrisorio despudor, o que era instinctivismo em animalidade, a liberdade de costumes em bandalheira completa. Desapparecidos os typos populares de bebadas macrobias, agora o que a gente via com frequencia eram pretas novinhas ainda, em plena rua bebadas, se encostando nos transeuntes com grandes risadas e convites. A brincadeira acabava no xadrez, quando realizada em pleno dia, ou em fabulosas [illegible] de gozo se, protegido pela condescendencia do escuro, algum mais safado as tomava [illegible] aproveitando as inconscientes para ir saber como eram certos passes menos pagaveis do amor.

Recrudescia com tudo isso o meretricio negro, dantes tão raro na circumspecta S. Paulo, em que sempre fôra pedra de escandalo um branco nacional de posição que, diziam, era apreciador de pretas. Negrinhas barateiras, de corpo alinhado e sempre limpo, apesar dellas preferirem o meretricio de rua, por mais semostrador e divertido que o de espera.

O logar mais apreciado por ellas eram os jardins do Anhangabahu'. Jardins escurissimos em que a pessima illuminação paulistana inda se via estorvada pelas arvores baixas e folhudas, eram perfeitamente propicios ás negrinhas. Não que ellas se envergonhassem de si, mas a escureza lhes protegia os amadores brancos que ainda guardavam algum preconceito.

Por ali passavam muitos dos que buscavam a praça Verdi para se orientar nos divertimentos da noite. E da praça vinham muitos buscando as aventuras da noite. As negrinhas passeavam, passeavam num va-

Conclue na 22.ª pagina

Menotti del Picchia

E' SOMBRA MEU ESPIRITO, até hoje, uma duvida: teria sido minha avó uma grande ironista?

Faltam-me dados positivos para deslindar a questão. Dessa cara velhinha, guardo apenas uma imagem parecida com a de um quadro que vi depois, já em plena meninice: uma velha muito branca, toda vestida de preto. Agora, ao recompôr sua figura, perturba-me outra hesitação: seria minha avó como essa velha ou empresto-lhe, por suggestão, traços tirados a esse famoso quadro?

A falta da presença physica da minha avó á minha memoria colloca-me na situação de não poder affirmar se ella foi ou não foi uma humorista. Recordasse eu a expressão dos seus olhos, o corte do seu sorriso, teria elementos mnemonicos para reconstituir seu psychismo. E' esse o processo critico do homem, quando analysa um vulto perdido na infancia. Se esse vulto viveu apenas graphicamente no seu cerebro, cria, com o tempo, uma alma — uma alma deduzida, fabricada com os dados esparsos que se recolhem nos varios depoimentos prestados pelos conhecidos a respeito dessa personalidade. Esse processo tem o algo milagroso de uma resurreição. Ha nisso qualquer coisa de mediumnismo: primeiro materializa-se a pessoa, depois surgem o movimento, a palavra e, por fim, a alma.

Tivesse taes elementos, poderia assegurar se a historia que minha avó me contou era uma narrativa puramente biographica ou uma lição de sceptico humorismo. Na occasião em que a ouvi, não me interessava deslindar nada disso. A propria historia não me interessou: não tinha gigantes nem anões, nem fadas nem bruxas, nem ao menos duas ou tres travessuras do sacy-pererê, a grande admiração da minha imaginação de infantil.

A historia refere-se a dois irmãos: Carlos e Luiz. Hoje não me sahe da cabeça a historia de Carlos e de Luiz. Chego, ás vezes, a pensar que minha avó, que então tinha setenta e quatro annos, trocou, em um lapso de memoria, na conclusão da narrativa, o nome dos dois garotos. Attribuiu a Carlos o que aconteceu a Luiz. Tenho, porém, absoluta certeza de que não fui eu, posteriormente, quem fez essa troca. E' o violento paradoxo moral dessa historia, a unica razão pela qual se fixou tão nitidamente nas minhas lembranças.

Tentar reproduzir a historia com as mesmas palavras da vóvó seria absurdo. Desse caso sei apenas o enredo, uma fabulação simples de vidas inicialmente normaes, sem lances de romantica dramaticidade e sem imprevistos comicos de qui-pró-quós. Creio mesmo que o leitor o achará desenxabido. Vou mais longe: talvez a bôa velhinha dotada de nenhuma fantasia, a improvisasse para dar-me uma ingenua lição de moral. Nesse caso a narrativa seria de uma banalidade decepcionante. Uma obra-prima de insipidez.

Admittida essa hypothese, força é attribuir o epilogo dado por minha avó á sua narrativa, a uma confusão de memoria. Teria que, nesse caso, confessar que ella não foi humorista: que foi apenas caduca. Tudo isso não diminue, nem diminuirá, o [illegible] que tenho pela sua lembrança.

O caso é o seguinte. Carlos e Luiz eram filhos de um homem muito bom e muito serio. Eram gemeos. Quasi identicos no physico. Robustos, bonitos, possuiam dois temperamentos antagonicos.

(Conclue na 22.ª pag.)

Gravura em madeira de Lynd Ward

A TELEVISÃO AVANÇA

R. DE ANDRADE

(PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

À MAIOR PARTE dos homens de sciencia e inventores lamenta quasi sempre a grande demora com que o mundo assimila toda a idéa nova. A televisão, entretanto, vem progredindo extraordinariamente em um curto espaço de tempo. Basta recordar a façanha de Marconi quando no anno de 1901 conseguiu, radiotelegraphicamente, enviar a letra S através do Atlantico. Ninguem então comprehendeu o valor real que representava aquella experiencia, e só vinte e dois annos mais tarde é que surgiram as installações de receptores de radio, época que marcou o principio da existencia da radiotelephonia.

Marconi

Ha quatro annos, Mr. Baird levou a effeito o primeiro ensaio de televisão através do oceano, e, apesar de transmittir diariamente diversos programmas e existir varios milhões de "espectadores" na Inglaterra, é de estranhar que a televisão não tenha ainda proporcionado uma partida de "football".

A televisão vem se desenvolvendo muito mais rapidamente do que se desenvolveu a radiotelephonia, e ainda assim continuará durante largo espaço de tempo.

As possibilidades commerciaes da televisão começam a apparecer convincentes. A B.B.C. recentemente transmittiu um desfile de modelos vivos com tal perfeição e nitidez, que milhares de pessoas de seus lares, puderam admirar as ultimas creações que a moda impunha. E o valor da propaganda pela radiotelephonia augmentará consideravelmente com o auxilio da televisão. Muito embora seja o systema um pouco complexo, poder-se-á transmittir cheques e documentos, que assim simplificarão grandemente as transacções bancarias.

As autoridades norte-americanas, levando em consideração o incremento que vem tomando a televisão, já reservaram alguns comprimentos de onda para o serviço policial, que terá na televisão um elemento de incalculavel valor. Será muito mais simples collocar um criminoso deante do transmissor e transmittir a milhares de kilometros seus traços physionomicos, do que conduzil-o pessoalmente ou remetter sua photographia para este ou aquelle ponto.

As experiencias de transmissões radiotelephonicas conjugadas com a televisão, foram realizadas, pela primeira vez, em um cinema de Londres, por occasião de uma corrida no Derby. A reproducção fez-se admiravel sob todos os aspectos, e talvez mesmo que os espectadores tivessem tido uma impressão muito mais exacta do desenrolar das carreiras do que os proprios assistentes no Prado.

A perfeição rigorosa das imagens forçosamente será adquirida com o tempo. Com a radiotelephonia assim tambem aconteceu. Difficil, muito difficil, será predizer o futuro de uma sciencia nova e repleta de problemas essencialmente experimentaes, ainda não resolvidos. E justamente um desses problemas será o aspecto internacional da televisão. Muita gente encontra attractivo no "broadcasting", na procura de estações estrangeiras, na ansia de ouvir seus differentes programmas. Até o amador desprovido de conhecimentos technicos, pode perfeitamente em nossos dias adquirir um receptor de radio que lhe permitta ouvir transmissões de todas as partes do mundo. Com a televisão assim tambem acontecerá. E não existindo uma convenção internacional, enormes transtornos surgirão. Os amadores russos constantemente reclamam que não podem ouvir as irradiações da Ingleterra porque não existe um regulamento internacional. A televisão exige uma regulamentação de maneira muito mais efficiente e complexa do que carece a radiotelephonia. A futura Liga Mundial de Televisão deve adoptar medidas capazes de serem applicadas a todos os paizes. E então poderemos, sem nos mover dos nossos commodos "mapples", admirar a grandiosidade da Cachoeira de Paulo Affonso ou o deserto de Sahara.

A occupação do ether nos paizes densamente povoados é um importante problema, e a televisão conta apenas com um circuito de nove kilocyclos. Se as disposições do futuro não permittirem um circuito maior, fatalmente as ondas ultra-curtas serão empregadas. Numerosas experiencias já foram realizadas com o emprego dessa classe de ondas, mas até agora têm deixado muito a desejar.

Muita gente está seriamente interessada na dupla transmissão, em virtude da qual podemos admirar o rosto da pessoa com quem falamos e vice-versa. Este systema já foi inaugurado em Paris. Luiz Rollim, ministro do Commercio, póde ver o rosto de seu interlocutor a uma consideravel distancia. A imagem na tela appareceu claramente destacada.

E justamente este grande passo foi conseguido graças ao auxilio do que se conhece como noctovisão, ou utilização de raios infra-roxos, raios esses invisiveis ao olho humano. Para transmissão sonora foi empregado um apparelho telephonico commum.

Dessa data em deante se vem installando em Paris varios apparelhos, e desta forma já se tem realizado varias transmissões duplas até Lyon, o que equivale a assignalar uma distancia de 400 kilometros.

Este é um dos aspectos mais recentes em que se acha collocada actualmente a televisão. Sem duvida alguma augmentará o valor do telephone no dia em que for possivel ver praticamente a physionomia da pessoa a quem falamos, muito embora tal progresso da televisão venha acarretar grandes e serios inconvenientes para muita gente...

CLAUDEL E VALÉRY

CONTINUAÇÃO DA PAGINA 19

deve guiar para o futuro, pois que elle deve presentir as suas formas secretas.

Foi, então, que Valéry, encerrou-se no silencio, e Claudel, depois de ter meditado Rimbaud e lutado contra as difficuldades da theologia, se converteu ao dogma catholico.

Que necessidade interior os impelliu para duas acções, uma e outra tão extranhamente graves e inesperadas?

Creio que é nessas duas obras essenciaes desses dois poetas, que é preciso procurar a chave desses actos enigmaticos na apparencia, dado que conheçamos anteriormente alguma coisa de suas vidas e pensamentos.

Descrevi o meio symbolista e além do desejo de dar um conteudo a essa forma um tanto decadente, que então se empregava na poesia, nada impellia para as acções particularmente sérias.

MONSIEUR TESTE

DUAS OBRAS explicam essas duas acções e mostram como brotaram duma verdadeira solicitação interior: o drama *Tête d'Or*, escripto por Claudel, entre 1889 e 1891, e o pequeno escripto intitulado *Une soirée avec Mr. Teste*, que assignalei como sendo das obras de Valéry, a mais rica de idéas, a que terá, possivelmente, mais resonancia sobre a alma e a intelligencia da mocidade franceza, emfim, a que dá em verdade a chave verdadeira do pensamento de Paul Valéry, porque Mr. Teste não é mais do que o portador de Paul Valéry, do qué Valéry elle mesmo, mais elle do que talvez se julgue ser.

Foi, precisamente, a publicação de Mr. Teste, o preludio ao silencio de 20 annos, durante os quaes o poeta abandonou a poesia. Não encontraríamos, então, nas asserções de Mr. Teste como explicar o silencio de Paul-Valéry-Teste?

Mas — direis — quem é esse Mr. Teste, de que me falaes sem cessar, sem tel-o apresentado? Apresentar Mr. Teste, eh é coisa muito facil:

"Sa parole était extremement rapide et sa voix sourde. Tout s'effaçait en lui, les yeux, les mains. Il avait pourtant les épaules militaires et le pas d'une régularité qui étonnait. Il ne souriait pas, ne disait ni bonjour ni bonsoir. Il semblait ne pas entendre le "comment allez vous"... Jamais il ne riait, jamais un air de malheur sur son visage. Il haissait la mélancolie". Quant à sa personne morale, Valéry n'oublie pas aussi de nous renseigner: "Teste est un personnage obtenu par le fractionnement d'un être réel dont on extrairait les moments les plus intellectuels pour composer le tout de la vie d'un personnage imaginaire". Mr. Teste *dans le petit appartement qu'il habite et où l'entoure un morne mobilier abstrait, sans rien d'intime et rien de personnel, peut créer un monde par lui seul et pour lui seul et jouir "de la grande volupté particulière: la joie de se sentir unique et de mourir sans avouer".*

Morrer sem confessar, isto é, sem querer consentir em sair do seu grandioso mutismo e sem aspirar á gorgeta publica, que é o renome e cujo residuo é a diminuição dessa força de pesquiza intima que conduz ao aprofundamento de si mesmo. Aprofundamento de si e expressão eram para Mr. Teste-Valéry termos antagonicos.

Não ha pois por que admirar-se de que, através de taes pensamentos, o poeta severo tenha abandonado os trabalhos poeticos para consagrar-se a essa introspecção interior, na qual via o mais alto exercicio do pensamento humano.

Eis, pois, Mr. Teste unico, isolado, envilecido pela perfeição da sua sabedoria de si mesmo. De repente, esse romance intellectual se torna um drama mais pungente do que a Comedia Humana ou a Divina Comedia, pois se trata do proprio drama da Intelligencia.

(Continu'a no proximo supplemento)

CONFORME NOTICIÁMOS, coube a André Malraux, com o seu grande romance "La Condition Humaine", o premio Goncourt, e a Charles Braibant o Théophraste-Renaudot, com o seu livro "Le roi dort", de que nos occupámos no ultimo "Supplemento", na "Bibliographia Internacional".

Malraux tem 32 annos de idade e o thema da sua obra, sobre a qual publicou um excellente estudo o sr. Tristão de Athayde, é a revolução chineza, de que trata com um estylo vigoroso e original e grande conhecimento de causa, porque nella tomou parte, tendo sido um dos commissarios do Soviet, então improvisados. Não lutam os revolucionarios de Malraux por principios nem sequer por interesses, mas pelo desejo de se pouparem a si proprios, de esquecer no horror da destruição a sua propria miseria. O autor escreveu tambem "Les Conquérants" e La Voix Royale". E' um viajante infatigavel, tendo estado na Persia, na Russia, no Afganistão, no Turquestão e na Mongolia. Revelou tambem ao publico francez a famosa obra de Lawrence — "O amante de Lady Chatterton" e, neste momento, trabalha na traducção de "Santuario", do escriptor norte-americano William Faulker. Escreve tambem um livro sobre o petroleo.

"La Condition Humaine", adaptada ao theatro, será levada em breve no Theatro do Estado, de Moscou, pela companhia dramatica Meyerhol, e mais tarde em Paris e Londres. Ao receber o premio Goncourt, Malraux fez as seguintes declarações aos jornaes:

"E' costume explicar o laureado com um premio literario, porque e em que fórma seu livro deve agradar a todos. Quanto a mim, não quero equivocos. Procurei a grande humanidade em todas as partes em que pudesse encontral-a. Encontrei-a, desta vez, entre os communistas chins. Aquelles, em quem domina o espirito de partido, poderão, pois, depois dessa explicação, afastar-se do livro, sabendo o que fazem."

O sr. Charles Braibant é uma das mais vigorosas personalidades do momento, em França. Dizem algumas pessoas que é muito rude para o gosto da Academia Franceza ou da dos Goncourt. Entretanto, o jury do premio desta vacillou entre Malraux e Braibant, obtendo o primeiro quatro e o segundo tres votos.

Em todo caso, o premio Théophraste - Renaudot foi uma recompensa para esse autor, que, aos 45 annos de idade, escreve seu primeiro romance e ganha com elle tal laurel. E' bibliothecario do Ministerio da Marinha. Quando tratámos do seu livro reproduzimos um honroso juizo de André Maurois, que o saudou, ao seu apparecimento, como um verdadeiro triumphador.

O ULTIMO LIVRO do philosopho allemão, Oswald Spengler, sobre **Allemanha e a evolução historica universal**, é o primeiro tomo duma obra, com o titulo geral **Annos decisivos**. Nelle, Spengler nos apparece como um novo Zarathrustra, para quem não tem segredos o futuro, embora se note uma grande transformação na sua ideologia, que não é a de quinze annos atraz, quando o tornou famoso a **Decadencia do Occidente**, pelos seus vaticinios apocalipticos sobre a ruina decisiva da civilização, que não podia conter nenhuma vontade do poder. Na sua nova obra, aparta-se muito desse conceito fatalista, inspirado porventura na dissolução economico-social advinda depois da guerra.

Agora, Spengler acredita que ha uma possibilidade de deter a catastrophe, e essa é a do hitlerismo. "Em verdade, é a Allemanha que determina a sorte do mundo — diz elle — porque entre todos os povos só os allemães são sufficientemente jovens para viver e provar os problemas historicos, emquanto os demais povos, velhos e gastos, se limitam a permanecer num perpetuo estado de defesa."

Para o autor, o prussianismo vae redimir não só a Allemanha, mas toda a raça branca. "Necessitamos dum systema de ensino capaz de manter e reforçar a mentalidade prussiana. Talvez estejamos em vesperas duma nova guerra mundial. A época detestavel das discussões está felizmente encerrada para sempre. O futuro já não pertence aos partidos, mas aos exercitos. As forças determinantes volverão a ser, como no passado, a vontade do mais forte, o instincto são da raça sedenta de dominio e de poder. A catastrophe é a forma normal sob a qual evolue a historia. A historia da humanidade não é mais do que a historia das guerras. O mundo dos brancos devia comprehendel-o bem, sobretudo, na actualidade, sabendo que estão ameaçados pelo perigo dos homens de côr. A Allemanha occupa o centro mesmo da arena onde se decidirá um dia a sorte das raças brancas. Só a Allemanha póde valer-se da força vivificante do prussianismo. Por isso está chamada a ser a educadora e por acaso um dia a redemptora das raças brancas!"

Spengler tratou de reconciliar idéas diametralmente oppostas e cahe por conseguinte em evidentes sophismas. Como discipulo de Nietzsche é aristocrata e como judeu tem que abominar a perseguição da sua raça. Assim pois, para defender o gregarismo e o racismo hitleriano, tem de fazer uma verdadeira gymnastica mental. Sobre Hitler, guarda discreta reserva, mas das massas que o seguem fala assim: "Nessa multidão, os cerebros individuaes ficam rigorosamente nivelados e synchronizados. As gentes se reunem em rebanho e querem pensar em rebanho. O que se negue a pensar como os outros, é considerado inimigo. A massa substitue a divindade e se converte em divindade: nella se prolonga e se dilue tudo o que contém de estulto, vulgar e banal." E explica, comtudo, em outro logar: "A nossa maneira prussiana de submettermo-nos a uma forte individualidade ou no cumprimento dum dever representa um acto de dominio da nossa propria personalidade e por conseguinte um maximo de individualismo." Dessa maneira converte o gregarismo em individualismo. E, quanto ás raças, "não é a pureza duma raça mas a sua força que lhe assegura o futuro". A pureza exclusiva das raças "é simplesmente grotesco", porque de ha muitos milhares de annos, que ellas se mesclam.

Segundo Spengler, nossa civilização está ameaçada por duas revoluções mundiaes; uma dellas será organizada pelos bolchevistas russos, e a outra pelas raças de côr, que se aproveitarão da desorganização e das querellas dos brancos para se tornarem independentes e dominar o mundo. Vê, assim, um perigo muito grave na diminuição dos nascimentos, que augmentará as possibilidades da dominação negra e mongolica, a que os brancos não poderão oppor resistencia séria.

O philosopho allemão aflora os problemas que preoccupam o mundo, e sobretudo fala com um pessimismo mais moderado do que ha quinze annos, e sustenta a idéa da superioridade do povo allemão.

Gravura em madeira de Lynd Ward

"CASA GRANDE & SENZALA"

O LIVRO DE GILBERTO FREYRE

O APPARECIMENTO do livro do sr. Gilberto Freyre, que já tinhamos annunciado nestas columnas, não pode deixar de ser um acontecimento invulgar na nossa vida intellectual. Trata-se de um alentado estudo da formação da familia brasileira, feito não só com apurada documentação, mas ainda sob o criterio ethnico, mostrando como a mestiçagem desviou as tendencias aristocraticas, que o regimen economico e social, do latifundio e da escravidão, tendiam a fixar.

O livro, depois de estudar as tendencias geraes da colonização portugueza, e a formação de uma sociedade agraria, escravocrata e hybrida, detem-se no estudo do indigena, do portuguez e do negro, sendo que o escravo é visto na vida sexual e da familia, em dois capitulos em que o assumpto é tratado exhaustivamente.

Não é possivel, numa nota ligeira, dar sequer uma idéa do trabalho do sr. Gilberto Freyre, que escreveu uma das mais largas contribuições ao estudo incipiente da nossa sociologia historica, dentro de um criterio scientifico e servido por uma farta documentação. Mas o maior interesse do livro está nos conceitos originaes, dentre os quaes salientaremos, para indicar que se trata de um trabalho proprio de exegese e não de uma compilação apenas, a doutrina da superioridade do negro sobre o indio.

Em summa, um livro de cultura, destinado a uma grande projecção para os estudos brasileiros.

"CAHETÉS"

O ROMANCE DE GRACILIANO RAMOS

SCHMIDT-EDITOR acaba de lançar um romance moderno: "Cahetés", de Graciliano Ramos. E' este um livro que vem de ha muito sendo esperado, dado o modo com que antecipadamente delle falaram varios criticos.

O primeiro livro do escriptor alagoano tem muito de um painel; uma pintura cuja materia — a vida de uma cidade do interior — é, á primeira vista, de proporção miuda, mas que no fundo é de complexidade e serve ao romancista do norte como pedra e cal de qualidade.

E edição Schmidt, que é sympathica, traz á capa um brilhante desenho do nosso companheiro Santa Rosa, o vigoroso artista moderno.

Gravura em madeira de Lynd Ward

SCHOPENHAUER depreciava a vida, zombava da razão e em tudo, só via o soffrimento. O homem se parecia com Voltaire, pelos labios finos e sorriso sarcastico. Tinha a fronte descoberta e larga, os olhos azues e brilhantes, o aspecto geral, mais do que imponente, alarmante. Com frequencia, impacientava-se e falava raivosamente. No Englisher Hof, restaurante de Frankfort, onde se reuniram muitos inglezes, tinha por habito pôr sobre a mesa uma moeda de ouro. Tinha promettido que a daria de esmola no dia em que os inglezes, na hora da comida, não falassem de mulheres. Mas, diariamente, com um sorriso zombeteiro, voltava a guardal-a. Era esse Schopenhauer, um dos maiores philosophos da Allemanha moderna.

A mulher era seu thema favorito e a ultrajava, constantemente, nas palavras, chegando a dizer que era — um animal de cabellos compridos e idéas curtas — o que agora não tem mais propriedade, porque os cabellos não são mais compridos. Na sua juventude, levou uma vida de orgias desastrosas e, mais tarde, apaixonou-se por uma actriz, Fraulein Medon, mas soffreu um grave desengano, como, uma geração depois, aconteceria com Nietzsche, em muitos pontos seu successor. Essa desillusão, no maior amor da sua vida, foi, sem duvida, o germen do amargo pessimismo de Schopenhauer e sua satyra contra a mulher.

Schopenhauer sustentava que a intelligencia não era mais do que cumplice do desejo ou da vontade. Não desejamos uma coisa, porque tenhamos para isso uma razão, mas buscamos razões para justificar o desejo. "Ninguem jamais convenceu um outro pela logica, dizia. Para convencer um homem, é preciso appellar para os seus interesses, para o seu desejo, para a sua vontade." Assim, a vontade adquire o papel de guia da nossa intelligencia, não o contrario. E ajuntava: "A reproducção é o proposito final de todo o organismo e seu instincto mais forte, porque só com ella a vontade póde vencer a morte. Para assegurar a victoria sobre a morte, a vontade de reproduzir-se situa-se para além do controle da intelligencia ou da reflexão. Nenhuma união é tão feliz, todavia, como a que se baseia sobre o amor, justamente porque essa união se baseia na perpetuação da especie e não no prazer do individuo."

Fóra disso, a sua philosophia era atrozmente pessimista. "O mundo é vontade, mas tem de ser um mundo de soffrimento. Para cada desejo satisfeito, ha dez frustrados. O desejo é infinito, sua realização limitada. A vida é má, porque a dor é seu estimulo basico, e a realidade e o prazer são apenas a suspensão negativa da dor. Logo que a necessidade e o soffrimento deixam o homem em paz, sobrevêm o fastio e elle tem de buscar a diversão, que é um outro nome da dor. A sabedoria é tampouco um balsamo. A' medida que augmentam os conhecimentos dum individuo, crescem tambem os seus soffrimentos."

Das mulheres, o menos grave que diz... o amargurado Schopenhauer, era: "só um homem cuja intelligencia offusque o impulso sexual poderia ter dado o nome de bello sexo a essa raça pequena, de hombros estreitos, cadeiras largas e pernas curtas... Em logar de chamal-as bellas, seria mais justo ter descoberto nas mulheres o sexo anti-esthetico... Nem para a musica, a poesia ou as bellas artes têm o verdadeiro sentido da susceptibilidade... São incapazes de interessar-se objectivamente por qualquer coisa. As intelligencias que mais se têm distinguido entre ellas, jamais puderam produzir uma obra de arte genuina e original, e não deram ao mundo nenhuma obra de valor permanente de especie alguma."

Que féra contra as mulheres...

BENITA HUME filmou "A peor mulher de Paris". Os americanos ainda acreditam nos superlativos... Nesse film ella toma banho, deante do publico, numa banheira em fórma de cysne.

PALESTRAS FEMININAS

KODAK

RACHEL BCROTMAN

A CHUVA tomou conta da cidade. Ninguem sabe por que usou de tanta energia que, ao invés de lavai-a todinha e deixal-a fresquinha, limpa e cheirosa, exaggerou demais. As casas ficaram boiando, os jardins desappareceram sob a agua lamacenta. Houve muito suspiro de flor e de folha debaixo do aguaceiro. As arvores grandes ficaram orgulhosas: isso é que lhes serve. uma torrente caindo do céo; um chovisco qualquer seria inutil.

Ruas houve que se transformaram em rios pardacentos. O Mourisco parecia uma immensa garage inundada. Omnibus e automoveis de todo o Rio enguiçaram ali. Vieram do Leblon, de Copacabana, da Gavea, do largo dos Leões, de todos os bairros, de todos os largos, attraidos por não sei que força e estavam ali nas posições mais inesperadas.

Coitadas das flores dos canteiros de Botafogo! Depois de morrerem afogadas, o seu cadaver foi triturado sob as rodas dos carros que quizeram salvar-se. E nada se salvou, nem o perfume das flores.

O mar tambem ficou energico de metter mêdo; côr de "malted milk". As gaivotas olharam para elle e desprezaram. Ninguem soube onde se esconderam.

Dizem que enseada é agua calma. Enseada de Botafogo esqueceu a definição geographica e tocou a fazer opposição. Ficou maluca com a chuva. Um caso para os sirys socegados das margens!

Nesses dias todo o mundo se encontra. Uns lembram-se dos amigos que possuem automovel, outros são lembrados. E os encontros por acaso attingem um numero louco!

Todo passageiro perde a linha, em dia de enchente. Não ha quem não deixe escapar uma exclamação, vendo o seu omnibus enguiçado. E uma exclamação é o bastante para que o vizinho puxe conversa. Solidariedade humana é um caso sério, mas solidariedade de passageiro...

A superioridade — ninguem discorda — é daquelles que têm uma capa de borracha. Coragem é qualidade que só elles possuem. E a admiração dos outros é de fazer perder a cabeça...

A chuva discordou do Governo Provisorio. Este restringiu os feriados. A chuva promoveu o de onze de janeiro. E houve radiação por toda a parte... Só trabalharam os portuguezes troncudos, carregando ao collo os passageiros, aprisionados nos vehiculos cercados de agua, para as calçadas que escaparam á enchente. A criançada vadia gostou de ver tanta agua...

CODIGO SOCIAL

AS APRESENTAÇÕES

QUANDO se reunem em casa amigos, que desejam conhecer-se, deve-se apresental-os sem preambulos. Sempre que se ignoram as afinidades ou sympathias que podem existir entre seus amigos, ser muito prudente e não apresental-os senão depois de certificar-se se assim o desejam. Evitam-se assim inconvenientes mais graves do que a ausencia da apresentação e com mais razão numa reunião publica ou em casa de outros amigos.

Não apresentar um grande personagem, que se suppõe conhecido de todos, nem um grande escriptor, citando o nome das suas principaes obras; deve-se dizer primeiro o nome daquelles que desejam lhes ser apresentados e compete aos inferiores testemunhar discretamente os motivos da sua admiração.

Os Interiores Elegantes

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

UMA SECRETARIA sempre foi um movel indispensavel a uma dona de casa. Antigamente eram pequenas peças de "boudoir", onde Madame escrevia suas cartas e seu diario. Hoje em dia, porém, já tomam um sentido menos futil e mais pratico e, quando Madame tem uma profissão, ellas se definem melhor, como no nosso desenho, num pequeno escriptorio ou logar de trabalho.

Uma janella ampla e baixa procura fundir a natureza externa com o ambiente interno, proporcionando ao mesmo tempo uma perfeita illuminação.

O "bureau", collocado propositalmente em evidencia, entre dois jogos de estantes, é coberto por um crystal sobre feltro verde garrafa.

Para os ambientes de trabalho são recommendaveis os moveis em tons escuros, quasi negros, ou então justamente o contrario, os tons bem claros, de preferencia os "gris" e as nuances do verde oliva, evitando-se, porém, os tons marrons quentes ou avermelhados que, pela sua natureza excitante, perturbam a mente.

BILHETE AZUL

MME. CHRYSANTHEME

Tudo tem evoluido no mundo... menos o amor... Diariamente, passam-se successos, que desmentem o feminismo das mulheres e o cavalheirismo dos homens. Os casos passionaes, perdendo o seu colorido azul, adquiriram, hoje, o tom rubro da tragedia, o rotulo negro do sinistro. O ciume, o despeito, o absurdo, armam as mãos de navalhas, de revolveres, de anseios de suicidio, os corações, de convulsões de assassinio, as mentes... O flirt, esse delicado duello de olhares, de muchôchos, de gestos, indecisos e graciosos, degenerou em brutal atracão, que, mal succedido, desequilibra os desejos lamartinianos, transformando-os em theorias desse Freud, que a humanidade assimilou, sem bem as entender. E o amor, o legendario e doce palpitar de uma collectividade, propensa a multiplicar-se pelos designios de uma natureza, decidida a commandar aos seus subalternos, tornou-se uma especie de furia burlesca ou macabra, destruindo aquelles que empolga e julga dirigir para a luz e para o bello.

Sem leis, sem altruismo e sem caridade, o mais forte sentir do universo, a origem de todos os males e bens da vida, vem, nos tempos que correm, tomando uma feição de corrosivo, alterador dos laços mais intimos da familia, das barreiras mais altas do pudor, das convenções, mais respeitaveis, do instincto humano. Filhas combatem agora suas mães, irmãs, suas irmãs e rapazes, seus progenitores!... Os lares são, actualmente, arenas escorregadiças, onde se digladiam varios dos seus membros, crentes de que obedecem a um legitimo direito, apoderando-se dos padrastos, dos cunhados, das... favoritas dos paes. Rompendo os élos sagrados d'isso que constitue o gyneceu, as mulheres apparecem como as maiores e perfidas inimigas d'aquellas, que deveriam respeitar, considerando o appetite amoroso, a inclinação sexual, como unicos e imperativos guias da sua existencia, allucinada pelo luxo, pelos films, pela absorpção de toxicos, amoraes e immoraes.

Pensemos, alguns minutos, nessa desventurada senhora, que, presentemente, chora o assassinio da filha e o suicidio do esposo e estremeceremos... Debaixo do mesmo tecto, entre as mesmas paredes e comendo na mesma mesa, essa rapariga trahia a sua propria mãe, partilhando, com ella, do affecto do homem que, preferindo-a á mulher, matou-a e matou-se numa crise atroz de ciume e de paixão! Quanto devem ser amargas e crueis as lagrimas dessa infeliz, pranteando, a um só tempo, a duplicidade e o desapparecimento de dois entes, muito queridos, que a feriram no amago da sua dignidade e do seu amor! Numa época, em que ainda as mães são lesadas pelas filhas, nos seus direitos os mais santos, em que, correndo ás delegacias, afim de se informarem do paradeiro do marido, raptor da enteada, como succedeu em São Paulo, ellas são ridicularizadas nas noticias dos jornaes, que podemos esperar de sociedade assim constituida?

Será esse estado de cousas, uma resultante da rivalidade das progenitoras com os frutos do seu ventre, rivalidade que as faz sorrir de orgulhoso jubilo quando julgadas irmãs mais velhas dos mesmos, ou perniciosa educação, ministrada a essas meninas soltas, nas calçadas da urbs, ou nas areias das praias, como animaezinhos sem dono e sem freio, exercitando-se no namoro e nos tregeitos do sensualismo, desde a mais tenra idade? O facto é que na actualidade feneceu e se dissipou por completo, nas nuvens de uma tremenda borrasca social, a con-

Conclue na 23.ª pag.

Advertencias ás damas elegantes

AS *SPORTWOMEN que admitram a linha masculina podem usar sobre um "chemisier" de crepe da China branco uma gravata de homem de cores escuras.*

• • •

OS *CHAPÉOS em palha da Italia enfeitados de flores têm sido vistos nas corridas.*

TRES *LINHAS de babados estreitos ao longo das mangas completam uma "toilette" de tarde, mais rigorosa.*

• • •

A *GOLA ALTA é a ultima decretação da moda. Os proprios vestidos de baile se submettem a essa determinação.*

CONTINUAM *em grande moda os "buffants" nas mangas, na altura do hombro.*

HOMENAGEADO com as devidas manifestações de cortezia e jubilo, entrou o anno de 1934; passo que imita o costume de todos os annos novos, impellindo os curiosos a perguntar que especie de presentes esconderá na sua maleta o recem-chegado. Deixamos aos auguros menos femininos o divertimento de construir hypotheses e theorias sobre os acontecimentos futuros, e perguntamos simplesmente: que posição occupa a mulher á entrada do novo anno?

Notamos em primeiro logar a guerra contra a individualidade autonoma da mulher na Allemanha. Por decreto dictatorio expelliram a mulher de todas as actividades fóra da casa da familia, cortam-lhe os caminhos da educação superior; desapparece o principio da mutua comprehensão e estima entre os membros da familia. Confrontando-se duas possibilidades: uma de procurar a convivencia com uma esposa de intelligencia cultivada, e capaz de acompanhar as grandes aspirações ideaes, com uma mulher de educação bastante para lhe dar a capacidade e technica de ser boa educadora; a outra possibilidade de conviver com escravas para satisfazer o materialismo, escolheram de olhos fechados. Para indicar o alcance do facto, mencionamos um unico exemplo: a situação da Allemanha durante a grande guerra, na qual a manutenção da ordem, a administração do Estado, e mesmo de muitas secções do abastecimento para o exercito, o trabalho das industrias, dos hospitaes, das Universidades, de todas as escolas sem excepção, da agricultura, dos laboratorios, da Saude Publica, da Policia, do commercio, dos caminhos de ferro, dos telegraphos e correios, emfim, toda a existencia dentro do paiz, teria sido paralyzada e impossivel, se não entrasse immediatamente *a mulher bem educada em todas as sciencias e technicas, bem experimentadas no trabalho da administração e da vida pratica*, em todos os ramos da economia, e dos officios — prestando serviços de admiravel efficacia. Em outras regiões da Europa, — por exemplo na Hespanha, occupa a Mulher (agora) uma posição mais apropriada para a realização do trabalho efficaz na vida publica, nas sciencias, nas occupações da economia etc. Na maior parte do Oriente vemos a Mulher trabalhando com perfeita efficacia nas actividades scientificas, technicas, literarias, economicas, etc., cooperando com o homem na gigantesca tarefa da Resurreição das Culturas Orientaes. Voltamo-nos ao grande fóco do progresso que é a America, Norte e Sul. Já foi mencionada nos resumos da Conferencia de Montevidéo, a victoria das reivindicações da Mulher brasileira apresentadas pelas dras. Bertha Lutz e Carmen Portinho-Lutz. Cumpre accrescentar que esta victoria de alcançar *a votação unanime da Assembléa, pela "recommendação aos Estados de que fossem abolidas todas as restricções á capacidade juridica da Mulher"* e mais outros progressos, já produziram novos *effeitos palpaveis*: lembramos as discussões nas quaes a dra. Bertha Lutz convenceu definitivamente tambem os ultimos dissidentes, — a delegação do Perú e a do Chile. Este ultimo Estado acaba de applicar sem demora os principios recommendados. A mensagem do Governo do Chile relativa aos direitos legaes da Mulher foi apoiada pelo parecer da Commissão de Legislação e Justiça da Camara dos Deputados. Refere-se o parecer favoravel, aos 4 pontos principaes: 1) o direito de posse de mãe legitima; 2) a capacidade da Mulher casada para a livre administração dos bens que lhe advenham de seu trabalho pessoal; 3) a capacidade da Mulher casada com separação de bens e da divorciada perpetuamente; 4) a derogação de toda sas prohibições e incapacidades impostas á Mulher em virtude do seu sexo, tudo com o fim de collocal-a na mesma situação juridica e economica do Homem". — O caso é caracteristico do progresso americano; approvam todos o conselho da "leader" brasileira, de "adaptar o rythmo dos progressos justos ao rythmo da nossa época de aviões". — Assim é que a mulher americana — a do norte como a do sul, entra no anno de 1934 olhando corajosa para as novas tarefas do futuro.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

Dorinha (São Domingos do Prata) — Precisa de um tratamento mais energico. Experimente "Vaccinas contra o Acne", de Silva Araujo. Continue as applicações na pelle.

JUDITH — Petropolis — Gymnastica respiratoria e fricções com agua de Colonia.

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia **Prates**, Caixa Postal 2412 — Rio.

TRÓPICAL

ELSE MACHADO

Sol de dezembro!... A terra é toda um festival!...,
Um surto a mais de acção fecunda se inaugura,
e a esperança, a paixão, o fremito, a quentura,
enchem os corações, no cyclo tropical.

Tudo retoma ao sol a gloria natural:
a fecundez do chão, transmudado em verdura,
a cantiga feliz do riacho que murmura,
e o esplendor da montanha, em seu mudo ritual.

Lateja dentro em nós um estranho poder
nesta manhã de sol! E é esplendido viver
agradecendo á luz a benção multicôr

que ella esparze no mundo e faz da minha vida
uma aurora estival, na posse desmedida
dos benesses da terra e da effusão do amor!

O propheta do optimismo

Conclusão da 17.ª Pag.

Mahomet, por isso escreveu entre as suas proposições fundasociação é a causa da união — mentaes: "A base de todas as relgiões é uma só". Talvez, essa união nos possa parecer por demais complexa, mas é sómente porque as coisas sagradas são vedadas aos espiritos sem fé. Assim o bahismo é, por excellencia, a religião do optimismo sorridente...

Durante quasi meio seculo de prisões e exilio, o propheta, definindo o fundamento do novo crêdo, procurou, generosamente, espalhal-o pela terra. Escreveu a todos os chefes de Estado do mundo, inclusive, a Pio IX, mas, quasi sempre, em vão. Apenas a rainha Victoria respondeu-lhe com sybilina prudencia: Se as vossas palavras são verdadeiramente inspiradas por Deus, não deixarão de fructificar...

O czar Alexandre pensou em enviar um emissario especial para estudar a nova doutrina, porém, á ultima hora recuou atemorizado, tanto ella lhe pareceu revolucionaria e subvertedora da ordem publica. E' interessante imaginar-se que, ha cincoenta annos passados, o chefe autocrata da Russia se interessava, ainda que momentaneamente, por uma doutrina quasi bolchevista, embora mais optimista e humana!

Em verdade, parecem apenas pronunciadas estas velhas palavras propheticas: "O dom que Deus fez a esta época illuminada foi a consciencia da unidade do genero humano e da unidade fundamental da religião... Fugi das opiniões preconcebidas: A luz é bôa em qualquer lampada; em quelquer jardim a rosa é bella. Uma estrella tem um mesmo esplendor, quer brilhe a léste ou quer esplenda a oeste..."

E, quando Bahaou'llah morreu, foi tal como se uma esplendida estrella se apagasse lentamente...

Em seguida, Abdoul Baha, o escravo de seus paes, tomou a palavra do ensinamento. Porém, mais infeliz do que o predecessor, o novo propheta do optimismo assistiu desencadearse entre os povos a mais sangrenta de todas as guerras. Reinava na terra a soberbia! Veio, então, trazer o pensamento illuminado aos povos inimigos. Perambulou pela Europa. Esteve em Paris, onde o sr. Hippolyto Dreyfus serviu-lhe de autorizado interprete, tendo mesmo, segundo creio, escripto, mais tarde, um pequeno ensaio sobre o bahismo.

Abdoul Baha era um velho magnifico e affavel, sempre vestido de uma ampla tunica verde-oliva, e conservando invariavelmente a cabeça altiva envolta num immenso turbante branco. O propheta prégava em persa, e a sua voz se elevava como uma surda musica melancolica e grave. Os parisienses, que o escutavam, deixavam-se vencer por aquella voz incomprehendida, que recitava coisas profundas...

Mas, um dia, inesperadamente, Abdoul Baha partiu para a Palestina. Agora acaba apenas de morrer... E' um homem que passa; mas bem pouco vale um homem em face de uma idéa, que se encadeia, e é eterna... Que o novo chefe da doutrina, possa vêr, um dia, implantadas entre os homens as doze proposições do bahismo, todas tendentes á paz universal.

Até hoje, tem sido o mundo dominado pelas religiões absolutistas que, exigentemente, não permittem o desenvolvimento de outros cultos. E, em verdade, a tolerancia religiosa seria o ponto vulneravel de um edificio doutrinario. E' pois, estranho que o bahismo, afastando-se do caminho da intransigencia, sonhe com a unificação completa de todos os crêdos.

Diante de todas as religiões concebidas até então, a verdade tem apenas uma face, logo, aquelle que se afasta della cahe necessariamente no erro. Ora, é curioso pensar-se que, se assim é, para se antepôrem a uma verdade unica, surgem as multiplas e innumeraveis legiões dos erros, que são tantos como as doutrinas humanas. Assim, Bab, creando a unificação das crenças, restringe os erros a um unico — a falta de fé no ente supremo, espirito da razão, verbo do amor!

E mais generoso, acredita que todas as almas, mesmo independentes da sua vontade, serão fatalmente arrastadas ao seio do Creador: eis porque affirma: "Este é um novo cyclo da humana felcidade, todos os horizontes do mundo estão illuminados..."

"Novus nascitur ordo", exclamou Virgilio.

Porém, em duas das suas doze proposições fundamentaes, o espirito critico poderá descobrir insanaveis falhas; são os pontos vulneraveis que deixam uma admiravel fortaleza entregue ás contingencias incertas do acaso. Assim, quando prescreve primeiro a investigação independente da verdade, e depois aconselha um accordo entre a sciencia, a razão e a religião, abre uma perigosa brecha e arma ao espirito a mais perigosa de todas as ciladas... Onde ha fé, cessa, "ipso facto", a investigação, pois ella não é mais do que uma verdade preconcebida, innata, direi mesmo: ora, assim existindo, a verdade religiosa, a investigação presupporá uma outra verdade ainda não attingida e que, por força, destruirá a primeira. Além do mais, ha quasi sempre na verdade religiosa interesses antagonicos aos da verdade scientifica, que é mutavel e incerta, e por isso mesmo — fallivel... E' innegavel que a verdade scientifica de hoje poderá deixar de existir, mesmo amanhã...

As sciencias e as religiões nascem e se desenvolvem em campos differentes; a unificação, pois só poderá trazer desvantagens, sendo que o espirito admitte facilmente a existencia de ambas, em regiões afastadas.

Ha no "Livro da Certeza" aquella mesma ansia do conhecimento, que se encontra em Lucrecio, aquella mesma tendencia de construir sobre a sciencia uma religião e uma razão; em um vibra a alma de propheta, e em outro palpita uma alma de poeta, ambas affins, pois, entre as duas — a do propheta e a do poeta — nunca se sabe com precisão onde uma começa e onde se acaba a outra...

Não poderia haver melhor introducção para o "Livro da Certeza" do que as velhas palavras do poeta. "Possas tu, dentro em pouco, O'Memmius! liberto das tristes preoccupações, trazer um espirito livre ao estudo da sabedoria, e não abandonar desdenhosamente esses fructos de um estudo penoso, antes de os ter conhecido..."

Bab busca, emfim, por intermedio do communismo, a perfeita felicidade humana que, segundo parece, é tão inattingivel como qualquer outra felicidade perfeita. Nós estamos assistindo ao mais serio ensaio communista, e, até agora, elle ainda não fructificou... A Genova acabam apenas de chegar os delegados bolchevistas, e são estas as primeiras declarações do sr. Narowsky aos jornaes italianos: "A situação russa é a mais penosa; na região do Volga a vida é particularmente tragica, não sendo, infelizmente, o feroz cannibalismo (sic) uma macabra invenção! Reconhecem elles ter praticado erros immensos, erros que só em cento e cincoenta annos (sic) poderão ser reparados. Concordam, emfim, que a nacionalização dos bens é uma utopia, tanto assim que já entregaram aos antigos possuidores a administração dos bens confiscados 1). Diz Renan, nas "Conferencias de Inglaterra", que as democracias podem ser eminentemente creadoras, mas sob a condição conservadora de se derivarem de instituições conservadoras, para impedir que a febre revolucionaria se prolongue indefinidamente.

Na Russia estamos nós assistindo á verdade profunda daquellas palavras; a revolução rompeu completamente com as fontes conservadoras e a febre revolucionaria se prolonga indefinidamente... Ouçamos, agora, a voz do sabio de Samos: "O remedio para tantos males não está em igualar as fortunas, mas em fazer de modo que os homens bem dotados pela natureza não queiram enriquecer, e que os máos não o possam". (x).

Em verdade, eis aqui uma formula verdadeiramente attica pela sua simplicidade. Mas é necessario pensar-se que ella encerra um ideal inattingivel, pois, se é mais facil fazer, abolida a desigualdade das fortunas, com que os homens bem dotados pela natureza se desapeguem da idéa do lucro, é materialmente impossivel impedir que os máos triumphem, e enriqueçam.

Todas as religiões, diz, emfim, Bab, são bôas, nobres e justas.

Foi, talvez, tendo a intuição da mesma verdade, que o abominavel Tiberio, como conta S. Militão, propoz collocar Jesus entre os deuses romanos, e portanto, segundo o systema apologetico de Tertuliano, não deixou de ser um bom imperador, sendo nisso seguido, mais tarde, pelo avisado Alexandre Severo, que, no seu "lararium", entre as estatuetas de marfim dos antepassados e as pequenas imagens de terra-cotta dos deuses lares, deixou um logar vago para o novo Deus da Galiléa...

Ora, em verdade, foram elles prudentes e sabios... Eis porque, creio, que agiriamos tambem com algum discernimento, conservando em nosso amplo "lararium" um pequeno logar, ainda que insignificante, para o novo Deus que Bab nos revelou...

1) Declarações feitas em 1922!
x) Aristoteles — A politica, livro II, cap. IV, paragrapho 12.

A FORMAÇÃO E O CULTIVO DO GOSTO

Conclusão da 18.ª pag.

arrumada, com a poeira se acumulando pelos cantos e sobre os moveis, deve ser um espectaculo repugnante aos olhos de qualquer criança. Do mesmo modo, um interior sem luz e sem ar só pode ser prejudicial ao desenvolvimento do gosto.

A ordem, a elegancia e a distincção não são menos essenciaes. Em casa onde não ha ordem o gosto não pode entrar. "Quem não sabe encaminhar os seus negocios, diz Gaultier, é incapaz de manter um pouco de linha nos seus modos". Dahi a necessidade de que as crianças sejam habituadas a guardar os seus brinquedos, as suas roupas e os seus livros, de sorte a não deixal-os nunca abandonados. Os espiritos desordenados podem ser prodigiosamente intelligentes; mas não serão nunca dotados de um gosto apurado e excepcional.

Quanto á elegancia e á distincção convem desde logo não confundil-as com o luxo. Elegancia não é ostentação, e, muito menos, pretensão ridicula. A revelação do bom gosto deve começar por nós mesmos. O homem que se veste mal, dispondo de recursos para frequentar um bom alfaiate, deve ser, por força, um avaro. Por consequencia, não pode ser um homem de bom gosto. De resto, a economia e a elegancia não são irreconciliaveis. E' mesmo pela harmonia de ambas que se consegue avaliar o gosto de cada pessoa...

A distincção, segundo Gaultier, consiste numa justa proporção, numa exacta adaptação ao meio, e implica, portanto, o sentido das conveniencias. Só pode ser distincto quem tem bom gosto. A distincção revela, muitas vezes, o individuo. Sem essa qualidade o gosto não pode ser completo.

Preenchidas essas condições, resta a belleza immortal de que nos têm falado todos os grandes poetas. "Ella polariza, por assim dizer, a sensibilidade de cada um de nós, perfumando-a, dotando-a de um impressionismo estranho em relação a tudo que é grande, nobre e bello".

Sem o cultivo da belleza, impossivel se tornaria o cultivo do gosto. Assim, á proporção que este se vae formando, necessario se faz que o apuremos. A belleza é para os olhos das crianças como a saude para a vida. Devemos, pois, rodeal-as de tudo que seja bonito, a começar pelos primeiros chocalhos e pelas primeiras bonecas que lhes damos.

Certo, a Natureza é a nossa grande mestra de belleza. "Os que tiveram a fortuna, diz Gaultier, de abrir os olhos em pleno campo, guardam desse espectaculo um deslumbramento que os põe a salvo, mais tarde, das promiscuidades baixas". E pergunta, em seguida: "Já observastes como, por maior que seja a rudeza do seu trato, um camponez é sempre menos commum que um operario das cidades?

Habituemos as crianças, desde o berço, a tudo que é bello. Mostremos-lhes que a arte é o caminho da perfeição. Levemol-as ás melhoras escolas, para que tenham ellas os melhores professores. Que os seus olhos se abram para a pintura ou para a esculptura, e os seus ouvidos se familiarizem com a musica, aperfeiçoandose sob a sua influencia *semi-psychica* e *semi-physiological*!

E que o gosto se complete, sobretudo, pelo prestigio seductor e proficuo das viagens, pela leitura e pelos ensinamentos dos bons autores! O espirito que não é cultivado com methodo e tenacidade está condemnado a atrophiarse. E' indispensavel aguçal-o com fortes emoções estheticas e isso constantemente. Nada mais indicado, em taes casos, que o commercio dos livros de valor.

"Pela leitura, affirma Gaultier, o gosto, depois de haver orientado a sensibilidade, tomará, definitivamente, possessão da intelligencia, e, por fim, de todo o sêr. E' ella que deve terminar a sua educação, imprimindo-lhe um cunho proprio e decisivo".

O culto da belleza, sob os seus aspectos mais variados, é, portanto, imprescindivel á formação do nosso gosto. Por elle é que nos elevamos e nos exaltamos; por ele é que as nossas impressões se transformam e se aprimoram. O homem de bom gosto é sempre um eterno enamorado da suprema belleza. Acompanha todas as manifestações de arte, no louvavel proposito de aperfeiçoar a sua esthesia. E não deve parar nunca. O seu esforço, nesse sentido, deve ser persistente e incansavel.

A filocitenia de Dona Lindoca

Conclusão da 17.ª Pag.

ralidade sexual não cedia millimetro. Como fosse de natural casto, exigia castidade em todo mundo. Dahi o desmerecerem ante seus olhos todos os maridos que, na voz das comadres, andavam de amores fóra do ninho conjugal.

Aquelle doutor Lanson perdera-se no conceito de dona Lindoca não porque houvesse "matado" a mulher do Esteves — pobre tuberculosa que, mesmo sem medico, tinha de morrer — mas porque andára ás voltas com uma corista.

A gargalhada do marido enfureceu-a.

— Cynicos! São todos os mesmos... Pois não vou ao Lanson. E' um sujo. Vou ao doutor Lorena, que é homem limpo, decente, um puro.

— Vae, filha. Vae ao Lorena. A pureza desse medico, que eu cá chamo hypocrisia requintada, com certeza lhe ha de ajudar muito á therapeutica.

— Vou, sim, e nunca mais me ha de entrar aqui outro medico. De "Lovelaces" ando eu farta, concluiu dona Lindoca, mordendo os beiços.

O marido olhou-a de soslaio, sorriu philosophicamente e, "passando" o "Lovelaces", poz-se a ler os jornaes.

No dia seguinte, dona Lindoca foi ao consultorio do medico puritano e voltou radiante.

— Tenho uma philocitemia. Diz elle que não é grave, embora requeira tratamento sério e longo.

— Philocitemia? — repetiu o marido, com vincos na testa, signal de que entendia suas pitadas de medicina.

— Que espanto é esse? Philocitemia, sim, a doença da rainha Margarida e da grã-duqueza Estephania, disse-me o doutor. Mas cura-me, garantiu — e elle sabe o que diz. Como é fino o doutor Lorena! Como sabe falar!...

— Sobretudo falar...

— Já vem você! Já começa a impeticar com o homem, só porque é um puro... Pois, quanto a mim, só sinto tel-o conhecido agora. E' um medico decente, sabe? Fino, amavel, muito religioso. Religioso, sim! Não perde a missa das onze na Candelaria. Diz as coisas de um modo que até lisongeia a gente. Não é um sujo como o tal Lanson, que anda mettido com actrizes, que vê humores em tudo e põe as clientes nuas para examinal-as.

— E o teu Lorena, como as examina? Vestidas?

— Vestidas, sim, está claro. Não é nenhum libertino. E se o caso exige que a cliente se dispa em parte, elle applica o ouvido, mas fecha os olhos. E' decente, ora ahi está! Não faz do consultorio casa de encontros...

— Venha cá, minha filha. Noto que você fala com leviandade da sua doença. Tenho minhas noções de medicina e parece-me que essa tal philocitemia...

— Parece, nada. O doutor Lorena affirmou-me que não é coisa de matar, embora de cura lenta. Doença até distincta, de fidalgos.

— De rainhas, grã-duquezas, sei...

— Só exige muito tratamento — socego, regimen alimentar, coisas impossiveis nesta casa.

— Por que?

— Ora! Quer você que uma dona de casa possa cuidar de si, tendo tanta coisa em que olhar? Vá a pobre de mim deixar de matar-se na trabalheira, para ver como isto vira de pernas para o ar. Tratamento na regra só para "essas" que tomam o marido das outras. A vida é para ellas...

— Deixemos isso, Lindoca. Até cansa.

— Mas vocês não se cansam dellas...

— Ellas, ellas! Que ellas, mulher? — exclamou já exasperado o marido.

— As perfumadas...

— Bolas!

— Não briguemos. Basta. O doutor... Ia-me esquecendo. O doutor Lorena quer que você appareça por lá, ao consultorio.

— Para que?

— Elle dirá. Das duas ás cinco.

— Muita gente a essa hora?

— Como não? Um medico daquelles... Mas a você não fará esperar. E' negocio á parte da clinica. Vae?

O doutor Fernando foi. O medico desejava advertil-o de que a doença de dona Lindoca era grave, havendo perigo sério, caso o tratamento que prescrevera não fosse seguido á risca.

— Muito socego, nada de contrariedades, mimos. Sobretudo mimos. Disso depende a cura. Indo tudo a contento, num anno poderá estar boa. Do contrario teremos mais um viuvo em pouco tempo.

A possibilidade da morte da esposa, quando assim se antolha pela primeira vez a um marido de coração sensivel, abala profundamente.

O doutor Fernando deixou o consultorio e rodou de auto para casa a recordar pelo caminho o tempo roseo do namoro, o noivado, o casamento, o enlevo dos primeiros filhos. Não era máo marido, não. Poderia até figurar entre os optimos, no juizo dos homens que se perdoam uns aos outros os pequenos arranhões no pacto conjugal, filhos da curiosidade adamica. Já as mulheres não comprehendem assim, e dão desmarcando vulto a borboleteios que muitas vezes só servem para valorizar as esposas aos olhos dos maridos. Assim é que a noticia da gravidade da molestia de dona Lindoca despertou em Fernando um certo remorso, e o desejo de redimir com carinhos de noivo os annos de indifferença conjugal.

— Pobre Lindoca! Tão boa de coração!... Se azedou um bocado, a culpa foi só minha. O tal perfume... Se ella pudesse comprehender a absoluta insignificancia do frasco de onde emanou aquelle perfume...

Ao entrar em casa, indagou logo da esposa.

— Está em cima, respondeu a criada.

Subiu. Encontrou-a no quarto, numa preguiçosa.

— Viva, a minha doentezinha! e abraçou-a e beijou-a na testa.

Dona Lindoca espantou-se.

— Ué! Que amores, esses, agora? Até beijos, coisa que me dizia estar fóra da moda...

— Vim do medico. Confirmou-me o diagnostico. Não ha gravidade nenhuma, mas exige tratamento de rigor. Muito socego, nada de amofinações, nada que abale o moral. Vou ser o enfermeiro da minha Lindoca e hei de pol-a sãzinha.

Dona Lindoca arregalou os

Monteiro Lobato

olhos. Não reconhecia no indifferente Fernando de tanto tempo aquelle marido amavel tão perto do padrão com que sempre sonhara. Até diminutivos...

— Sim, disse ella. Tudo isso é facil de dizer — mas socego de facto, repouso absoluto, como, nesta casa?

— Por que não?

— Ora! Você será o primeiro a dar-me aborrecimentos.

— Perdôe-me, Lindoca. Comprehendo a situação. Confesso que não fui comtigo o esposo entresonhado. Mas tudo mudará. Você está doente e isso vae fazer que tudo renasça — até o velho amor dos vinte annos, que não morreu nunca, apenas encasulou-se. Não imagina como me sinto cheio de ternura para com a minha cara mulherzinha. Estou todo lua de mel por dentro.

— Os anjos digam amem. Só receio que com tanto tempo o mel já esteja azedo...

Apesar de mostrar-se incredula, a boa senhora irradiava. O seu amor pelo marido era o mesmo dos primeiros tempos, de modo que aquella ternura o fez logo reflorir, á imitação das arvores desfolhadas pelo inverno a um chuvisco de primavera.

E a vida de dona Lindoca de facto mudou. Os filhos passaram a vir vel-a com frequencia — logo que o pae os advertiu da vida periclitante da boa mãe. E mostravam-se carinhosos e solicitos como nunca. Os parentes mais chegados, tambem por influxo do marido, amiudaram as visitas, de tal geito, que dona Lindoca, sempre queixosa outrora de isolamento, se fosse queixar-se, agora, seria de solicitude excessiva.

Veiu uma tia pobre do interior tomar conta da casa, chamando a si todas as preoccupações amofinantes.

Dona Lindoca sentia um certo orgulho da sua doença, cujo nome lhe soava bem aos ouvidos e fazia abrir a bocca aos visitantes — philocitemia... E como os maridos e os mais lhe lisongeassem a vaidade, enaltecendo o "chic" das philocitemias, acabou por considerar-se uma privilegiada. Falavam muito na rainha Margarida e na grãduqueza Estephania, como se fossem pessoas da casa, havendo um dos filhos arranjado e posto na parede o retrato de ambas. E certa vez em que os jornaes deram telegramma de Londres noticiando achar-se enferma a princeza Mary, dona Lindoca suggeriu logo, convencidamente:

— Vae ver que é uma philocitemia...

A prima Elvira trouxe-lhe de Petropolis uma noticia de sensação.

— Viajei com o doutor Maciel na barca. Contou-me que a baroneza de Pilão Arcado está tambem com philocitemia. E tambem aquella grandalhona, loura, mulher do ministro francez — a Grouvion.

— Sério?

— Sério, sim. E' doença de gente graúda. Este mundo!... Até em questão de doenças, as bonitas vão para os ricos e as feias para os pobres! Você, a Pilão Arcado e a Grouvion com philocitemia — e lá a minha costureira do Cattete, que morre dia e noite em cima da machina, sabe o que lhe deu? Tisica mesenterica...

Dona Lindoca fez cara de nojo.

— Eu nem sei onde essa gente apanha taes doenças...

Outra occasião, ao saber que uma sua ex-criada de Therezopolis fôra ao medico e viera com diagnostico de philocitemia, exclamou, incredula, a sorrir com superioridade:

— Duvido! A Liduina com philocitemia? Duvido!... Vão ver que quem disse tal asneira foi o Lanson. E' uma toupeira.

A casa virou perfeita maravilha de ordem. As coisas surgiam á hora e no ponto, como se anões invisiveis estivessem a prover tudo. A cozinheira, optima, fazia pitéus de arregalar o olho. A arrumadeira allemã dava idéa de uma abelha sob forma de gente. A tia Gertrudes era uma governante de casa como jamais existiu outra.

E nenhum barulho, todos na ponta dos pés, com "psius" aos estouvados. E presentinhos. Os filhos e nóras jamais esqueciam a boa mamãe, ora com flores, ora com os doces de que ella mais gostava. O marido fizerase caseiro. Deu geito aos negocios e pouco saia, e á noite nunca, passando-as a ler á esposa os crimes dos jornaes, nas raras vezes em que não tinham visitas.

Dona Lindoca entrou a viver vida de céo aberto.

— Como me sinto feliz agora! — dizia. Mas para que nada haja perfeito, tenho a philocitemia. Verdade é que esta doença não me incommoda em nada. Não a sinto, absolutamente, além de que é doença fina...

O medico vinha vel-a amiude, mostrando boa cara á doente e má ao marido.

— Demora ainda, meu caro. Não nos illudamos com apparencias. As philocitemias são insidiosas.

O curioso era que dona Lindoca realmente não sentia coisa nenhuma. O mal estar, a ansiedade do começo que a levara a consultar o medico, de ha muito que havia passado. Mas quem sabia da sua doença não era ella e sim o medico, de modo que, emquanto elle não lhe désse alta, tinha de continuar nas delicias daquelle tratamento.

Certa vez chegou a dizer ao doutor Lorena:

— Sinto-me boa, doutor, completamente boa.

— Parece-lhe, minha senhora. O caracteristico das philocitemias é illudir assim aos doentes e pol-os derreados ou liquidados á menor imprudencia. Deixe-me cá levar o barco a meu modo, que para outra coisa não queimei as pestanas na escola. A grã-duqueza Estephania tambem julgou-se boa, certa vez, e contra o parecer do medico assistente, deu-se alta a si propria.

— E morreu?

— Quasi. Recaiu, e foi um custo para pol-a de novo no ponto em que se achava. O abuso, minha senhora, a falta de confiança no medico, têm levado muita gente para o outro mundo...

E repetiu ao marido aquelle parecer, com grande encanto de dona Lindoca, que não cessava de abrir-se em elogios ao grande clinico.

— Que homem! Não é atôa que ninguem diz "isto" delle neste Rio de Janeiro das más linguas. "Amantes, minha senhora", declarou elle outro dia á prima Elvira, "ninguem me apontará nenhuma em minha vida".

O doutor Fernando ia-se saindo com uma ironia á moda antiga; mas recolheu-a a tempo, por amor ao socego da esposa, com a qual jamais esgrimira depois da doença. E resignou-se a ouvil-a repetir o estribilho de sempre: "E' um homem puro e muito religioso. Fossem todos assim e o mundo virava um paraiso".

Durou seis mezes o tratamento de dona Lindoca, e duraria dez, se um bello dia não rebentasse um grande escandalo — a fuga do doutor Lorena para Buenos Aires com uma cliente, moça da alta sociedade.

Dona Lindoca, o receber a noticia, recusou-se a dar credito.

— Impossivel. Ha de ser calumnia. Vão ver como elle logo apparece por aqui e tudo se desmente.

O doutor Lorena, jamais appareceu; o facto confirmou-se fazendo dona Lindoca passar pela maior desillusão da sua vida.

— Que mundo, meu Deus! murmurava ella. Em quem mais acreditar, se até o doutor Lorena faz dessas?

O marido rejubilou-se por dentro. Andava engasgado com a pureza do charlatão, commentada todos os dias em sua presença sem que elle pudesse explodir o grito d'alma que lhe punha nó na garganta: "Puro, nada! E' um pirata igual aos outros".

O abalo moral não fez recahir a enferma, como era de suppor. Signal de que estava perfeitamente curada. Para melhor certificar-se disso o marido lembrou consultar a outro medico.

— Pensei no Lemos de Souza, suggeriu elle. Está com muito nome.

— Deus me livre! acudiu logo a doente. Dizem que é amante da mulher do Bastos.

— Mas trata-se de um grande clinico, Lindoca. Que importa o que lá dizem as más linguas do seu namoro? Neste Rio ninguem escapa.

— A mim importa muito. Não quero. Veja outro. Escolha um decente. Sujeiras não admito aqui.

Depois de comprido debate accordaram em chamar o Manoel Brandão, professor da escola e já em grau de senilidade adiantada. Não constava ser amante de ninguem.

Veiu o novo doutor. Examinou cuidadosamente a doente e ao cabo de algum tempo concluiu com absoluta segurança:

— Vossa Excellencia não tem nada, absolutamente nada.

Dona Lindoca pulou muito lepida da sua preguiçosa.

— Então sarei duma vez, dr.?

— Sarou... se é que esteve doente. Não consigo ver signal nenhum em seu organismo de doença presente ou passada. Quem foi o seu medico?

— O doutor Lorena.

O velho clinico sorriu e, voltando-se para o marido, disse:

— E' o quarto caso de doença imaginaria que o meu collega Lorena (aqui entre nós, um refinadissimo patife!) leva a explorar durante mezes. Felizmente raspou-se para Buenos Aires, ou "desinfectou" o Rio, como dizem os capadocios.

Foi um assombro... O doutor Fernando abriu a boca.

— Mas, então...

— E' o que lhe digo, reafirmou o medico. A sua senhora teve qualquer crise nervosa que passou com o repouso. Mas philocitemia, nunca! Philocitemia... Até me espanta que tão grosseiramente pudesse o tal Lorena illudir a todos com essa pilheria...

... .

A tia Gertudes voltou para sua casa no interior. Os filhos foram-se tornando mais parcos nas visitas e os demais parentes, idem. O doutor Fernando retomou a sua vida de negocios e nunca mais teve tempo de lêr crimes para a desconsolada esposa, sobre cujos hombros recaiu a velha trabalheira de zelar pela casa.

Em summa, a infelicidade de dona Lindoca voltou com armas e bagagens, fazendo-a suspirar suspiros ainda mais profundos que os de outróra. Suspiros de saudade. Saudades da philocitemia...

(Copyright by "Cia. Editora Nacional")

Historia da criança bôa e da criança ruim

(Conclusão da 19ª pag.)

Carlos era estudioso, attento, generoso, desinteressado. Ia á escola, respeitava o professor, estudava as lições, passava nos exames com excellentes notas. Sua roupa era sempre muito limpa e bem escovada. Seus livros não tinham riscos de lapis, nem seus cadernos borrões. Quando ia para o recreio era um modelo de bom comportamento: não punha o indicador no nariz, não furtava o lanche do parceiro, separava as brigas, entrava na fila ao primeiro toque de sino. Dava bons conselhos para os malandros que queriam fugir da aula para irem tomar banho no rio e explicava as lições para os mais vadios, dando-lhes rascunhos com a solução dos problemas.

Pelo velho mestre tinha uma devoção tocante. Ajudava-o até a manter ordem entre a garotada. A's vezes assumia parte da responsablidade do magisterio como decurião. Nas festas civicas, era elle quem puxava, com sua bella voz, as canções patrioticas, chegando mesmo a ser destacado para cantar o solo sósinho. Era o orgulho da classe.

O pae se ufanava de Carlos. Como se vê, tinha razão. Tinha razão porque se Carlos era na escola o "menino modelo", em casa era elle "o filho exemplar". Os vizinhos apontavam-no aos seus filhos como o grande exemplo, o typo ideal do "bom menino", coisa preciosa e rara que creio, hoje não ha mais.

Luiz... Nem é bom falar! Era a antithese do mano. Mas que antithese! Era o avesso, o outro polo, o extremo opposto, o antipoda.

Se o pae das duas creanças pudesse repartir-se em duas metades, dando a uma as satisfações que lhe proporcionava Carlos e á outra os desgostos com que o flagellava Luiz, teria a cabeça dividida em dois hemispherios: um branco e outro preto. Como não ficar com os cabellos brancos si a cada instante vinha um vizinho:

—Seu Julio — o velho chamava-se Julio — o Luiz quebrou, com uma estilingada, todos os vidros da fachada do palacete Mathias...

Vinha outro:

— Seu Julio, o Luiz tirou as calças ao Zéquinha e deu nelle com o metro que roubou á loja do Maluf.

Vinha o vigario:

— Seu Julio, o Luiz, durante a missa, grudou um rabo de papel na sobrecasaca do juiz de direito...

Vinha o professor:

— Seu Julio, o Luiz, na hora da lição de educação civica começou a cantar o "Tatú subiu no pau..."

Não era para ficar com os cabellos brancos? O pae, — pobre pae — ficava zaranza. Eram tão instantaneos, quasi synchronicos os protestos contra as diabruras do desalmado, que perdera toda a força moral. Não tinha tempo siquer para descompol-o. Mal começava uma catilinaria, denuncia mais grave surgia, pedindo outra maior. E tal era o crescendo de molecagens, que o réo acabava impunido, pois no codigo penal domestico esgotava-se a capacidade de castigo. O velho, manquitolando de um lado para o outro, achára solução para o caso no desabafo dramatico mas lyrico de uma phrase:

— E' demais... é demais...

A natureza, porém, é sabia e cria a equidade dos equilibrios. Esta phrase não é da minha avó é da minha experiencia. E' assim que as diabruras do Luiz eram logo compensadas e esquecidas mercê das virtudes de Carlos. E o velho, manquitolando de um lado para outro, achava consolo para seu desespero na avaliação pacificadora e compensadora das qualidades do outro filho. E proclamava:

— E' um anjo... é um anjo...

A custo de repetir as duas phrases e de avaliar e confundir os dois temperamentos, extasiado com a bondade de Carlos, ás vezes misturava o desabafo com o elogio e sahia-lhe da boca esta coisa desconexa:

— E' um anjo demais...

Se um espirito subtil e sceptico sondasse toda a profundidade dessa phrase, veria como deve ser, insosso e inocuo um "anjo demais..." A perfeição suprema é o extremo que toca a monotona banalidade. Então, ao monocordismo espiritual dessa angelica pureza, talvez descobrisse essa coisa cinzenta e immota que é a falta de imaginação. Nesse caso, talvez Luiz, o pandorga, pondo arrepios na vida, chuços, pontas, espinhos, crenas, talvez se valorizasse como um elemento imaginativo e activo, creador e original. O pae das duas creanças, porém, era "um bom homem" e todos os bons homens têm um padrão tradicional para escandir os espritos. Luiz era, pois, um reprobo. Carlos continuava um anjo...

— Bom demais!...

Terminasse aqui a historia e ninguem lhe attribuiria o minimo interesse. Alguns, querendo parecer argutos, sorririam, fazendo-a passar por uma allegoria ou um enigma. Mas minha lealdade obriga a confessar que toda esta narrativa não tem nenhum sentido occulto. A historia é contada com um maximo de fidelidade, tal qual a ouvi da minha avó. Ao reproduzil-a puz apenas o cuidado de quem, com letra caprichada e clara, passa a limpo um velho texto cuja tinta se descoloriu e cujos garranchos eram de difficil interpretação.

Agora, fico a pensar que é possivel, quando menos se espera, ver-se do bojo das narrativas mais banaes, bruscamente saltarem, lepidos e faiscantes como peixes arrancados do espelho polido das aguas pela vara dextra do pescador, suggestões fecundas, ricas de sentido interior, conclusões e conceitos que valem por compendios de philosophia.

Creio, porém, dada a banalidade desta historia, que tal prodigio não se operou. Resta-me, pois, honestamente terminal-a. E a concluo com as mesmas palavras com que a concluiu minha avó, porque da historia de Carlos, o menino bom e de Luiz, o tremendo peralta, guardo apenas, ditas por ella, estas duas sentenças, que lhe serviram de epilogo:

— ... e Carlos, quando se fez homem, foi sempre bom e generoso, muito pobre mas honesto...

— E Luiz? — interrogava eu curioso pela sorte do mau menino.

— ... e Luiz tirou a sorte grande na loteria de Hespanha e acabou Presidente da Republica.

(Copyright by "Cia. Editora Nacional")

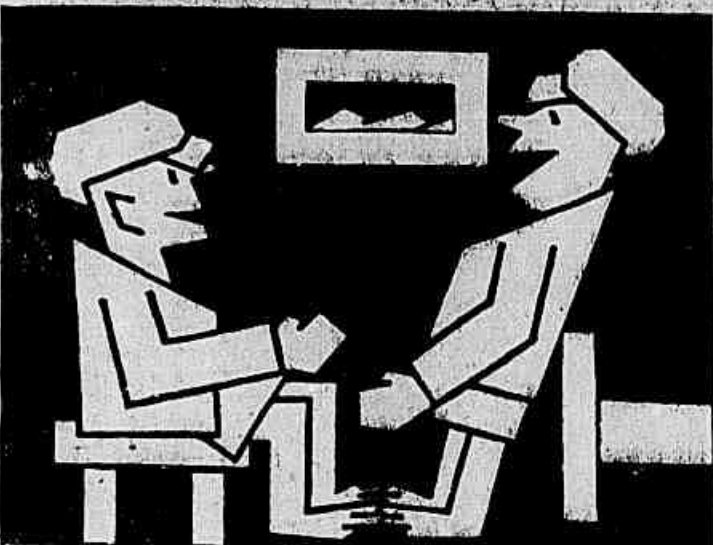
A NEGRADA

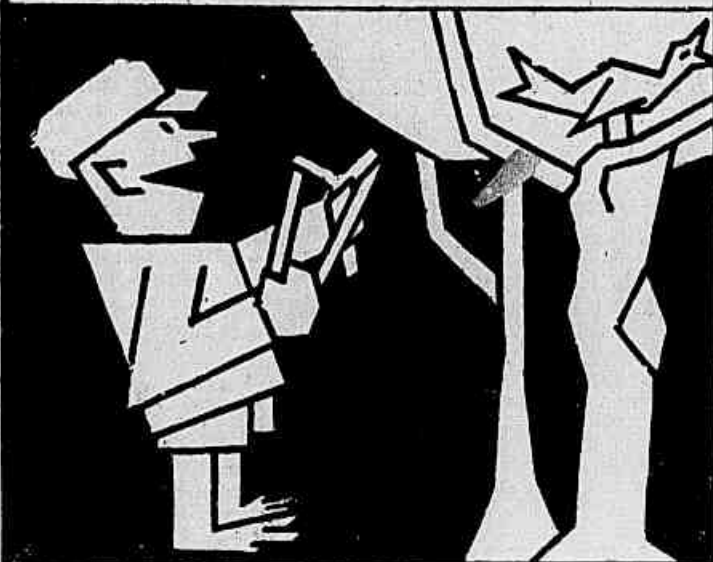
(Conclusão da 19ª pag.)

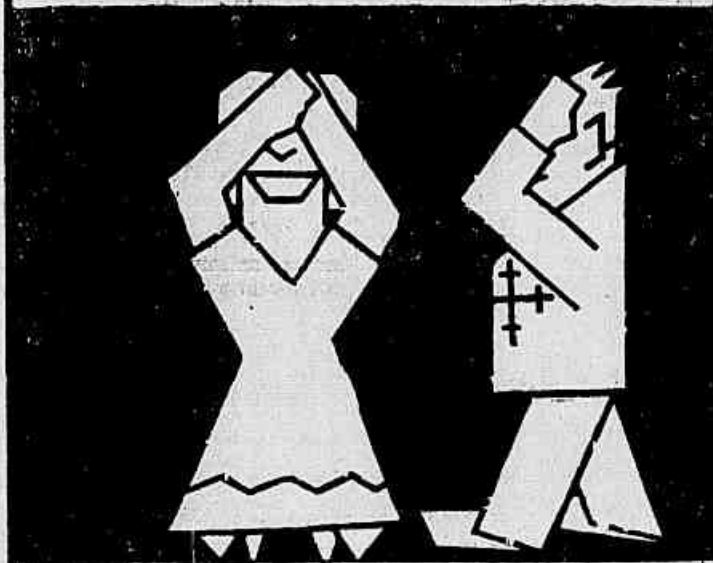
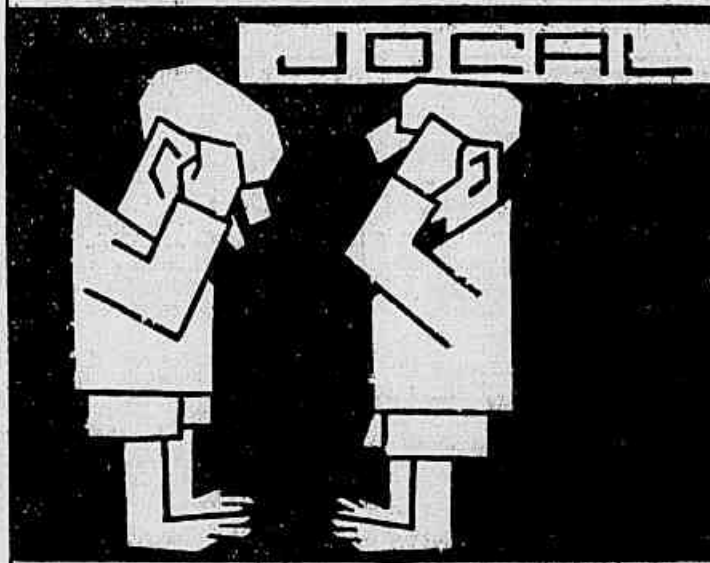
gamundear gallinaceo, passos irregulares, rythmo incomparavel. A's vezes era até a barata vermelha que parava mais adiante. A safadinha nem apressava o andar. Fechando os hombros, num gesto elegante apertando com as mãos cruzadas a gola de pele do casaco, passando pelo motorista á espera, olhava com indifferença convidativa. Se chamava, vinha se debruçar na portinhola do auto sabendo responder com voz arrastada e sem medo. A conversa era curta no geral, e a saffadinha deixava-se raptar por pouco preço. Já sabiam de cór que automovel não queria dizer riqueza alguma.

Em noite de sabbado principalmente, Anhangabau era um viveiro de contratos desses. E contrastava ironicamente com o luxo delle a qualidade desses contractos. Mas sempre regorgitava curiosissimo. E delle é que no curiangar do seu vôo curto, espraiava-se até á praça Verdi o rebotalho do meretricio e da vadiagem paulistana.

S=E=C=Ç=Ã=O I=N=F=A=N=T=I=L

Diabruras de Pepino e 8 horas

Naquelle dia, Pepino e 8 Horas acordaram com a idéa fixa de caçar uns passarinhos e depois assal-os e comel-os, em companhia de outros garotos.

Prepararam-se bem. Compraram novas "atiradeiras", arranjaram muita pedra e começaram a pôr em pratica a idéa.

Pepino e 8 Horas são, porém, máos atiradores. Tinham gasto já uma apreciavel quantidade de pedras e nada conseguido.

Duas horas haviam já decorrido nesse estado de coisas, quando, numa de suas tentativas, Pepino estica o elastico e cae ferido um pardal. Não foi, porém, feliz, pois a pedra, com a violencia atirada, entra pela janella da casa vizinha e parte o vidro de ...

Na casa vizinha, onde mora D. Beterraba, houve alarido, gritos, etc., com aquelle estrondo inesperado, e, procurando-se saber a causa, verificaram, logo, que os heroes da façanha outros não eram senão Pepino e 8 Horas.

Houve protestos, reclamações, pedidos de indemnização do vidro, e, por castigo, o passaro caçado foi jogado fóra.

Pepino e 8 Horas, nesse dia, choraram e maldisseram da desventura das suas traquinadas.

PARA RIR

NO RECREIO

Num dos ultimos dias de aula, o Octavio e o Cazuza estavam a palestrar durante o recreio, quando o primeiro disse:

— Sabes que o diabo morreu?

— Como assim?

— O meu pae estava esta manhã lendo o jornal quando exclamou: Pobre diabo! Morreu..."

BOM CORAÇÃO

A irmã do Thomazinho está doente. E o medico, ao auscultal-a, pede-lhe.

— Conte até 33.

O Thomazinho que tem bom coração e está ao lado, exclama:

— Não te canse, maninha. Eu contarei por ti...

MÁO TEMPO

A Clarinha pergunta á mamãe.

— Por que é que chove?

— E' para fazer as plantas crescer.

— Então, porque tambem chove na rua?

BARBEANDO-SE

O sr. Cachimbo (barbeando-se)

— Esta navalha não corta coisa alguma!...

Cachimbinho — E' estranho, papae. Ainda hontem eu fiz a ponta de meu lapis e cortava bem...

REPREHENSÃO

D. Maria está reprehendendo o filho:

— E's muito mal educado, Jorge.

— Por que, mamãe?

— Como tiveste coragem de apanhar o ultimo pedaço de pudim sem offerecel-o ao teu amiguinho?

— Porque... porque elle accetaria!

O CARACOL E O MESTRE KÁGADO

ZORAIDE DA SILVA — Recife

Um dia encontram-se na estrada dois potoqueiros: o Kágado e o Caracol.

Disse este:

— Olá, mestre Kágado, o que é que você está fazendo, que eu nunca mais lhe vi?

— Vou fazer uma jornada, mestre Caracol. Eu penso que irei passar para alli, naquelle tanquezinho, tres dias.

— Oh! mestre Kágado, um dia eu fui tambem para a jornada e no meio da estrada veiu uma chuva que me fez ficar 15 dias pensando como era de atravessar aquella estrada...

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO N. 5

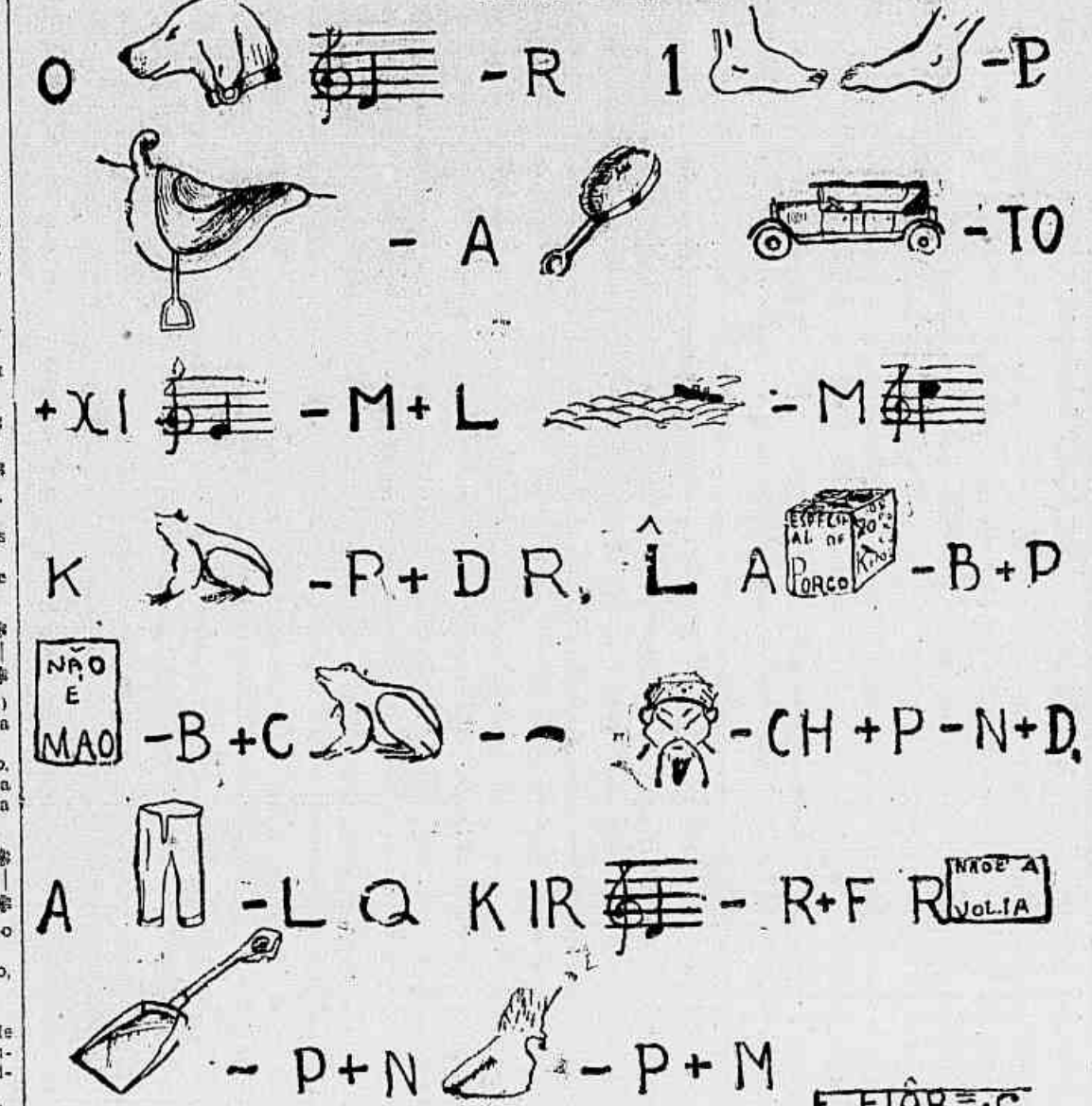
(TEXTO E DESENHO DE E. FLORES)

+XI -M+L -M

K -R+D R, L̂ A -B+P

NÃO É MÃO -B+C -CH+P-N+D.

A -L Q KIR -R+F R

-P+N -P+M

E. FLÔRES

Foram os seguintes os concorrentes ao Torneio n. 4, da Carta Enigmatica:

Itaina dos Santos (Petropolis), Maria de Lourdes Xavier (Nictheroy), Eurico Souza Freitas (Rio), José Monte Sobrinho (Pedra Branca), Mauricio Travassos (Victoria), Odilon Alves Santos (Victoria), Eunice Mendes (Rio), Altair W. S. Cruz (Petropolis), Jorge Pires Quintella (Petropolis), Sebastião dos Reis Grachina (Caxambu'), Euclydes Diario (Caxambu'), José Maria dos Reis Grachina (Caxambu'), Jarbas Pinto (Soledade), João de Ferraz Pacheco (Piracicaba), Anna C. de Rezende (Pedra Branca), Ursula Jainz, João Emygdio Lopes (Guanhães), Juracema Xavier (Rio), Nathalina Rossi (Uberaba), Lauro Furtado Rodrigues (Victoria), João Pinto de Mello Netto (Catalão) e Nathan Paranhos (Catalão), Jackson Botelho (Meyer), Nizia Serodio Mello (E. Santo), João da Matta Bueno (Goyaz), Maria José Portas Valente (Rio), Diva Ribeiro Rayão (Rio), Iracema Horacio da Cunha (Meyer), Heraldo Barros Barroso (E. Santo), Mario Luiz Amorim (Petropolis), Nelson H. de Freitas Guimarães (E. S. do Pinhal), Jackson Botelho (Meyer), Celia Becker (S. Paulo), Nicinha Deslandes (Bello Horizonte), Raphael Romano (S. Christovão), João de Ferraz Pacheco (Piracicaba), Ely Barbosa (Soledade), Jarbas Pinto (Soledade) e José Santos (Ponta Grossa); Nathalini Rossi (Uberaba), Odilon Alves Santos (Victoria); Fausto Maximo Bhering (Copacabana), Djanira Muniz, Helio Caldas (Rio), Auto Fernandes Caldas (Penha), Jayme de O. Barroca (Rio), João de O. Barroca (Rio), Maria Adelaide Sepulveda (Andarahy), Mario Luiz Amorim (Petropolis), Mauricio Travassos (Victoria), Erasmo Luiz Mattoso (Araraquara), Nizia Serodio Mello (Bom Jesus do Itabapoana), Wilson Santos de Brito (Antonio Caetano), Itaina dos Santos (Petropolis), Albino Rodrigues (Nictheroy), Cesar Gribel (Mar de Hespanha), Jair Magalhães (S. João de Matipó), Lauro Furtado Rodrigues (Victoria), Raulo Pereira (Jacuhy), Zuleika Conceição Vieira (Varre-Sal), Walter Nunes Bandeira (Rio Bonito), Carlos Cicero Ferreira (Guanhães), Eunice Mendes (Rio), Maria Pinto Rodrigues (Rio), Jorge Pires Quintela (Petropolis), Fausto Maximo Bhering (Rio), Waldir Pires de Carvalho (Sant'Anna de Cataguazes), Aida Borges (Rio), João da Matta Bueno (Cumary), Jalmirez de Sant'Anna (Rio) e Oswaldo dos Santos Costa (Soledade).

VENCEDORES DO TORNEIO N.° 3

Como já noticiámos, venceram o Torneio n.° 3 os concorrentes Jarbas Pinto, de Soledade, Minas e Djanira Muniz, residente á rua Aymoré, 209, Penha, nesta capital.

Ha varios dias acha-se na administração deste jornal (andar terreo) o premio que coube á menina Djanira Muniz.

O outro já foi enviado pelo correio.

OS PREMIADOS DO TORNEIO N.° 3

Procedido o sorteio de todos os concorrentes ao Torneio n.° 3, sahiram victoriosos Itaina dos Santos (Petropolis) e Nicinha Deslandes (Bello Horizonte), cujos premios serão enviados pelo correio.

A SOLUÇÃO

A solução era a seguinte: "O gallo é o mandão de todas as gallinhas do gallinheiro".

O TORNEIO N.° 4

Devido a não ter sahido a Pagina Infantil no domingo passado, somente no proximo domingo encerraremos o Torneio n.° 4, isto é, até aquelle receberemos soluções, procedendo o sorteio na quinta-feira da semana seguinte.

A RAPOSA

A RAPOSA, meus amiguinhos, é um animal muito esperto e muito sabido. Por isso, um grande escriptor francez, João de la Fontaine, que fez uma porção de fabulas (vocês não conhecem: "A Cigarra e a Formiga", "O Corvo e a Raposa" e tantas outras?), sempre lhe deu os papeis mais intelligentes e, nas historias em que se mette, sae sempre ganhando, porque a sua esperteza não tem limites. E' ainda um bicho muito precioso, porque a sua pelle serve para as senhoras fazerem agasalhos, ricos e bonitos, que, na nossa propria lingua, se chamam pelo seu nome francez: "renard".

BILHETE AZUL

Conclusão da 21ª pagina

fiança que as mães, antigamente, depositavam nas filhas e que, igualmente, não se tornava tão banal, como hoje, a concupiscencia de um padrasto derivar para a pequena, creada e alimentada por elle. Esporadicos surgiam taes acontecimentos, que sempre surprehendiam, sendo ainda severamente condemnados pelos que delles eram sabedores. **Nous avons changé tout cela** e, na indisciplina dessa sociedade, que se entrega ao amor, sem cogitar se, com tal proceder, lesa as mães, as irmãs ou os paes, assistiremos á absoluta desmoralização daquillo que demos o titulo relgiioso de... lar.

Quando tracei o meu livro **Familias...** resultado de observações, feitas por mim, de visu num desses ranchos, e que nelle inscrevi phrases, escutadas da boca de uma moça, decidida a trahir a sua progenitora — o que aliás realizou — gritaram ser excessiva e irreal a minha obra. Leiam, pois, os periodicos da hora e verão que, muito abaixo da verdade, está esse meu romance, copia, afinal, do que relatam e **não relatam** as folhas sobre... as actuaes relações familiares...

O CÃOZINHO DE LILI

JACY PEREIRA PIRES — Rio

Lili era uma menina muito boa, affavel, delicada e que gostava muito de cachorro. Era o seu maior desejo possuir um cãozinho.

No dia em que completou 6 annos, Lili recebeu o presente desejado. Apesar de ser o dia do seu anniversario, como de costume, a nossa amiguinha não deixou de cumprir seus deveres de estudante, comparecendo á aula. Na escola, Lili recebeu muitos parabens, tanto de seus mestres, como de seus collegas.

De volta da escola, Lili encontrou em casa sua madrinha. E qual não foi sua alegria, ao ver que a mesma levava de presente um bello cachorrinho Lulu', muito gordinho e de bellos pellos.

Lili, muito contente, poz-se a abraçar e beijar o animalzinho.

Agora ella todos os dias cuida do cãozinho como se fôra uma verdadeira mamã cuidando de seu filhinho. E' ella quem lhe dá banho, bota-lhe perfume, um bonito laço de fita no pescoço e, depois, um bom prato de leite. Hoje Lili tem 12 annos e ainda dispensa ao seu amiguinho todos os cuidados que tinha para com elle desde o dia em que o recebeu.

O exemplo da Lili deve ser imitado por todos os meninos que maltratam os pobres animaes.

Consultorio Dentario Infantil

CONSELHOS A'S MÃES

O JARDINEIRO DAS CRIANÇAS

A. LABATUT

E' COMMUM observar-se o medo que a criança tem do instrumental cirurgico do dentista. Muitos adultos mesmo conservam esse medo adquirido na infancia.

Stern que classifica a psychologia da infancia do segundo periodo, o da aprendizagem consciente, em que a criança brinca e trabalha e se aperfeiçoa, adeanta que as propriedades psychicas nos distinctos periodos e idades são productos de predisposições congenitas e de acções exogenas: meio ambiente, educação.

O rythmo das funcções psychicas poderá ser distincto mas a direcção commum será sempre a mesma.

Portanto a psychologica questão da educação sanitaria será no nosso caso orientada pela odontologia pedagogica e executada habilmente pela assistencia dentaria escolar.

O medo será incluido na classe dos máos habitos adquiridos pela falta de educação.

Uma prelecção estimula o gosto na criança rebelde pelo reconhecimento da necessidade de tratamento dos seus dentinhos, acceitando de boa vontade uma visita ao profissional. De casa partirá o primeiro passo; no consultorio encontrará a criança a prova pela habilidade e trato do technico especializado. A's boas mãezinhas, pois, suggerimos uma prelecção como preparo da mentalidade infantil para esse ambiente agradavel que queremos formar.

O jardineiro das crianças será uma boa historia:

"As crianças têm muitos brinquedos bonitos, diversões variadas, parques, salões, festas em abundancia para se divertirem. Muitos podem ter todas essas regalias e por isso podem sorrir e mostrar lindos dentes. Porém, ha crianças que não podem ser alegres, mesmo quando estão no meio das suas colleguinhas em festa. Não podem sorrir como as outras companheiras porque quasi não têm dentes e os poucos que lhes restam estão sempre doendo e a dor não as deixa satisfeitas. Ora, um sorriso é a coisa mais agradavel desta vida. E uma criança que não tem dentes não póde sorrir.

E' por isto que hoje ha dentistas nas escolas que tratam das crianças pobres com todo o carinho, com muita paciencia, sempre com dó das crianças que soffrem, para que sejam iguaes ás crianças ricas, de dentes bonitos e de sorriso nos labios.

Como amigo das crianças o dentista trata-as como se fosse o seu jardineiro, porque na realidade ellas são flores humanas.

Porém a criança que não tem dentes não é uma flor, é um talo de roseira murcha que as formigas estragaram.

A carie dos dentes é como a formiga das roseiras. A carie estraga o dente, corta-o, fura-o, fal-o doer, produz aquelles pontos negros como verdadeiros formigueiros, verdadeiras panellas. Mas o dentista sabe com muito carinho tratar sem fazer dor quando as crianças ficam quietinhas na cadeira, porque ellas sabem que o que dóe é não tratar o dente, é deixar que o dente continue cariado, que continue a formiga da carie a esburacar o dente até chegar ao nervo, o que faz a criança não dormir, não se alimentar e não brincar.

Ora, uma boca de criança deve ser o contrario de tudo isso; deve ser perfumada e bonita como uma flor. E a belleza das flores está no trato que o jardineiro lhes dá. E o dentista, o jardineiro das crianças, sabe tratal-as sem machucar.

Vejam como é bonita a cor vermelha que veste de purpura as rosas. Parece com as boquinhas rubras das crianças. Como é bonito o verde das folhas como se fossem pedras de esmeralda collocadas em cada galho! Parece o verde esperança da bandeira brasileira! Como são bonitas as corollas das flores cobrindo-se de ouro, como uma coróa de rainha! Parece o ouro da bandeira brasileira! E como é bella a cor rosea dos cravo! Parece com a cor dos rostinhos de vocês! E a cor branca dos jasmins. Parecem com o marfim claro dos dentinhos novos de vocês! Assim fala o jardineiro das crianças. E que seria delle se não desse toda essa belleza de cores; que seria das crianças sem o trato desse jardineiro?!! Sem o cultivo, sem o trabalho dos ancinhos, que são os ferros que os dentistas usam; sem o adubo, que são as massas que os dentistas usam; sem a póda pelo motor, aquella vassourinha que faz cocegas nos dentes, que os dentistas usam; sem o regar com aquelles remedinhos, aquellas aguinhas que os dentistas usam; que belleza teriam as boquinhas das crianças, assim como que belleza teriam as flores sem o seu jardineiro?!

O dentista sendo o jardineiro das crianças trata de enfeitar os dentinhos, de reparal-os. Trata das gengivas para que ellas se tornem roseas, podando as raizes estragadas que as machucam e as ferem; trata dos dentes para que elles se tornem alvos, escovando-os e limpando-os com vassourinhas apropriadas no motor que faz uma cocegazinha, pondo de pé o que está estragado pela formiga da carie, para que as crianças possam mastigar bem os alimentos gostosos e possam ter saude, belleza e alegria, provocando inveja a todos aquelles que não podem sorrir, mostrando como são bellos os dentes e como elles foram tratados sem dor.

As consultas devem ser dirigidas para o Edificio Fontes, 10.° andar (Praça Floriano, 55) Rio de Janeiro.

CINEMATOGRAPHIA

MARLENE DIETRICH VAE VOLTAR EM "DESHONRADA"

Marlene reapparece em "Deshonrada", que o Imperio vae exhibir na proxima semana, seguida do seu interminavel sequito de seducções.

Aquelles mesmos olhares perturbadores que ella exhibiu em "Cantico dos Canticos", apparecem no film, agora, animados pela febre de uma paixão que ella sabe simular e controlar admiravelmente: a sua voz quente, languida, molle e voluptuosa, voz que encantou aquelles que ouviram "Jenny", está novamente em "Deshonrada", agora agitada nas vibrações de um dialogo a que ella empresta todas as variações de uma vibração profunda; os seus gestos, os meneios do seu corpo, a maravilha das suas attitudes, tudo, emfim, a estrella allemã reune para mostrar aos seus adoradores nesse film que é a sua maior conquista para a téla e que os fans não se esquecerão nunca.

E quantas outras coisas Marlene não faz que não de servir apenas para fortalecer-lhe o prestigio magnifico!!! E' preciso vel-a, ao piano, deixando correr os seus dedos ageis sobre o teclado que domina com facilidade, para comprehender que a mulher pode seduzir até mesmo pondo influxos seus na musica que executa...

"Deshonra", que o Imperio vae exhibir em reprise na proxima semana, mostra, além de Marlene, Victor Mal Laglen, Lœ Cody, Warner Oland, Barry Norton, etc.

"DANCING LADY"

Joan Crawford, Clark Gable, Franchot Tone, May Robson, Winnie Lihtner, Fred Astaire e as "girls" de Albertina Rasch. Essas são as figuras (mas seria preciso repetir?) de "Dancing Lady", o romance-"feerie" da Metro Goldwyn Mayer, que o Palacio não tardará a estrear e que será uma das sensações de 1934, com toda a certeza. Queremos hoje especialisar, aqui, os titulos das musicas de "Dancing Lady": "Everything I have is yours", "My Dancing Lady", "Let's Go Bavarian" e "The Rythim of the Day". As grandes balladas em "Dancing Lady". Balladas que appareceram em scenas das mais apparatosas e originaes até hoje reveladas num film-"feerie".

O SPORT DOS REIS, POR QUE?

O "turf" é uma paixão dominante de todos os povos mais adeantados do mundo, e acontecimentos nenhuns, como os do turf, dão occasião a tão brilhante mostra de belleza e de elegancia em todas as grandes metropoles do mundo. O "Derby" de Lyson, o "Grand Prix" de Paris são famosos em todo o mundo, e o tempo passa sem que percam a sua voga essas provas de honra para os grandes solipedes corredores.

Já es chamou mesmo "sport dos reis" ao sport hippico. E' uma phrase que a miude apparece nas resenhas elegantes, sem que se conheça a sua origem, aliás bem simples. E' que durante os velhos jogos olympicos da Grecia, era commum os reis governarem os seus proprios cavallos e ha mesmo registo de que no anno de 776, antes de Christo, quando se celebraram os primeiros jogos, diversos monarchas foram, elles proprios, disputantes das principaes provas de hippismo.

"Vidas Cruzadas", o bello film da Paramount que o Gloria vae exhibir breve, faz de um grande premio, disputado no sul dos Estados Unidos o "pivot" da sua acção, cujos principaes personagens são desempenhados por Carole Limbard, Jack Oakie, Adirnne Ames, David Manners e outros artistas selectos da Marca das Estrellas.

Um bello film cujos valores são realçados por uma interpretação e direcção primorosas.

"ASSOBIANDO NO ESCURO"

Esse será o cartaz da Metro, amanhã, no Palacio Theatro: ERNEST TRUEX e UNA MERKEL, em "ASSOBIANDO NO ESCURO" (Whistling in the Darke). Esse film pertence ao genero de comedia, mas com "instantes", aqui e ali, de "grande guignol". Truex, escriptor de com-

plicadas novellas de aventuras de bandidos que sempre escapam de seus crimes, é capturado por verdadeiros bandidos que o intimam a inventar o modo de escaparem elles de terrivel crime que estão para perpetrar. O homemzinho (e ao lado delle estava a noivinha! passa por situações incriveis — mas vence, afinal, com coisas do Arco da Velha.

O BRASIL DOS FINS DO SECULO XVII

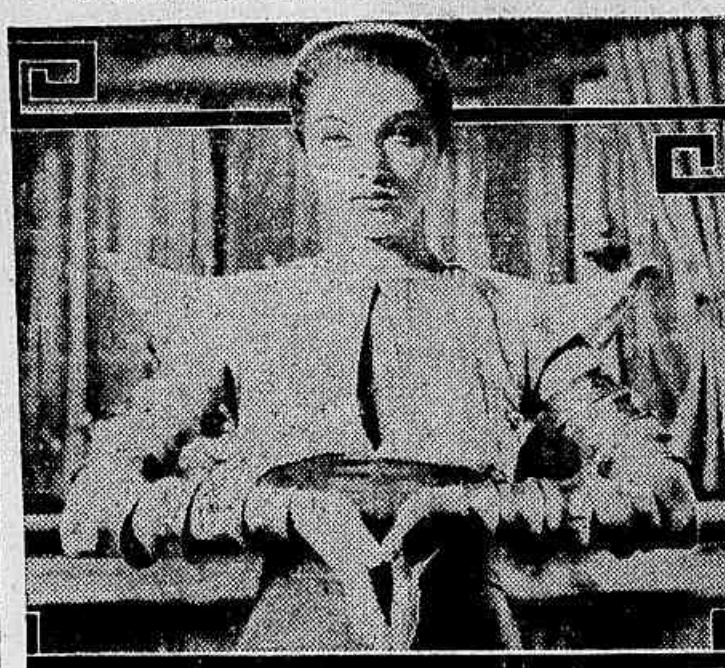
"O Caçador de Diamantes", que vae apparecer amanhã no Pathé Palacio, é um film que vae falar alto ao coração de todos os brasileiros, orgulhosos da historia do seu paiz, cheia de paginas de civismo, de gloria o de heroismo, desde o mais remoto alvorecer da nossa nacionalidade.

Retrata o film um trecho da vida brasileira em fins do seculo XVII. São Paulo organizava já então as suas "bandeiras" e "entradas", intrepido na descoberta dos thesouros que o sertão porfiava em guardar no seu solo selvagem... D. Luiz d. Fernando, figuras principaes do argumento são, um e outro, a incarnação do espirito bandeirante que varreu centenas de leguas de terras virgens, arrancando-lhes riquezas de toda especie, que deram ao nosso paiz a consciencia do seu immenso valor.

O argumento, um original de Niraldo d'Ambra, teve por interpretes varios artistas domiciliados em S. Paulo e cuja actuação perante a objectiva vae ser uma revelação para todos os amadores do bom cinema. Citar-lhes os nomes Sergio Montemór, Corita Cunha, Francesco Scolamieri, Reginaldo Calmon, Irene Rudner, etc., é honrar o magnifico trabalho que elles fizeram sob a direcção de Francesco Capellaro, um crente no futuro da cinematographia brasileira e que justifica, com a magnifica obra que apresenta, o fervor desse seu credo.

"MEU BEGUIN"

A querida estrella Lilian Harvey, que muito breve reapparecerá ao lado de Lew Ayres, em "MEU BEGUIN". O que nós aqui chamamos — "RABICHO"...

"13 MULHERES", O FILM DA R. K. O. RADIO, SERA' O CARTAZ, DE AMANHÃ, DO BROADWAY

Myrna Loy, que veremos ao lado de Irene Dunne e Ricardo Cortez, no film "13 MULHERES", amanhã, no Broadway.

A. ARNOUX lembra que, depois de "Cavalcate" e "Coquerors", caberia aos allemães fazer um film, como um grande "fresco", indo de Sedan á ascensão de Hitler, e os francezes um outro, rememorando Mac-Mahon, o Boulangismo, á quéda do franco e á viagem do sr. Herriot aos Soviets.

O PATHE' PALACIO VAE INSCREVER NO SEU PROGRAMMA DA PROXIMA SEMANA, UMA OBRA NACIONAL, E FAZENDO-O, VAE HONRAR O SEU CARTAZ!

Francesco Scolamieri e Corita Cunha, numa scena de "CAÇADOR DE DIAMANTES", um film brasileiro que o Pathé Palacio vae exhibir, amanhã.

RUTH CHATTERTON mudará sua categoria de estrella pela de productora e directora, logo que se acabe a fita da Warner — "Journal of Grine", em que trabalha actualmente. No estudo se diz que George Brent, seu esposo, será a primeira estrella que apresentará a nova directora.

A industria cinematographica

O QUE OS NOSSOS FILHOS APRENDEM NO CINEMA — OS TRABALHOS REALIZADOS PELA "THE PAYNE FUND STUDIES"

A INDUSTRIA do cinema, como a dos autos, é um negocio particularmente americano. Não se quer dizer com isso que na Europa taes industrias estejam atrazadas, mas ainda não se produz com tanta intensidade nem em tão grande escala quanto nos Estados Unidos.

O negocio de fazer films é um dos mais productivos, embora seja o mais novo dos que tem em mãos Tio Sam. O primeiro film de alguma extensão, que se projectou nos Estados Unidos foi tomado na luta pugilistica de Corbette e Fitzsimmons, em 1897. Até 1912, os films de 1 ou 2 rolos eram os correntes. A Europa ia mais adeante do que os Estados Unidos, até 1914. Mas ao estalar a guerra, terminou a producção de fitas européas e ao fim de 1918, os Estados Unidos se tinham assenhoreado do mercado mundial. Uma industria tão joven e de tão rapido crescimento, é natural que ainda esteja na idade da "dansa dos milhões". De seus estabelecimentos saem obras em montões, boas e más. Todas as classes sociaes contribuem para o seu engrandecimento, o cinema se fez artigo de primeira necessidade para crianças, jovens e velhos.

Está claro que é preciso que um investigador scientifico sem paixões, verificasse o effeito que têm em nossa vida, e, sobretudo, na juventude as 700 ou 800 pelliculas que se produzem por anno em Hollywood. Esse trabalho acaba de ser realizado, em 4 annos de estudos, pela "The Payne Fund Studies", e foi publicado numa série de monographias, que constituem uma obra, intitulada "Motion Picture and The Youth" (O Cinematographo e a Mocidade).

As monographias apresentam factos scientificamente comprovados, que não deixam duvidas no espirito do leitor. Com pouquissimas excepções, toda a população moça dos Estados Unidos, entre 5 e 20 annos, vae ao cinema. Os menores, entre 6 e 8 annos, retêm na memoria cerca de 50 a 60°|° do que um adulto recorda dum film. Desde a idade de 9 annos emociona-se já com as scenas eroticas e amorosas e, naturalmente, muito mais no periodo da adolescencia. O estimulo constante das emoções sexuaes, desde tão tenra idade, offerece um desses problemas que necessitam discussão. As scenas e episodios isolados, carregados e coloridos pela emoção, são os que mais fortemente se gravam na mente da criança, muito mais do que as conclusões moralizadoras. Não é a moral implicita ou explicita no final, mas o crime culminante ou a intricada situação sexual, o que as crianças e adolescentes levam comsigo quando assistem a films dessa classe.

Os garotos adquirem conhecimentos bons e máos com a mesma facilidade, com um promedio de retenção de 70°|°, que é duas vezes mais alto do que a retenção dos adquiridos nos livros escolares.

Está tambem demonstrado que os criterios sociaes, taes como preconceitos de raça e opiniões pró ou contra a pena de morte se insinuam notavelmente pelos films vistos por crianças. Em outras palavras, as pelliculas são um poderoso instrumento de propaganda, uma verdadeira arma.

Os pequenos e adolescentes têm a inclinação de imitar os modelos de conducta que vêem na tela. E, todavia, de 1.500 fitas estudadas em 3 annos, 75 a 80°|° dellas têm que ver com questões amorosas, sexuaes ou criminaes. A contemplação de uma vida tão perversa seria sufficiente para fazer perder a esperança, não diremos a um grupo de jovens, mas tambem a doutissimo auditorio de philosophos!

As fitas de crimes têm pronunciado effeito sobre os delinquentes. Os pequenos delictos se aggravam com essas pelliculas em muitos casos, dão-se nellas chaves para o crime, que muitas vezes copiam os delinquentes primarios e, ás vezes, os copiam tambem os que não o são.

Um dos professores, autor dessas monographias, apresenta 31 technismos differentes do crime, aprendidos por delinquentes na tela e em muitos casos postos em pratica em varios ramos de criminalidade. E' uma grande escola para a juventude.

"Avivam-se as paixões sexuaes — observa outro dos autores da obra — e a prostituição "amadora" se aggrava. Numerosos são os casos de taes intensificações em adolescentes de ambos os sexos, não delinquentes. Pelo que actuam nos delinquentes as suas confissões não se poderiam imprimir. De 252 meninas delinquentes, da escola do Estado, 121 confessaram que geralmente as fitas lhes despertavam desejos violentos.

"DESHONRADA", EM RÉPRISE, AMANHÃ, NO IMPERIO

Marlene Dietrich e Victor McLaglen, em "DESHONRADA", um film da Paramount que o Imperio vae apresentar, amanhã.

THE MASQUERADER — film de Ronald Colman e Elissa Landi — foi recebido com benevolencia pela critica ingleza, que entretanto considera o argumento, inspirado nos costumes inglezes, um pouco falho e sem fidelidade ao modelo original. Ronald Colman faz dois papeis — do tio e do sobrinho; — tanto o seu trabalho como o de Elissa Landi foi muito bem recebido.

UMA PEÇA DE CAILLAVET E DE FLERS — NO CINEMA — COM KATHE VON NAGY

No palco, a peça "La Belle Aventure", de Caillavet e de Flers, foi um successo immenso. Traduzida para quasi todas as linguas, os theatros do mundo inteiro representaram a esplendida comedia. Aliás, todas as peças dessa dupla encontram sempre successo. Os seus "vaudevilles" crearam fama. A Ufa tomou "La Belle Aventure" e a entregou a Staecenhorst para que della fizesse um film, e o grande director fez surgir "Uma Noite de Nupcias", o film que o cinema Odeon vae dar-nos amanhã, apresentado pelo Programma Art. E o film tem encontrado em toda parte onde tem sido exhibido os mesmos triumphos alcançados no palco. Podemos dizer mesmo que, como cinema, a peça se tornou melhor do que theatro. Os quatro actos do palco se transformaram em mais de duzentas scenas, de modo que a concatenação é mais viva, mais palpitante, ao mesmo tempo que ha muito mais luxo e belleza de paisagens. A ceremonia no palacio dos condes de Eguzon, a chegada de André a Paris, a fuga de Helena para Périgord — são momentos do film que devem ser annotados.

Quanto á interpretação, apresenta a particularidade que os menores papeis foram confiados a artistas de primeiro plano. Os papeis principaes foram confiados a Kathe Von Nagy, uma Helena adoravel; Lucien Baroux, immenso no Valentin; Daniel Lecourtois, o galã; Marie Laure, Paul Andral, etc. E ha alguns trechos musicaes de muito effeito, que contribuem para o agrado geral que desperta "Uma noite de Nupcias", e ha de agradar a todos quantos forem ao Odeon, a partir de amanhã.

"UMA NOITE DE NUPCIAS..."

KATH VON NAGY, a moreninha da Ufa, vem ahi falando francez... em "NOITE DE NUPCIAS" !...

OS INGLEZES, criticos sinceros, ficaram decepcionados com o trabalho de Bian Aherne — actor britannico — em "Cantico dos canticos".

A FOX DESCOBRIU um Jackie Coogan chinez no pequeno Harry Shar Low Jr. — de quatro annos — que já está filmando "Charlie Chan's Greatest Case".

"ESKIMÓ": DIFFERENTE DE TUDO

Quando a Metro Goldwyn Mayer se abalançou a mandar ao Arctico o director W. S. Van Dyke com 53 technicos, é porque estava decidida a conseguir fazer um film differente. De outro modo, a grande productora não se aventuraria a tanto. Fazer um film igual aos outros, arcando com tantas responsabilidades seria tolice. "Eskimó" custou muito dinheiro e custou muitos esforços, mas valeu a pena. Toda a gente, na America, está reconhecendo que "Eskimó" é synonimo disto: differente de tudo. Album de curiosidades da vida dos esquimáos, poema de belleza e cantico de aventura ao mesmo tempo, "Eskimó" é, ainda, legitima expressão de arte e belleza através da sua photographia de Clyde de Vinna, através dos symbolos scenicos conseguidos por Van Dyke. Sua estréa, proximamente, no Palacio, promette alvoroçar toda uma legião de "movie-goers"... Pois se só o quadro de "stills", no "hall" do Palacio, está batendo um "record" de curiosidade dos "fans"...

E' IMPOSSIVEL... TENHO PRIMEIRO DE PENSAR EM MIM...

"Assim falou aquella mulher de fascinadora belleza, cujo corpo emoldurava-se em ricos tecidos e cujos braços, collo, dedos supportavam o peso de muitas e carissimas joias... E assim valendo milhões por sua belleza e por suas joias coruscantes, negava a um homem, negava ao seu marido o miseravel auxilio de alguns milhares de dollares, que o salvariam da ruina completa e da morte inglorial! "E' impossivel... Preciso primeiro pensar em mim... Soffri muito para conseguir todas estas joias, todo esse dinheiro... A minha vida tem sido amarga..." Barbara Stanwyck surge num deslumbramento maior da sua belleza e da sua elegancia, num brilho mais intenso do seu extraordinario talento, no papel de uma mulher sem consciencia, que usava sua influencia sobre os homens para conseguir aquillo que a vida, desde o seu inicio, lhe havia negado! E, desta vez, Barbara Stanwyck reapparece commandando um lote de estrellas: George Brent e Donald Cook John Wayne e James Murray, Arthur Hohl e Henry Kolker, Margaret Lindsay e Douglas Dumbrille... vivem todos elles grandes papeis ao lado da grande estrella da Warner-First National, em "Serpente de Luxo", que o Odeon vae lançar a 22 do corrente!

A FOX E O ALHAMBRA

Já é do dominio publico ser o Alhambra, de Francisco Serrador, o primeiro exhibidor da producção da Fox para 1934. Talvez não seja ainda do dominio publico as grandes reformas por que passará o grande cinema, logo após os festejos carnavalescos. Completamente modificado, installações sonoras, decorações mais apropriadas para reter a sonoridade, fardamentos dos porteiros, letreiro luminoso elegantissimo, projecção, etc, etc., emfim, um novo Alhambra irá surgir para receber o mundo "chic" do Rio de Janeiro, que, por certo o elegerá como o seu cinema predilecto, pois que para isto a producção a ser apresentada fará ju's a esta preferencia. Para o mez inicial da temporada estão reservados, por emquanto: "Ver e Amar", com Janet Gaynor e Warner Baxter; "Melodia Prohibida", com Mojica e Conchita Montenegro; "Meu Beguin", com Lilian Harvey e Lew Ayres. Entretanto, ainda não foi decidido qual o que será padrinho da "season", o que possivelmente depois do carnaval seja dado á publicidade.